

# Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia.

Edição n.3, v.2, 2015 (Suplemento)



**ABENFISIO**

Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia

## Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia

### Editores Chefes

Vera Maria da Rocha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

### Editores Adjuntos

Arthur de Almeida Medeiros, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Mara Lílian Soares Nasralla, Universidade de Cuiabá, Brasil

Renata Hyde Hasue, Universidade de São Paulo, Brasil

### Editor de Assuntos Internacionais

Carolina Fu, Universidade de São Paulo, Brasil

### Conselho Editorial

Adriane Pires Batiston, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Albert Schiaveto Souza, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Alcindo Antonio Ferla, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Alessandro Diogo De-Carli, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Alex Branco Fraga, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Alexandre Simões Dias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Aline Guerra Aquilante, Brasil

Ana Carolina Basso Schmitt, Universidade de São Paulo, Brasil

Ardigó Martino, Universidade de Bolonha, Itália

Berta Paz Lorigo, Universitat de les Illes Balears, Espanha

Carmem Lúcia Colomé Becki, Universidade Federal de Santa Maria

Carolina Fu, Universidade de São Paulo, Brasil

Celita Salmaso Trelha, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Cervantes Caporossi, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Cleusa Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Denise Bueno, Universidade Federal do Rio Grande do Sul- Faculdade de farmácia, Brasil

Dirce Shizuko Fujisawa, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Elias Nasralla Neto, Universidade de Cuiabá, Brasil

Emerson Elias Merhy, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Francisco Barbosa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil

Eva Maria Lantarón Caeiro, Faculdade de Fisioterapia Campus de Pontevedra, Espanha

Giovanni Aciole, Universidade Federal de São Carlos

Izabel Coelho, Centro Universitário Pequeno Príncipe

João Henrique Lara Amaral, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Juliana Veiga Cavalcanti, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Julio César Schweickardt, FIOCRUZ Amazonas, Brasil

Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Universidade Federal da Paraíba

Laura Serrant Green, University of Wolverhampton

Lílian Lira Lisboa, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Luciana Carrupt Machado Sogame, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Brasil

Mara Lisiane de Moraes dos Santos, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Marco Akerman, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Maria Alice Junqueira Caldas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Maria do Horto Fontoura Cartana, Brasil

Maria Paula Cerqueira, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Terezinha Antunes, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil

Renata Hyde Hasue, Universidade de São Paulo, Brasil

Vera Maria da Rocha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

### Revisor de Língua Portuguesa

Manuela Lagos Leite

Wanderson Ferreira da Silva

### Revisor de Língua Estrangeira

Ana Luísa Moreira Nicolino

Wanderson Ferreira da Silva

### Comissão Executiva Editorial

Janaina Matheus Collar, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

João Beccon de Almeida Neto, Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

### Diagramação

Luciane de Almeida Collar

### Bibliotecária Responsável

Jacira Gil Bernardes

### Publicação

Editora Rede UNIDA



# Sumário

**EDITORIAL**.....5

## TRABALHOS DE PESQUISA

**Eixo I - Atenção Integral à Saúde**.....7

**Eixo II - Formação e Educação Permanente**.....75

**Eixo III - Gestão**.....99

**Eixo IV - Participação e Controle Social**.....101

## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**Eixo I - Atenção Integral à Saúde**.....105

**Eixo II - Formação e Educação Permanente**.....135

**Eixo III - Gestão**.....197

**Eixo IV - Participação e Controle Social**.....201

## Editorial

O cuidado é parte essencial ao profissional de saúde e deve ser o eixo norteador de suas tomadas de decisões para além de sua acurácia técnica. Trazer essa temática como um elemento transversal à formação profissional e da cidadania foi o objetivo da ABENFISIO no encontro desse ano. O II CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM FISIOTERAPIA e XXV FÓRUM NACIONAL DE ENSINO EM FISIOTERAPIA, realizado de 15 a 18 de setembro de 2015 em São Paulo/SP, pretende se legitimar como um espaço de diálogos acerca dos saberes do cuidado e da educação, permitindo uma reflexão crítica entre os tantos colegas, por meio da troca de experiências, do encontro com o outro.

Preencher os vazios assistenciais para o bem cuidar é um desafio social não só para a Fisioterapia, mas para o campo da saúde como um todo. Entendemos que a educação é a ferramenta mais poderosa para transformar o mundo e as realidades vigentes em nosso país e, como tal, convocamos todos a estabelecer essa força-tarefa do aprender, privilegiando o conhecer, o fazer, o ser e o conviver.

Todo o evento foi pensado para potencializar o máximo esse intercâmbio de conhecimentos, por meio de atividades que priorizem metodologias inovadoras, que permitam essas aproximações, e pela escolha criteriosa de convidados que enriquecem com significado as nossas discussões, qualificando-as. Os trabalhos foram organizados em dois grandes eixos: pesquisa e relato de experiência. Procuramos, dessa forma, trazer uma ciência capaz de conversar com as subjetividades que tornam o ser humano inteiro, visando projetar o nosso cuidado ao SUS e ao usuário de maneira resolutiva e integral.

Os anais que agora publicamos são mais do que trabalhos submetidos e aprovados, representam a confiança que todos os colegas depositam nessa luta que é vincular da forma mais estreita a formação, o exercício profissional e a realidade, com uma relação social mais direta, justa e verdadeira. Apresentamos nos Anais do XXV FÓRUM NACIONAL DE ENSINO EM FISIOTERAPIA II CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM FISIOTERAPIA o registro de uma produção de pesquisas e experiências exitosas, com a diversidade das regiões do Brasil, reflexo do comprometimento de professores, fisioterapeutas, alunos, pós-graduandos, residentes e gestores com o desenvolvimento da Fisioterapia brasileira.

Agradecemos a todos os congressistas, comissão organizadora e parceiros que possibilitaram a realidade desse evento, desejando que São Paulo seja um lugar agradável e produtivo para a reafirmação de nosso compromisso com a Fisioterapia, com o cuidado e com o Brasil.

**Comissão Científica**

**XXV Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia**

**II Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia**

---

## Comissão

### COORDENAÇÃO NACIONAL

Arthur de Almeida Medeiros  
Adriane Pires Batiston  
Francisca Rêgo Oliveira de Araújo  
Mara Lílian Soares Nasrala  
Angelo Augusto Paula do Nascimento  
Juliana Veiga Cavalcanti  
Tânia Cristina Malezan Fleig  
Luciana Carrupt Machado Sogame  
Ana Carolina Basso Schmitt

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Aline Carla Araújo Carvalho  
Álvaro Camilo Dias Faria  
Ana Larissa Costa de Oliveira  
Ana Silva Moccellini  
André Luiz Lopes de Oliveira  
Augusto Cesar Alves de Oliveira  
Carolina Fu  
Charles Petterson Andrade Omena  
Deborah Varjabedian  
Egon Felix Hadermann  
Eliana Corrêa dos Santos  
Fernando Pierette Ferrari  
Guilherme Rodrigues Barbosa  
Juliana Veiga Cavalcanti  
Karina Durce  
Karla Kristine Dames da Silva  
Maria Amélia Nascimento Braga Gonçalves  
Mauricio Lima Poderoso Neto  
Patricia Daniele P. Araújo  
Rafaela Ramos Woodtli  
Raphaela Farias Teixeira  
Ricardo Goes de Aguiar  
Rosa Camila Gomes Paiva  
Sergio Paulo Jozely de Souza  
Shamyr Sulyvan de Castro  
Tiago Henrique Souza Nobre

## Trabalhos de Pesquisa

### Eixo I

#### Atenção Integral à Saúde

#### A EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONTRIBUINDO PARA FORMAÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS: CAPACITAR PARA AVANÇAR

AMARA Sônia Ferreira do; SOUZA  
Matheus Almeida; FERREIRA Anna  
Cecília de Miranda; OLIVEIRA Laíza  
Alves de; FARIA Lina Rodrigues de;  
MATOS Alice Maria Deleru Alvim de

UFJF/GV

[soninhafamaral@gmail.com](mailto:soninhafamaral@gmail.com)

**Introdução:** O presente estudo vem sendo desenvolvido por pesquisadores do Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa (NEPI), da Universidade Federal de Juiz de Fora, no Campus Avançado de Governador Valadares. Faz parte de um Projeto mais amplo que foi aprovado pelo Edital PROEXT 2015 e que conta com recursos da FAPEMIG. Busca ampliar os estudos e debates sobre o tema, tendo como ponto de partida o cuidador familiar de idosos. No Brasil são oferecidas poucas alternativas de cuidados formais de qualidade e a tarefa de apoiar um idoso é desempenhada por familiares, sendo a família reconhecida legalmente pela Constituição Brasileira como responsável pelos cuidados aos seus membros idosos. O cuidador familiar é, geralmente, uma pessoa leiga, mas assume funções para as quais não está preparado. As consequências do envelhecimento têm um impacto considerável no modo como a prestação do cuidado se manifesta. Mas, delegar ao cuidador a função de cuidar de uma

pessoa idosa necessita de clareza sobre o tipo de cuidado oferecido e as características da doença. **Objetivos:** Compreender o processo global vivenciado pelo cuidador familiar de idosos no âmbito de domicílios pobres de periferias urbanas circunscritas a uma Unidade de Saúde no Município de Governador Valadares, Minas Gerais e promover ações educativas interdisciplinares que contribuam para a capacitação desses cuidadores no cuidado ao idoso. **Metodologia:** O presente estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa teve como fonte de coletas de dados questionários aplicados aos profissionais de saúde em 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de visitas domiciliares realizadas com 10 famílias pelo Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa. Fazem parte do questionário questões referentes ao preparo do cuidador familiar de idosos, suporte emocional e financeiro. **Resultados:** O estudo de campo realizado proporcionou conhecer as necessidades da população idosa de Valadares e de seus cuidadores. Foi possível constatar que não existe uma rede de serviços públicos ou de apoio social voltada para o suporte domiciliar ou ações concretas direcionadas para capacitação dos cuidadores de idosos no Município. Cursos esporádicos são oferecidos pelo SESC e pela Unimed de Governadores Valadares. **Conclusão:** Cuidar do idoso doente no domicílio é um aprendizado constante, baseado nas necessidades físicas e biológicas e de acordo com o nível de sua dependência. O maior desafio na atenção à pessoa idosa é contribuir para que, apesar das progressivas limitações ou incapacidades que possam ocorrer, o idoso consiga viver com a máxima qualidade. O apoio do cuidador familiar é fundamental nesse

processo. Para garantir a qualidade e a continuidade dos cuidados a um parente idoso, acredita-se que é necessário oferecer uma rede de apoio social ao cuidador, preparando-o para atuar com conhecimento e segurança, melhorando o cuidado ao idoso. Os resultados de nossa pesquisa fornecerão subsídios aos profissionais de saúde para o aperfeiçoamento dos cuidados ao idoso e servirão de estratégias de orientação para os cuidadores em outras localidades brasileiras.

### A EDUCAÇÃO POSTURAL EM JOGO: CULTURA, INFÂNCIA E COMUNIDADE

OSTOLIN Thatiane Lopes Valentim Di Paschoale; COCKELL Fernanda Flávia; TERRA Vinicius Demarchi Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

*thati.ostolin@gmail.com*

**Introdução:** Partindo do pressuposto de que a postura é uma expressão do corpo que construímos socialmente a partir aspectos psicomotores, funcionais, culturais e ambientais, sugere-se que o empoderamento contribui para a cultura de valorização da saúde postural. Para que isso seja possível, o brincar se apresenta como expressão da própria cultura infantil, que pode ser abordado na perspectiva de construção de saúde. A partir da necessidade de problematizar as implicações do contexto social e das mudanças contemporâneas do brincar na comunidade do Morro Nova Cintra em Santos-SP, surgiu a ideia de utilizá-lo em associação aos conceitos desenvolvidos por Rudolf Laban sobre a experiência do movimento como cenário para o desenvolvimento de ações de orientação e educação postural para crianças de cinco a seis anos. **Objetivos:**

Investigar metodologias de Educação Postural voltadas para 60 crianças de 5 e 6 anos a partir das singularidades do brincar e seu espaço-tempo observados no contexto escolar da comunidade do Morro Nova Cintra em Santos, São Paulo. **Metodologia:** O estudo com viés descritivo interpretativo, de natureza qualitativa, desenvolveu-se enquanto pesquisa-ação em escola da comunidade e realizada através de metodologia participativa, na qual as crianças são sujeitos do conhecimento e parceiras na investigação. Ao todo, foram elaborados e implementados 5 encontros semanais de práticas corporais com duração de 40 a 60 minutos. Associando o brincar aos conceitos de Laban, os encontros tiveram 5 momentos e temas, respectivamente: Ação, Transição, Amplitude, Permanência e Conversa; e Espaço, Fluência, Peso, Tempo e Sentidos. Diante disso, o programa desenvolveu-se através da orientação de posturas corporais, que possam permitir movimentação com segurança gestual, rompendo com saberes e fazeres tradicionais, como práticas normativas e o mito da postura correta. Os resultados foram descritos e discutidos por meio da análise de conteúdo e da escrita sistematizada de diários de campo. **Resultados:** O programa favoreceu a compreensão das relações entre emoções e postura, estados de tensão muscular, variações de amplitude, permanência prolongada e desconforto. Com participação ativa das crianças, a gestão do brincar emergiu como ferramenta de preservação e cuidado de si. Jogos de teatro e vertigem marcaram posturas libertárias e políticas no brincar ganhando o chão e ao desafiar o parque. Espontâneos, demonstraram a busca por espaço isolado da coerção e disciplinarização, tal qual expressão de discurso pela vida, intensificando sensações e percepções esmaecidas e

anestesiadas pela rotina escolar. Como desafios, destaque para distanciamento das professoras, falta de estrutura e pessoal. **Conclusão:** O diálogo saúde e cultura revelou perspectivas potenciais e transformadoras para a atuação interdisciplinar na prevenção primária e promoção de saúde da criança. Acredita-se que o brincar enquanto expressão cultural pode ser tratado na escola no panorama de produção de saúde, relativizando e favorecendo a experiência e a expressividade corporal, assim como contribuindo para a valorização e cuidado com a postura de maneira prolongada.

### A PERCEÇÃO MASCULINA SOBRE AS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS: UM ESTUDO REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RO

FERREIRA Camila Patriota; ARAÚJO Paula Regina Marra de

FACULDADE INTERAMERICANA DE PORTO VELHO

*camila.saudedamulher@gmail.com*

**Introdução:** Estudos vêm relatando que as mulheres apresentam maiores possibilidades de desenvolver alguma disfunção de origem sexual em comparação aos homens devido aos valores impostos pela sociedade e a educação diferenciada do gênero masculino. O conhecimento acerca das disfunções é fundamental para que se instaure uma vida sexual saudável entre os casais. Quase 51% das mulheres brasileiras apresentam alguma disfunção sexual, sendo o vaginismo, a dispareunia e a anorgasmia as disfunções sexuais femininas mais diagnosticadas. Pouco mais de 32% dessas mulheres não procura ajuda especializada. O

fisioterapeuta vem sendo destacado como um importante integrante da equipe multidisciplinar, contribuindo com resultados positivos no tratamento conservador. **Objetivos:** Este artigo buscou expor o conhecimento que a classe masculina de uma instituição de ensino superior possui a respeito das disfunções sexuais femininas e também procurou revelar se os participantes consideravam-se capazes de contribuir com o encaminhamento de suas parceiras para a busca por um tratamento adequado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quali-quantitativo. Dois questionários foram criados e utilizados ao longo da pesquisa com os indivíduos do gênero masculino. O primeiro era formado por perguntas voltadas à avaliação da percepção masculina em relação ao conhecimento das disfunções sexuais femininas. Já o segundo questionário objetivou verificar se esses indivíduos possuíam ou não algum conhecimento com relação à atuação da fisioterapia uroginecológica e do papel exercido pelo fisioterapeuta na reabilitação das disfunções sexuais ocasionadas nas mulheres. **Resultados:** 71 voluntários submeteram-se à participar da pesquisa, respondendo os dois questionários. 98% da amostra afirmou ficar preocupado com o bem estar sexual de suas parceiras, 64% confirmou que o sexo não tem sido praticado de forma rotineira na relação, em contrapartida pouco menos da metade afirma que suas parceiras apresentam a mesma vontade sexual quando comparadas aos seus pares. Mais de 90% dos participantes afirmaram que se consideram importantes ao ver possibilidades de ajudar suas parceiras no tratamento de uma disfunção sexual e 60% respondeu não ter conhecimento da inserção da fisioterapia como parte da equipe multidisciplinar. Ao longo da interpretação dos dados,

algumas contradições foram reveladas. **Conclusão:** Se faz necessário promover meios de divulgação e informar à classe masculina sobre a atuação fisioterapêutica na reabilitação uroginecológica, buscando incentivar e esclarecer para este público que sua ajuda e o apoio podem ser fundamentais para contribuir no tratamento das disfunções sexuais femininas.

### A SAÚDE DO PRODUTOR RURAL NA ATIVIDADE LEITEIRA: UMA ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL

FACCO Angélica; JÚNIOR Noé Gomes Borges; ROSA Victória Medeiros da; DOMENECH Susana Cristina; SILVA Priscila Rodrigues da; CASAROTTO Daisiane; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA-  
UNICRUZ

[angelicafacco@gmail.com](mailto:angelicafacco@gmail.com)

**Introdução:** Estudos destacam a importância da atividade leiteira na sustentabilidade das propriedades agrícolas familiares, no autoconsumo e, principalmente, na geração de renda. Sendo que os trabalhadores rurais envolvidos na atividade leiteira referem queixas relacionadas às dores, principalmente nas mãos, ombros e coluna vertebral. **Objetivos:** Avaliar a força máxima da preensão através da análise da curva força vs tempo em trabalhadores rurais na atividade leiteira, verificando quais são as lesões e desconfortos osteomioarticulares mais frequentes, instituindo um plano de educação em saúde, com a prática diária de cinesioterapia laboral. **Metodologia:** A população do estudo foi 23 produtores (12 do gênero feminino e 11 masculino), sendo avaliados através do questionário do trabalhador

adaptado de Moraes, 2002, realizaram medidas antropométricas, Avaliação de Desconforto nas Partes do Corpo (DPC) de Corlett e Manenica e testaram a medida da força máxima da preensão manual, usando o dinamômetro digital-NB 900, desenvolvido pelo Laboratório de Instrumentação da UDESC. Durante 3 meses participaram de Oficinas de Educação em Saúde e praticaram exercícios físicos diários. **Resultados:** A idade média do grupo de mulheres é de 51,17 ±4,82 anos, e o dos homens, 51,27 ±4,54 anos. Em relação ao tipo de tratamento coadjuvante utilizado para minimizar as dores, desconfortos corporais, a maioria das mulheres 50% (n=6) afirmou estar realizando tratamento medicamentoso e fisioterapêutico, 42% (n=5) afirmou realizar tratamento medicamentoso e 8% (n=1) não realiza nenhum tipo de tratamento. No grupo dos homens, em torno de 45% (n=5) relataram que não fazem nenhum tipo de tratamento, outros 45% (n=5) afirmaram realizar tratamento medicamentoso e o restante, 10% (n=2), declararam realizar tratamento fisioterapêutico. O gênero feminino apresentou IMC com média de 30,90 e a média de razão cintura/quadril 0,89 (obesidade grau I) Já o gênero masculino IMC com média de 24,22 e a média de razão cintura/quadril 0,93 (eutrofia). A média da F<sub>máx.</sub> de preensão manual da mão dominante nas mulheres antes da intervenção foi de 255 N e nos homens 382 N e após foi de 310 N nas mulheres e 306 N nos homens. Homens e mulheres apresentaram diminuição e/ou melhora das dores e desconfortos posturais no término da intervenção. **Conclusão:** Conhecer e criar condições saudáveis à saúde da família trabalhadora rural envolvida na ordenha leiteira é uma realidade e necessidade primordial, uma vez que, a diminuição de sua produção resulta em um forte impacto econômico

na renda familiar dos mesmos e em todo país, gerando grandes transtornos. É necessário promover qualidade e efetividade na promoção e proteção da saúde destes trabalhadores, para que eles possam ter um melhor desempenho em suas atividades e melhor qualidade de vida.

### ALTERAÇÃO DO EQUILÍBRIO NA DOENÇA DE ALZHEIMER E EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO: TRABALHO DE PESQUISA

SILVA Vaneska de Fátima Amorim; MARTINS Cíntia Aline; FERREIRA Laís Leite; ALVES Flávia Regina Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL  
DE MINAS - UNIS/MG

[vaneska\\_amorim@hotmail.com](mailto:vaneska_amorim@hotmail.com)

**Introdução:** O trabalho trata-se da Doença de Alzheimer e a alteração do equilíbrio segundo estágios de desenvolvimento da patologia. Zidan (2012) expõe em um de seus estudos que a doença de Alzheimer (DA) é a demência de maior prevalência e está associada a alterações cognitivas, comportamentais e funcionais. Para Niegovan (2001) a capacidade funcional pode ser definida como a habilidade para realizar as atividades de vida diária básicas (AVDB) e instrumentais (AVDI). As AVDI (atividades mais complexas) requerem melhor estado cognitivo (estão associadas com tarefas de gestão), enquanto as AVDB estão associadas ao cuidado. A função motora (força, flexibilidade, capacidade aeróbia e equilíbrio) e a função cognitiva (função executiva, atenção e memória) influenciam na autonomia para desempenhar as atividades de vida diária (AVD). O equilíbrio é influenciado pelo

circuito neural superior e também por outros sistemas, dentre eles a atenção, cognição e memória, comprometidos na DA. Essas funções, se alteradas, causam distração, alteração da capacidade de julgamento bem como o processamento lento e o esquecimento de medidas de segurança, importantes para a interação segura do homem com o meio em que vive. (JACKSON, 2004) **Objetivos:** Esclarecer a influência do agravamento da doença no declínio de diversas funções, distúrbios de equilíbrio é um dos sinais mais prevalentes, que contribuem para a perda da independência funcional dos sujeitos acometidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: Bireme, Lilacs, Scielo, Pubmed e Medline, referente às publicações no período de 2008 a 2011, pelos descritores: Alzheimer, Equilíbrio, Tratamento. **Resultados:** Estudos comprovam que a função motora e a independência das AVD apresentam declínio não linear. Enquanto a função motora apresenta maior declínio na fase leve para moderada, as AVD básicas sofrem maior declínio na fase grave da doença. **Conclusão:** O equilíbrio depende da adequada integração entre recepção de estímulos sensoriais, interpretação dos mesmos e resposta motora que permita ações frente aos estímulos novos, mas que continuem mantendo a estabilidade postural. A intervenção fisioterápica para assistir o paciente e treinar os atendentes envolve a facilitação dos movimentos, planejamentos motores, desenvolvimento ou refinamento de pistas ambientais e cognitivas para ajudar a realizar as tarefas simples da rotina (AVDs) e tarefas mais complexas.

### ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A INCIDÊNCIA DE CARDIOPATIAS E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) EM DOIS GRUPOS DE IDOSAS CADASTRADAS NUMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DE NATAL/RN

LIMA Jackson Cláudio Costa de;  
BRITTO Heloisa Maria Jácome de Sousa; SANTOS Roberta Kelly Mendonça dos; MEDEIROS Mariana Galvão de; FARIAS Catharinne Angélica Carvalho de; SOUZA Túlio Oliveira de

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

cathfarias@hotmail.com

**Introdução:** A população brasileira está envelhecendo, acompanhando um fenômeno a nível global. Com o aumento do número de idosos, aumenta-se a preocupação com a incidência e prevalência de cardiopatias, sendo imprescindível o reconhecimento e descrição dos principais fatores de risco predisponentes a esses distúrbios. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a obesidade são avaliadas como fatores que aumentam as chances ao desenvolvimento das doenças cardiovasculares. A atividade física surge como um fator de melhora a saúde global dos idosos, sendo fator de prevenção e modalidade de tratamento às doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo comparar a frequência absoluta de HAS e cardiopatias, e média  $\pm$  desvio padrão de índice de massa corporal (IMC) em dois grupos de idosas cadastradas numa unidade de saúde da família (USF) de Natal/RN. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional analítico de corte transversal no qual os critérios de inclusão foram: ser do sexo feminino; estar cadastrada na USF foco do estudo;

ter idade entre 60 e 70 anos; referir praticar atividades físicas regulares; participar do grupo de atividades físicas regulares da USF. Participaram do estudo 20 idosas divididas em dois grupos. A saber, grupo de idosas ativas autorreferidas (G1=10) e grupo de idosas ativas regulares (G2=10). Os dados foram tabulados e analisados no SPSS 20.0. **Resultados:** Os resultados mostram que G1, com  $63,9 \pm 2,3$  anos, apresentou 7 idosas que relataram HAS e IMC de  $28,75 \pm 3,9$ . Ao passo que o grupo G2, com  $64,3 \pm 2,8$  anos, apresentou 6 idosas que referiram HAS e IMC de  $28,56 \pm 6,0$ . Ambos os grupos relataram não apresentar cardiopatias. **Conclusão:** Com base nos resultados, podemos inferir que não houve diferença estatística significativa na comparação das frequências absolutas de HAS e média  $\pm$  DP de IMC, quando se comparou um grupo de idosas que autorreferiram realizar atividades físicas regulares (G1) com idosas que participam de um grupo de atividades físicas regulares (G2). É importante, também, alertar que a maioria dos idosos de ambos os grupos são hipertensos e apresentam elevados níveis de IMC.

### ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

DELGADO Márcia de Oliveira;  
FONSECA Rachel Cavalcanti;  
TRIGUEIRO Ana Karina Soares do Egypto;  
NEPOMUCENO Fábio Correia Lima;  
JÚNIOR Ivaldo Menezes de Melo;  
CARVALHO Rodrigo Henriques de;  
VELOSO Laura de Sousa Gomes;  
PADILHA Janine Agra

FCM/PB

modfisio@gmail.com

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, auto-imune, com manifestações polimórficas que vão desde queixas em um único sistema ou multissistêmica com implicações variáveis da função orgânica. O LES é encontrado em todo o mundo, e sua prevalência oscila de 15-50/ 100.000 habitante sabe-se que o sexo, idade, raça, situação econômica podem ter influência na expressão da doença. Sua etiologia é desconhecida, na qual células e tecidos são danificados, principalmente os vasos sanguíneos e rins. Acredita-se que esses danos devam-se à deposição de complexos anticorpo/ antígeno nos tecidos. Podendo ocorrer por fatores genéticos, ambientais e hormonais. Como em todo processo crônico as repercussões na qualidade de vida são inevitáveis. O interesse pelo estudo surgiu durante a disciplina de Reumatologia ao observar que esta afecção acomete milhares de mulheres, e esse número é um dos motivos que requer uma busca incessante por melhores conhecimentos e pesquisas que visem melhorar a qualidade de vida dessas mulheres. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo analisar a capacidade funcional e qualidade de vida de mulheres com LES. **Metodologia:** Participaram do estudo 30 mulheres, com diagnóstico de LES, que vinham sendo acompanhada pelo profissional Reumatologista do Centro Médico de Reumatologia e Reabilitação Dr. Evandro do Egypto por mais de um mês e que desejaram participar voluntariamente da pesquisa. Foram realizados dois encontros e aplicado o questionário SF 36, para avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida das pacientes, através dos seguintes domínios: Capacidade Funcional (CF), Limitação por Aspecto Físico (LAF), Dor, Estado Geral de

Saúde (EGS), Vitalidade (VIT), Aspectos Sociais (AS), Limitações por Aspectos Emocionais (LAE) e Saúde Mental (SM). **Resultados:** Na pesquisa em relação às características sociodemográficas a maioria apresentou algum tipo de atividade ocupacional (53,3%), idade média 41,5 anos e 9,7 anos de tempo de diagnóstico. No questionário, os domínios que apresentaram os piores resultados foram os relacionados a VIT (48,83%), SM(52,93%), EGS(57,57%) e CF(61,50%). Os melhores foram os domínios LAF(85%), AS(71,25%) e LAE(86,67%). **Conclusão:** Assim, observa-se a necessidade de uma avaliação multidimensional destas pacientes buscando um cuidado integral, já que a patologia causa múltiplos impactos na saúde dos indivíduos.

### ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ASSOCIADAS À CERVICALGIA

SILVA Daniel Gomes da; SOUZA Vladimir Lopes de; ANSALONI Ana Carolina; SILVA Bruna Lopes da; FERREIRA Jheniffer; GONÇALVES Lenita Aparecida Barbosa; TEIXEIRA Patricia Luciene da Costa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA/UBM

danielgomesvr@hotmail.com

**Introdução:** Desvios na coluna cervical encontram-se presentes na maior parte dos pacientes com DTM, no entanto essas condições afetam a população em geral. (STIESCH-SCHOLZ, FINK, TSCHMITSCHEK, 2003). Sendo assim, para um melhor entendimento dessas queixas nesse tipo de paciente é importante a averiguação de estudos controlados. **Objetivos:** Analisar a correlação existente entre as DTMS

e a cervicalgia em um grupo de funcionários de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** “Estudo qualiquantitativo descritivo. A amostra foi constituída de 30 funcionários de ambos os sexos, entre 20 e 60 anos, que atuam em funções administrativas de uma instituição de ensino superior. Instrumentos de Avaliação: Escala Funcional de Incapacidade do Pescoço de Copenhagen (EFIPC), constituído por 15 questões havendo 4 possibilidades de respostas (sim, às vezes, não, não se aplica) e pontuações de 0 a 2. Incapacidade mínima (1 a 3 pontos); incapacidade leve (4 a 8 pontos); incapacidade leve a moderada (9 a 14 pontos); incapacidade moderada (15 a 20); incapacidade moderada a intensa (21 a 26); incapacidade intensa (27 a 30) (Jordan A, et al. 1998) Questionário e Índice Anamnésico de Fonseca (Anexo 2) que é utilizado para designar a severidade de DTM. Cada uma das questões terá a possibilidade (alternativa) de três respostas (sim, não e às vezes) para as quais são organizadas três pontuações (10, 0 e 5, respectivamente). Com a soma dos pontos é possível classificar os voluntários em categorias de severidade de sintomas: sem DTM (0 a 15 pontos), DTM leve (20 a 45 pontos), DTM moderada (50 a 65) e DTM severa (70 a 100 pontos). (Helkimo. 1974) **Resultados:** De acordo com os dados coletados referente ao Questionário Anamnésico de Fonseca, observaram-se indivíduos sem DTM (40%), DTM leve (30%), DTM moderada (20%) e DTM severa (10%). Em relação aos dados coletados pela Escala Funcional de Incapacidade do Pescoço de Copenhagen na tabela 2, observaram-se indivíduos sem incapacidade (23,33), com incapacidade mínima (20%), incapacidade leve (30%), incapacidade leve á moderada (16,66%), incapacidade moderada (6,66%) e incapacidade

moderada á intensa (3,33%). O presente estudo mostrou correlação entre DTM e cervicalgia na população estudada. Esta correlação pode ser observada pela maior incidência de indivíduos com alterações na DTM atrelada a maior incidência de distúrbios cervicais. Cabe salientar que o estudo não teve como objetivo correlacionar maior ou menor intensidade dos sintomas, mas sim a existência mesmo que fraca entre estes distúrbios. Vários estudos mostram esta correlação, porém não existe consenso entre os autores pesquisados se esta correlação é relevante ou não **Conclusão:** O estudo permitiu identificar a correlação entre DTM e Cervicalgia entre os profissionais administrativos avaliados. Cabe salientar que a Fisioterapia pode interferir de forma preventiva e curativa nestes distúrbios, por isso torna-se relevante avaliar estas prevalências para orientar o Fisioterapeuta no Fisiodiagnóstico e nas escolhas terapêuticas apropriadas na abordagens destes distúrbios.

#### **ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DTM'S E DISTÚRBIOS DO SONO EM ACADÊMICOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO MÉDIO PARAÍBA**

SOUZA Vladimir Lopes de; SOUZA Carine Muniz de; BAPTISTA Isabela Coelho; CARDOSO Lauane Pereira; MARTINS Marcela Teixeira; OLIVEIRA Glauco Fonseca de; MIRANDA Juliana Vilela Borges de

*CENTRO UIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA*

*vladilopes@hotmail.com*

**Introdução:** A ansiedade e o estresse são determinados pela população como fatores causais quanto à qualidade do sono, como também considera-se

desencadeadores das DTM's, toda via a correlação entre ambos os fatores não foi corretamente elucidada (VERRI F.R. et al, 2008). **Objetivos:** Objetivo Geral: Analisar a associação da DTM com os distúrbios do sono, decorrentes de hábitos diários de acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior. Objetivo Específico: Analisar a correlação dos achados nesta pesquisa com outras pesquisas científicas na área. **Metodologia:** “O presente estudo será de caráter qualiquantitativo e descritivo. O presente estudo será constituído por uma amostra de 70 acadêmicos de ambos os sexos com faixa etária entre 18 e 50 anos, sendo alunos devidamente matriculados no Núcleo de Saúde de uma Instituição de Ensino do Médio Paraíba dos cursos de fisioterapia, nutrição, farmácia, enfermagem e psicologia. Os dados serão coletados através de três escalas validadas para língua portuguesa do Brasil: Questionário Anamnésico de Fonseca, o qual permitirá avaliar o grau de acometimento da articulação temporomandibular e os sintomas de DTM através de 10 perguntas fechadas, sendo que para cada uma das questões existem três respostas (sim, não e às vezes) para as quais já são pré-determinados três pontuações (10, 0 e 5 respectivamente, permitindo classificar o indivíduo: sem DTM (0 a 15 pontos), DTM leve (20 a 45 pontos), DTM moderada (50 a 65 pontos) e DTM severa (70 a 100 pontos); a Escala de Sonolência de Epworth (ESE) que avalia o nível de sonolência indicando a probabilidade que o indivíduo apresenta de cochilar ou dormir no período diurno durante várias atividades. A escala designa-se de 0 a 3, sendo 0- nunca cochilaria, 1- pequena probabilidade de cochilar, 2- probabilidade média de cochilar e 3- grande probabilidade de cochilar; **Resultados:** De acordo com

os dados coletados e apresentados referentes ao Questionário Anamnésico de Fonseca pode-se constatar que dos 70 participantes, sendo 56 do gênero feminino e 14 do gênero masculino, 23% não apresentaram grau de acometimento na ATM, 46% apareceram com uma leve DTM, 20% com DTM moderada e 11 % com DTM severa. Conforme os dados indicativos das informações coletadas pela Escala de Sonolência de Epworth, não foram apresentados altos índices de sonolência tendo em vista que nenhum participante apresentou grau severo de sonolência, como também que apenas 1% dos participantes se mostraram com grau de sonolência moderada, 20% em índice de leve sonolência e mais da metade dos participantes (79%) apresentaram ausência de sonolência. Os resultados da pesquisa permitiram identificar pequena correlação entre DTM e sono. Mesmo que a incidência de Distúrbios da Articulação Temporomandibular teve maior prevalência, representando 77% da amostra, a maioria dos indivíduos não apresentaram alterações no sono representando 79% da amostra. Os resultados não corroboram com resultados de outras pesquisas que tiveram o mesmo objetivo em relação aos resultados quantitativos da correlação entre os distúrbios. **Conclusão:** A realização de outras pesquisas na área tornam-se relevantes, tendo em vista o número importante de acadêmicos que relatam problemas na ATM, tendo o fisioterapeuta papel importante no processo de reabilitação destes problemas articulares.

#### **ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SOBREVIVENTES DA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO**

FRIZZO Bianca Boguszewski; CESARE

Emanuela Barros Santos; CUNHA  
Thiago Marraccini Nogueira da;  
LUCATO Jeanette Janaína Jaber

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO  
CAMILO - CUSC

biancafrizzo@hotmail.com

**Introdução:** Podemos avaliar a qualidade de vida através de diversos questionários. Segundo a OMS, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é uma condição de insuficiência respiratória aguda (IRpa). Para ser considerada, deve haver um aparecimento súbito dentro de uma semana ou piora súbita de um quadro já instalado, com edema difuso com IRpa não explicável por insuficiência cardíaca ou sobrecarga volêmica. A SDRA apresenta limitações físicas que podem levar a mudanças na qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida em sobreviventes da SDRA, com base nas pesquisas publicadas sobre o assunto. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na biblioteca virtual PubMed. Não houve limitação quanto ao ano de publicação dos artigos. Foram utilizando os descritores “Adult Respiratory Distress Syndrome, Incidence, Mortality, Follow up studies e Quality of Life” por meio dos operadores booleanos “AND, OR e NOT”. Quanto ao critério de inclusão foram utilizados apenas artigos que associassem SDRA à qualidade de vida por meio de questionários. **Resultados:** Foram encontrados 57 artigos e selecionados 10 para análise deste estudo. Para avaliar foram utilizados os instrumentos Euroqol-5D (EQ-5D), Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey

(SF-36) e Nottingham Health Profile (NHP). Nove dos dez artigos utilizam o SF-36, um o EQ-5D e dois o NHP, sendo que 1 artigo utiliza SF-36 e o NHP no mesmo estudo, e um utiliza SF-36 e EQ-5D no mesmo estudo como instrumentos de avaliação. Os que avaliaram pelo SF-36 notaram que houve piora nos domínios de limitação por aspectos físicos, aspectos emocionais, saúde mental, aspectos sociais e vitalidade. Um artigo notou melhora nos aspectos físicos e capacidade funcional após um ano da SDRA. O avaliado pelo EQ-5D referiu ansiedade geral associada com o aumento da dependência na realização das atividades de vida diária (AVD's) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD's). Já um dos dois artigos que usaram o NHP para a avaliação, relata piora para mobilidade, energia e interação social, enquanto o outro relata piora em todos os domínios menos na interação social. **Conclusão:** A análise dos artigos mostrou que a qualidade de vida dos pacientes com SDRA tem impacto global, na limitação ao exercício, sequelas físicas, sociais e psicológicas nos resultados observados em longo prazo. A maioria dos pacientes apresenta redução na qualidade de vida devido a sequelas pulmonares, apesar da escassa literatura.

#### ANÁLISE DA SATISFAÇÃO SEXUAL EM UM GRUPO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

NEPOMUCENO Fábio Correia Lima; FONSECA Rachel Cavalcanti; SANTOS Carla Maria Ramalho dos; JÚNIOR Ivaldo Menezes de Melo; DELGADO Márcia de Oliveira; ROCHA Fabiana; PADILHA Janine Agra

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
DA PARAÍBA

fabioclin21@yahoo.com.br

**Introdução:** A sexualidade é uma função vital para todos os seres vivos, sendo um processo relacional amplo, fundamental na manutenção da saúde física e psíquica das pessoas. Compreender este termo nos permite ter uma dimensão ampliada de como sua vivência pode ser alterada por uma disfunção fisiológica, física ou psicológica, interferindo negativamente na resposta sexual. A incontinência urinária (IU) é apontada por vários estudos como uma importante causa de disfunção sexual alterando de forma importante a qualidade de vida das mulheres, pela perda involuntária de urina, que leva o indivíduo a reduzir autoestima e apresentar alterações psicossociais. **Objetivos:** O presente estudo visa avaliar a satisfação sexual de um grupo de mulheres com incontinência urinária. **Metodologia:** Caracterizou-se com uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter exploratório com estudo de campo, com a participação de 14 mulheres com Incontinência Urinária, com vida sexual ativa em atendimento na Policlínica Ciências Médicas, da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. **Resultados:** Inicialmente foi feito uma análise dos prontuários para coleta de dados de idade, escolaridade e o tipo de IU, posteriormente foram aplicados o King's Health Questionnaire-KHQ. 50% das pacientes referiram como regular seu estado de saúde no momento e disseram ter impactos da IU na vida cotidiana em 100% das entrevistas, ocorrem limitações nas AVD's em 50% das mulheres, Limitações Físicas em 35,71%, e na vida social em 50%. A vida sexual tem interferência da IU em 42,86%, com afecções no relacionamento com o parceiro em 35,71%. Quanto a se sentirem deprimidas 42,86% referiram

se sentir um pouco triste pelo problema de bexiga. O sono e disposição destas mulheres incontinentes podem estar 50% alterado às vezes, e a quanto se sentirem envergonhadas pelo problema de bexiga 35,71% referiram de sentir às vezes. **Conclusão:** Com isso se vê que as várias repercussões miccionais levam as mulheres a apresentarem desconfortos na vida sexual, pois a IU afeta nas relações sexuais assim como a redução da satisfação sexual influencia na qualidade de vida, obtendo assim que as mulheres entrevistadas se sentem insatisfeitas sexualmente.

#### ANÁLISE DE RISCOS OCUPACIONAIS VISANDO MELHORIAS EM UMA CLÍNICA RENAL

SAVIANO Sara Louise Hörz; OLIVEIRA Lilian Oliveira de; GODOY Leoni Pentiado; BIAZUS Jaqueline de Fátima

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FRANCISCANO - UNIFRA

sarasaviano@hotmail.com

**Introdução:** As alterações que afetam o trabalhador são decorrentes da soma de fatores internos, resultantes de sua história profissional, com fatores externos, como a condição de vida profissional e extra profissional, a que ele está submetido. Nesse contexto, a adoção de princípios ergonômicos torna-se um importante instrumento na busca de soluções para os problemas de satisfação e segurança no trabalho. A ergonomia é o estudo da adaptação do trabalho ao homem. Ao longo dos anos a ergonomia vem sendo reconhecida como uma área que propicia um maior conforto para o trabalhador, e vista como uma ação mais rentável e produtiva da prática de trabalho através da prevenção. **Objetivos:** Esta pesquisa tem por

objetivo analisar os riscos ocupacionais em uma Clínica Renal situada na região central, RS. **Metodologia:** A presente pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa, e quanto ao método utilizado descritiva e, exploratória para satisfazer o objetivo proposto. A estratégia de pesquisa selecionada foi o estudo de caso, realizado em duas Clínicas Renais de Santa Maria – RS. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizadas as seguintes técnicas: análise observacional do ambiente, análise dos mapas de riscos e aplicação de um instrumento de coleta de dados para diagnóstico situacional. Posteriormente outro instrumento para averiguar as implicações das melhorias implementadas. A organização em estudo possui 79 funcionários, sendo estes, da Clínica Renal situada juntamente ao Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo e ao Hospital Casa de Saúde. Foram distribuídos 79 instrumentos de coleta de dados retornando 49 respondidos e todos aproveitados. **Resultados:** Quanto à postura adotada pelos funcionários verificou-se que 31 permanecem em pé, seguido da postura alternada 18. Diante do exposto, constata-se que a posição em pé, adotada pelos trabalhadores repetidamente, durante anos, pode afetar a sua musculatura, sua constituição óssea - articular e a circulação venosa (aumento das varizes). O Programa de Cinesioterapia/Ginástica Laboral (PCGL) foi implementado em março de 2010 na Clínica Renal anexa ao Hospital Casa de Saúde, após análise do instrumento de coleta de dados, dos mapas de riscos locais e observacionais, isto é, análise dos postos de trabalho e posturas adotadas. Para implantação do PGL foi realizada uma palestra para todos os funcionários, sobre Saúde do Trabalhador, Ergonomia e Ginástica Laboral quando foram abordados

conceitos, objetivos e benefícios. Após, as devidas implementações, aplicou-se um instrumento de coleta de dados para avaliação das mesmas. Onde percebe-se que, 16 relataram maior disposição, seguido de 10 que observaram maior integração e 1 não relatou modificação. **Conclusão:** Através dos resultados, observou-se que, as implementações foram significativas e que mudanças são necessárias para redução dos distúrbios ocupacionais, promovendo melhor qualidade de vida aos profissionais da clínica.

#### **ANÁLISE DO RISCO DE QUEDAS DE IDOSOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

OLIVEIRA Ana Larissa Costa de;  
SANTOS Camila Paz; WANDERLEY Flávia Accioly Canuto; CARVALHO Vanessa Lôbo de

*ESTÁCIO/FAL*

*alcofio@yahoo.com.br*

**Introdução:** No Brasil a população de idosos está crescendo e continuará crescendo de tal modo que será a sexta do mundo, com aproximadamente 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais em 2025. Logo, o envelhecimento faz com que o organismo humano passe por um processo natural onde irá sofrer modificações funcionais e estruturais, o que compromete seu equilíbrio e estabilidade aumentando assim a probabilidade de quedas. **Objetivos:** Analisar o risco de quedas em idosos de um Centro de Referência de Assistência Social. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) situado em um bairro de Maceió-Alagoas em que os idosos participantes da pesquisa foram

submetidos a dois testes para avaliação de risco de quedas: Timed up and go (TUG) e o de sentar e levantar. No teste TUG o idoso senta-se em uma cadeira com braços e recebe ordem de levantar e caminhar para frente até uma marca no piso, girar de volta e sentar-se na cadeira. O tempo dispendido é medido com cronômetro a partir da ordem de “vá”. Valores de tempo de menos de 10 segundos sugerem indivíduos totalmente livre e independentes; entre 20 e 29 segundos demonstram dificuldades para as tarefas da vida diária, o tempo de 30 ou mais segundos tendem a ser totalmente dependentes para muitas atividades básicas e instrumentais da vida diária (levantar-se de uma cadeira, alimentar-se, trocar-se, banhar-se, caminhar). O teste de sentar e levantar foi realizado em uma cadeira com altura de 43 cm, no qual o idoso sentado no meio do assento, com a coluna ereta, os pés apoiados no chão e os braços cruzados contra o tórax. Ao sinal o avaliado deveria se levantar, ficando totalmente em pé e depois retornar a posição completamente sentada. Os voluntários foram encorajados a sentar e levantar completamente o maior número de vezes possível em 30 segundos. O resultado foi determinado através da contagem da quantidade de vezes que o participante executou corretamente os movimentos de sentar e levantar da cadeira. **Resultados:** Dos 25 (64%) idosos que participaram dos testes 16 idosos apresentaram resultados abaixo ou igual a 10 segundos, 8 (32%) apresentaram mais que 10 segundos e 1(4%) apenas apresentou 20 segundos, significando que a maioria da amostra é independente nas atividades de vida diária. Na análise do teste de sentar e levantar em 30 segundos, 18 (72%) pacientes apresentaram de 1 a 10 repetições do teste, 7(28%) de 11 à 19 repetições significando que a maior

parte dos participantes estão com força muscular reduzida pois quanto mais repetições realizadas maior a força de membros inferiores. **Conclusão:** Foi percebido que a maior parte dos participantes são independentes para a vida diária, pois apresentaram um menor tempo no TUG e no entanto o resultado do teste de sentar e levantar os idosos apresentam um força muscular reduzida para membros inferiores podendo contribuir para o risco de quedas. Sugere-se que no CRAS, os idosos sejam estimulados a realizarem exercícios resistidos para membros inferiores.

#### **ANALOGIA ENTRE O ADOECIMENTO E AS DEMANDAS DO TRABALHO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

CARNEVALLI Fábio Urbini; ACIOLE Giovanni Gurgel

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO*

*fabiourbini@hotmail.com*

**Introdução:** O trabalho em saúde é caracterizado pela peculiaridade de modificar uma situação ou realidade no exato momento em que é produzido, ou seja, trabalhar na área da saúde é desenvolver uma atividade denominada “trabalho vivo em ato” (MERHY, 2008). Como tal prática profissional está em constante processo de transformação, em especial na atenção básica, se faz necessário investigar a saúde do trabalhador neste cenário de práticas, uma vez que a qualidade na produção do cuidado em saúde possui analogia direta com o adequado desempenho profissional, que por sua vez poderá ser influenciado pelo estado da saúde física e mental do trabalhador (CARVALHO, 2012). **Objetivos:** O

objetivo principal desta pesquisa foi analisar e compreender a relação das demandas do trabalho neste cenário como possíveis fatores implicantes para o adoecimento dos trabalhadores da atenção básica, segundo a visão dos próprios profissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida no município de São Paulo, onde foram realizados cinco grupos focais com trabalhadores de formações profissionais distintas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade, correspondendo uma UBS por Coordenadoria Regional de Saúde, a saber: Leste; Centro-Oeste; Norte; Sul e Sudeste. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi elaborado um roteiro pré-definido de perguntas que remetesse aos grupos a discussão de questões relacionadas ao trabalho em saúde e saúde do trabalhador na atenção básica. **Resultados:** Ao longo dos grupos, os sujeitos de pesquisa revelaram que as diversas demandas do trabalho concomitantes ao estresse do dia-a-dia geradas por cobrança de chefias para alcance de metas e produtividade, demandas do usuário e da comunidade de maneira ameaçadora, a falta de apoio e colaboração para o trabalho em equipe e dificuldades para o bom desenvolvimento dos processos de trabalho entre os profissionais, aliado a escassez de recursos humanos em saúde, vulnerabilidades como a insegurança de unidades alocadas em territórios violentos, estrutura física inadequada e barreiras arquitetônicas nas UBS e insuficiência de insumos e equipamentos de proteção individual são fatores que implicam no processo saúde doença para o trabalhador da atenção básica. **Conclusão:** O bom desempenho das práticas profissionais em saúde está intimamente relacionado à harmonia do trabalhador com seu trabalho, e que conseqüentemente este

processo poderá ser determinante para o adoecimento ou não do profissional, bem como a qualidade do cuidado prestado ao usuário do sistema de saúde. Para tanto, sugere-se que a gestão central do município, as coordenadorias regionais e as organizações sociais de saúde que administram os serviços planejem a implantação em nível municipal de um programa que vislumbre o cuidado em saúde para o trabalhador em caráter preventivo e curativo respeitando as singularidades de cada profissional e cada território.

#### **AS REPERCUSSÕES DO CUIDADOR COMO AGENTE TOMADOR DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: UM RELATO DE PESQUISA**

GOIS Antônio Lucas Oliveira; SANTOS Mayara Paz Aquino dos; ANDRADE Luiz Odorico Monteiro de

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ*

*lucasgoisfisioterapia@gmail.com*

**Introdução:** O Ambiente domiciliar é facilitador do tratamento diferenciado ao paciente. Nesse sentido, existe a figura forte do cuidador, que é algo fundamental. Esse cuidador refere-se a uma pessoa, predominantemente membro da família do paciente, que assume as responsabilidades de cuidado físico e social do paciente. Torna-se necessário em todas as intervenções um suporte, apoio e empoderamento para o cuidador. **Objetivos:** Relatar as repercussões do cuidador como agente tomador de decisão na assistência domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de pesquisa com abordagem qualitativa realizada em um programa de assistência domiciliar ligado à atenção secundária no município de

Fortaleza-CE que teve como parte dos sujeitos, cuidadores de usuários atendidos pelo programa totalizando 5 cuidadores. Para o levantamento das informações utilizou-se de entrevista semi-estruturada e observação não participante, abordando a perspectiva do cuidador considerando-o agente na tomada de decisão que envolve o cuidado domiciliar. Na análise, as informações foram gravadas, transcritas e categorizadas. **Resultados:** Foi observado que as funções do cuidador abrangem desde um recebimento mensal de material para o paciente no hospital, como auxílio nas atividades da vida diária, ocupacionais, lazer e cuidados clínicos para o paciente. Mas, uma função primordial para que o atendimento no domicílio funcione é esse cuidador ser um elo entre profissional, hospital e paciente. Os cuidadores apontam alguns pontos que dificultam suas funções, como, por exemplo, não ter com quem partilhar os cuidados, alguns aspectos de cuidados, somente eles sabem como lidar. Há uma lacuna da continuidade da assistência diferente da assistência hospitalar e muitas vezes é o cuidador que assume esse papel sendo responsável em maior parte do tempo pela continuidade da atenção. Por isso, é fundamental o empoderamento e capacitação desse cuidador para que se tenha uma atenção efetiva. Percebe-se que um cuidador bem orientado nas práticas e cuidados de saúde do usuário, principalmente em um sistema de saúde complexo em que cada indivíduo é tomador de decisão e co-responsável pela saúde, é o alicerce primordial para a efetividade do programa de assistência domiciliar em quaisquer níveis de atenção. **Conclusão:** Observa-se a variação de idade entre os cuidadores e a predominância do sexo feminino. Destaca-se que todos tinham algum grau de parentesco com os pacientes.

A internação domiciliar, caracterizada na sua complexidade demandada de cuidados e como foco de ações na saúde pública brasileira, tornou-se espaço de muitos estudos, visando otimizar a sua implementação, pois é relevante seu impacto, favorecendo a desospitalização e um melhor cuidar em casa. A ação do cuidador torna-se portanto essencial para um cuidado mais efetivo e como uma forma de auxiliar o trabalho já desenvolvido pelos profissionais da saúde.

#### **ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE MULHERES COM E SEM INCONTINÊNCIA URINÁRIA ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SUL DO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES**

PIVETTA Hedionéia Maria Foletto; BRAZ Melissa Medeiros; NONATO Jade Wienandts; SANTOS Luana Farias dos; MARTINS Thais Nogueira de Oliveira

*UFSM*

*hedioneia@yahoo.com.br*

**Introdução:** A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina e que pode trazer repercussões físicas, emocionais e sociais. Estima-se que 21,4% das mulheres acima de 40 anos sejam acometidas pela IU e sua prevalência tende a aumentar com a idade. **Objetivos:** Identificar as características sociodemográficas de mulheres continentas e incontinentes urinárias que estão em acompanhamento fisioterapêutico em um hospital escola do Sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório vinculado ao projeto intitulado "Atenção fisioterapêutica à mulher climatérica: aspectos de

incontinência urinária e oncologia mamária” realizado mediante a aprovação do Comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobre o parecer nº 912.830. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado com questões abertas e fechadas. As variáveis analisadas foram a idade, a cor, situação conjugal, nível de escolaridade, tipo de moradia e saneamento básico. Participaram do estudo 10 mulheres, divididas entre 2 grupos, o grupo controle de mulheres continentais (GC) e o grupo de incontinência urinária (GIU). A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2015. A análise dos dados foi realizada por média de frequência simples e os resultados são exibidos em forma descritiva, expressos em percentuais. **Resultados:** A média de idade do GC foi 58,4 anos e do GIU de 53,2 anos. No GIU 5 (100%) das mulheres se auto referiram brancas, sendo que no GC 4 (80%) se declararam brancas e 1 (20%) parda. Com relação à situação conjugal, no GIU 4 (80%) são casadas, enquanto que no GC 2 (40%) são casadas, 2 (40%) viúvas e 1 (20%) divorciada. Quanto à escolaridade, 2 (40%) mulheres do GIU relataram ter o ensino fundamental incompleto, 2 (40%) ensino médio completo e 1 (20%) o ensino superior incompleto, no GC 2 (40%) ensino fundamental incompleto, 1 (20%) ensino fundamental completo e 2 (40%) informaram ter o ensino médio completo. Em relação à moradia, nos grupos prevaleceram as moradias de alvenaria, porém no GIU, 1 mulher (20%) referiu morar em casa de madeira e no GC, 1 (20%) mulher relatou morar em casa do tipo mista. Quanto ao saneamento básico, 5 (100%) das mulheres do GIU relataram ter acesso à luz elétrica, água encanada, rede de esgoto e coleta de lixo regular, porém 1 (20%) mulher do GC afirmou não

ter acesso à água encanada e rede de esgoto residencial. **Conclusão:** Podemos inferir que o GIU apresenta a menor média de idade, o maior nível de escolaridade e todas as mulheres são casadas. Em relação à cor, moradia e saneamento básico, os grupos se assemelham. Para o grupo estudado, os fatores sócio-demográficos não se constituíram em fatores determinantes para o desenvolvimento da incontinência urinária.

#### ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DO NASF NAS VISITAS DOMICILIARES

PERIPOLLI Carla Letícia; HENCHEN Carlla Andréia; GAUER Ana Paula Maihack; FERRETTI Fátima

UNOCHAPECÓ

[anagaure@unochapeco.edu.br](mailto:anagaure@unochapeco.edu.br)

**Introdução:** Em 2008 foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta das equipes de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) aos problemas de saúde da população, composto por uma equipe multiprofissional, da qual o fisioterapeuta pode ser integrante. O fisioterapeuta do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF) tem como atribuição a atuação na visita domiciliar, caracterizada pelo deslocamento do profissional até o domicílio do usuário com finalidade de atenção à saúde. Diante disso, é relevante que se avalie a partir do olhar do usuário e do profissional a visita domiciliar (VD), visto que é uma medida direta de atendimento e está relacionada à expectativa quanto os cuidados de saúde. **Objetivos:** Analisar a atuação do fisioterapeuta do NASF nas visitas domiciliares. **Metodologia:** Materiais e Métodos: Trata-se de uma abordagem qualitativa, com dois fisioterapeutas

atuantes no NASF de um município do Oeste de Santa Catarina e oito usuários que recebiam visita domiciliar dos mesmos. A coleta de dados constituiu na aplicação de uma entrevista para ambos, e observação participante da atuação do fisioterapeuta durante as visitas. A análise dos dados se deu pela análise de conteúdo temática. **Resultados:** Resultados e Discussão: Evidenciou-se que o fisioterapeuta realiza orientações para o usuário e/ou cuidador, exercícios físicos e avaliação. As facilidades encontradas a partir do olhar dos usuários foram a humanização do atendimento, atendimento gratuito e melhora da independência funcional, e a partir do profissional, melhora do paciente, acesso dos usuários ao atendimento e auxílio dos agentes comunitários de saúde. Para os fisioterapeutas, como dificuldades, surgiram carência de materiais, dificuldade de locomoção, baixa carga horária e na visão do usuário apenas carência de materiais. **Conclusão:** a atuação dos fisioterapeutas nas visitas domiciliares se dá por meio de orientações ao próprio usuário e ao seu cuidador, e reabilitação física. Os usuários valorizam a visita domiciliar fisioterapêutica, visto que esta possibilita uma melhor independência funcional e consequentemente a melhoria da saúde dos usuários.

#### ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DO NASF NO CONTEXTO ESCOLAR

SILVA Suzane Orte Cardoso da; DILL Micheli; GAUER Ana Paula Maihack; FERRETTI Fátima

UNOCHAPECÓ

[anagauer@unochapeco.edu.br](mailto:anagauer@unochapeco.edu.br)

**Introdução:** Em 2008 foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família

(NASF), com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta das equipes de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) aos problemas de saúde da população, composto por uma equipe multiprofissional, da qual o fisioterapeuta pode ser integrante. O fisioterapeuta é um profissional que pode atuar como facilitador dentro do espaço escolar desenvolvendo o trabalho na equipe interdisciplinar, entretanto muitos entraves precisam ser superados para que o trabalho seja realizado efetivamente, desde a formação até organização da equipe e espaço escolar. Observa-se que após a inserção do fisioterapeuta na equipe do NASF, iniciou-se de forma mais dinâmica um processo de transformação do trabalho desenvolvido pela fisioterapia na atenção básica, com ampliação da sua atuação em diferentes grupos populacionais, contextos e espaços vinculados aos territórios da ESF, dentre estes se encontram as escolas. **Objetivos:** analisar a atuação do fisioterapeuta do NASF no contexto escolar, descrever as demandas, ações, entraves e desafios vivenciados pelos fisioterapeutas para desenvolver seu trabalho nas escolas regulares de um território num município do oeste catarinense. **Metodologia:** “possui caráter qualitativo. Foram entrevistadas sete participantes, do gênero feminino, duas fisioterapeutas e cinco coordenadoras pedagógicas de escolas vinculadas ao território oeste, todas atuantes no território do NASF Oeste de um município no oeste catarinense. Os dados foram coletados nos lugares de trabalho de cada participante. **Resultados:** com relação à atuação do fisioterapeuta do NASF no contexto escolar, evidenciou-se a não atuação deste profissional no contexto estudado, não sendo possível descrever as ações realizadas pelo fisioterapeuta nas escolas. As possíveis

demandas identificadas neste estudo foram voltadas a orientação postural, prevenção de LER/DORT e auxílio no processo de inclusão escolar do deficiente físico. Os entraves apontados foram à baixa carga horária dos fisioterapeutas e pouco conhecimento do contexto escolar e NASF. E os desafios apontados foram com relação à criação desta demanda para os fisioterapeutas e a intersectorialidade. **Conclusão:** O estudo mostrou como é importante compreender a lógica do NASF, a relevância do trabalho interdisciplinar e intersectorial para a criação de estratégias bem sucedidas para a aproximação do fisioterapeuta com as escolas.

#### **AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE E APOIO SOCIAL DE IDOSAS EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

DONATO Ana Paula; VAUCHER Daniela Sancho; QUATRIN Louise Bertoldo

*CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO*

*louise.quatrin@yahoo.com.br*

**Introdução:** O envelhecimento humano não passa somente pela idade determinada em anos de vida, mas sim, por um processo complexo de aspecto individual que compreende as dimensões biológica, psicológica e social (LEONARDI; RODRIGUES, 2012; PEREIRA; RANCON, 2010). Estudos tem evidenciado associação entre ligações sociais e a ocorrência de diferentes desfechos relacionados à saúde (GRIEP et al., 2003, AMARAL et al., 2013). **Objetivos:** Avaliar a associação entre Apoio Social e autopercepção de saúde em idosas em tratamento fisioterapêutico. **Metodologia:** “O estudo descritivo e

transversal, sendo realizado no período de março a junho de 2015. Foi aprovado pelo CEP (38921414.3.0000.5306). Investigaram-se as informações sociodemográficas e de saúde, bem como o apoio social. A amostra selecionada foi por conveniência, que realizavam tratamento fisioterapêutico individual ou em grupos de hidroterapia no Laboratório de Ensino Prático (LEP) do Centro Universitário Franciscano. Utilizou-se a escala de apoio social do Medical Outcomes Study (MOS) de Sherbourne e Stewart (1991) e validado para o português por Griep et al. (2005). Trata-se de uma escala composta por 19 itens, compreendendo cinco dimensões funcionais. A autopercepção de Saúde foi avaliada com a aplicação da seguinte pergunta: “O que a Senhora acha do seu estado de saúde no último mês?”. Para a análise dos dados utilizou-se o programa Statistical Product and Service Solutions (SPSS), versão 18.0. Foi utilizado o T-teste e ANOVA para verificar a associação entre as variáveis sociodemográficas e de saúde e o apoio social. Adotou-se um intervalo de confiança de 95% (nível de significância de 0,05). **Resultados:** Participaram da pesquisa 47 idosas na faixa etária de 60 a 86 anos, com média de idade de 69 anos, 95,7 % delas referiram ter cor da pele branca e 48,9% como sendo viúvas. A média de renda da amostra foi de R\$ 1.500,00, sendo o mínimo sem renda e o máximo de R\$ 4.000,00. Já em relação à escolaridade, predominaram as idosas com tempo superior a 9 anos de estudo (57,4%). Quando questionadas sobre quais atividades realizavam no LEP, 78,7% responderam que participavam de grupos terapêuticos. Embora grande parte das idosas relatou ter ao menos uma patologia associada, 57,4% avaliaram sua saúde como boa. Constatou-se que a maioria das idosas relatou sempre receber apoio social

nas cinco dimensões funcional, com maior destaque para o apoio afetivo (72,3%), porém a dimensão com pior avaliação foi o apoio material (46,8%). Ao analisar as possíveis associações entre as variáveis de apoio social nas cinco dimensões e as variáveis sociodemográficas e de saúde, não foi encontrado significância estatística em nenhuma das associações. Obtiveram-se os valores de p superiores a 0,66 para todas as associações nas cinco dimensões de apoio social na amostra estudada. **Conclusão:** Os resultados deste estudo, não evidenciaram associação estatisticamente significativa entre apoio social e autopercepção de saúde nas idosas estudadas. Embora não tenha sido evidenciada tal associação, os resultados apontam concordância com a literatura existente, uma vez que as idosas que referiram sempre receber apoio social avaliaram sua saúde como boa.

#### **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR DO QUADRÍCEPS EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO**

NASRALA Mara Lílian Soares; FILHO Ananizio Lino dos Santos; BRILHANTE Carolina Dias; MARTINS Jessyca Patrícia; SILVA Luciene Xavier da; LIRA Heverson Jose de; ARRUDA Marizete Aparecida de; BITTENCOURT Walkiria Shymoya; REVELES Carolina

*UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT - UNIC*

*maranasrala@gmail.com*

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são as principais causas de mortes nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Estima-se que em 2020, as doenças coronarianas aumentarão de 80% a 100% entre homens e mulheres, aumentando consequentemente o número de óbitos. Em Mato Grosso, o Sistema do Datasus registrou no período de 2008 a 2014 em torno de 27.000 internações devido ao infarto agudo do miocárdio. **Objetivos:** Avaliar a capacidade funcional e força de quadríceps de paciente submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, em um Hospital Geral Universitário. A amostra constou de pacientes com indicação de cirurgia eletiva de revascularização do miocárdio. Para avaliar capacidade funcional foi utilizado o teste de caminhada de seis minutos (TC6M), de acordo com protocolo proposto pela American Association of Cardiovascular and Pulmonary Rehabilitation, no pré-operatório e no 5º dia do pós-operatório. A força do músculo quadríceps foi avaliada através de um dinamometro Microfet Hand Held, em membro dominante na posição sentada no pré-operatório e 5º PO. Os pacientes foram orientados a fazer uma extensão isométrica de joelho, em membro dominante, exercendo esforço máximo por cerca de cinco segundos por três vezes, com intervalo de 30 segundos entre as medições, sendo considerado o maior valor obtido. **Resultados:** A amostra constou com 27 pacientes elegíveis para o estudo, destes 16 foram excluídos e 11 foram analisados. A média de idade foi de 63,5 ± 10,2 anos, onde 90,9% eram do sexo masculino com tempo médio de hospitalização de 43,0 ± 9,8 dias. Em relação aos fatores de risco para doenças coronarianas apresentadas no pré-operatório 5 (45,4%) eram hipertensos e 6 (54,5%) eram sedentários. Os valores de força muscular do quadríceps no 5º PO não demonstraram diferença significativa

quando comparados com os valores do pré-operatório. Houve uma redução significativa da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos no 5º PO quando comparada aos valores do pré-operatório. **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes submetidos a CRM apresentam deficit na capacidade funcional 5º dia de pós-operatório quando comparados aos valores basais, contudo, não apresentam perda de força muscular de quadríceps neste mesmo período de tempo. Porém, sugerimos que outros estudos com uma amostra maior de pacientes sejam realizados, a fim de confirmar os dados encontrados no presente estudo.

#### **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE DE PACIENTES SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NÃO SUPERVISIONADO**

NASRALA Mara Lilian Soares; FILHO Ananizio Lino dos Santos; BRILHANTE Carolina Dias; LIRA Heverson Jose de; MARTINS Jessyca Patrícia; SILVA Luciene Xavier da; ARRUDA Marizete Aparecida de; BITTENCOURT Walkiria Shimoya; REVELES Carolina

*UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - MT - UNIC*

*maranasrala@gmail.com*

**Introdução:** No Brasil 32,6% dos óbitos são decorrentes das doenças cardiovasculares, que contribuem com as internações do Sistema Único de Saúde (SUS), e com a prevalência maior da população acima de 40 anos. Dentre as cirurgias cardíacas realizadas, a revascularização do miocárdio continua sendo a mais utilizada. **Objetivos:** O objetivo desde estudo foi avaliar a capacidade

funcional, qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes submetidos a um programa de reabilitação cardíaca não supervisionado. **Metodologia:** "Foi realizado um ensaio não controlado em um Hospital Geral Universitário. A amostra constou de pacientes com indicação de cirurgia eletiva de revascularização do miocárdio. A capacidade funcional foi avaliada através da Medida de Independência funcional (MIF) no pré-operatório, 5º e 30º PO. A qualidade de vida relacionada a saúde (QVRS), foi avaliada através do questionário MacNew QLMI, no pré-operatório e no 30º PO. As avaliações do pré-operatório e 5ºPO foram realizadas durante internação hospitalar e no 30º PO através de contato telefônico. Todos os pacientes foram orientados a seguir um programa de reabilitação cardíaca não supervisionado. O protocolo constou de orientações para caminhadas em superfície plana, três vezes por semana, durante 4 semanas. Na primeira semana foram orientados a caminhar 10 minutos, na segunda semana 15 minutos, na terceira semana 20 minutos e na quarta semana 30 minutos. **Resultados:** A amostra constou com 27 pacientes elegíveis para o estudo, destes 16 foram excluídos e 11 foram analisados. A média de idade foi de  $63,5 \pm 10,2$  anos, 90,9 % eram do sexo masculino com tempo médio de hospitalização de  $43,0 \pm 9,8$  dias. Houve uma redução significativa dos escores totais da MIF no 5º PO ( $p=0,02$ ) quando comparados aos valores encontrados no pré-operatório. Foi observada uma recuperação total dos escores em todos os pacientes no 30º PO. A avaliação da QVRS realizada através do Mac New QLMI revelaram que no 30º PO os pacientes melhoraram significativamente sua qualidade vida relacionada à saúde quando comparada aos valores de pré-operatório. O mesmo comportamento foi

observado com os domínios emocional, físico e social. **Conclusão:** Conclui-se que pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio devem ser incluídos com frequência em programas de reabilitação cardíaca não supervisionado, pois a participação nestes, pode proporcionar melhora significativa da capacidade funcional e nos aspectos de QVRS proporcionando maior autonomia, melhora da autoestima e do convívio social.

#### **AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH TIPO 2**

COSTA Iandra Maria Pinheiro de França; NUNES Paula Santos; BARRETO Lidiane Carine Lima Santos; OLIVEIRA Paulo Márcio Pereira; CAJUEIRO Catarina Andrade Garcez; PRAZERES Lívio Matheus Aragão dos; ARAÚJO Adriano Antunes de Souza; NEVES Eduardo Luis de Aquino

*NÚCLEO DE PÓS GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE*

*landramaria@bol.com.br*

**Introdução:** A doença de Charcot Marie Tooth (CMT) é a neuropatia periférica geneticamente herdada mais frequente em todo mundo. As manifestações clínicas usualmente se iniciam acometendo os músculos intrínsecos do pé e podem progredir para os músculos da perna, afetando assim a locomoção. As formas mais comuns da doença de CMT são classificadas como tipo 1 (forma desmielinizante) e tipo 2 (forma axonal). Os déficits motores e o envolvimento somatossensorial podem afetar o tornozelo e o controle postural. **Objetivos:** Avaliar equilíbrio e funcionalidade em pacientes com

doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) Tipo 2 de uma família multigeracional no Município de Tobias Barreto-SE. **Metodologia:** O estudo é de caráter transversal e contou com um grupo de 12 pacientes com CMT tipo 2 (GCMT) e um grupo controle (GC), formado por 5 indivíduos saudáveis. Todos os indivíduos foram submetidos à avaliação do equilíbrio, através do teste de equilíbrio de Berg; avaliação da funcionalidade através dos testes Time UP and Go (TUG), que avalia o tempo, em segundos, que o indivíduo percorre três metros, a partir de uma posição sentada até a volta à mesma posição inicial; e teste de caminhada de seis minutos, que avalia, entre outras coisas, a distância percorrida pelo indivíduo durante seis minutos. **Resultados:** 7 (58%) indivíduos foram do sexo feminino e 5 (42%) foram do sexo masculino no GCMT, enquanto 3 (60%) foram do sexo feminino e 2 (40%) foram do sexo masculino no GC. Quanto ao equilíbrio, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p=0,01$ ), GC( $56 \pm 0$ ) e GCMT ( $46,5 \pm 9,52$ ). Em relação à funcionalidade, houve diferença estatisticamente significativa ( $p<0,0001$ ) no tempo, em segundos, na realização do TUG, onde os GC e GCMT apresentaram as seguintes médias respectivamente ( $5,63 \pm 0,3$ ) e ( $9,67 \pm 1,78$ ). Quanto ao teste de caminhada de seis minutos houve diferença estatisticamente significativa ( $p<0,0001$ ) na distância percorrida, em metros, entre os grupos. A média do GC foi de  $565,44 \pm 47,66$  e do GCMT foi de  $262,01 \pm 98,68$ . **Conclusão:** Os resultados desse estudo demonstram a perda de equilíbrio e da funcionalidade de pacientes com a doença de CMT quando comparados a indivíduos saudáveis sem a doença.

## AVALIAÇÃO DO GRAU DE FADIGA EM PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E SUAS VARIÁVEIS

MEIRELES Mayra Alves; REZENDE Pâmella de; PRADO Rebeka; CARDOSO Thais; BARBERIZ Thuanny

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

[mayra\\_alves\\_558@hotmail.com](mailto:mayra_alves_558@hotmail.com)

**Introdução:** A Esclerose Múltipla é uma doença neurológica que acarreta na destruição da mielina o que leva à uma falha na condução dos impulsos nervosos. Normalmente a doença se manifesta rapidamente, com períodos de “surto” e fases de “remissão”. Dependendo das áreas afetadas, os sintomas podem variar bastante, e a EM pode ter de graus leves aos mais graves de acometimento. São uns dos sintomas: Formigamento, adormecimento ou fraqueza; dor associada; vista embaçada; sensação de choques; alteração do equilíbrio/marcha; tremor nas mãos; fala dificultada; tonturas; e fadiga excessiva. A causa mais aceita é advinda de predisposição genética e fator ambiental desconhecido presente no indivíduo. Nesta pesquisa foi utilizada a Escala de impacto da fadiga modificada-MFIS composta por 21 questões com escores de 0 a 4 para cada item, sendo que o escore total varia de 0 a 84 pontos. Valores abaixo de 38 correspondem à ausência de fadiga, e acima deste valor, quanto maior o escore, maior o grau de fadiga do indivíduo. **Objetivos:** Avaliar o grau da fadiga em portadores de esclerose múltipla correlacionando com variáveis de sexo, idade, e tempo de diagnóstico. **Metodologia:** A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo-exploratório, de caráter transversal, desenvolvido no

Ambulatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Os critérios de inclusão utilizados foram: pessoas portadoras de Esclerose Múltipla, sem idade ou sexo pré-determinados. Por meio do questionário MFIS (Escala de Impacto da Fadiga Modificada), avaliamos a fadiga – que é considerada um dos sintomas mais comuns e incapacitantes entre os pacientes com esclerose múltipla (EM). Entrevistamos 14 pacientes, que chegavam em demanda espontânea no local. O tempo da coleta foi de três semanas, sendo o encontro com os pacientes somente uma vez na semana na recepção do ambulatório, no período da manhã. **Resultados:** Foram entrevistadas 14 pessoas sendo 9 mulheres e 5 homens, com idade entre 19 e 82 anos. Dos entrevistados somente 6 possuem algum grau de fadiga, ou seja atingiram um score total >38 na Escala de impacto da fadiga modificada (MFIS), dentre eles 4 são homens e 2 mulheres. De acordo com a faixa etária, na faixa de 19 à 26 anos um possui grau de fadiga, de 38 à 43 anos dois possuem grau de fadiga e de 47 à 82 anos três possuem grau de fadiga e em maior grau que as demais faixas etárias. Em relação ao tempo de diagnóstico, com 0 a 5 anos tiveram 3 pessoas com grau de fadiga e acima de 5 anos tiveram também 3 pessoas com graus variados de fadiga. **Conclusão:** Pode-se observar que quanto maior a faixa etária dos portadores de esclerose múltipla maior o número de itens pontuados na MFIS, ou seja maior grau de fadiga, assim como o gênero também influencia sendo o de maior frequência no sexo masculino e com relação ao tempo de diagnóstico não houve diferença significativa nos resultados.

## AVALIAÇÃO DO JOELHO VALGO E SUA RELAÇÃO COM A PISADA ATRAVÉS DA BAROPODIOMETRIA COMPUTADORIZADA

SILVA Daniel Gomes da; RODRIGUES Adriana Cristina Pereira do Nascimento; SILVA Larissa Camilo da; SOUZA Vladimir Lopes de; PEREIRA Sandra São Tiago da Costa; TEIXEIRA Patricia Luciene da Costa; SOBREIRA Laize Aparecida de Paulo Poubel

UBM

[danielgomesvr@hotmail.com](mailto:danielgomesvr@hotmail.com)

**Introdução:** Estudos realizados por Bulla (2010) mostram que a baropodiometria computadorizada pode ser um excelente meio de investigação clínica para avaliar os impactos que os joelhos impõem aos pés durante posturas estáticas e dinâmicas, e vice versa. Ela permite a aquisição de dados quantitativos que podem auxiliar a compreender melhor as forças de prensão, distribuição plantar e estabilometria e, com isso, permitir correlacionar os dados com os desvios posturais do membro inferior. **Objetivos:** Objetivo Geral: Avaliar um grupo de jovens mulheres portadoras de joelho valgo, identificando as relações posturais entre o joelho valgo e a prensão, distribuição e estabilometria através da baropodiometria computadorizada. Objetivo Específico: Quantificar o grau de valgismo nas mulheres avaliadas, as forças de descarga e distribuição plantar. **Metodologia:** “Trata-se de um estudo quantitativo, onde foram selecionadas 30 mulheres entre 18 e 25 anos que apresentem no exame físico genu valgum fisiológico. Para avaliar o alinhamento postural do joelho, as mulheres deveriam estar em posição ortostática, pés alinhados, descalços e vestindo uma bermuda. A observação do alinhamento será realizada com

o indivíduo de costas, com quadril, joelhos e tornozelos em posição neutra. Será pedido que os indivíduos realizem o toque dos côndilos femorais mediais e posteriormente será medido através de um goniômetro à distância intermaleolar em centímetros. Após a avaliação desta variável, os sujeitos serão classificados de acordo com o grau do desvio postural: leve (0,1 a 3 cm), moderado (3,1 a 5 cm) e grave (acima de 5,1 cm) (HEATH E STAHELI, 1993). Para avaliar o tipo de pisada, as forças de descarga plantar e a estabilometria estática será utilizado o Baropodômetro Eletrônico da Marca Arkipelagos e Programa FootWork. **Resultados:** Em relação ao grau de valgismo, O resultado mostrou (gráfico 1) que a maioria dos joelhos valgos avaliados apresenta um grau de valgo moderado, representando 50% da amostra (17 mulheres), 32,36% (11 mulheres) das mulheres avaliadas apresentam grau leve e 17,64% (6 mulheres) apresentam um valgismo grave. Não houve correlação significativa entre valgismo e alterações posturais dos pés. Verificou-se que a maioria das mulheres investigadas apresentam um pé sem alterações morfológicas e com presença de joelho valgo 53%, seguido de mulheres com joelho valgo e pés cavos (35%) e pés planos com joelho valgo (12%). Em relação achados da estabilometria, 75,3% (25 mulheres) das mulheres com joelho valgo apresentam pisada com deslocamento anterior ou metatarsico, 20,50% (7 mulheres) apresentam pisada com deslocamento posterior ou calcâneo e 6% (2 mulheres) apresentam pisada neutra e que 47% (16 mulheres) com joelho valgo deslocam maior massa para o pé direito, 47% (16 mulheres) deslocam maior massa para o pé esquerdo e a minoria, 6% (2 mulheres) mantem o alinhamento neutro durante a pisada. **Conclusão:** A pesquisa mostrou que a baropodiometria

associada a técnicas básicas de exame físico podem enriquecer o fisiodiagnóstico constituindo assim importantes ferramentas de diagnóstico na prática do fisioterapeuta. Indicamos que novas pesquisas na área sejam realizadas

#### **AValiação do Nível de Conhecimento sobre a Incontinência Urinária e Formas de Tratamento em Unidades Básicas de Saúde do Distrito 2 do Município de Cascavel - PR**

DIAMANTE Cristina; SPIRONELLO Aline; GOMES Adriana de Oliveira; FRARE Juliana Cristina

*UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ- UNIOESTE*

*diamante669@hotmail.com*

**Introdução:** Para a International Continence Society (ICS), o termo incontinência urinária (IU) se refere a uma condição na qual há perda involuntária de urina, e é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um problema de saúde pública, que afeta mais de 200 milhões de pessoas em todo mundo. Mesmo com o impacto na qualidade de vida a taxa de procura por tratamento é de 11% das mulheres incontinentes. Pelo fato da IU não ser vista como algo sério ou anormal e por ser considerada como parte do processo de envelhecimento, há falta de benefício do tratamento e falta de conhecimento de onde buscá-lo, sendo assim, vê-se necessidade de pesquisar o nível de conhecimento a respeito da IU para então encontrar formas de melhorar a qualidade de vida dessas mulheres **Objetivos:** Avaliar o nível de conhecimento de mulheres de diferentes níveis de escolaridade que

trabalham nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) pertencentes ao Distrito 2 do Município de Cascavel – Paraná, a respeito da incontinência urinária e suas formas de tratamento. **Metodologia:** Estudo transversal cuja amostra foi composta por 70 funcionárias da Área da Saúde das Unidades Básicas de Saúde pertencentes ao Distrito 2 do Município de Cascavel – Paraná. Adotou-se como critérios de inclusão ser do gênero feminino e funcionárias da UBS, sendo Agentes Comunitárias de Saúde, Enfermeiras e Técnicas de enfermagem e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e como fatores de exclusão foram: a não aceitação da participante de forma voluntária da pesquisa e ter menos de 18 anos. A avaliação foi realizada a partir de um questionário constituído por duas partes, dados sociodemográficos e questões fechadas a respeito do conhecimento sobre o assunto. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A média de idade das participantes foi de 40,11± 8,08 anos, 77% (54) das participantes relataram conhecer a Incontinência Urinária, 23% (16) não conhecem o seu significado. Destas 54 participantes, (100%) citaram que o tratamento é realizado por médicos, 35,19% (19) por fisioterapeutas e 18,52% (10) por enfermeiros. **Conclusão:** Conclui-se que a maior parte da amostra refere ter conhecimento sobre a Incontinência Urinária, porém a atuação da Fisioterapia no tratamento da patologia é pouco conhecida.

#### **AValiação dos Benefícios do Tai Chi Chuan na Terceira Idade**

SOARES Pedro Filipe de Souza; CRUZ Ariela Torres; SOUZA Vladimir Lopes de; JANUÁRIO Priscila de Oliveira

#### **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA- UBM**

*pri.januario@gmail.com*

**Introdução:** O Tai Chi Chuan é uma prática esportiva, originalmente desenvolvida como uma arte marcial, mas vem sendo praticada há séculos na China como atividade física principalmente pela população idosa devido ao baixo impacto e baixa velocidade. Esta prática milenar consiste em execuções de movimentos circulares suaves, associados a exercícios de respiração, concentração, relaxamento, capaz de melhorar o condicionamento físico, a força, a marcha, a postura e o equilíbrio dos idosos. **Objetivos:** Objetivo deste estudo foi avaliar o equilíbrio dos idosos praticantes do Tai Chi Chuan. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada em uma rede de centro de atividades por meio de programas em assistência, cultura, educação, lazer e saúde, localizada no município de Barra Mansa, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Barra Mansa sob protocolo 1.044.454. Participaram deste estudo 12 idosos de ambos os gêneros, com idade maior ou igual a 60 (sessenta) anos, divididos em grupo experimental (GE), idosos que praticavam o Tai Chi Chuan (n=6) e grupo controle (GC), idosos que não praticavam o Tai Chi Chuan (n=6) mas que participavam de outras atividades como artesanato e pintura. Inicialmente foi realizada uma entrevista individual, utilizando um questionário com o objetivo de identificar dentre os idosos participantes, quais deles praticavam outras atividades físicas. Tanto os participantes do grupo experimental (GE) e do grupo controle (GC) foram orientados a não desenvolverem estas outras atividades no período do estudo que constou de uma única avaliação.

Para avaliar o equilíbrio foram utilizados a escala de equilíbrio de Berg e o teste de Tinetti. **Resultados:** Foi possível observar que no GE 50% dos idosos praticavam outra atividade física. A hidroginástica foi a modalidade mais praticada pelos idosos (33%). No GC 50% dos idosos praticavam outra atividade física. A hidroginástica (33%) e a caminhada (33%) orientada foram as modalidades mais praticadas pelos idosos desse grupo. Na comparação do equilíbrio entre GE e GC, o GE apresentou valores estatisticamente significativos de acordo com a escala de Berg (p= 0,02) e o teste de Tinetti (p= 0,001). **Conclusão:** Conclui-se que o Tai Chi Chuan pôde promover melhora do equilíbrio dos idosos participantes da pesquisa. Instrumentos de avaliação capazes de mensurar o déficit funcional podem auxiliar na conduta terapêutica e contribuir no tratamento preventivo. Sendo assim, percebe-se a necessidade de encontrar recursos que possam minimizar o índice de quedas, podendo assim melhorar a qualidade de vida dos idosos.

#### **CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO ADSCRITOS A UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES**

PAMPOLIM Gracielle; DORNELLAS Fabíola dos Santos; SILVA Vanezia Gonçalves da; SOGAME Luciana Carrupt Machado

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM*

*graciellepampolim@hotmail.com*

**Introdução:** A manutenção da capacidade funcional é um processo dinâmico e multifatorial, caracterizado por aspectos físicos e mentais, que

são fisiologicamente comprometidos pelo processo de envelhecimento. Entretanto, quando associado a outros fatores como a ocorrência de doenças crônicas, pode levar a um crescente nível de incapacidade funcional nessa população, podendo até mesmo exilar o idoso do convívio social. Nessa perspectiva, tem-se na Estratégia Saúde da Família (ESF) um importante instrumento para prevenção e cuidado à essa população, baseando-se na perspectiva de promoção de ações e programas de orientação, informação e apoio aos idosos e seus familiares. Todavia, para que uma adequada atenção seja prestada, é necessário que a equipe de saúde conheça a população a qual está assistindo. **Objetivos:** Verificar e classificar a capacidade funcional de idosos restritos ao domicílio adscritos a uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Vitória-ES. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, do tipo transversal, com amostra de conveniência de 178 idosos (idade > 60 anos), representando 60% da população de idosos restritos ao domicílio da USF pesquisada. Realizou-se, entre abril e novembro de 2014, entrevista semiestruturada, sendo coletadas as variáveis: sexo, idade, raça, situação conjugal, escolaridade, renda, ocupação e arranjo familiar; e avaliação funcional através da escala Medida de Independência Funcional (MIF), sendo classificados em quatro grupos: Independência, Dependência Mínima, Dependência Moderada e Dependência Total. A análise dos dados deu-se de forma descritiva. **Resultados:** Dos idosos entrevistados a maioria eram mulheres (80%), na chamada "4º idade" (72%), que se auto referiram brancas (74%), viúvas (63%), de baixa escolaridade (52%) e renda (39%), aposentadas (61%), convivendo com cuidadores (83%) e coabitando

em residências multigeracionais (53%). A pontuação média da funcionalidade foi de  $87,19 \pm 36,85$ , na subdivisão da escala, a média da MIF Cognitiva foi de  $25,45 \pm 11,07$  e da MIF Motora,  $61,74 \pm 28,24$ , indicando uma população com nível mínimo de dependência funcional. No que concerne a classificação, 51% dos idosos apresentavam capacidade funcional preservada, sendo classificados como Independentes. Entre os que apresentaram comprometimento funcional, 46% apresentavam Dependência Mínima, 38% Dependência Moderada e 16% foram classificados com Dependência Total. Vale ressaltar que 20% da população estudada eram considerados restritos ao leito. **Conclusão:** Verificamos que a maioria da população estudada são funcionalmente Independentes, e quanto a classificação entre os dependentes, encontramos uma maior ocorrência de Dependência Mínima. Essa realidade nos leva a considerar a necessidade de uma maior atenção à população, com o intuito de proporcionar-lhes um envelhecimento digno, ativo e saudável no convívio em sociedade, enquanto detentores de capacidade funcional preservada, postergando ao máximo o processo de restrição ao domicílio, que consequentemente acarretará o isolamento social, dentre outros males da inatividade. Compreendemos, portanto, a relevância dessa temática na agenda de planejamento das intervenções em saúde da pessoa idosa.

#### **CAPACIDADE RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

SAMPAIO Aline de Oliveira;  
MOURA Miriane Falcão Antunes de;  
BITTENCOURT Walkiria Shimoya;  
NASRALA Mara Lílian Soares;

OLIVEIRA Igor Rian Bonelli de;  
GONÇALVES Maria Amélia Nascimento Braga

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ  
*maranasrala@yahoo.com.br*

**Introdução:** A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica e multissistêmica de etiologia desconhecida e multifatorial. O processo inflamatório ocasionado pela AR pode causar manifestações extra articulares que pode haver comprometimento pulmonar, dentre outros. O comprometimento pulmonar na AR tem resultados significantes na morbidade e mortalidade. **Objetivos:** Verificar se pacientes com AR apresentam déficit na capacidade e volume pulmonar. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão sistemática com busca nas seguintes bases de dados: Cinahl, Lilacs, Pedro e Pubmed como também as bibliotecas online Scielo e Cochrane. Foram incluídos estudos realizados em população adulta maiores de dezoito anos de ambos os sexos com diagnóstico clínico de AR. **Resultados:** A busca forneceu inicialmente 784 artigos, dos quais 25 foram selecionados para a leitura completa, destes apenas cinco foram incluídos. Realizou-se a extração dos dados e a avaliação da qualidade do estudo através da escala de Newcastle e Ottawa. As alterações encontradas nos artigos são: distúrbios restritivos, obstrutivos e misto, capacidade de difusão de CO<sub>2</sub> reduzido, volume residual/capacidade pulmonar total aumentado e índice funcional de Steinbroncker classe 1 e 2 em 86%. **Conclusão:** Pacientes com AR possuem alteração na função pulmonar, no entanto não está claro a causa dessas alterações. Devido à escassez de estudo relacionado ao tema tornam-se necessários novas pesquisas.

#### **CAPACIDADES E LIMITAÇÕES FUNCIONAIS DE BEBES PRÉ-TERMO CONFORME A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE INSERIDOS EM PROJETO DE INTERVENÇÃO SENSORIOMOTORA PRECOCE**

GANCI Mariana Cunha; NASCIMENTO Andressa Lagoa; SILVA Geisy Hellen Mamedes; ALMEIDA Juliana Teixeira de; SOARES Daniele de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

*mariana.ganci@hotmail.com*

**Introdução:** Os avanços médicos-científicos em Neonatologia possibilitaram maior sobrevivência de neonatos com risco para alterações no desenvolvimento motor. Porém, parte considerável desses bebês não é encaminhada para intervenção fisioterapêutica precoce, ou é tardiamente. Isto limita o potencial da intervenção, que não consegue atingir seu objetivo preventivo, favorecendo a instalação de limitações funcionais em bebês de risco. Desta forma, identificar as limitações e capacidades funcionais precocemente nesses bebês torna-se essencial nos programas de seguimento e intervenção fisioterapêutica precoce, por meio da avaliação do desempenho do bebê na realização de habilidades próprias de sua idade. **Objetivos:** Descrever as capacidades e limitações funcionais em bebês pré-termo no período de inserção em um projeto de intervenção fisioterapêutica sensoriomotora precoce. **Metodologia:** Participaram deste trabalho seis bebês pré-termo, sendo 3 do sexo masculino, que foram inseridos no projeto de intervenção precoce de novembro

de 2014 a junho de 2015. Os bebês apresentavam idade gestacional média de  $34,33 \pm 3,14$  semanas e  $3,0 \pm 2,44$  dias; peso médio ao nascer de  $2,16 \pm 0,78$  kg; Apgar médio de  $5,83 \pm 3,54$  e  $7,83 \pm 2,13$  no primeiro e quinto minutos; idade cronológica média de  $5,55 \pm 3,27$  meses e  $17,0 \pm 7,79$  dias; e idade corrigida média para prematuridade de  $4,33 \pm 2,87$  meses e  $16,66 \pm 9,68$  dias. Os bebês foram encaminhados por médicos de hospitais locais e avaliados no primeiro dia de inserção no projeto segundo o modelo de avaliação orientado pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Foram variáveis deste estudo as capacidades e limitações funcionais mais presentes no momento de inserção dos bebês no projeto, de acordo com a idade corrigida, analisadas por meio de porcentagem. Essas variáveis foram avaliadas com estimulação de brinquedos e apoio do fisioterapeuta em quatro posturas: supino, prono, sentado e em pé. **Resultados:** Na postura em supino, a capacidade funcional mais presente foi acompanhar o brinquedo com a cabeça (100%), sendo que não ser capaz de alcançar e apreender objetos nessa posição foi a limitação funcional mais frequente (83,33%). Em prono, a capacidade funcional mais frequente (100%) foi o sustentar a cabeça por poucos segundos para olhar objeto à frente; a limitação funcional mais frequente foi não alcançar objetos à frente (100%). Na postura sentada, permanecer na posição com apoio (66,66%) e acompanhar brinquedos com a cabeça da linha média para laterais (83,33%) foram as capacidades mais comuns, enquanto que não ser capaz de permanecer na posição sem apoio (83,33%) e não alcançar objetos na posição (83,33%) foram as principais limitações funcionais. Em pé, apenas um bebê possuía idade para permanecer

nessa posição, mas precisava receber apoio do fisioterapeuta. **Conclusão:** A maioria dos bebês era capaz de acompanhar objetos com a cabeça em supino, prono, e sentado com apoio, sendo que não ser capaz de alcançá-los foi a limitação funcional mais comum associada. Isto demonstra a necessidade de intervenção precoce direcionada a objetivos funcionais, uma vez que tais limitações podem ser transitórias e, conseqüentemente, minimizadas ou remediadas quando identificadas e tratadas tão logo sejam identificadas.

#### **CINESIOTERAPIA: RECURSO PRÓPRIO DO FISIOTERAPEUTA RELACIONADO AOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

WESTPHAL Naiane Gonzatto; FLEIG Tania Cristina Malezan

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ O  
SUL

[naiane.westphal@gmail.com](mailto:naiane.westphal@gmail.com)

**Introdução:** A cinesioterapia, como recurso terapêutico, utiliza do movimento humano diante da funcionalidade apresentada em todas as interfaces das atividades e participação, seja na promoção, prevenção e tratamento de disfunções dos sistemas do corpo humano, tendo sido considerada técnica própria do fisioterapeuta, único capaz de utilizá-la no plano terapêutico. **Objetivos:** Reconhecer a aplicação do recurso da cinesioterapia nos trabalhos de curso dos acadêmicos de fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul - RS. **Metodologia:** Métodos: O estudo de revisão quantitativa em banco de dados, a partir dos arquivos de trabalhos de curso, modelo de artigo científico, desenvolvidos na trajetória de 2008 a 2014. A partir da leitura de 145 artigos,

foram sistematizadas, em planilha de Excel, as variáveis estudadas: delineamento do estudo; exercício terapêutico (metas do exercício e tipos de exercício). Diante da frequência de apresentação das variáveis, procedeu-se a análise. **Resultados:** Dos estudos apreciados, 15 artigos relacionaram os delineamentos em observacional exploratório relacionado à proposta de intervenção através da cinesioterapia, empregando métodos com ênfase nesse recurso terapêutico, tanto para prevenção quanto para tratamento das disfunções apresentadas pelos participantes. A meta flexibilidade foi referida em 14 (93,333%) dos artigos, a resistência em 8 (53,33%) destes e a mobilidade em 4 (26,666%). Os tipos de exercícios correspondentes foram alongamentos ativo, passivo e auto-alongamento; exercícios ativo livre e ativo resistido; exercícios passivo e ativo-assistido, associados ou não a massoterapia, a hidroterapia, a eletroterapia e termoterapia. **Conclusão:** É muito relevante para o fisioterapeuta o recurso da cinesioterapia no desenvolvimento de um plano terapêutico, porém evidencia-se que as pesquisas de levantamento de dados, através dos recursos para a avaliação físico-funcional se sobrepuseram às pesquisas de intervenção, nestas a aplicação do recurso terapêutico da cinesioterapia é evidente para resultados efetivos nas abordagens terapêuticas.

#### **CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM IDOSOS E FATORES PREDITIVOS**

REIS Luciana Araújo dos; VIEIRA Dalilana Barreto; REIS Luana Araújo dos; NOBRE Thaiza Teixeira Xavier; DUARTE Stênio Fernando Pimentel; LOPES Arianna Oliveira Santana; ARAÚJO Lílian Santos Lima Rocha de; GOMES Nadirlene Pereira

FACULDADE INDEPENDENTE DO  
NORDESTE

[lucianauesk@yahoo.com.br](mailto:lucianauesk@yahoo.com.br)

**Introdução:** A obesidade abdominal, isoladamente, é um preditor de doenças cardiovascular, devido às mudanças no metabolismo associadas com o depósito de gordura na região abdominal. Essa relação pode ser verificada de forma direta por meio das modificações no metabolismo dos lipídeos e da insulina, e de forma indireta por meio da circunferência da cintura, da circunferência do abdome e da razão cintura/quadril. **Objetivos:** Nesta perspectiva, o presente estudo tem por objetivo avaliar a circunferência abdominal e fatores preditivos em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com delineamento transversal e abordagem quantitativa. O local de estudo foi um grupo de convivência de idosos, no município de Vitória da Conquista/BA, com amostra de 110 idosos. O instrumento foi composto pelas variáveis sociodemográficas, condições de saúde e medidas antropométricas (índice de massa corporal e circunferência abdominal aumentada). Os dados foram analisados por meio da distribuição de frequência e aplicação do teste de Qui-Quadrado, sendo utilizado o Programa Estatístico SPSS versão 20.0 **Resultados:** A maioria dos idosos avaliados foi do sexo feminino (80,0%), faixa etária de 60 a 69 anos (50,0%), viúvos (40,9%), renda de 1 salário mínimo (55,5%) e com mais de 9 anos de estudo (36,4%). Em relação às condições de saúde constatou-se uma maior distribuição de idosos com presença de doença (70,9%), HAS (52,7%), DM (82,7%) e classificados como independentes nas ABVD (83,6%) e AIVD (70,9%). Quanto às medidas antropométricas, constatou-se

uma maior frequência de idosos com IMC [Excesso de Peso (>27 kg/m<sup>2</sup>)] (50,0) e com CA Aumentada (63,6%). Constatou-se diferença estatística entre Circunferência Abdominal Aumentada e as variáveis do estudo: Hipertensão Arterial (p=0,043), Etilismo (p=0,000), Presença de doença (p=0,019) e Sexo feminino (p=0,000) **Conclusão:** Os idosos investigados têm níveis de gordura corporal que refletem em riscos à saúde, sendo necessários a realização de medidas preventivas contra a obesidade. Além disso, mais estudos são amplamente recomendados com grupos de convivência de outras cidades para a comparação dos dados antropométricos e sociodemográficos, com objetivo de traçar políticas sociais mais eficazes para esse segmento de faixa etária.

#### COMPARAÇÃO DO CONTROLE POSTURAL ENTRE MENINOS E MENINAS EM IDADE ESCOLAR

FUJISAWA Dirce Shizuko; NEVES Jessica Caroliny de Jesus; SOUZA Aryane Karoline Vital de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

[dirce07@sercomtel.com.br](mailto:dirce07@sercomtel.com.br)

**Introdução:** O controle postural compreende a capacidade que o ser humano tem para exercer suas atividades e manter o corpo em equilíbrio, em situações de quase repouso (equilíbrio estático), e movimento quando submetido a diversos estímulos (equilíbrio dinâmico), proporcionando estabilidade e orientação. Sabendo-se que por questões anátomo-fisiológicas, meninos e meninas são diferentes, surgiu a necessidade de investigar o controle postural entre os sexos. **Objetivos:** Comparar o controle

postural entre meninos e meninas com oito anos de idade. **Metodologia:** Estudo transversal, com amostra constituída por 346 crianças, com oito anos de idade, ambos os sexos, das escolas da Rede Municipal de Londrina/PR. A coleta de dados incluiu dados de identificação, medidas antropométricas e avaliação do controle postural por meio da plataforma de força (PF) portátil, padrão ouro na avaliação do equilíbrio humano. O controle postural foi avaliado em apoio unipodal, com a perna de preferência da criança por 30 segundos, em três tentativas, com descanso de um minuto entre as tentativas. Para análise foi utilizado a média das três tentativas. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a normalidade dos dados, Mann Whitney para comparar o controle postural entre os sexos e p<0,05. **Resultados:** Foram avaliadas 346 crianças, 180 (52%) eram meninas e 166 (48%) meninos. Na PF as variáveis área do centro de pressão (COP) (p=0,000), Amplitude Antero-posterior (Ampl. AP) (p=0,000), Amplitude Médio-lateral (Ampl. ML) (p=0,000), Velocidade Antero-posterior (Veloc. AP) (p=0,000), Velocidade Médio-lateral (Veloc. ML) (p=0,000), Frequência Antero-posterior ( Freq. AP) (p=0,000), se mostraram significativamente diferentes entre sexos. As meninas apresentaram valores menores em relação aos meninos: COP (11,88 e 15,86), Ampl. AP (5,40 e 6,05), Ampl. ML (3,97 e 4,40), Veloc. AP (3,98 e 4,94), Veloc. ML (3,98 e 4,59), Freq. AP (0,70 e 0,84), de meninas e meninos, respectivamente. **Conclusão:** Observou-se que meninas apresentaram medidas significativamente diferentes em relação aos meninos, portanto melhor desempenho no teste de controle postural no apoio unipodal. Esse achado pode ser por uma maturação neurológica dos sistemas visual, vestibular e proprioceptivo mais

precoce em meninas, de tal forma que, elas podem executar tarefas complexas que envolvam o equilíbrio de modo mais eficiente.

#### COMPLICAÇÃO E PERFIL DAS MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA: DISCUTINDO A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

SIMOURA Juliana Baptista; TOSTA Ângela Arcanjo Moreira; GONZALEZ Gabrielle Zoldan; PEYNEAU Leticia Guimarães; SOGAME Luciana Carrupt Machado

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM

[juliana.simoura@hotmail.com](mailto:juliana.simoura@hotmail.com)

**Introdução:** O índice crescente de gravidez na adolescência representa um problema social e de saúde pública no Brasil. A Organização Mundial da Saúde define adolescentes as pessoas com idade entre 10 e 19 anos. A adolescência é uma fase do desenvolvimento muito importante, e em que a sexualidade se manifesta em novas e surpreendentes necessidades e sensações corporais. Nesse contexto observa-se que o exercício da sexualidade está começando cada vez mais cedo, podendo ocasionar a gravidez na adolescência. **Objetivos:** Comparar o perfil e incidência de complicações em gestantes adultas e adolescentes. **Metodologia:** Estudo transversal com coleta de dados Retrospectiva. Foram analisados 120 prontuários de gestantes com recém-nascido pré-termo (RNPT) que utilizaram ventilação mecânica, internados no HSCMV no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2009, dos quais 44 foram incluídos e 76 foram excluídos por apresentar

anomalias congênitas do aparelho respiratório e cardiovascular, doenças genéticas e neuromusculares, apgar < 4 no 5', mal formação do SNC e ausência de informação nos prontuários. Foram coletados dados quanto ao sexo, idade, raça, estado civil, hábitos de vida, tipo de gravidez e parto, presença de pré-natal, complicação materna no pré-natal e complicação respiratória no RNPT. Análise descritiva dos dados. **Resultados:** Das 44 pacientes estudadas, 30% eram adolescentes, com média de idade de 17,84 ± 1,28 e 70% eram adultas com média de idade de 28,61 ± 6,95. Quanto à raça 69% das adolescentes e 48% das adultas declararam-se pardas. O estado civil encontrado entre as adolescentes e adultas foi a condição de solteira, 61% e 53% respectivamente. Acerca dos hábitos de vida 8% das adolescentes e 16% das adultas faziam uso de tabaco, enquanto o uso álcool foi de 8% e 6%, respectivamente. O tipo de gravidez única foi a mais frequente com 92% nas adolescentes e 87% nas adultas. Observou-se a respeito da realização de pré-natal que houve, nos dois grupos, grande ocorrência de pré-natal incompleto (< 6 semanas) sendo 92% entre as adolescentes e entre as adultas 62%. No que diz respeito ao tipo de parto, nas mulheres adolescentes a ocorrência do parto vaginal foi 69%, enquanto que nas mulheres adultas a cesariana foi de 58%. O índice de complicações maternas entre as adolescentes foi observado em 54% (descolamento prematuro de placenta - DPP, doença hipertensiva específica da gravidez - DHEG) e entre as adultas 77% (DPP, DHEG, Diabetes gestacional). Verificou-se 46% de complicações respiratórias nos RNPT nas adolescentes (apneia, pneumotórax, pneumonia - PN, atelectasia, hipertensão pulmonar - HP) e 80% nas adultas (apneia,

pneumotórax, PN, atelectasia, HP, displasia broncopulmonar). Acredita-se que a maior incidência de complicação pulmonar nos RN das mães adultas deve-se a ocorrência de cesariana. **Conclusão:** Ao comparar o perfil materno observou-se que não houve diferença significativa quanto raça (parda), estado civil (solteira), hábitos de vida (saudáveis), Tipo de gravidez (única), pré-natal (incompleto). Quanto ao tipo de parto, nas adolescentes a maioria foi vaginal e nas adultas cesariana. Em relação à complicação materna e neonatal houve maior incidência nas mulheres adultas.

#### CONHECENDO A SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UMA ANÁLISE A PARTIR DE GRUPO DE MULHERES CUIDADAS PELA FISIOTERAPIA

FONSECA Rachel Cavalcanti; JÚNIOR Ivaldo Menezes de Melo; DELGADO Márcia de Oliveira; NEPOMUCENO Fábio Correia Lima; VELOSO Laura de Sousa Gomes; FERNANDES Sandra; MORENO Luísa Barreto Pereira; SOUZA Adryelle Fernanda Lima Aragão de

UNIPÊ

rachelcfjp@hotmail.com

**Introdução:** A fase do climatério e a menopausa são marcadas por grandes repercussões na vida da mulher, pois se dá pela transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva, ou seja, caracterizando-se pelo cessar dos folículos ovarianos surgindo com isso à síndrome climatérica acompanhada de vários sintomas que interfere na saúde física e mental da mulher. A menopausa é um evento que ocorre logo após o climatério, e tem como característica principal a interrupção total e definitiva

do ciclo menstrual. Dentre os sintomas mais citados pelas mulheres nesta fase de sua vida, destacam-se: as ondas de calor, insônia, vertigem, nervosismo, depressão, fadiga e cefaléia, os quais interferem diretamente a sua qualidade de vida. Vale salientar que algumas mulheres passam por esta fase sem nenhum prejuízo ao seu estado funcional e psicológico. A fisioterapia contribui nesta fase com total enfoque nos sintomas próprios, trabalhando através dos exercícios específicos para a redução dos desconfortos e com toda prevenção através das orientações acerca desta fase. **Objetivos:** O objetivo do referido estudo foi avaliar a sintomatologia no climatério e menopausa em um grupo de mulheres que vivenciam esta fase. **Metodologia:** A presente pesquisa foi constituída por 10 mulheres atendidas pelos acadêmicos de fisioterapia no grupo climatério e menopausa que são assistidas pela disciplina de Fisioterapia em uroginecologia. Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo com abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi realizada, através de um questionário contendo informações relacionadas aos dados sociodemográficos e o índice menopausal de Kupperman e Blatt, que consiste na avaliação de vários sintomas característicos da fase do climatério e menopausa, que variam de acordo com a intensidade que é referida pelo paciente, o questionário varia de leve, moderado á acentuado e o seu peso é diferente de acordo com a intensidade. **Resultados:** A média de idade das participantes foi de 53,6 anos, sendo a maioria casada (60%), com 2º grau completo (40%), renda familiar de 2 salários mínimos (40%), praticantes de atividade física regular (80%), ativas sexualmente (60%) e os sintomas mais prevalentes, ondas de calor, artralguas/mialgias e a insônia (8%),

cada. **Conclusão:** Observou-se ainda que a sintomatologia do climatério e menopausa pode interferir na qualidade da saúde dessas mulheres, porém é preciso ainda mais estudos embasados nesta fase.

#### CONHECIMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO E DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UROGINECOLOGIA PELA POPULAÇÃO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

FERREIRA Camila Patriota;  
KASAWARA Karina Tamy

FACULDADE INTERAMERICANA DE  
PORTO VELHO

camila.saudedamulher@gmail.com

**Introdução:** A Incontinência Urinária (IU) é definida como perda involuntária de urina. Apesar dos transtornos, 79% das brasileiras não procuram por ajuda médica. A fisioterapia deve ser considerada como primeira escolha de tratamento, por atuar no treinamento dos músculos do assoalho pélvico. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento de acadêmicos e funcionários da Faculdade Interamericana de Porto Velho-UNIRON. **Metodologia:** O estudo é de corte transversal e descritivo. Foi aplicado um questionário contendo nove questões sobre os músculos do assoalho pélvico (MAP) e atuação da fisioterapia uroginecológica. As questões abordam sobre gênero, idade, renda, escolaridade, se já ouviu falar sobre os MAP (se "sim", questionou-se sobre o meio de informação e quais as funções exercidas pelos músculos), se já ouviu falar sobre a atuação da fisioterapia em uroginecologia, na prevenção do prolápio de um órgão pélvico (POP), na melhora da perda urinária e na atividade sexual. O questionário foi aplicado por

acadêmicos do curso de fisioterapia em alunos dos demais cursos e funcionários da instituição de ensino superior. **Resultados:** Os resultados foram descritos em frequência absoluta e relativa. Do total de 262 questionários, 45% ouviram falar sobre os MAP e 32% afirmaram que a principal função muscular é de atuar na continência urinária, acreditando também que a fisioterapia pode prevenir os POPs (26%). A maioria mostrou conhecimento sobre a atuação dos MAP, mas a melhora da atividade sexual mostrou ser mais popular entre os entrevistados (78%). **Conclusão:** A obtenção de resultados positivos exige prevenção e orientação quanto ao conhecimento anatômico e sobre as funções dos MAP, facilitando a condução do tratamento e estimulando a conscientização do indivíduo.

#### CONTROLE POSTURAL VERSUS USO DA MOCHILA ESCOLAR EM CRIANÇAS ESCOLARES: ESTUDO PILOTO

FUJISAWA Dirce Shizuko; SOUZA Aryane Karoline Vital de; NEVES Jéssica Carolyn de Jesus; LEITE Jessica Cristina

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
LONDRINA - UEL

dirce07@sercomtel.com.br

**Introdução:** O controle postural refere-se às reações musculares para manutenção da linha de gravidade dentro da base de apoio, sendo que, o uso da mochila escolar pode modificar esse mecanismo. **Objetivos:** Avaliar o controle postural associado aos diferentes pesos da mochila escolar em crianças. **Metodologia:** Estudo piloto, com amostra constituída por dez crianças, entre sete e oito anos de idade, ambos os sexos, de uma escola

da Rede Municipal de Londrina/PR. A coleta dos dados incluiu informações de identificação, antropométricas e avaliação do controle postural por meio da plataforma de força (PF) portátil, considerada padrão ouro. O controle postural foi avaliado e aleatorizado em condições distintas: sem e com o uso da mochila escolar (5% e 10% do peso corporal). As crianças foram avaliadas na PF com os olhos abertos, direcionadas a um ponto fixo, orientadas a ficarem em posição ortostática com pés descalços e a permanecerem por 30 segundos, em apoio bipodal (pés juntos), em três tentativas. Devido às cargas impostas pela mochila, os participantes foram orientados que em qualquer desconforto ou incomodo, o teste poderia ser interrompido. Foi realizado descanso de 30 segundos entre as tentativas. Para os resultados, foi considerada a média das três tentativas na PF. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a normalidade, os dados foram tratados estatisticamente por análise de variância e  $p < 0,05$ . **Resultados:** Foram avaliadas 10 crianças, 9 (90%) crianças com sete anos e 1 (10%) de oito anos, 7 (70%) eram meninos e 3 (30%) meninas. A mochila usual das crianças estava dentro dos limites de 10% do peso corporal ( $2.100 \text{ Kg} \pm 1,59$ ) e 60% das crianças utilizavam as com duas alças e 40% com rodinhas. A média da área do centro de pressão (COP) nas diferentes condições sem mochila, com 5% e 10% do peso corporal, foi de 7,15 ( $\pm 2,01$ ), 7,89 ( $\pm 2,51$ ) e 8,27 ( $\pm 2,51$ ), respectivamente. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na análise das relações entre a área de COP sem mochila e com 5% do peso corporal ( $p=0,71$ ), sem mochila e com 10% do peso corporal ( $p=0,48$ ) e, ainda, com 5% e 10% do peso corporal ( $p=0,91$ ). **Conclusão:** Observou-se que os diferentes tipos de

cargas impostas pelo peso das mochilas escolares não influenciam diretamente no controle postural de crianças entre sete e oito anos, quando dentro dos limites recomendados. Além disso, foi analisado também que as crianças estavam utilizando mochilas dentro das recomendações, quanto ao seu peso, provavelmente, relacionada ao fato de que a escola possuía um armário individual para guardar os materiais escolares de cada aluno. No entanto, ressalta-se a necessidade de mais estudos, de preferência, com tamanho amostral maior.

#### DESEMPENHO DE AMPUTADOS TRANSFEMORAIS DURANTE O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS

MARÃES Vera Regina Fernandes da Silva; ALMEIDA Camila Cadena de; SOUSA Bruna da Silva; ORNELAS Daniella Correia; SIQUEIRA Juliana Muniz; ZOCCOLI Thanyze Alice Vicentini; PAZ Leonardo Petrus da Silva

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

*veraregina@unb.br*

**Introdução:** A amputação transfemoral leva à diversas alterações funcionais, entre elas alterações na biomecânica e nos ajustes cardiorrespiratórios durante a marcha. O teste de caminhada de seis minutos (TC6M) é um preditor da capacidade funcional e há muito tempo é utilizado para avaliar o desempenho na deambulação de indivíduos além de monitorar a efetividade de tratamentos e estabelecer o prognóstico de alterações cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas. Desta forma o TC6M torna-se uma ferramenta importante na avaliação e na prescrição de exercício físico na reabilitação de amputados transfemorais. **Objetivos:**

Avaliar o desempenho funcional de amputados transfemorais por meio da diferença entre a distância predita e a distância percorrida no TC6M. **Metodologia:** Foram avaliados oito amputados transfemorais do gênero masculino, com idade média de 31 anos ( $\pm 7,07$ ), IMC de 23,03 ( $\pm 3,87$ ) e tempo de amputação de 5 anos ( $\pm 2,7$ ). Os voluntários responderam ao questionário IPAQ para predição do tempo e frequência de prática regular de exercício físico. Para a determinação da distância predita para o teste de caminhada, foi utilizada a equação desenvolvida por Iwama et al. (2009) em indivíduos saudáveis especificamente para a população brasileira. O TC6M foi realizado utilizando-se um corredor adaptado de 6 metros de comprimento com marcações indicando o início e o fim do percurso. As orientações e frases de incentivo foram padronizadas. O cálculo da distância total foi realizada por meio da contagem do número de voltas e medida em metros. A análise estatística foi realizada com o programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences, Chicago, IL, USA) versão 18 e utilizou-se o teste não paramétrico de Mann-Witney e significância estatística de  $p < 0,001$ . **Resultados:** De acordo com o questionário IPAQ todos os sujeitos foram considerados fisicamente ativos, onde quatro deles foram classificados como “ativos” e os demais como “muito ativos”. A média da distância predita foi de 626 metros, enquanto que a média da distância percorrida foi de 316,5 metros, sendo a distância mínima de 264 metros e a máxima de 408 metros. Ao comparar as distâncias predita e percorrida, observou-se que nenhum dos indivíduos atingiu a distância prevista ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** O desempenho funcional dos amputados transfemorais foi abaixo do esperado devido a perda da articulação do joelho e tornozelo;

e que a protetização e o processo de reabilitação deste indivíduos ainda não os permite atingir o nível funcional de marcha predita no TC6M.

#### DISPLASIA BRONCOPULMONAR EM NEONATOS: CAUSAS E FATORES AGRAVENTES

SILVA Shara Sintia; CHAVES Iane Andrade de Brito; SOUZA Arthur Victor Varela; BARBALHO Ilquias Santos; PORFÍRIO Rânissy Eduardo; FARIAS Catharinne Angélica Carvalho de; SOUZ Valeska Fernandes de; FARIAS Eduardo Henrique Cunha de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNI-RN

*iane.ab.chaves@gmail.com*

**Introdução:** A Displasia Broncopulmonar (DBP) é uma doença com características multifatoriais que está, na maioria das vezes, associada a inflamações e infecções pré e pós-natais. Ainda não se sabe a causa ou o fator que desencadeia esta patologia, no entanto, alguns destes podem ser a ela relacionados como, a Síndrome da Membrana Hialina, Oxigenoterapia, e o peso inferior a 1,5kg. Por apresentar estruturas frágeis, o neonato pode sofrer facilmente alterações no parênquima pulmonar, pois não está com o sistema respiratório pronto para uma vida extrauterina, o que causa a Síndrome da Membrana Hialina (uma atelectasia em neonatos prematuros). Diante disso, é importante utilizar a oxigenoterapia para a sobrevivência do recém-nascido. **Objetivos:** Sendo assim, o presente estudo objetiva aprofundar o conhecimento sobre quais e como, os tratamentos respiratórios, bem como fator prematuridade influenciam no desenvolvimento da DBP. **Metodologia:** O estudo realizado foi uma revisão

sistemática utilizando. Os critérios de inclusão foram: artigos sobre DBP em neonatos publicados desde 2000 até 2015. Os critérios de exclusão foram: artigos sobre a DBP em adultos e animais. Os descritores utilizados foram: Displasia Broncopulmonar; Neonatos; Oxigenoterapia, pela Base de Ciências da Saúde, no idioma português, onde foram coletados 13 artigos e excluídos 5. **Resultados:** A ventilação pulmonar é uma terapia frequentemente usada pelo fato de que o neonato pré-termo não consegue produzir oxigenação para ele mesmo, o que é fundamental para a sua sobrevivência. No entanto, se não for usada da maneira correta - como por exemplo, uma suplementação de oxigênio acima de 20% por um tempo determinado igual a 28 dias - será um dos principais fatores para o desenvolvimento da DBP. Devido à prematuridade, o neonato não tem a quantidade suficiente de surfactante necessária a um neonato a termo, causando então uma atelectasia (colapso dos alvéolos) e posteriormente, a formação de uma membrana em volta dos mesmos. Essa membrana não permite grandes pressões internas de ar, podendo haver barotrauma caso a pressão de oxigênio ofertada seja maior do que o necessário. **Conclusão:** A Displasia Broncopulmonar é uma patologia de grande incidência entre os neonatos prematuros, devido a fatores como baixo peso, insuficiência de surfactante e oferta inadequada de oxigênio na oxigenoterapia. Assim, faz-se necessário um maior conhecimento acerca da realização adequada das terapias respiratórias em neonatos prematuros, a fim de não causar ou agravar seu estado.

### EFEITO DO BIOFEEDBACK EM PACIENTES COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

PIMENTEL Tatiana dos Anjos; SILVA Bruna Carla Pereira da; SILVA Cláudia Kelly Vieira da; JANUÁRIO Priscila de Oliveira; SOUZA Vladimir Lopes de; CRUZ Ariela Torres

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA - UBM

[fisiotati.anjos@live.com](mailto:fisiotati.anjos@live.com)

**Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) é definido como um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação focal da função cerebral, supostamente de origem vascular com mais de 24 horas de duração. **Objetivos:** Avaliar o efeito do Biofeedback Eletromiográfico na extremidade distal do membro superior parético em pacientes com sequela de AVE. Verificar a amplitude dos movimentos de flexão e extensão ativa do punho parético antes e após o tratamento. **Metodologia:** "Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa sob protocolo número 970.316, iniciou-se o estudo, onde participaram deste 5 pacientes, de ambos os gêneros, com faixa etária superior a 18 anos, em fase crônica de AVE (isquêmico ou hemorrágico), com hemiparesia espástica de membro superior, que foram escolhidos aleatoriamente no Centro Integrado de Saúde (CIS) de um Centro Universitário situado no interior do estado do Rio de Janeiro, e que aceitaram fazer parte do estudo conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os pacientes foram submetidos a uma avaliação antes do tratamento onde foi utilizada a escala de Ashworth Modificada apenas para

critérios de inclusão e exclusão. Antes e após o tratamento, os pacientes foram avaliados utilizando-se um goniômetro. Após a avaliação inicial, os pacientes foram submetidos à 10 sessões individuais utilizando-se o biofeedback duas vezes por semana. Foi solicitado ao paciente que realizasse a contração muscular máxima através do movimento de extensão de punho e dedos para determinar o alvo ao qual o paciente deveria chegar ao realizar os exercícios. Posteriormente os pacientes foram orientados a realizar contrações musculares isotônicas de 10 repetições, com intervalo das contrações de 10 segundos, durante 10 minutos, com o objetivo de que o mesmo tentasse igualar a atividade do músculo do lado afetado com o lado sadio. Após a coleta, os dados foram exportados para um sistema de banco de dados e analisados pelo Software BioEstat 5.0. Para analisar se o tratamento foi eficaz, utilizou-se o teste t de Student com nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Verificou-se que após o tratamento houve um aumento da amplitude de movimento de extensão de punho ( $p = 0,0129$ ), porém, houve uma diminuição do movimento de flexão ( $p = 0,2605$ ). **Conclusão:** O Biofeedback contribuiu para o aumento da extensão de punho dos pacientes hemiparéticos participantes da pesquisa, porém, não observou-se o aumento do movimento de flexão de punho. Sugere-se que sejam realizados outros estudos que abordem a mesma temática, utilizando um número maior de pacientes e um tempo maior de tratamento.

### ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA PARA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MATRICIAMENTO À SAÚDE MENTAL

SOUZA Laura Gomes de; LEME

Ednéia Aparecida

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO -  
IFRJ

[edneia.leme@ifrj.edu.br](mailto:edneia.leme@ifrj.edu.br)

**Introdução:** A inserção do fisioterapeuta nas equipes de saúde mental tem se mostrado de grande relevância, visto que este profissional da saúde detém de técnicas capazes de minimizar as alterações corporais advindas da patologia, ou do uso prolongado de psicofármacos<sup>1,2,3,4</sup>. Apesar dos achados, estudos apontam que a participação deste profissional na equipe de saúde mental no Brasil ainda é incipiente e requer adequada investigação. Todavia, são escassos instrumentos capazes de avaliar a autopercepção de competências e habilidades do fisioterapeuta nessa instância. **Objetivos:** Elaborar instrumento de pesquisa visando apontar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde, sobre a percepção do trabalho do fisioterapeuta no matriciamento ofertado à Saúde Mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de caráter qualitativo, dividido em duas etapas: Revisão Bibliográfica e Elaboração de Instrumento de Pesquisa. A primeira visando dar suporte teórico para compreensão do papel da Fisioterapia no matriciamento ofertado pelo NASF à Saúde Mental. A segunda dedicou-se a averiguar a existência de algum instrumento validado, que permitisse avaliar concepções e percepções dos trabalhadores sobre a saúde Mental, e que pudesse ser adaptado para este fim. **Resultados:** Uma vez desenhado o referencial teórico que permitisse a compreensão do estado da arte da assistência fisioterapêutica e da equipe

de saúde, passou-se a organização de categorias para construção do instrumento de pesquisa. O instrumento escolhido foi o questionário semiestruturado. Neste estudo nos detivemos na elaboração de “categorias operacionais”, que pudessem permitir uma melhor observação do futuro trabalho de campo. Assim, o instrumento passou a contar com as seguintes Categorias: Atuação Profissional: Dimensão que trata da identidade do profissional, sua trajetória profissional, sua atuação prática no campo, representada no instrumento pelos tópicos I – Identificação e II- Formação e Atuação Profissional. Concepções – Dimensão que trata do conhecimento sobre a Saúde Mental no contexto da Atenção Básica, representada no instrumento pelo item III- Conhecimento sobre a Área de Saúde Mental. Reflexão: Dimensão que trata do modo de pensar do profissional, a partir de programas, diretrizes e políticas que compõem o campo da Saúde Mental, representada no instrumento pelo item IV- Percepções sobre a Fisioterapia na Equipe de Saúde Mental. **Conclusão:** Embora estudos apontem inúmeras possibilidades de atuação do fisioterapeuta, sua participação no matriciamento ofertado às equipes de saúde mental não está bem elucidada. Uma vez inserido na UBS, o fisioterapeuta passa a suprir a demanda da comunidade no que concerne a danos e agravos em saúde, com uma prática integral e acolhedora. Assim, saber identificar as necessidades terapêuticas do usuário do serviço de saúde mental, conhecer as principais atribuições de um profissional de saúde, assim como as políticas de saúde que regem estes serviços contribui na resolutividade dos problemas de saúde na UBS. Pois é através do conhecimento, que o profissional interpreta e estabelece novos direcionamentos para sua prática.

### ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR COM O TREINAMENTO EM PLATAFORMA VIBRATÓRIA NA DOENÇA DE PARKINSON

BONAMIGO Elenita Costa Beber;  
WELLER Michele Helena; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de;  
STRASSBURGER Simone Zeni;  
WINKELMANN Eliane Roseli;  
EICKHOFF Heloísa Meincke

UNIJUI

[elenita.bona@unijui.edu.br](mailto:elenita.bona@unijui.edu.br)

**Introdução:** O treinamento com vibração corporal é um novo modelo de tratamento, utilizado inicialmente para atletas, passou a ser utilizado na reabilitação de idosos, e hoje está sendo estudados seus efeitos em portadores da Doença de Parkinson. **Objetivos:** O objetivo dessa pesquisa é analisar os efeitos do tratamento através da terapia com vibração corporal associada à fisioterapia convencional em portadores da doença de Parkinson em comparação com a fisioterapia convencional domiciliar através de um protocolo de exercícios diários. **Metodologia:** Esta pesquisa é um estudo clínico. Fizeram parte da amostra seis indivíduos, selecionados por conveniência e estes foram divididos em dois grupos, o grupo intervenção (GI) que realizou o treinamento na plataforma vibratória aliado à fisioterapia convencional e o grupo controle realizou somente a fisioterapia convencional domiciliar diária. Foram realizadas 13 sessões, duas vezes por semana. Para coleta de dados foi utilizada uma ficha de avaliação fisioterapêutica na qual constavam os dados sociodemográficos dos pacientes; a avaliação das variáveis clínicas flexibilidade, resistência muscular, equilíbrio, capacidade funcional e a escala UPDRS (Unified

Parkinson's Disease Rating Scale). **Resultados:** Houve melhoras significativas na resistência muscular (p 0,046), equilíbrio (p 0,04) e flexibilidade (p 0,03) no grupo de intervenção, isso demonstrou que a vibração influenciou estas variáveis. Em relação a marcha os dois grupos apresentaram resultados semelhantes, o grupo controle aumentou o comprimento do passo, enquanto o grupo experimental aumentou a velocidade, porém sem diferença estatística significativa. Em relação à escala de classificação UPDRS (Escala Unificada para avaliar a DP) os dois grupos obtiveram melhoras em todos aspectos, sendo significativos o estado mental (p 0,02) no grupo controle e o controle motor no grupo intervenção (p 0,02). **Conclusão:** Conclui-se que através da análise dos resultados, que os portadores da Doença de Parkinson que receberam a intervenção com a plataforma vibratória, tiveram efeitos positivos na resistência muscular, equilíbrio e na flexibilidade, variáveis que necessitam de treinamento forçado, porém o atendimento domiciliar proporcionou um estado de bem-estar geral, demonstrando que os exercícios assim como a medicação devem ser realizados diariamente.

### FISIOTERAPIA COLETIVA NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

BORDON Larissa Baraçal; COCKELL Fernanda Flávia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), CAMPUS BAIXADA SANTISTA

[lari.unifesp@gmail.com](mailto:lari.unifesp@gmail.com)

**Introdução:** O atual perfil epidemiológico e demográfico evidencia a necessidade de reorientação da formação e da prática

em saúde, especialmente, se tratando da prevenção primária e promoção da saúde. A escola, considerada espaço em potencial para o desenvolvimento de disfunções musculoesqueléticas e cinesio-posturais, aparece como local privilegiado para ações educativas em saúde, que visam a adoção de hábitos saudáveis, a valorização e o cuidado com o corpo. Com base nisso e em concepções da Saúde Coletiva, propôs-se analisar e investigar as contribuições de princípios e ferramentas pedagógicas em saúde no âmbito escolar desenvolvidos em intervenções realizadas no projeto de extensão Fisioterapia Coletiva: “Ações no Morro Nova Cintra”, Santos – SP. **Objetivos:** Avaliar as intervenções realizadas por extensionistas de fisioterapia e psicologia, no segundo semestre de 2011, com alunos do 1º ao 5º ano da UME Therezinha de Jesus S. Pimentel no Morro da Nova Cintra, Santos – SP. **Metodologia:** Estudo exploratório descritivo de natureza qualitativa aprovado pelo Comitê de Ética nº 32564. A avaliação das intervenções foi feita a partir da classificação e categorização das atividades realizadas com os escolares, descrição dos recursos práticos e ferramentas de educação utilizada para auxiliar na reprodutibilidade e análise dos impactos das ações. Concomitante à revisão bibliográfica, tal avaliação foi feita com base em diários de campo entregues pelos extensionistas e relatórios desenvolvidos durante o ano de 2011. **Resultados:** Doze atividades foram formuladas e aplicadas nas turmas 2º C, 3º C e D e 4º C. Denominadas de acordo com seus propósitos, as ações foram: mímica corporal; tipos de marcha; percepção do desconforto; toque; relaxamento; desenhando o próprio corpo; conhecendo a coluna; desenho corporal coletivo; amarrados e vendados;

bate-papo; sentimentos e interpretando os sentimentos. Trabalhou-se o corpo em movimento e em posturas estáticas de maneira global, desde a percepção corporal até seus sentimentos, firmando assim a indissociabilidade entre corpo e mente. Os recursos utilizados foram modelos de colunas, teatros e desenhos, incluindo também vivências e bate-papos. Conforme necessário, foram realizadas adaptações nas atividades, garantindo que seus objetivos primários fossem contemplados, tais como a ênfase na psicomotricidade, comunicação e expressão corporais, educação sensorial, ciências e relações sociais. **Conclusão:** Todas as atividades desenvolvidas abordaram o sujeito de maneira integral, com uma visão diferenciada na qual a construção coletiva de saúde era priorizada, indo além do modelo biomédico reabilitador e verticalizado. Fugiu-se, portanto, do difundido objeto de prescrição normativa do que é certo ou errado quando se trata de postura corporal. Assim, como defendido pela Política Nacional de Saúde na Escola, as ações interdisciplinares consideraram a educação em saúde no âmbito escolar objeto central para o desenvolvimento da atenção primária, propondo um modelo que valorize o conhecimento do corpo e empoderamento dos sujeitos. Os achados indicam que a educação em saúde promove mudanças significativas nos hábitos escolares e no cuidado com o corpo, fortalecendo a importância destas iniciativas. Além disso, os resultados mostram a necessidade de mais estudos na área, bem como, a formação de profissionais capazes de atuar no campo da Fisioterapia Coletiva na escola, voltados à prevenção e promoção da saúde.

### GINÁSTICA LABORAL E QUALIDADE DE VIDA, UMA RELAÇÃO BENÉFICA?

NETO Elias Nasrala; MENDES Camila de Andrade; ANDRADE Hemanuelly Amanda Lima de; OLIVEIRA Andre Luis Lopes de; COSTA Patricia Machado Nunes da

UNIC

[enasrala@yahoo.com.br](mailto:enasrala@yahoo.com.br)

**Introdução:** A qualidade de vida (QV) no trabalho é obtida se aspectos emocionais, atividades laborais e a renda são capazes de satisfazer as expectativas pessoais e sociais. Por isso as LER/DORT influenciam na QV de trabalhadores. Para tentar amenizar os afastamentos dos trabalhadores as empresas vêm adotando em seu ambiente de trabalho a ginástica laboral (GL). **Objetivos:** Avaliar os benefícios da ginástica laboral na QV em trabalhadores do setor administrativo onde uma empresa realiza GL e outra não. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, com aplicação do questionário SF36 a trabalhadores do setor administrativo de duas empresas em Cuiabá sendo uma praticante de GL (E1) e outra empresa não praticante (E2). **Resultados:** 63 sujeitos responderam o questionário. A E1 apresentou melhores resultados na comparação com E2 dos seguintes domínios do SF-36: Capacidade Funcional, Aspecto Físico, Aspecto Emocional, Dor, Aspectos Sociais e Saúde Mental. A E2, possuía sujeitos mais jovens na amostra e foi superior nos domínios Vitalidade e Estado Geral de Saúde. **Conclusão:** Os sujeitos avaliados na E1 e responderam ao SF36 referem uma melhor QV do que aqueles sujeitos da E2 que não a realiza, apesar do pequeno número de intervenções semanais.

### HIPERTENSÃO E DOENÇAS ASSOCIADAS EM PESSOAS IDOSAS COMUNITÁRIAS DE SANTA CRUZ/ RN

OLIVEIRA Naama Samai Costa; SILVA José Felipe Costa da; NOBRE Thaiza Teixeira Xavier; REIS Luciana Araújo dos; LIMA José Clécio dos Santos; MENDONÇA Ana Elza Oliveira de; TORRES Gilson de Vasconcelos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

[felipedoshalom@yahoo.com.br](mailto:felipedoshalom@yahoo.com.br)

**Introdução:** No decorrer das últimas décadas o Brasil passa por uma série de transformações na sua população e no padrão de morbidade e mortalidade, tendo relação direta com a redução da mortalidade infantil, aumento da expectativa de vida, e processo de urbanização, aumentando assim o número de doenças crônicas não transmissíveis. Dentre essas doenças, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) apresenta alta prevalência entre os brasileiros. Originada de vários fatores, é um problema que aumenta os riscos para o surgimento de doenças cerebrovasculares e cardíacas. Com o envelhecimento populacional e o crescimento de números de casos de doenças crônicas não transmissíveis, **Objetivos:** o objetivo desse estudo foi identificar as doenças associadas a Hipertensão Arterial em pessoas idosas comunitárias de Santa Cruz/ RN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa. A população estudada foi composta por 38 pessoas idosas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, cadastrados na Unidade Básica de Saúde localizada no centro da cidade de Santa Cruz – RN. As coletas de dados foram realizadas

no período de agosto a outubro de 2014. Foram aplicados o questionário constituído por dados sociodemográficos e condições de saúde. **Resultados:** Dos 38 idosos avaliados, 21% eram do sexo masculino e 79% do sexo feminino. Quanto a idade, 16% tinham entre 60 a 70 anos, 47% de 70 a 80 anos e 37% acima de 80 anos. Com relação ao estado civil, 32% eram casados, 26% solteiros, 37% viúvos e 5% separados. Dos 38 idosos avaliados, 50% são hipertensos, desses, 68% possuem alguma patologia associada: 5% apresentam hipertensão e diabetes; 11% hipertensão, diabetes e outra doença associada; 5% hipertensão, diabetes e artrose; 5% hipertensão, diabetes, osteoporose e outra doença associada; 5% hipertensão, artrose e outra doença associada; 5% hipertensão e artrite; 11% hipertensão e osteoporose; 21% hipertensão e outra doença associada. **Conclusão:** Foi possível perceber que a hipertensão esteve presente em 50% da amostra estudada, desse total, evidenciou-se uma associação de duas a quatro doenças nas pessoas idosas hipertensas, com maior prevalência das doenças metabólicas, como diabetes e osteoporose.

### IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES SUBMETIDAS A TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO COM BIOFEEDBACK MANOMÉTRICO

DIAMANTE Cristina; MURBACH Letícia Dubay; DANIELLI Caroline; ZILIO Marina; COMPARIN Karen Andrea; FRARE Juliana Cristina

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ- UNIOESTE

[diamante669@hotmail.com](mailto:diamante669@hotmail.com)

**Introdução:** A Incontinência Urinária (IU) é definida pela International Continence Society (ICS) como qualquer perda involuntária de urina. É uma patologia que afeta um grande número de mulheres, causando dificuldades não apenas físicas, mas também sociais, psicológicas e de higiene. Devido à sua significância, tornou-se um problema frequente na prática clínica. Diversos métodos fisioterapêuticos exercem importante contribuição para a recuperação da mulher incontinente, dentre eles o biofeedback manométrico que busca melhorar a função da musculatura do assoalho pélvico (MAP) favorecendo sua contração consciente e efetiva e, assim, melhorar a sustentabilidade e a resistência uretral importantes na continência urinária. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida de mulheres submetidas a tratamento com o biofeedback manométrico. **Metodologia:** Este estudo foi realizado na Clínica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Foram considerados critérios de inclusão: gênero feminino, apresentar IU, início dos sintomas há pelo menos dois anos, ausência de prolapsos de órgãos pélvicos graves, estar no período da menopausa, ter disponibilidade para participar do tratamento e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se o King's Health Questionnaire, validado no Brasil, composto por 21 questões, divididas em nove domínios: percepção geral de saúde, impacto da IU, limitações físicas, limitações sociais, relacionamento pessoal, emoções, sono/energia, para avaliar a qualidade de vida, o qual foi aplicado antes e após abordagem terapêutica. As pacientes foram avaliadas e atendidas individualmente duas vezes por semana durante onze semanas com um perineômetro de pressão da marca Quark, modelo Perina® 996-2. A sessão

de tratamento foi dividida em três fases: dez minutos de contrações dos músculos do assoalho pélvico (fibras tônicas e fásicas), cinco minutos de descanso para relaxamento da musculatura e dez minutos realizando contrações novamente, totalizando vinte e cinco minutos de atendimento. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Resultados:** Participaram do estudo 7 mulheres, com idade média de 61,14 ( $\pm 10,6$ ) anos. Foi observada melhora significativa na qualidade de vida das participantes em oito (88,89%) domínios avaliados, exceto sono e energia. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia uroginecológica, através da técnica de biofeedback manométrico, minimiza os déficits físicos e contribui para melhora da qualidade de vida em mulheres incontinentes.

#### **INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA ESCOLA REGULAR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS**

TEIXEIRA Raphaela Farias; TAVARES Marianna Thays Silva; BISPO Emanuella Pinheiro de Farias

*INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS (IESA)*

*fraphaelafarias@hotmail.com*

**Introdução:** O processo de Inclusão escolar propõe que os sistemas educacionais sejam responsáveis por criar formas de promover uma educação de qualidade, de forma a atender todas as necessidades educacionais dos alunos com deficiência, considerando as particularidades de cada um e possibilitando o desenvolvimento de suas potencialidades. Apesar das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na

Educação Básica terem sido publicadas desde 2001, estabelecendo que o atendimento escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em classes comuns do ensino regular, a inclusão escolar no ensino básico brasileiro, tanto público quanto privado, ainda é um desafio, diante da necessidade de se construir coletivamente novas possibilidades e lidar com as diversidades. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi conhecer os desafios e as estratégias adotadas pelos professores na inclusão de crianças com deficiência física na classe regular de uma escola pública do município de Arapiraca/AL. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos dezoito professores que desenvolvem atividades com alunos com algum tipo de deficiência física, em uma Escola pública municipal de tempo integral, considerada referência de inclusão escolar no município de Arapiraca/AL. Foi realizada uma entrevista aberta ou em profundidade, com questões norteadoras, e a interpretação dos dados foi feita através da Análise de conteúdo temático. **Resultados:** Os professores citaram a falta de capacitação profissional como a principal dificuldade no processo de inclusão escolar, associada ainda a quantidade elevada de alunos dentro da sala, a necessidade de realização de atividades práticas, a falta de materiais, e ao desconhecimento sobre a deficiência. Pontuaram como estratégias utilizadas em sala de aula para facilitar o aprendizado dos alunos com deficiência física: jogos, brincadeiras, atividades lúdicas, pinturas e recortes. Os resultados apontaram que existe uma política de inclusão na escola, evidenciada principalmente por algumas melhorias na estrutura física, porém a falta de capacitação dos professores compromete a realização das atividades

e torna as estratégias limitadas e sem objetivos voltados as condições físicas das crianças, dificultando o desenvolvimento e o aprendizado. **Conclusão:** A capacitação dos profissionais e a presença de uma equipe multiprofissional, através da consultoria colaborativa, são fatores necessários para a evolução dessas crianças, pois identificando os aspectos que podem ser modificados, incentivando os potenciais, minimizando as limitações e permitindo novas estratégias, a inclusão escolar se tornaria efetiva.

#### **INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM JOGADORAS DE VOLEIBOL DE SANTA MARIA-RS**

FRIGO Leticia Fernandez; BORDIN Daiane Fontana; ROMEIRO Caio Alexandre Parra

*CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO*

*leticia\_frigo@hotmail.com*

**Introdução:** O voleibol é um dos esportes recreativos e de competição mais populares e com maior êxito no mundo. Como o voleibol é caracterizado como uma atividade esportiva de alto impacto, quando praticado sem orientação adequada pode vir a interferir no bem-estar físico de muitas atletas através, por exemplo, de disfunções pélvicas, como a incontinência urinária. Conforme Soares, Galvão e Silva [4], a Incontinência Urinária (IU) é vista como uma perda involuntária de urina causando dificuldades sociais e de higiene para a mulher. episódios de perda urinária durante as atividades físicas, mesmo na ausência de qualquer outro tipo de sintomas. **Objetivos:** Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de incontinência urinária em jogadoras de voleibol de Santa

Maria-RS. **Metodologia:** “Pesquisa quantitativa, do tipo descritivo. A amostra do estudo foi composta por 23 voluntárias, do sexo feminino, praticantes de voleibol amadoras, com faixa etária de 23 a 42 anos. A coleta foi realizada após a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Franciscano de Santa Maria sob o número de registro CAAE 41655114.7.0000.5306. As voluntárias responderam a ficha de identificação e avaliação adaptada de Moreno, a fim de avaliar os sintomas urinários e pélvicos das participantes e sua história ginecológica e o Questionário ICIQ-SF, o qual é composto por três questões relacionadas à frequência, gravidade da perda urinária e seu impacto na qualidade de vida (QV). Ao final foi entregue cartilhas para as voluntárias, conteúdo exercícios para o Assoalho Pélvico (AP) a fim de orientar quanto à prevenção de disfunções pélvicas, e para um treinamento eficaz foi orientado que realize os exercícios detrs a quatro vezes por semana. **Resultados:** A população deste estudo foi composta por 23 jogadoras com massa corporal de 55 kg a 70 kg, com média de 61,909 kg. Com relação ao questionário ICIQ-SF, que avaliou o impacto da IU na QV das atletas, o escore obtido foi de 0 a 7, com média de 1,22 pontos, sendo 73,91% (17) apresentaram escore de zero sem impacto, 13,04% (3) apresentaram escore de 1-3 pontos impacto leve, 8,69% (2) de 4-6 pontos impacto moderado, e 4,34% (1) de 7-9 pontos impacto Grave. Já quando aplicada a ficha de avaliação Moreno (2009) 30,43% (7) apresentaram queixa de incontinência urinária, e 69,56% (16) não apresentaram, sendo que as que apresentam queixa perdem urina antes de chegar ao banheiro, 100% (23) relatam urinar na posição sentada. Quando perguntadas sobre a retenção

urinária 4,34% (1) afirmam segurar a urina por mais tempo após o desejo, 8,69% (2) apresentam constipação, e 91,30% (21) não apresentam constipação, 21,73% (5) fazem uso do anticoncepcional e 78,26% (18). Sobre a vida sexual 86,95% (20) relatam ter uma ótima vida sexual, 13,04% (3) boa e 8,69% (2) referem dor durante a relação. **Conclusão:** Assim, é possível constatar que atividades físicas como o voleibol podem interferir na vida das atletas, podendo levar ao desenvolvimento da IU. Verificou-se a incidência de IU nestas mulheres. A fisioterapia é uma alternativa importante no tratamento desta patologia.

#### INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO SENSÓRIO MOTORA SOBRE OS PARÂMETROS DO BOLETIM SILVERMAN-ANDERSEN

SILVA Geisy Hellen Mamedes;  
TEDESCO Natália Matos; GANCI Mariana Cunha; MEREY Leila Foester;  
SOARES Daniele de Almeida;  
MALHMANN Geruza de Souza;  
FERREIRA Renata Donaire

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

[geisy.hellen@hotmail.com](mailto:geisy.hellen@hotmail.com)

**Introdução:** O nascimento é um período sensível, quando ocorre antes das 37 semanas de gestação, o cuidado deve ocorrer de maneira mais específica, para que se evite possíveis complicações. A fisioterapia é uma possibilidade viável e de baixo custo, disponível na rotina hospitalar e pode contribuir significativamente com o processo de desenvolvimento sensorial e motor dos recém-nascidos, contribuindo com a diminuição do tempo de internação hospitalar, através da aplicação de técnicas específicas e programas de

estimulação sensório motora. Há um grande índice de desconforto respiratório nestes recém nascidos devido à falta de maturidade do sistema respiratório, por isso a importância da avaliação utilizando o Boletim de Silverman-Andersen, um método clínico útil para quantificar o grau de desconforto e estimar a gravidade do comprometimento pulmonar. **Objetivos:** Verificar a influência da estimulação sensório motora nos critérios analisados pelo Boletim de Silverman-Andersen. **Metodologia:** “As técnicas nos protocolos de estimulação sensorial se dão através da organização sensorial, podendo contribuir com a melhora da mecânica respiratória do recém-nascido. A estimulação foi realizada pela mesma fisioterapeuta na mesma sequência de exercícios, sendo: dissociação de tronco, chutes e alcance alternados, sentir cabeça e mãos, estimulação facial e posicionamento em decúbito dorsal. Foram incluídos na pesquisa, RNPT de 28 a 37 semanas de IG, com mais de 1100g e ganho de peso ascendente. Excluídos com alterações cardíacas e hemorragia peri-intraventricular grau III ou IV. Consideramos que 50 bebês estavam aptos a pesquisa, contudo houve 20 RNPT que não a concluíram; 8 por perda de peso, 7 por alta hospitalar e 5 por desistência das mães. Então estimulados foram 30 bebês, por 10 minutos, durante o período de três dias, analisando os parâmetros do boletim antes da estimulação, logo após e 15 minutos após o término. **Resultados:** No 1º dia de intervenção 11 bebês antes de iniciarem a estimulação apresentaram pontuação zero. Nos períodos após, a maioria permaneceu com zero, apenas 4 tiveram aumento. Outros 09 bebês apresentaram boletim 1 antes da estimulação; a maioria manteve a mesma pontuação nesse caso. E 03 bebês pontuaram antes da intervenção boletim 2, e apenas

1 manteve a pontuação, os demais diminuíram. No 3º dia de intervenção 12 não pontuaram o boletim, nos períodos após a estimulação a maior parte se manteve com a pontuação zero. Outros 10 bebês pontuaram 1 no boletim antes da estimulação, mais da metade diminuiu para zero, e apenas 1 bebê aumentou para 3. E 01 bebê pontuou 2 antes do início da intervenção, logo após manteve a pontuação 2, e 15 minutos após diminuiu para 1. Por fim 07 RNPT apresentaram 0 em todos os 3 dias. Os itens pontuados como 1, corresponderam em todos os casos como assincronismo leve; 2 - o RN apresentava assincronismo leve e tiragem, e 3 - os itens anteriores mais batimento de asa de nariz. **Conclusão:** Os recém nascidos apresentaram melhora significativa do 1º dia de estímulos para o 3º dia, aumentando a quantidade de bebês que tiveram menor pontuação no boletim e nos períodos após intervenções as respostas também se mantiveram melhores.

#### INTEVENÇÃO SENSORIOMOTORA PRECOCE NO DESEMPENHO MOTOR DE LACTENTE PRÉ-TERMO SEGUNDO A ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA

MATIAS Laura de Rezende; BRANDÃO Rafaela de Souza; SOARES Daniele de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS

[lalorezende@gmail.com](mailto:lalorezende@gmail.com)

**Introdução:** O nascimento prematuro é reconhecido como importante fator de risco para distúrbios do desenvolvimento motor, especialmente por acarretar a interrupção do desenvolvimento intra-uterino dos sistemas do corpo, em especial das estruturas cerebrais. A

avaliação precoce das habilidades motoras do bebê permite a rápida identificação de possíveis alterações no seu desenvolvimento motor, possibilitando planejar adequadamente a intervenção e prevenir ou minimizar possíveis sequelas funcionais. No entanto, dada a heterogeneidade de casos clínicos, o número de protocolos disponíveis na literatura é limitado. **Objetivos:** Descrever as repercussões de um protocolo de intervenção sensoriomotora precoce no desenvolvimento motor de um bebê pré-termo avaliado segundo a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS). **Metodologia:** Paciente do sexo masculino; parto por cesárea; nascido com 34 semanas gestacionais; 2,415 kg e 47 cm ao nascer; e Apgar 8 e 9 nos primeiro e quinto minutos, respectivamente. Histórico materno de ameaça de aborto, perda de líquido amniótico, crise renal, hipertensão arterial e hemorragia durante a gravidez. Bebê com história de convulsões, faz uso de fenobarbital, inserido em atendimento de intervenção sensoriomotora precoce aos 3 meses e 10 dias de idade corrigida com queixa principal materna de que o mesmo não possuía controle de cabeça. Seu desenvolvimento motor foi avaliado nas posturas prono, supino, sentado e em pé utilizando a AIMS em 3 medidas, com duração aproximada de 15 minutos cada: no primeiro dia de atendimento (pré-tratamento), aos 6 meses e 5 dias (pós-tratamento 1), e aos 7 meses e 10 dias (pós-tratamento 2) de idade corrigida. O protocolo, aplicado cerca de 2 vezes por semana por 50 minutos, durante 17 sessões, consistia sequencialmente de atenção fisioterapêutica respiratória, quando necessária, alongamentos musculares e mobilizações articulares com uso de rolo, estimulação sensorial visual e tátil, estimulação de ativação muscular direcionada, e treino de

habilidades motoras direcionado às limitações motoras presentes. Como parte do protocolo, a mãe foi orientada a realizar atividades diariamente em casa. Foi realizada comparação descritiva das faixas percentis da AIMS nas 3 medidas de avaliação. **Resultados:** No pré-tratamento, a faixa percentil da AIMS foi de 10-25; no pós-tratamento 1, a faixa progrediu para 25-50; e no pós-tratamento 2, a faixa percentil foi de 50-75. **Conclusão:** Houve ganho de habilidades motoras compatíveis com a idade corrigida do bebê após a intervenção, atingindo-se a faixa normativa da AIMS. Esse ganho aumentou por pelo menos 1 mês de duração (pós-tratamento 2). Sugere-se que o protocolo de intervenção sensoriomotora aplicado precocemente, associado a orientações maternas para atividades motoras domiciliares, foi eficaz para aprimorar o desenvolvimento motor do bebê pré-termo, que conseguiu adquirir desempenho compatível com sua idade corrigida. Esse trabalho reforça a importância da intervenção sensoriomotora precoce em bebês de risco bem como o uso associado de instrumentos padronizados de avaliação para planejar e acompanhar a intervenção.

#### LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA RESTRITA AO DOMICÍLIO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

FREITAS Marcos Souza; CALDAS Maria Alice Junqueira; VIEIRA Amanda Novaes; BARROS Ariane Aparecida A; CARVALHO Elaine Regina P; ALMAS Jordania Lindolfo; REIS Lin Carvalho S

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

*majcaldas@hotmail.com*

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da Saúde Pública; acontece de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social adequada para atender as demandas emergentes. Neste sentido, torna-se tão importante conhecer detalhadamente a comunidade idosa e a região, suas condições socioeconômicas, de saúde, culturais e condições de infraestrutura. O que poderá contribuir na elaboração de políticas, programas e ações que atendam as suas especificidades. **Objetivos:** Realizar um levantamento destas condições da população, proporcionando um maior entendimento sobre as necessidades das famílias e dos usuários restritos ao domicílio e ações contextualizadas com a realidade social, numa área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde, na qual integra duas equipes da Estratégia de Saúde da Família, com um total de 7.925 pessoas. **Metodologia:** Baseado em análises quantitativas e qualitativas, consistiu em: 1) Levantamento pelos Agentes Comunitários de Saúde dos idosos restritos ao domicílio, através de um pré questionário que identificasse causas e tempo da restrição, idade, família e presença de cuidador; 2) Aplicação de um questionário pelos pesquisadores, que registrou as condições socioeconômicas, a capacidade funcional, de saúde e condições de infraestrutura dos idosos pré-selecionados; 3) Análise dos dados de forma qualitativa e quantitativa (através do programa SPSS), apresentação dos resultados e elaboração de diagnósticos e propostas de intervenção com a equipe da UAPS. **Resultados:** A pesquisa revelou que o total de idosos na área de abrangência são de 1150, sendo 75 restritos ao domicílio (6,7%). A maior

parte desses idosos são mulheres, viúvas, recebem benefícios, tem idade entre 80 e 99 anos, não acamados, mas restritos, e estão nesta condição de 6 a 9 anos. Os motivos principais da restrição são os distúrbios osteomusculares (23), Alzheimer (14), AVC (11), seguidos de perda de visão, amputação e pela idade. Quanto menos acometimento o idoso apresenta mais positiva é sua percepção de saúde. A maioria apresenta problemas cardiovasculares e dores articulares. A composição familiar da maioria dos idosos é formado por filhos, genros/noras e netos. A maioria mora em casa própria, alfabetizadas, tem cuidadores familiares e são brancos. Há uma minoria morando sozinho e sem cuidador. Em questão à espiritualidade, somente três idosos relatam não ter religião, sendo a maior parte católico, seguido por evangélico. **Conclusão:** É possível perceber a importância do conhecimento do perfil dos idosos, para melhor planejamento das ações. Já foi realizada uma primeira apresentação desses dados para as equipes de saúde, causando surpresa algumas informações. A etapa em andamento está sendo a categorização, de acordo com o estado de vulnerabilidade, destes idosos, com a finalidade de criar ações, individuais e coletivas, por meio de intervenções intersectoriais e multidisciplinares (em especial da fisioterapia) para melhorar a qualidade de vida desta população restrita em conjunto com a UAPS.

#### LISTA RESUMIDA DA CIF PARA COMPOSIÇÃO DE BANCO DE INFORMAÇÃO E REGISTRO DA FUNCIONALIDADE HUMANA EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

ZUGE Cassio Henrique; FERRARI Amanda; BIANCHINI Ariane; ALVES Mariele; SILVA Angela; SILVA Rafael

Kniphoff da; MAYER Margarida da Silva; FLEIG Tania Cristina Malezan

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

*tfleig@unisc.br*

**Introdução:** A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), publicada em 2001 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), reflete a mudança de uma abordagem baseada na doença para enfatizar a funcionalidade como um componente de saúde. O modelo da CIF considera as atividades desempenhadas pelo indivíduo, mesmo que este apresente alterações de função e estrutura do corpo, bem como na participação social diante de fatores ambientais e pessoais. O serviço de Reabilitação Física, da Clínica Escola FisiUnisc, do curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), assiste à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, para a concessão de órtese e prótese e meio de locomoção (OPMs), estando cadastrado como Serviço de Reabilitação Nível Intermediário desde 2009, assistindo 68 municípios da Região dos Vales. Em parceria com o Ministério da Saúde, proporciona treinamento e adaptação dos sujeitos assistidos a inúmeras habilidades funcionais, destacando-se o uso correto de dispositivos. **Objetivos:** Objetivou-se identificar o perfil dos usuários do Serviço de Reabilitação Física da Unisc, analisando as possibilidades de utilização de lista resumida da CIF. **Metodologia:** Foi realizado estudo observacional descritivo e transversal a partir dos registros efetivos das avaliações funcionais e dos produtos distribuídos aos usuários assistidos no serviço, dados arquivados em prontuários, através de arquivos

físico e digital, constituindo as fontes principais, mesmo que obtido em fonte secundária. As informações foram transpostas para planilha de Excel, sendo correlacionadas aos códigos de função e estrutura correspondentes à CIF. **Resultados:** Foi evidenciado que o perfil dos usuários do Programa de Reabilitação Física permite a utilização do modelo da CIF para estruturação do Serviço e como um guia para a prática do processo de reabilitação, bem como, para a formatação de um sistema de informação. O programa apresenta potencial para atender plenamente à orientação do Ministério da Saúde, indicada na Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012, quanto à adoção da CIF, ficando evidenciada a indicação para a criação de lista resumida da classificação, de acordo com as áreas de atuação multiprofissional, foco do processo de reabilitação, ou seja, uma lista resumida de códigos que reflete o perfil da demanda, para codificar os diagnósticos e alinhar a abordagem funcional, do desempenho e da capacidade dos usuários do serviço. **Conclusão:** Acredita-se ser possível que a população pesquisada, acompanhada por uma equipe interdisciplinar presente no Serviço de Reabilitação Física e assistida a partir da recuperação funcional e na capacidade que os sujeitos desejam ter, de acordo com as necessidades individuais e opção de vida, na interrelação com os fatores ambientais, possam ser contemplados na qualidade e na individualidade do sujeito. Para o serviço, a partir da composição de banco de informação organizado e atualizado através de lista resumida da CIF, entende-se a possibilidade de combinar o conhecimento que reflete a funcionalidade humana através das condições de saúde, do indivíduo e dos ambientes de trânsito e ocupação.

### O GENOGRAMA COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FAMILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NASCIMENTO Angelo Augusto Paula do; COUTINHO Disllane Hildebrando; FERREIRA Pablo da Mata

*Centro Universitário do Rio Grande do Norte, Natal-RN*

*angeloapnascimento@hotmail.com*

**Introdução:** A Fisioterapia tem tido crescente projeção no cenário da Atenção Primária em Saúde, apoiando e compartilhando ações que envolvem a família como foco do cuidado. A avaliação e intervenção na família constitui um relevante processo para a coordenação do cuidado em todas as etapas existentes das ações de saúde. Conhecer sua estrutura e composição, observando como se organizam e interagem os membros que a compõe é vital para o cuidado destinado a mesma. Nesse cenário, o genograma representa um dos instrumentos mais úteis que o profissional de saúde dispõe na coleta de informação e para traçar a estrutura interna das famílias, utilizando regras e linguagem própria, e ainda mapeando pontos fortes e de vulnerabilidades. Contudo, embora o trabalho baseado no genograma seja hoje preconizado como proposta fundamental para a atenção familiar, sua pragmatização apresenta ainda, alguns questionamentos a serem superados. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é apresentar um referencial teórico que auxilie a avaliação familiar por meio da construção de genogramas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com pesquisa em livros e manuais sobre o tema proposto e bases de dados da Lilacs, Pubmed e Scielo, sendo consultados artigos originais sobre o tema publicado nos anos de

2002 a 2015. Os artigos foram avaliados e analisados obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos e estudos escritos e publicados no ano 2002 até o ano de 2015; escritos em português, inglês ou espanhol; podendo ser estudos transversais, relatos de caso, artigos de revisão literária e ainda livros e manuais baseados no tema proposto. Foram excluídos os artigos com repetições e os textos que não tratavam da temática definida e impossibilidade de acesso aos mesmos na íntegra. **Resultados:** A pesquisa resultou em um total de 75 publicações, destas, um livro, dois manuais e 72 artigos. Quanto aos artigos, após leitura de resumos, foram selecionados 52 para leitura na íntegra. Ao final, 38 artigos foram excluídos considerando os critérios estipulados, resultando 14 estudos adequados à metodologia adotada. **Conclusão:** Pode-se concluir por meio do estudo a relevância da utilização do Genograma como instrumento de avaliação familiar na elucidação de vulnerabilidades importantes ao planejamento terapêutico. Espera-se que sirva como estímulo na sua divulgação e contribuição da Fisioterapia na Atenção Primária, de maneira a proporcionar uma assistência sistemática, ampliando as expectativas sobre a família e ainda minimizando os questionamentos existentes para sua execução, suprimindo assim as dificuldades sobre o método avaliativo.

### O IMPACTO DOS EXERCÍCIOS DE FRENKEL NO EQUILÍBRIO DE IDOSAS

SILVA Cláudia Kelly Vieira; SILVA Bruna Carla Pereira da; PIMENTEL Tatiana dos Anjos; JANUÁRIO Priscila de Oliveira; SOUZA Vladimir Lopes de; CRUZ Ariela Torres

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSÁ

*kellyvieirabm@hotmail.com*

**Introdução:** Quedas são eventos não intencionais onde o indivíduo passa para um nível mais baixo em relação a sua posição inicial. As quedas podem ocorrer em todas as idades, porém, as consequências são maiores na velhice. Durante o envelhecimento ocorre a deterioração progressiva das diversas funções orgânicas. Desta forma, à medida que aumenta o tempo de vida do indivíduo, mais evidenciadas ficam as deficiências funcionais e a redução da estabilidade e da habilidade para controlar a postura e a marcha, podendo levar à ocorrência de quedas. **Objetivos:** - Avaliar o equilíbrio das idosas, através da Escala de equilíbrio de Berg (EEB). - Verificar os efeitos dos exercícios de Frenkel, após o procedimento. **Metodologia:** "A pesquisa iniciou-se após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa sob protocolo número 1.075.929. Participaram do estudo 2 idosas, com idade acima de 60 anos, que cursavam em tratamento em um Centro de reabilitação situado no interior do estado do Rio de Janeiro, e que aceitaram fazer parte do estudo conforme o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). As idosas foram submetidas a 4 atendimentos através dos exercícios de Frenkel. As mesmas foram avaliadas antes e após o tratamento através da EEB. Após a coleta, os dados foram exportados para um sistema de banco de dados e posteriormente analisados pelo Software Bioestat 5.0. Para verificar a eficácia do tratamento proposto foi utilizado o teste t de student, com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Após o tratamento proposto, observou-se que não houve melhora estatisticamente significativa

dos valores da EEB ( $p=0,0628$ ), sugerindo que não houveram alterações no equilíbrio das idosas participantes da pesquisa. **Conclusão:** Os exercícios de Frenkel não foram eficazes para a melhora do equilíbrio das idosas participantes da pesquisa. Entretanto, sugere-se que outros estudos sejam realizados abordando a mesma temática, com um número maior de participantes e um tempo maior de tratamento.

### OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES PARA A EXECUÇÃO DO NADO CRAWL EM UM ATLETA PARALÍMPICO

FERREIRA Laís Leite; SILVA Vaneska de Fátima Amorim; MARTINS Cíntia Aline; ALVES Flávia Regina Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS- UNIS

*lais.l.ferreira@hotmail.com*

**Introdução:** O Método Pilates (MP) foi criado por Joseph Pilates em 1918 e teve como objetivo conseguir um controle preciso do corpo através de uma variedade de exercícios executados em solo ou em aparelhos próprios. (OLIVEIRA et al, 2013) Este método é indicado para qualquer faixa etária, pode-se sofrer modificações e adaptações adequadas para os diferentes indivíduos e patologias, respeitando as características e limitações de cada pessoa. O método engloba exercícios nos quais são utilizados seis princípios: concentração, controle, precisão, fluidez do movimento, respiração e contração do centro de força. (BERTOLA et al, 2007 apud SIQUEIRA, 2015) Contudo, pressupõe-se que o MP seja capaz de melhorar a flexibilidade geral do corpo, o alinhamento postural e a coordenação motora, além do aumento da força muscular, o que demonstra uma relação

direta com o processo de reeducação postural melhora do controle motor e do recrutamento muscular. (SINZATO et al, 2013) Já Segundo Jorgic et al (2009) o nado "Crawl" é uma das habilidades em que há evidente necessidade de padronização espaço temporal dos movimentos. O deslocamento eficaz e eficiente do corpo na água exige uma ação coordenada entre braços, pernas e respiração, favorável à sua propulsão. Assim, os movimentos e a flexibilidade é crucial para a ação. A flexibilidade mostra-se relevante na mobilidade das articulações. Considerando-se as propriedades biomecânicas dos músculos em cada estilo de nado, podemos desta forma, originar uma influência direta no desempenho desportivo (NASIRI, SALEHIAN, 2011). **Objetivos:** Portanto o objetivo deste estudo foi analisar os benefícios do método pilates para a execução do nado crawl em um atleta paralímpico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistematizada na qual utilizou como base de dados Scielo e estudo entre os anos de 2000 a 2015. Foi utilizado como descritores pilates, amputado e flexibilidade **Resultados:** Estudos demonstraram a comprovação da efetividade do MP para o ganho da flexibilidade, força, o arranjo postural e a respiração para qualquer indivíduo, mas, no entanto, não possui estudos que englobam o MP para atleta paraolímpico para seu desempenho esportivo. Segundo Aba et al (2008, apud SIQUEIRA et al, 2015) "entre os benefícios deste método podem ser destacados principalmente a melhora da flexibilidade, o aumento da força muscular e, possivelmente, do trofismo muscular, uma vez que existe relação positiva entre a força e hipertrofia." Assim sendo, os nadadores normais que apresentam níveis mais elevados de flexibilidade possuem maiores valores

de comprimento da braçada devido, principalmente, à maior amplitude atingida no complexo articular do ombro (ARAÚJO, 2002). Sendo assim, um atleta paraolímpico que trabalha sua flexibilidade também pode atingir níveis elevados. **Conclusão:** Apesar de não ter estudos comprovando a eficácia do MP para o desempenho do nado Crawl, pode-se identificar quanto maior flexibilidade mais desempenho pode se obtido no nado crawl. No entanto sugiro novos estudos para a comprovação.

### PERCEPÇÃO DOS ESPAÇOS URBANOS: VISÃO DA POPULAÇÃO IDOSA

PIMENTEL Tatiana dos Anjos; SOUZA Vladimir Lopes de; SILVA Laís Carlos Amaral da; OLIVEIRA Glauco Fonseca de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSÁ - UBM

*fisiotati.anjos@live.com*

**Introdução:** Em 2005 foi criado pela Organização Mundial de Saúde o Guia Global das Cidades Amigas da Pessoa Idosa, como objetivo de orientar os gestores públicos quanto a necessidade de criar espaços públicos que garantam aos idosos acessibilidade e segurança durante seu processo de envelhecimento, ou seja, que ocorra uma adaptação das estruturas e serviços para adequação desta crescente população (OMS, 2009). **Objetivos:** - Analisar a percepção dos idosos quanto espaço urbano em que eles vivem. - Avaliar a percepção dos idosos em relação a acessibilidade dos espaços públicos; às conectividades das vias de tráfego nos espaços públicos; a infraestrutura dos espaços públicos; à estética dos espaços públicos; ao tráfego nos espaços públicos e à segurança dos espaços públicos. **Metodologia:**

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e transversal. Participaram da pesquisa 63 idosos de ambos os sexos entre 60 e 70 anos de idade, moradores de um Município localizado na região do Médio Paraíba, no Estado do Rio de Janeiro. Foi utilizado um questionário baseado no instrumento Neighborhood Environment Walkability Scale (NEWS). Os domínios escolhidos foram: (1) acessibilidade, (2) conectividade das vias, (3) infraestrutura, (4) Estética e (5) tráfego. **Resultados:** Em relação aos participantes 60,3% dos idosos são do sexo masculino e 39,7% dos idosos são do sexo feminino. Foram avaliados 23 bairros do Município participante da pesquisa. Estes bairros foram escolhidos de forma aleatórios, pois os participantes também foram escolhidos de forma aleatória. Quanto a variável acessibilidade, a maioria dos bairros avaliados pelos idosos apresentaram resultados positivos. A existência e a proximidade do comércio, associado a presença de escolas próximas e facilidade de caminhar pelo bairro corroboram estes dados positivos. Porém, o dado destoante foi a dificuldade em estacionar os carros próximos ao comércio do bairro. Em relação à conectividade das vias o resultado mostrou que a grande maioria dos idosos (52,20%) tem percepção positiva sobre a mobilidade em seu bairro e menor parcela de idosos (5,4%) não apresentam esta mesma percepção positiva. Em relação à estética a percepção dos idosos quanto a presença de árvores e a sombra produzida por estas árvores em seus bairros foram variáveis que apresentaram uma boa percepção pelos idosos. A existência de coisas interessantes e atrativos naturais durante a caminhada por seus bairros também apresentaram resultados positivos e áreas para a prática de esportes e caminhadas pelo bairro. De forma contrária, a presença de lixo e

entulho e a presença de vendedores ambulantes pelas calçadas dos bairros foram os pontos que destoaram neste domínio. No domínio tráfego os resultados mostraram percepções positivas em relação a sinalização das ruas, garantindo segurança necessária para se movimentar pelos bairros, porém, os pontos negativos se relacionam a caminhada pelo bairro, onde a maioria dos idosos concordaram que o excesso de tráfego dificulta as caminhadas em seu bairro e a poluição emitida por carros e ônibus durante a caminhada. **Conclusão:** O conhecimento do aspecto urbano relacionado a acessibilidade dos idosos pode ser uma importante ferramenta diagnóstica para prevenir doenças, facilitar a mobilidade, estimular a prática de atividade física, manter seu convívio social ativo e contribuir na qualidade de vida durante a velhice.

#### PERFIL CLÍNICO E SOCIOECONÔMICO DE BEBÊS INSERIDOS EM PROJETO DE INTERVENÇÃO SENSORIOMOTORA PRECOCE EM FASE INICIAL

OLIVEIRA Daniele de; MEIRELES Mayra; GIRARD Amanda; FERNANDES Bruna Grance; SOARES Daniele de Almeida

UFMS

[danieleoliveira2@live.com](mailto:danieleoliveira2@live.com)

**Introdução:** Na cidade de Campo Grande-MS, o serviço de intervenção fisioterapêutica precoce para bebês com risco de alterações no desenvolvimento motor ocorria apenas no Hospital Regional. Diante disto e da elevada demanda de bebês que necessitavam desse tipo de assistência, foi criado um projeto de extensão integrando alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso

do Sul (UFMS) com a comunidade, visando acolher e atender bebês de risco de 0 a 2 anos de idade e orientar seus pais e cuidadores sobre a continuidade da assistência em casa. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico e socioeconômico dos bebês inseridos na fase inicial de implementação de projeto de intervenção fisioterapêutica precoce da UFMS. **Metodologia:** A coleta foi realizada a partir da ficha de avaliação de cada bebê, que é preenchida a partir de entrevista e dos dados da Caderneta da Criança - SUS no dia de sua admissão no projeto. Foram consideradas as seguintes variáveis: número de bebês inseridos, gênero, idades cronológica e corrigida para a prematuridade, diagnóstico clínico, admissão em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), peso ao nascer, escores de Apgar, tipo de parto, sentimento em relação à gravidez, e classificação socioeconômica segundo a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Foi realizada análise descritiva dos dados por médias e porcentagens. **Resultados:** De novembro de 2014 a junho de 2015, foram inseridos 10 bebês no projeto, sendo 60% meninos, com médias das idades cronológica e corrigida de 23,2± semanas e 35,8± semanas, respectivamente. Quanto ao diagnóstico clínico, 30% (n=3) apresentaram prematuridade, 20% (n=2) encefalopatia hipóxico-isquêmica, 20% (n=2) microcefalia, 20% (n=2) não apresentaram diagnóstico clínico definido, e 10% (n=1) apresentaram onfalocelose associada à prematuridade. O total de 100% foi encaminhado à UTIN após o nascimento, com média de peso ao nascer de 2,12±0,70 kg e escores de Apgar médios de 4,6±3,6 no primeiro e 6,7±3,1 no quinto minuto, com tempo médio de internação de 28,7±23,9 dias. Quanto ao tipo de parto, 90% (n=9) foram cesarianas, havendo necessidade de

reanimação imediata ao parto em 50% (n=5) dos bebês. Quando questionadas a respeito da gravidez, 50% das mães relataram que não foi planejada, porém, 80% dos bebês foram desejados. Em relação à classificação socioeconômica, 30% (n=3) das mães/bebês encontrava-se na classe C2. **Conclusão:** Recém-nascidos pré-termo e com diagnóstico de encefalopatia hipóxico-isquêmica são os mais encaminhados para intervenção fisioterapêutica precoce. Esses bebês nascem predominantemente de partos do tipo cesárea, apresentam baixo peso ao nascer e baixos escores de Apgar, sendo geralmente encaminhados à UTIN. Na maioria dos casos, as mães apresentam classe socioeconômica baixa, sendo que embora a gravidez possa não ser planejada, ela é predominantemente desejada. Diante da presença de tais fatores de risco biológicos e socioambientais, a intervenção fisioterapêutica precoce torna-se uma ferramenta valiosa para prevenir ou minimizar possíveis limitações funcionais nesses bebês, bem como orientar e capacitar as mães e cuidadores sobre a necessidade de estimulação e cuidados adequados aos bebês quando estão em casa.

#### PERFIL CLÍNICO PATOLÓGICO COMPARATIVO DO CÂNCER DE MAMA EM NULÍPARAS E NÃO NULÍPARAS

PIVETTA Hedioneia Maria Foletto; BRAZ Melissa Medeiros; PETER Gustavo do Nascimento; MARTINS Thais Nogueira de Oliveira; CIELO Adriana; SANTOS Luana Farias dos; RIBAS Sabrina; VIZZOTTO Betina Pivetta

UFMS

[hedioneia@yahoo.com.br](mailto:hedioneia@yahoo.com.br)

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete as mulheres em todo o mundo. A nuliparidade constitui um fator de risco para o desenvolvimento do câncer de mama, devido a mulher ficar exposta por mais tempo aos estímulos estrogênicos. **Objetivos:** Identificar as diferenças no perfil clinicopatológico em mulheres nulíparas e não nulíparas com câncer de mama. **Metodologia:** Estudo documental retrospectivo do período de 2008 a 2014, mediante a análise de prontuários de mulheres com diagnóstico de câncer de mama em dois serviços públicos de referência de uma cidade do Sul do Brasil. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de origem sob nº 13491513.5.0000.5346. As variáveis analisadas foram: idade no momento do diagnóstico; tamanho do tumor (em centímetros), sendo considerado o maior diâmetro do componente invasivo do tumor e, em casos de tumores multifocais ou multicêntricos, a medida considerada foi a do maior tumor; tipo histológico; estadiamento, sendo considerado, preferencialmente, o patológico e, na ausência deste, o clínico; o receptor hormonal e o grau de Nottingham. A análise dos dados deu-se inicialmente por meio de estatística descritiva para caracterização da amostra, posteriormente foram realizados os testes de hipóteses e para a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro Wilk, para a comparação intergrupos das variáveis normais foi utilizado o teste T de student e para as variáveis assimétricas o teste de Mann-Whitney, sendo de 5% o nível de significância adotado. **Resultados:** Foram analisados 265 prontuários, e desses, 167 contemplavam a informação sobre o número de filhos, em que grupo de nulíparas teve (GN) n=18 e grupo de não nulíparas (GNN) n=149 mulheres.

A média de idade no momento do diagnóstico do GN foi de  $59,17 \pm 17,29$  e do GNN foi  $55,52 \pm 12,88$  ( $p=0,43$ ). A média do tamanho do tumor foi de  $3,41 \pm 2,2$  cm para GN e de  $2,9 \pm 2,56$  cm para GNN ( $p=0,18$ ). O tipo histológico predominante foi o ductal invasivo, tanto em GN (16) quanto em GNN (114), sendo o restante representado por lobular invasivo, em que GN (2) e GNN (13) e outras variantes histológicas foram encontradas apenas no GNN (16) ( $p=0,3$ ). O estágio II foi o mais observado nos grupos, com 11 no GN e 86 no GNN ( $p=0,84$ ). A expressão simultânea do receptor de estrógeno e de progesterona foi a mais incidente nos grupos, com 103 para GNN e 14 em GN, sendo  $p=0,19$ . O grau II de Nottingham foi o mais presenciado nos grupos, com 11 no GN e 86 no GNN com  $p=0,34$ . **Conclusão:** Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação intergrupos nas variáveis analisadas.

#### PERFIL DE IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES

PAMPOLIM Gracielle; SILVA Vanezia Gonçalves da; SOGAME Luciana Carrupt Machado

*ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM*

*graciellepampolim@hotmail.com*

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida e crescente envelhecimento populacional é um fenômeno de proporções mundiais. Simultaneamente a essa transição demográfica é possível observar também uma maior ocorrência de doenças crônicas e déficits nos campos físicos, psíquicos e principalmente sociais. Fazendo com

que o avançar da idade, frequentemente, seja marcado por doenças que podem levar a sequelas como redução da independência e autonomia do idoso, e consequente afastamento social, levando esse indivíduo a se restringir estritamente ao convívio domiciliar. Nessa perspectiva, tem-se na Estratégia Saúde da Família (ESF) um importante espaço para a atenção que deve ser prestada a essa população, uma vez que tanto os idosos quanto seus familiares/cuidadores demandam ações e programas de orientação, informação e apoio de profissionais capacitados para tal. Entretanto, para que seja prestada uma adequada atenção, é necessário que a equipe de saúde conheça a população para a qual as ações devem estar voltadas. **Objetivos:** Caracterizar o perfil sócio demográfico de idosos restritos ao domicílio adscritos a uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Vitória-ES. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo do tipo transversal. Dos 4832 idosos (idade > 60 anos) adscritos à USF pesquisada em fevereiro de 2014, 298 eram restritos ao domicílio, destes, foi selecionada uma amostra de conveniência de 212 idosos, representando 71% dessa população, estes foram submetidos a entrevista semiestruturada, entre abril a novembro de 2014. Foram coletados dados quanto ao sexo, idade, raça, situação conjugal, escolaridade, presença de filhos e cuidador, ocupação, renda, contribuição para renda e arranjo familiar. A análise dos dados deu-se de forma descritiva. **Resultados:** Dos idosos entrevistados, 78% eram mulheres, com  $83,79 \pm 7,94$  anos; 72% na faixa etária acima de 80 anos; 73% se declaram brancos, 18% pardo ou amarelo e 7% negros; 59% eram viúvos, 26% casados, 9% solteiros e 5% divorciados/separados. Quanto a escolaridade verificamos que 24% eram analfabetos, 28% estudaram

< 4 anos, 21% de 5 a 8 anos, 13% de 9 a 11 anos e 8% > 11 anos. A grande maioria possuía filhos, 90%; e 83% possuíam cuidadores. Quanto a renda e ocupação, 40% recebiam < 1 salário mínimo, 25% entre 1 e 4 salários e 3% acima de 10 salários mínimos; 61% eram aposentados, 17% pensionistas, 5% sem ocupação fixa; 86% contribuíam de forma ativa para renda familiar e 53% coabitavam com duas ou mais gerações de familiares. **Conclusão:** O perfil encontrado foi caracterizado em sua maioria por mulheres, na chamada "4ª idade", brancas, viúvas, de baixa escolaridade e renda, aposentadas, com filhos, convivendo com cuidadores, contribuindo para a renda familiar e coabitando em residências multigeracionais. Entretanto, notou-se que existe heterogeneidade quando se leva em consideração questões sócio demográficas de ordem salarial, racial e principalmente de escolaridade. Acredita-se que essas diferenças devem ser levadas em consideração ao se estabelecer ações de saúde para esse extrato populacional.

#### PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO ADMITIDOS NA UNIDADE CORONARIANA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

FONSECA Miriângela Ramos Ribeiro; SANTOS Renata Ferreira de Almeida; MEDEIROS Arthur de Almeida

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

*aamedeiros@globo.com*

**Introdução:** A doença arterial coronariana é a causa mais comum de isquemia do miocárdio além de ser a principal causa de morte na civilização

ocidental, e o que leva a necessidade de realização de cirurgia de revascularização do miocárdio para restabelecer o fluxo sanguíneo, contudo, sabe-se que este procedimento pode levar a ocorrência de inúmeras complicações no pós-operatório. **Objetivos:** Conhecer o perfil dos pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio no Hospital Geral Universitário no ano de 2012. **Metodologia:** “Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal no qual foram extraídos dados do prontuário de 78 pacientes, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio e que estiveram internados na unidade de terapia intensiva coronariana no ano de 2012. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 58,1±9,49 anos, com predomínio de pacientes do sexo masculino, hipertensão arterial sistêmica foi o fator de risco mais prevalente (91%), o tempo médio de cirurgia foi de 240,5 + 47,21 minutos, o tempo de CEC foi de 75,5 + 31,26 minutos, quanto ao tipo de enxerto de maior incidência com (41,2%) utilizaram artéria torácica interna esquerda, o tempo médio de ventilação mecânica (VM) foi de 1,35 + 2,72 dias, a complicação mais frequente foram parada cardio respiratória (2.5%). **Conclusão:** O conhecimento acerca do perfil dos pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio permite um melhor acompanhamento e assistência prestada aos pacientes, sendo que a fisioterapia exerce papel de destaque neste contexto “

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES DO HIPERDIA DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE O MEDICAMENTO POR ELES UTILIZADOS

SILVA Nathália Serafim da; ALMEIDA

Ana Lúcia de Jesus; CARDOSO Viviane de Freitas; ANDRADE Cristina Senson Pinto de; WAITEMAN Marina Cabral; TAKAMOTO Patricia Mayumi; PORTELLA Daiane de Oliveira

FCT UNESP PRESIDENTE  
PRUDENTE

*nathy\_sfe98@hotmail.com*

**Introdução:** O aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) resultante do envelhecimento da população estimulou a elaboração, pelo Ministério da Saúde, do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil. Neste plano, há grande preocupação com a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) que é a mais prevalente causa de DCNT e a Diabetes Mellitus (DM). Para enfrenta-las, uma das estratégias é o Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes Mellitus – HiperDia, implantado no ano de 2002 para o controle dessas doenças através do cadastramento e acompanhamento dos pacientes com diagnóstico, que recebem informações sobre a doença, tem acesso a medicamentos gratuitamente e acompanhamento médico. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico e sociodemográfico de participantes do programa HiperDia de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o nível de conhecimento sobre os medicamentos por eles utilizados. **Metodologia:** O trabalho foi realizado com 61 usuários de uma ESF. Foi elaborado um questionário para abordar o perfil clínico e sociodemográfico dos indivíduos contendo dados pessoais e hábitos de vida. Para classificar o nível de conhecimento sobre os medicamentos em uso foi elaborada uma tabela na qual o entrevistador identificou se o entrevistado conhece e lembra a posologia e o efeito de cada

medicamento. As categorias foram: 1) Lembrou sem consultar; 2) Consultou a receita e/ou buscou remédio; 3) Perguntou a alguém ou 4) Não lembrou. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (80%), com idade média de 69,31±9,54 anos; em relação ao estado civil 54% eram casados, 36% viúvos, 5% solteiros, 5% separados. Em relação aos familiares que moram com o entrevistado a média de moradores na casa 2,59±1,62. Em relação aos anos de estudo a média foi de 4,3±3,2. Desses indivíduos 56% apresentam as duas patologias, 41% eram apenas hipertensos e 3% diabéticos. Em relação aos hábitos de vida, 4,91% dos indivíduos eram fumantes ativos e 21% ex-fumantes; 13% indivíduos faziam uso regular de bebidas alcoólicas e 11% já fizeram uso; 23% dos indivíduos seguem dieta recomendada pelo médico/nutricionista e 36% indivíduos praticam atividades físicas, sendo a maioria do sexo masculino (42% homens, 35% mulheres) com uma média de frequência de 4 vezes/semana. Quanto à classificação da memória do indivíduo em relação aos medicamentos foi observado que dos 61 pacientes entrevistados 12% lembrou sem consultar, 74% consultou a receita/buscou o remédio, 11% perguntou a alguém, 4% não lembra. **Conclusão:** Neste estudo mulheres demonstraram aderir mais ao tratamento e menos à atividade física. A maioria dos pacientes (75%) necessitou consultar a receita ou buscar a caixa para relatar qual medicação estava usando, podendo-se inferir que há pouco conhecimento sobre o medicamento. Esse comportamento pode estar relacionado ao baixo nível de instrução (média de 4,3 anos de estudo) e com a idade avançada (média de 69,3 anos de idade), mostrando a necessidade da ESF construir oportunidades que facilitem essa memória.

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES OSTEOMIOARTICULARES EM PRATICANTES DE ESPORTES DE COMBATE - UM ESTUDO TRANSVERSAL

NASCIMENTO Victor Marcelo Barbosa do; EMERY Vivyanne Alexandra Amâncio de; CARVALHO Aline Carla Araújo

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

*alinecca@hotmail.com*

**Introdução:** As artes marciais se desenvolveram de forma adaptativa ao longo dos tempos. São atividades que utilizam técnicas para defesa, ataque ou imobilização do opositor. Nestes esportes, os atletas se apresentam vulneráveis às lesões osteomioarticulares tanto em decorrência de fatores intrínsecos quanto extrínsecos aos mesmos. **Objetivos:** realizar o levantamento do perfil epidemiológico dos praticantes de esportes de combate e das lesões osteomioarticulares relacionadas com esta prática. **Metodologia:** Material e Método: Estudo transversal prospectivo, por conveniência, realizado nas academias de esportes de combate da cidade de Maceió-Alagoas. Foram selecionados 142 indivíduos de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos e que praticavam o esporte por mais de 6 meses, onde, foi aplicado o Formulário de Registro da Rotina de Treinamento e confeccionada, após análise dos resultados, uma cartilha de orientação educacional em saúde. **Resultados:** Do total de participantes a maioria foi do sexo masculino (82,4%), com faixa etária entre 18 e 30 anos (64,09%) e IMC normal (49,3%). A experiência esportiva apresentada foi acima de 48 meses (55,64%), frequência semanal de 3 dias/semana (65,49%) e duração de treinamento diário entre 90 e 120 min/

dia (40,14%). 52,11% dos entrevistados referiu não praticar outra modalidade esportiva, apresentaram o joelho como a região anatômica mais acometida (29,3%) e a entorse como a lesão musculoesquelética mais prevalente (26,6%). **Conclusão:** Considerações Finais: o levantamento do perfil dos praticantes de esportes de combate possibilitou melhor entendimento acerca das lesões que os acometem, fato que pode colaborar com o desenvolvimento de futuros estudos interventivos e preventivos sobre estes esportes.

#### PERFIL SOCIAL DE PACIENTES PÓS-ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO ATENDIDOS NO C.R.I DOM AQUINO CORRÊA NA CIDADE DE CUIABÁ - MT

NOBRE Tiago Henrique Souza;  
OLIVEIRA Igor Rian Bonelli de; MELO Benedita Thaisa de Figueiredo;  
TOZETTO Elaine Aparecida Rivolta;  
SILVA Rodolfo Ribeiro da; BARROS Ivana Gláucia Paes de

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ

[tiago\\_nobre2@hotmail.com](mailto:tiago_nobre2@hotmail.com)

**Introdução:** No Brasil o aumento da frota motociclística associada à falta de atenção e negligência junto às leis de trânsito têm contribuído para o aumento de morbimortalidade entre os motociclistas. **Objetivos:** Traçar o perfil dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia do C. R.I pós-acidente motociclístico no período de Agosto a Novembro de 2014 na cidade de Cuiabá-MT. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo de corte transversal com a participação de 60 pacientes abordando as seguintes variáveis: idade, sexo, renda mensal, escolaridade, tempo de experiência com moto, cilindrada da moto, tipo

de lesão, etilismo, período ocorrido e dia da semana. **Resultados:** O perfil apresentado é de adulto jovem, do sexo masculino, habilitado há menos de cinco anos, que possui motocicleta de baixa cilindrada e ensino médio completo. Os acidentes ocorreram às quartas-feiras no período da tarde ocasionando lesões em membros inferiores com fratura exposta. **Conclusão:** A prevalência dos acidentes motociclísticos está diretamente relacionado a homens jovens e com pouca experiência sendo necessário políticas públicas para essa camada da sociedade.

#### PRESENÇA DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO AERÓBICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

LOPES Bárbara Rayanne Ferreira;  
LIMA Débora Ellen Barbosa;  
CARVALHO Aline Carla Araújo

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

[alinecca@hotmail.com](mailto:alinecca@hotmail.com)

**Introdução:** As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade mundial e os fatores de riscos cardiovasculares, na atualidade, como resistência a insulina, diabetes mellitus, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica e obesidade estão associados à inatividade física, uma vez que a prática regular de exercícios físicos atua na prevenção e diminuição dos riscos relacionados a estas doenças. **Objetivos:** avaliar a presença de risco cardiovascular em praticantes de exercício aeróbico nas academias de ginástica da cidade de Maceió-Alagoas. **Metodologia:** Material e Método: Trata-se de um estudo transversal composto por 53 indivíduos de ambos os sexos com

faixa etária entre 20 e 59 anos. Foram avaliados o índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal (CA), relação de cintura quadril (RCQ) e aplicado o escore de Framingham. **Resultados:** Encontrou-se IMC normal em 66,04% com média de 24,28kg/m<sup>2</sup>, a CA mostrou-se aumentada entre os homens enquanto a RCQ mostrou-se aumentada no sexo feminino, contudo somente a CA apresentou-se com diferença estatisticamente significativa (p= 0,034). Quando comparadas em relação a médias dos grupos, estas medidas mostraram-se com valores normais e o escore de Framingham identificou baixo risco cardíaco para os próximos 10 anos em 100% da amostra. **Conclusão:** Considerações finais: As medidas com risco cardiovascular devem ser observadas separadamente por sexo, já que apresentam diferenças em distribuição de massa corporal de uma forma geral. Este achado nos mostra a importância da triagem e acompanhamento quanto a prática de exercício físico visto que a prática regular do mesmo atenua os problemas cardiovasculares e incrementa a capacidade física dos seus praticantes.

#### PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ASSOCIADAS À CERVICALGIA EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

SILVA Larissa Camilo da; SILVA Daniel Gomes da; SOUZA Vladimir Lopes de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA

[larissa.vr@ig.com.br](mailto:larissa.vr@ig.com.br)

**Introdução:** Alterações na coluna cervical estão presentes em grande quantidade de pacientes com DTM (STIESCH-SCHOLZ; FINK;

TSCHERNITSCHKEK, 2003). Segundo Vieira et al. (2004) existe uma relação entre os músculos da cabeça e da cervical com o sistema estomatognático, sendo assim, já esta em estudo a confirmação das alterações da cabeça e da coluna vertebral podem ocasionar uma mudança biomecânica da ATM, levando a uma disfunção temporomandibular. **Objetivos:** Avaliar a correlação existente entre as disfunções da articulação temporomandibular e cervicalgia em um grupo de docentes que atuam na educação superior; Analisar a articulação temporomandibular e suas disfunções; Analisar a cervicalgia e suas correlações com a articulação temporomandibular. **Metodologia:** "Participaram do estudo 30 docentes, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 30 e 60 anos. A presente pesquisa será realizada em uma Instituição de Ensino Superior localizado no interior do Estado do Rio de Janeiro/RJ. Para análise dos problemas de DTM foi utilizado o Questionário Anamnésico de Fonseca, que avalia o grau de acometimento da articulação temporomandibular e os sintomas de DTM através de 10 perguntas fechadas, sendo que para cada uma das questões existem três respostas (sim, não e às vezes) para as quais já são pré-determinados três pontuações (10, 0 e 5 respectivamente). Com a soma dos pontos atribuídos consegue-se um índice anamnésico que permite a classificação dos voluntários em grupos de severidade de sintomas em: sem DTM (0 a 15 pontos), DTM leve (20 a 45 pontos), DTM moderada (50 a 65 pontos) e DTM severa (70 a 100 pontos). Para avaliar os problemas cervicais foi utilizado o Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço (Neck Disability Index). O escore do Neck Disability Index ou NDI consiste no somatório de pontos das respostas de cada questão, que vale de 0 a 5 respectivamente, tendo um total de

máximo de 50 pontos. Após somatório pode-se considerar sem incapacidade os valores de 10% (menos de 5 pontos); de 10% a 28%, é considerado incapacidade mínima; de 30% a 48% incapacidade moderada; de 50% a 68% incapacidade severa e acima de 72% é considerado incapacidade completa (VERNON; MIOR, 1991). **Resultados:** De acordo com os dados coletados e apresentados, referentes ao Questionário Anamnésico de Fonseca pode-se constatar que dos 30 docentes participantes, sendo 16 do gênero feminino e 14 do gênero masculino, 30% não apresentaram grau de acometimento na ATM, 53,33% apareceram com uma leve DTM, 3,33% com DTM moderada e 13,33% com DTM severa. Sendo assim, 9 docentes, ou seja, 30% não apresenta DTM e 70%, ou seja, 21 docentes apresentam DTM. Conforme os dados indicativos das informações coletadas pelo Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço (Neck Disability Index) foram apresentados 40% sem incapacidade, 46,66% com incapacidade mínima, 13,33% com incapacidade moderada e 0% com incapacidade severa ou completa. Sendo assim, 12 docentes, ou seja, 40% não possuem incapacidade e 60%, ou seja, 18 docentes possuem incapacidade. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa permitiram identificar forte correlação entre DTM e cervicalgia corroborando com outras pesquisas realizadas sobre o tema.

#### PREVALÊNCIA DE DOR LOMBAR CRÔNICA EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO/RS: ESTUDO PILOTO

RODRIGUES Thayse Carolina Carvalho; MOTTER Fabiane Raquel; MARQUES Luana Araujo da Silva; SANT'ANNA Patricia Cilene Freitas; BAIROS Fernanda Souza de;

OLINTO Maria Tereza Anselmo; COSTA Juvenal Soares Dias da

#### UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

[thayse.rodrigues13@hotmail.com](mailto:thayse.rodrigues13@hotmail.com)

**Introdução:** A dor lombar crônica está entre os mais comuns problemas de saúde pública, atingindo em sua maioria a população com idade economicamente ativa. Esta pode estar associada a patologias específicas ou a fatores sociodemográficos e comportamentais. **Objetivos:** O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de dor lombar crônica (DLC) conforme as características sociodemográfica e comportamentais em mulheres residentes no município de São Leopoldo/RS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo piloto transversal com mulheres de 20 a 69 anos de idade, não grávidas, residentes no município de São Leopoldo/RS. Como desfecho avaliou-se as entrevistadas que relataram apresentar dor lombar por tempo superior a 3 meses. Utilizou-se qui-quadrado para avaliar a prevalência de DLC conforme características sociodemográficas (idade, cor da pele e estado civil), comportamentais (hábito de fumar e prática de exercício físico) e ter relatado diagnóstico de diabetes (nível de significância  $p < 0,05$ ). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISINOS (CEP 653.394). **Resultados:** Foram entrevistadas 24 mulheres com média de idade de 40,75 anos ( $dp=13,9$ ), destas 79,2% de cor de pele branca e 75% das entrevistadas relataram dor lombar. Observou-se maior prevalência de DLC em mulheres a partir dos 40 anos (75% vs 25%,  $p=0,014$ ) e uma prevalência limítrofe em mulheres que relataram ter diabetes ( $p= 0,052$ ). As demais variáveis não apresentaram associação significativa

com DLC. **Conclusão:** As relações de idade superior a 40 anos e diagnóstico de diabetes apresentaram dados estatisticamente significativos com a DLC, entretanto, os demais fatores avaliados não apresentaram resultados estatisticamente significativos.

#### PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM IDOSOS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA TERCEIRA IDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

REIS Luciana Araújo dos; LIMA Pollyanna Viana; NOBRE Thaiza Teixeira Xavier; DUARTE Stênio Fernando Pimentel; REIS Luana Araújo dos

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

[lucianauesb@yahoo.com.br](mailto:lucianauesb@yahoo.com.br)

**Introdução:** A obesidade atinge proporções epidêmicas em todo o mundo e o Brasil não foge à regra. É apontada como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A obesidade causa repercussões negativas à saúde das pessoas, tornando-as mais propensas ao desenvolvimento de patologias crônicas degenerativas, especialmente os indivíduos com idade superior a 60 anos. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de obesidade em idosos em um Grupo de Convivência para a Terceira Idade em Vitória da Conquista - BA. **Metodologia:** Consistiu em um estudo analítico, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizada com 62 idosos. O instrumento foi composto pelas variáveis sociodemográficas, condições de saúde e medidas antropométricas. Os dados foram analisados por meio da distribuição de frequência, sendo utilizado o Programa Estatístico SPSS

versão 20.0 **Resultados:** Identificou-se entre os sujeitos da pesquisa que 56,0% estão acima do peso, sendo 32,0% classificado como sobrepeso, 19,0% obesidade grau I e apenas 5,0% grau II. A medida da circunferência da cintura demonstrou que 82,0% dos idosos se encontram em risco para o desenvolvimento de doenças crônicas e destes 61,0% estão enquadrados na classificação risco muito aumentado. Quanto à relação cintura quadril 92,0% apresentaram na faixa de risco, sendo que destes, 67,0% ficaram entre risco alto ou muito alto. Constatou-se que a prevalência de idosos acima do peso é relativamente alta, todavia, a maioria dos idosos está com sobrepeso. **Conclusão:** Embora esse resultado não seja alarmante, é preciso chamar atenção para o achado, especialmente no que diz respeito à obesidade central, visto que é um fator de risco potencial para as doenças cardiovasculares.

#### PREVALÊNCIA DO MEDO DE CAIR ENTRE IDOSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAMPO GRANDE-MS

BATISTON Adriane Pires; UTIDA Karina Ayumi Martins; BUDIB Mariana Bogoni

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

[apbatiston@hotmail.com](mailto:apbatiston@hotmail.com)

**Introdução:** No Brasil o número de idosos aumentou quase 70% em menos de 50 anos, trazendo à tona uma importante discussão a respeito de eventos incapacitantes nessa faixa etária, dentre os quais a ocorrência de quedas. Cuidadores e os próprios idosos reconhecem que, além do trauma físico e psicológico, as quedas acarretam diminuição de atividades de

vida diária e funcionalidade, decorrentes do medo de cair. **Objetivos:** Investigar a prevalência do medo de cair entre idosos e sua associação com variáveis sócio-demográficas, mobilidade e equilíbrio e história anterior de quedas (HQ). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado em nove Unidades de Saúde da Família do distrito sul em Campo Grande- MS. Para coleta de dados foi realizada entrevista a fim de identificar as variáveis sócio-demográficas e clínicas, HQ e aplicada a escala Falls Efficacy Scale - International-Brasil (FES-I-BRASIL) e o Timed up and go test (TUG). A análise estatística se deu através do teste de correlação linear de Pearson (escala FES-I-BRASIL em relação ao score no TUG), t-student (FES-I-BRASIL em relação aos hábitos de vida, comorbidades e HQ). **Resultados:** Trata-se de um estudo transversal realizado em nove Unidades de Saúde da Família do distrito sul em Campo Grande- MS. Foram incluídos 201 idosos de ambos os sexos, ativos e com cognição preservada. Os idosos foram localizados em suas residências com auxílio do Agente Comunitário de Saúde. Para coleta de dados foi realizada entrevista a fim de identificar as variáveis sócio-demográficas e clínicas, HQ e aplicada a escala Falls Efficacy Scale - International-Brasil (FES-I-BRASIL) e o Timed up and go test (TUG). A análise estatística se deu através do teste de correlação linear de Pearson e t-student com nível de significância de 5%. **Conclusão:** A prevalência do medo de cair mostrou-se alta entre os idosos estudados, especialmente entre aqueles que já sofreram quedas anteriores e que apresentaram maior comprometimento na mobilidade. Um achado importante foi a alta prevalência de sedentarismo, uma vez que a prática de atividade física pode romper o ciclo inatividade,

fragilidade, falta de equilíbrio, medo e dependência.

#### **PROJETO: TEMPO DE CUIDAR DA ECNPI ATRAVÉS DA HIDROTERAPIA NO MUNICÍPIO DE CAPELA-SE**

MATOS Heloisa Suzane de Sá; COSTA Sonia Regina Penalva; MESQUITA Ingrid Caroline Barreto; SANTANA Anizia Aquino; MATOS Renata Costa; SANTOS Laryssa Sandryelle Costa

*PREFEITURA MUNICIPAL DE  
CAPELA-SE*

*hesumafisioterapeuta@bol.com.br*

**Introdução:** Atualmente a Paralisia Cerebral (PC) é conceituada como Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI), definida como um grupo de desordens motoras não progressivas, sujeitas à agressão encefálica que se caracteriza primordialmente por um transtorno persistente, porém não invariável, que surge na primeira infância e que não é somente secundária à lesão não evolutiva do encéfalo, mas se deve também à influência que a referida lesão exerce sobre a estrutura e função do corpo, atividade e participação (JACQUES et al, 2010). **Objetivos:** Proporcionar qualidade de vida aos pacientes com Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância do Município de Capela-SE através da hidroterapia; Melhorar a qualidade de vidas aos pacientes e responsáveis pelas crianças com ECNPI; Incluir a hidroterapia no tratamento das crianças com ECNPI no Município de Capela-SE. **Metodologia:** O projeto será desenvolvido na Escola Imaculada Conceição, localizada no Município de Capela-SE. Terá como público todas as crianças com Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância

(ECNPI) moradoras da cidade com faixa etária de 2 a 14 anos. As práticas de hidroterapia acontecerão as quintas pela manhã das 07:30 as 09:30. Serão convidados a participar das orientações todos responsáveis pelas crianças. Os recursos utilizados durante as atividades serão: som; cds relaxantes; maiô, touca; Óculos de Natação; Macarrão; Tatames 1mx1m; Protetores Auriculares; Pranchinhas de Natação; Boia de Braço e Cintura pélvica; bolas; caneleiras e halteres de espumas e brinquedos aquáticos. **Resultados:** O atendimento é realizado semanalmente desde maio do corrente ano. Os resultados atualmente alcançados são significados principalmente nos movimentos de transferência do solo para água, integração dos usuários e evolução cultural na participação de atendimentos de hidroterapia, até então nunca realizado por nenhum usuário participante. **Conclusão:** O projeto tem apresentado a sociedade Capelense uma nova forma de atendimento em grupo financiada pelo Sistema Único de Saúde com profissionais capacitados na área. Trabalho pioneiro no município que vem proporcionando melhora significativa na realização das práticas diárias entre usuários e familiares responsáveis em cuidar das sequelas neurológicas. Esse trabalho será desenvolvido por tempo indeterminado e espera-se que até o final deste ano novos usuários sejam contemplados.

#### **QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS NA HEMODIÁLISE**

NEPOMUCENO Fábio Correia Lima; FONSECA Rachel Cavalcanti; JÚNIOR Ivaldo Menezes de Melo; DELGADO Márcia de Oliveira; PADILHA Janine

Agra; OLIVEIRA Edson Vinicius de

*FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
DA PARAÍBA-FCM*

*fabiocln21@yahoo.com.br*

**Introdução:** A Insuficiência renal crônica é caracterizada por perda progressiva e irreversível das funções bioquímicas e fisiológicas do sistema renal, nos dias atuais é considerada como um grande problema de saúde pública, e apresenta elevada taxa de morbidade e mortalidade. As repercussões sistêmicas da patologia e do tratamento compreendem a diminuição da capacidade funcional, atrofia muscular, fraqueza, fadiga e edema de membros, câimbras e outros, dificultando a realização das atividades de vida diária e posteriormente determinando a uma diminuição da qualidade de vida. **Objetivos:** O objetivo geral deste estudo foi avaliar, utilizando instrumentos validados e confiáveis, se a percepção da autoestima influencia diretamente na qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica submetido ao tratamento de hemodiálise. **Metodologia:** Desenvolveu-se um estudo de campo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado na instituição de Serviços Nefrológicos Fiúza Chaves Ltda – NEFRUZA, localizada na cidade de João Pessoa – PB, B. O número da amostra foi composto por 30 pacientes diagnosticados com Insuficiência Renal Crônica que realizavam a hemodiálise como terapia substitutiva da função renal com idade entre 18 e 75 anos, de ambos os sexos, hemodinamicamente estáveis. Foram excluídos do estudo pessoas que não apresentassem maioridade legal ou idade superior a 65 anos, com instabilidades hemodinâmicas e comprometimento cognitivo por poder mascarar possíveis resultados. Para coleta de dados, os instrumentos

utilizados foram relacionados à qualidade de vida bem como à saúde e a autoestima, respectivamente através do questionário Kidney Disease and Quality of Life™ Short Form (KDQOL-SF™ 1.3) e a Escala de Autoestima de Rosenberg. **Resultados:** Os resultados das avaliações da qualidade de vida relacionada à saúde obtiveram pontuações médias elevadas nos domínios: função sexual (94,3), apoio da equipe de diálise (86,2), função cognitiva (79,7), qualidade das interações sociais (78,8), função social (76,2) e função emocional (74,8). Verifica-se neste estudo que os domínios com escores menores foram à condição de trabalho (23,3), as limitações causadas por problemas de saúde emocional (40,0), o peso da doença renal (40,4), função física (44,1) e a percepção da saúde geral (47,00), demonstrando um maior comprometimento da qualidade de vida. Em relação à autoestima, 60% dos participantes apresentaram média autoestima, variando entre o sentimento de adequação ou inadequação, manifestando essa inconsistência no comportamento. A autoestima alta expressa um sentimento de confiança e competência, portanto, 27 % dos indivíduos apresentaram e 13% dos participantes com baixa autoestima que se caracteriza pelo sentimento de incompetência, de inadequação à vida e incapacidade de superação de desafios. **Conclusão:** Os instrumentos utilizados mostraram-se eficazes e contribuíram demonstrando que alguns aspectos da autoestima influenciam diretamente na qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise.

#### QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

ASSUNÇÃO Paula Lisiane; LIMA Adne Oliveria; MENESES Bianca

Santiago; OLIVEIRA Tailani Mendes de; BARBOSA Arlane Brito; BARRETO Daniel Matos; PITHON Karla Rocha

UESB

[kpithon@hotmail.com](mailto:kpithon@hotmail.com)

**Introdução:** A redução da quantidade de horas de sono dos estudantes universitários é um problema emergente. Além disso, há o uso frequente de equipamentos eletrônicos como computadores e celulares que através do estímulo luminoso excessivos podem piorar a qualidade do sono. **Objetivos:** avaliar a qualidade do sono de universitários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com a população de estudantes de fisioterapia. No presente resumo serão apresentados resultados de análise preliminar com 58 estudantes, adultos jovens, de ambos os sexos, com atividades acadêmicas no período diurno. Um questionário on-line foi enviado para os estudantes com perguntas sobre uso de celulares e computadores, índice de qualidade do sono de Pittsburgh e hábitos de vida. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer n. 513.572. Os dados são apresentados em média  $\pm$  desvio padrão, frequência e odds ratio. **Resultados:** 27,58% dos estudantes eram do sexo masculino; com média de idade  $21,87 \pm 3,25$  anos; apenas um estudante era fumante, 65,51% negaram ingestão de bebida alcoólica; 55,1% eram sedentários; tempo de uso do computador de  $4,5 \pm 2,21$  horas/dia; 95% usavam o computador no período noturno; faziam uso do celular por  $9 \pm 4,9$  horas/dia; 77,5% foram classificados como mau dormidores; com tempo de sono de  $6,25 \pm 1,25$  horas por noite; 15,51% relataram latência do sono acima de 30 minutos. Tempo de sono menor do que oito horas aumentou a chance do estudante ser

mal dormidor (OR=21,0;  $p < 0,05$ ). Não foi verificada associação entre tempo de uso de computador e qualidade do sono. **Conclusão:** Os universitários não apresentaram uma boa qualidade de sono, isso pode ser influenciado pela redução das horas dormidas por noite.

#### SATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E COMPORTAMENTOS DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BAILARINOS CLÁSSICOS DE CUIABÁ - MT

TOMAZ Cecília Barroso; SILVA Sildene Bezerra da; VICTORINO Elka Moura; OLIVEIRA Igor Rian Bonelli de; NOBRE Tiago Henrique Souza; GONÇALVES Maria Amélia Nascimento Braga

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

[igorbonelli@yahoo.com.br](mailto:igorbonelli@yahoo.com.br)

**Introdução:** A dança, arte de um corpo em movimento, possui padrões estéticos que cultivam a magreza, fazendo com que, os bailarinos tenham uma possível tendência a transtornos alimentares, distorcendo assim a real autoimagem corporal. **Objetivos:** Investigar o grau de satisfação com a imagem corporal e os comportamentos de riscos ao desenvolvimento de transtornos alimentares em bailarinos clássicos. **Metodologia:** Foram estudados 25 bailarinos clássicos, adultos, de nível intermediário e/ou avançado, das escolas de dança de Cuiabá-MT. Foi utilizado o cálculo de índice de massa corporal (IMC), Escala de Silhuetas de Stunkard, et al. para percepção da imagem corporal e teste de Atitudes Alimentares para sintomas de transtornos alimentares (Questionário EAT 26). **Resultados:** Os bailarinos avaliados apresentaram idade entre 18 e 50 anos, com média de peso de 57,4kg e altura de 1,64 metros. A média do IMC foi de 21,8 onde, 88%

apresentaram peso normal, 8% com sobrepeso e 4% abaixo do peso. Dos entrevistados, 64% estavam insatisfeitos pelo excesso de peso, 24% satisfeitos com sua aparência e 12% insatisfeitos pela magreza. Com relação ao risco para transtorno alimentar, apenas 8% da amostra apresentou esse risco, não havendo correlação significativa entre os dados de IMC e Escala de Silhueta de Stunkard, et al. ( $p = 0,28$ ) **Conclusão:** Evidenciou-se então que os bailarinos não possuem comportamentos de risco para transtornos alimentares, apesar de em sua maioria estarem insatisfeitos com a imagem corporal.

#### TRATAMENTO DA DOR PÉLVICA CAUSADA PELA SÍNDROME DA DISMENORREIA PRIMÁRIA ATRAVÉS DA TERAPIA NERVOSA ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA

SILVA Bruna Carla Pereira da; PIMENTEL Tatiana dos Anjos; SILVA Cláudia Kelly Vieira; JANUÁRIO Priscila de Oliveira; SOUZA Vladimir Lopes de; CRUZ Ariela Torres

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA - UBM

[bpffisio2016@gmail.com](mailto:bpffisio2016@gmail.com)

**Introdução:** A dismenorreia, termo de origem grega que significa menstruação difícil, é uma das queixas ginecológicas mais frequentes entre as mulheres. **Objetivos:** - Verificar a influência da Terapia Nervosa Elétrica Transcutânea (TENS) na dor pélvica causada pela dismenorreia primária. - Observar a alteração do quadro algico das participantes antes e após o tratamento proposto. - Verificar a alteração do quadro algico 2 horas após o término do tratamento. **Metodologia:** "Iniciou-se o estudo após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário

de Barra Mansa sob protocolo número 1.027.495. Participaram deste estudo 4 universitárias, com idade entre 18 e 35 anos, que foram escolhidas aleatoriamente em um Centro Universitário do interior do estado do Rio de Janeiro, e que aceitaram fazer parte do estudo conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Assim que os primeiros sintomas apareceram as voluntárias entraram em contato com a pesquisadora para que o atendimento fosse agendado o mais rápido possível. As participantes foram avaliadas através da Escala Visual Analógica (EVA) de dor antes da aplicação da TENS, depois de sua aplicação e 2 horas após o seu término. **Resultados:** Ao analisar os tempos antes e após o tratamento, verificou-se que houve uma redução do quadro algico das participantes ( $p=0,0006$ ). Já nos tempos após o tratamento e duas horas após seu término, verificou-se que houve um aumento do quadro algico ( $p=0,0776$ ). Foi possível observar que nos tempos antes do tratamento e duas horas após seu término, houve uma redução do quadro algico, porém, os valores não foram estatisticamente significativos ( $p=0,0908$ ). **Conclusão:** O uso da TENS contribuiu para a redução do quadro algico das participantes do tratamento. Porém, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas com um número maior de participantes, um tempo maior de tratamento e outros parâmetros da TENS. As voluntárias do foram submetidas a um atendimento utilizando-se o aparelho de TENS Neurodyn III da marca IBRAMED® de 2 canais. Foram usados 4 eletrodos de borracha impregnada por carbono com medidas 5x5 cm, que foram devidamente acoplados à pele por gel condutor e fixados com fita crepe, localizados na região pélvica lateralmente em fogo cruzado. Foram

utilizados como parâmetros frequência de 150 Hertz (Hz), duração de pulso 50  $\mu$ s, durante 30 minutos e a intensidade foi aumentada a cada 10 minutos. Após a coleta os dados foram transferidos para um sistema de banco de dados e posteriormente analisados através do programa BioEstat 5.0. Para verificar a existência ou não de diferenças estatisticamente significantes entre as intensidades da dor inicial, após a aplicação de TENS e duas horas após o término da aplicação, foi utilizado o teste t de Student, com nível de significância  $p < 0,05$ .

#### TRATAMENTOS ESPIRITUAIS E O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE

COCKELL Fernanda Flávia; ALVES Luciana Féa Pereira; COVER Juliana Gomes dos Santos; OLIVEIRA Marcelo Suarez Barboza

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

[fercockell@yahoo.com.br](mailto:fercockell@yahoo.com.br)

**Introdução:** As experiências dos trabalhos em campo realizados nas extensões comunitárias, no eixo Trabalho em Saúde (TS) e nos estágios curriculares nas regiões da Zona Noroeste e dos Morros de Santos, possibilitam aos discentes dos cursos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) – campus Baixada Santista – uma vivência interdisciplinar e interprofissional contínua com a complexidade de questões envolvidas na prática em saúde. A espiritualidade, a fé e a religião são recursos de intervenção utilizados na clínica integrada, na melhora da funcionalidade e, por vezes, nos cuidados paliativos. Independente da veracidade ou não dos tratamentos espirituais, da possibilidade de fraudes e de seu pouco reconhecimento

acadêmico, não há como ignorar que são comumente utilizados pelos moradores acompanhados nos territórios, fazendo parte da prática clínica dos acadêmicos de saúde da Unifesp, portanto, necessitando serem compreendidos à luz da percepção daqueles que o utilizam. **Objetivos:** Analisar os valores, símbolos e sistemas de significados das cirurgias e tratamentos espirituais entre moradores da região da Baixada Santista. Avaliar quais motivos levam os usuários de saúde a buscar auxílio espiritual, a despeito da diversidade de recursos disponíveis, e como os tratamentos espirituais são por eles percebidos no enfrentamento das doenças e na melhora da qualidade de vida e do bem-estar. **Metodologia:** O artigo qualitativo analisou a percepção de 30 usuários de um centro espírita da região sobre o enfrentamento de doenças e melhora da qualidade de vida através dos tratamentos oferecidos no local. O método fenomenológico foi escolhido diante das questões levantadas e da necessidade de apreender o conteúdo afetivo-emocional dos sujeitos que passam por cirurgias espirituais como parte dos seus itinerários em saúde. **Resultados:** Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Agosto de 2014 foram entrevistados 30 usuários do centro escolhido, 14 homens de 16 mulheres, com idade média de 59,46 anos (DP =11,31 anos). Foram encontrados motivos semelhantes entre os entrevistados para explicar a busca pelos tratamentos espirituais. Alguns não receberam da medicina tradicional o tratamento que desejavam e estavam no local para tratarem, em média, três doenças ao mesmo tempo. Ao relatarem os motivos, doze citaram patologias osteomusculares como artrose nas articulações do joelho, entorse de tornozelo, lombalgias, cervicalgia, hérnia de disco e artrose na coluna,

bursite nos ombros e fibromialgia. Os relatos mostram que o tratamento espiritual é complementar ao tradicional, sendo uma oferta de atenção à saúde no imaginário dos indivíduos, fonte de apoio nos momentos de infortúnio e recurso terapêutico. **Conclusão:** Tratamentos e cirurgias espirituais fazem parte dos itinerários terapêuticos de parte dos moradores acompanhados nos territórios da Baixada Santista pelos acadêmicos de fisioterapia da Unifesp, necessitando ser interpretados pelos profissionais de saúde em formação e por eles ressignificados na prática clínica integral. Numa visão ampliada e imbricada do cuidado em saúde, o médico espiritual faz parte da equipe de saúde e os tratamentos espirituais auxiliam para os entrevistados a melhora da funcionalidade.

#### VENTILAÇÃO PRONA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO

CHAVES Iane Andrade de Brito; SILVA Shara Sintia; SILVA Adriene Fernandes da; SILVA Suzana do Nascimento Dantas da; FARIAS Catharine Angélica Carvalho de; JÚNIOR Francisco Assis Vieira; SOUZA Valeska Fernandes de; FARIAS Eduardo Henrique Cunha de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNI-RN

[iane.ab.chaves@gmail.com](mailto:iane.ab.chaves@gmail.com)

**Introdução:** A Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) é uma doença caracterizada pelo extravasamento de líquido para o interior dos alvéolos e interstício, com consequente formação de edema pulmonar, levando a grandes áreas de desequilíbrio na relação ventilação-perfusão (V/Q), diminuição

da complacência pulmonar e o aumento do shunt. Mais recentemente, a posição prona mostrou a sua utilidade, provando ser capaz de melhorar a oxigenação em pacientes com a Síndrome do Desconforto Respiratório Aguda. **Objetivos:** A presente revisão literária objetiva aprofundar os conhecimentos sobre os efeitos fisiológicos que a ventilação prona tem sobre os pacientes com SDRA e os motivos pelos quais levam a técnica a ser escolhida para tratar esses pacientes. **Metodologia:** O estudo realizado foi uma revisão sistemática. Os critérios para a inclusão dos artigos na revisão foram: artigos sobre Ventilação Prona, publicados desde 2000 até 2014; abordagem do tema em humanos. Os critérios de exclusão foram: artigos que relatavam o tema em animais. Os descritores utilizados na pesquisa foram: Ventilação Prona, SDRA e UTI, pela base de ciências da saúde, nos idiomas português e inglês e foram coletados 20 artigos encontrados sobre a temática em questão onde foram utilizados 18 artigos e 2 excluídos por não tratar sobre o tema. **Resultados:** Ao colocar o paciente em ventilação na posição prona, a região dorsal não sofre mais ação do peso pulmonar, de modo que se torna mais expandida, pois a parede torácica dorsal é menos complacente do que a parede do tórax ventral. O efeito global do posicionamento em decúbito ventral é para diminuir a conformidade total de parede torácica. A distribuição da pressão transpulmonar torna-se mais homogênea comparada à posição supina, pois a variação da pressão pleural entre a região dependente e a não dependente é menos acentuada. O edema leva ao aumento do peso do pulmão e como consequência, às regiões dorsais dos pulmões entram em colapso devido o peso das regiões ventrais, e o

conteúdo de gás das regiões dorsais extravasam o alvéolo. A indicação para a posição prona é a oxigenação, sendo contra-indicada em casos de queimaduras, ferimentos na face ou região ventral do corpo, instabilidade da coluna vertebral, PIC, arritmias graves, hipotensão severa, presença de cateteres e drenos torácicos. Acontece a redistribuição da ventilação alveolar e da perfusão e na complacência pulmonar, dentre outros benefícios. **Conclusão:** A SDRA é uma doença com alto índice de mortalidade nas unidades de terapia intensiva e a posição prona é uma técnica que é aplicada com o objetivo de melhorar a oxigenação. No entanto, sua eficácia em diminuir a mortalidade em pacientes com SDRA ainda não está bem esclarecida.

## Trabalhos de Pesquisa

### Eixo II

#### Formação e Educação Permanente

##### A AUTOPERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DAS DIFICULDADES ADAPTATIVAS NA VIDA UNIVERSITÁRIA

MANOEL Felismar; PAULA Mônica Manhomi de; BOTELHO Priscila Carreiras; CALDEIRA Jefferson Braga; SILVA Simone Andrade de Almeida e; FARIA Alvaro Camilo Dias

UNIGRANRIO

[alvaro.camilo@unigranrio.edu.br](mailto:alvaro.camilo@unigranrio.edu.br)

**Introdução:** Nas últimas décadas, houve um aumento do número de ingressantes nas universidades, mas junto a esse fenômeno, as instituições de ensino deparam-se com acadêmicos que manifestaram dificuldades na adaptação à vida universitária. Pressupõe-se que as experiências positivas acadêmicas estão associadas à melhor adaptação do universitário, o que consequentemente diminuiria os efeitos do estresse e da ansiedade. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos acadêmicos de Fisioterapia, com relação às suas dificuldades adaptativas na vida universitária. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de prevalência das principais queixas em um total de 54 discentes (1o, 3o, 5o e 7o períodos) do Curso de Fisioterapia da UNIGRANRIO. Esse levantamento aconteceu através de um questionário semiestruturado desenvolvido pelo GEFISIO/UNIGRANRIO, avaliando o nível de dificuldade quanto à: Incorporar novos conceitos; manter foco no mesmo assunto; lembrar assuntos estudados;

e autocontrole diante das tensões. Os dados parciais foram analisados por estatística descritiva através do programa Excel 2007. O presente estudo foi previamente aprovado no Comitê de Ética da UNIGRANRIO (CAEE 22338813.6.00005283). **Resultados:** As investigações mostraram que, de um N=54 estudantes, sendo 46 sexo feminino e 8 sexo masculino, o total de alunos com pouca dificuldade em relação ao nível de compreensão de novos conceitos foi de 28 (52,8%), e o total de alunos que apresentaram algum nível de dificuldade em incorporá-los foi de 46 (86,8%). Com relação aos assuntos estudados e a dificuldade em lembrar os assuntos tratados, a maior parte do grupo (N=20, 37%) relatou pouca dificuldade, de um total de 50 (92,6%) alunos com algum tipo de dificuldade. Com relação ao autocontrole das tensões, foi identificado um equilíbrio maior das respostas, contudo, tendo ainda um relato discretamente maior (N=19, 35,2%) para o pouco equilíbrio mediante as tensões e um total de 15 estudantes (27,8%) para regular, contudo, 45 alunos, (83,3%) apresentaram algum nível de dificuldade em ter autocontrole diante de tensões. No último tópico avaliado, que é manter o foco em um mesmo assunto, verificou-se que o nível de dificuldade com maior número de relatos apresentando classificação regular (N=22) e logo em seguida 20 indivíduos relataram pouca dificuldade em manter o foco no mesmo assunto. Em um total de 54 entrevistados, 87,4% apresentaram algum nível de dificuldade em manter focado no mesmo assunto. **Conclusão:** Na análise do perfil desse pequeno extrato de discentes do Curso de Fisioterapia (ingressantes ou veteranos), quanto à adaptação a vida universitária, ficou demonstrado

que deve haver uma preocupação em formulação de estratégias para que essas dificuldades relatadas não produzam impacto negativo na vida acadêmica dos mesmos. Futuros estudos se fazem necessários, com um maior contingente de alunos, para melhor esclarecimento dessa hipótese.

### A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PET-SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

CAMARA Ana Maria Chagas Sette;  
PINHO Diana Lucia Moura

UFMG

[anasettecâmara@hotmail.com](mailto:anasettecâmara@hotmail.com)

**Introdução:** Existem poucos trabalhos sobre Educação Interprofissional (EIP) no Brasil e as experiências de EIP presentes no PETSÁUDE requerem ser avaliadas com instrumentos validados que permitam estudos comparativos entre o cenário nacional e internacional. **Objetivos:** Identificar a atitude dos docentes em relação a EIP e as estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da prática colaborativa possíveis de serem utilizadas no ensino da graduação em saúde, a partir da experiência do PETSÁUDE foi o que originou este estudo. **Metodologia:** Foi conduzido em três fases no método misto sequencial. A primeira fase foi uma exploração qualitativa da percepção dos docentes, tutores do PETSÁUDE da UFMG sobre a educação interprofissional, por meio de entrevista, com questões abertas. Dos resultados da primeira fase emergiram questões que nos conduziram à segunda fase do estudo, de natureza quantitativa, com a aplicação de um questionário para avaliar a disponibilidade dos estudantes à EIP, com um recorte transversal. Na terceira e última fase os dados obtidos

pelos dois métodos foram integrados na interpretação do estudo. **Resultados:** A maioria dos docentes foi favorável ao processo de ensino-aprendizagem em grupos interprofissionais no serviço na atenção básica, mesmo considerando a experiência desafiadora, trabalhosa e extremamente difícil. O PETSÁUDE estimulou a reconfiguração de saberes relacionados com o ensinar e o aprender; a reorganização da relação teoria/prática, rompendo com a clássica proposição de que a teoria precede a prática; a necessidade da aprendizagem constante e da reflexão sobre a realidade, com cidadania e solidariedade social; além de se constituir em espaço de pesquisa, e de construção de conhecimento interdisciplinar, se caracterizando em uma experiência de aprendizagem transformadora. **Conclusão:** O PETSÁUDE se configura potente para o desenvolvimento de competências colaborativas nos estudantes da área da saúde: trabalho em equipe, identidade profissional e atenção centrada no paciente; se configurando como uma prática educacional inovadora e capaz de sensibilizar os docentes e estudantes da saúde para a redução dos preconceitos que possam existir entre os profissionais e promover o desenvolvimento de competências colaborativas nos estudantes da área da saúde, objetivos centrais da EIP. Este estudo se torna mais oportuno e valioso no que diz respeito aos conhecimentos que ele proporciona sobre as experiências em EIP no momento em que a educação dos profissionais de saúde enfrenta o desafio de formar sujeitos implicados com as complexas e dinâmicas necessidades sociais e de saúde e o contexto da produção do cuidado exige habilidades para o trabalho colaborativo no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

### A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA, O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

WOODTLI Rafaela Ramos;  
CAVALCANTI Juliana Veiga;  
FERNANDES Fernando Manuel Bessa

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE  
PÚBLICA SÉRGIO AROUCA-ENSP/  
FIOCRUZ

[woodtli.fisio@gmail.com](mailto:woodtli.fisio@gmail.com)

**Introdução:** Como a produção bibliográfica sobre a formação do fisioterapeuta com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais(DCN) tem analisado os currículos de cursos de graduação segundo os princípios do SUS. Nota-se uma tendência aos aspectos relacionados a história e os percalços enfrentados na afirmação da carreira. No entanto, parece ser ainda modesta a problematização desses currículos em consonância com os princípios do SUS e as DCN. **Objetivos:** Analisar a produção bibliográfica acadêmica sobre a formação profissional do fisioterapeuta no que tange às relações entre os currículos de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior, os princípios do SUS e as DCN. **Metodologia:** Esta pesquisa se deu por um processo de levantamento de dados/ busca bibliográfica (BB) que utilizou como ferramenta o DeCS da Biblioteca Virtual em Saúde em consonância com conceitos considerados fundamentais para o estudo. Logo, a estratégia adotada para atender à demanda trazida foi utilizar os próprios conceitos do estudo como respectivos descritores. A discussão do trabalho suscitou os seguintes temas, em forma de tópicos: Reforma Sanitária Brasileira e os princípios do SUS; DCN para o curso de Fisioterapia; A formação profissional

do fisioterapeuta no que tange as Políticas de incentivo, problematização, perspectivas e desafios. **Resultados:** A inserção da Fisioterapia no campo da Saúde Pública possibilita reflexões acerca do papel da profissão de acordo com o quadro epidemiológico e a atual lógica dos serviços de saúde. Com a implantação das DCN, começa um novo horizonte a favor de uma formação mais adequada ao modelo de atenção. As modificações no âmbito da formação profissional trazem a demanda de um novo perfil de competências para a docência no ensino superior. Contudo, é necessário que as mudanças na teoria sejam, de fato, reproduzidas na prática, no dia a dia da formação e nos serviços. Assim, essa atuação necessita valorizar os conhecimentos inerentes à Saúde Coletiva, aos SUS e as Ciências Sociais e Humanas. **Conclusão:** Uma formação responsável, com o asseguramento da aptidão de seus profissionais de modo a atuarem no SUS, é, sem dúvida, um dos caminhos para que possamos consolidar cada vez mais o nosso sistema para que seja fiel aos seus próprios princípios. Sendo o SUS a principal matriz causal de transformação numa visão macro da saúde, as DCN como embaixadoras dessa formação e o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) como proposta prática dessa formação no plano da Atenção Básica.

### AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA A ATENÇÃO BÁSICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO IFRJ SOB A ÓTICA DOS ALUNOS

CALAIS Aline de Fátima Ribeiro; LEME Ednéia Aparecida

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

*alinecalais@gmail.com*

**Introdução:** Atualmente, muito se discute a respeito de aspectos da expansão do ensino, o campo de atuação e o perfil do profissional fisioterapeuta que tem sido formado. A formação, que inicialmente era fundamentada em um modelo tecnológico, biomédico e hospitalocêntrico, precisou ser remodelada para adequar-se aos princípios do SUS, novo modelo de saúde vigente. Com a proposta de remodelar os cursos de formação superior em saúde, foram criadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), comuns a todos os cursos e com especificidades para cada um, das quais destaca-se que a formação do fisioterapeuta deve contemplar as necessidades sociais da saúde com ênfase no SUS. O curso de Fisioterapia do IFRJ foi implementado em 2009 e oferece um currículo inovador, já fundamentado nas DCN e cuja proposta principal é a formação de profissionais voltados para atuação no SUS. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos alunos do curso de graduação em Fisioterapia do IFRJ em relação aos conhecimentos a cerca da formação para a atuação na Atenção Básica adquiridos durante o curso, correlacionando-os à prática no estágio curricular supervisionado e às atividades extracurriculares. **Metodologia:** A avaliação foi feita por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, próprio, com abordagem quantitativa e qualitativa, aos alunos regularmente matriculados do 7º ao 10º período do curso de Fisioterapia do IFRJ, campus Realengo. **Resultados:** Os resultados mostram que os alunos apresentam bom conhecimento teórico relacionado ao SUS e, mais especificamente, ao NASF, conhecendo as atribuições do fisioterapeuta neste núcleo. A carga horária de todas as disciplinas que

se relacionam com o tema AB foi avaliada como boa pela maioria. Houve diferença significativa na avaliação da contribuição da disciplina Fisioterapia Comunitária entre os participantes que a cursaram durante o estágio em AB e aqueles que cursaram depois. As atividades realizadas durante o estágio contemplaram todas as propostas apresentadas no Projeto Político Pedagógico do Curso. Os alunos reconheceram a importância do professor supervisor no estágio como sendo o principal fator que os estimulou. Maioria absoluta dos participantes afirmou que o curso atende às propostas descritas nas DCN sobre a formação do profissional para atuação no SUS, alegando a transversalidade do tema SUS como a maior justificativa para esta afirmação. Os alunos se consideram preparados para a atuação na AB, mostrando-se instrumentalizados para este trabalho e apresentando bagagem teórica e prática satisfatória na área. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que o IFRJ de fato forma seus estudantes para a atuação na AB, pautado nas DCN, na percepção dos alunos.

#### **AVALIAÇÃO FORMATIVA: ANÁLISE DO EMPREGO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA**

COSTA Marcela Ralin de Carvalho Deda; SANTOS José Humberto Guimarães; VIEIRA Morgana Martins; SANTOS Denise Oliveira Reis dos; FONTES Vanessa Almeida; MATOS Carlos José Oliveira de; FEITOSA Larissa Andrade de Sá

*Universidade Federal de Sergipe – Lagarto*

*deda.marcela@hotmail.com*

**Introdução:** O ensino do conteúdo

de Anatomia é pedra angular na formação de profissionais da área da saúde, entretanto, esse conteúdo é tradicionalmente passado por meio do método memorístico de ensino. O projeto de extensão “Compreendendo o corpo humano: o ensino da anatomia humana como forma de integração entre a escola e a universidade” utilizou metodologias ativas, baseadas na descentralização desse conhecimento e focalização do aluno como alvo do processo ensino-aprendizagem, em consonância com as metodologias empregadas no campus universitário professor Antônio Garcia Filho, Lagarto-SE. **Objetivos:** Esse estudo objetiva avaliar a aplicação de uma abordagem de ensino inovadora e interdisciplinar de conteúdos de anatomia humana por meio da avaliação formativa, a fim de integrar escola e universidade e contribuir para uma visão crítica e reflexiva dos estudantes. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa com o nº 679027/2014. Foram 22 aulas que aconteceram entre maio e novembro de 2014. Os conteúdos abordados foram anatomia dos sistemas musculoesquelético, cardíaco, respiratório, reprodutor, digestivo e anatomia de cabeça e pescoço de forma integrada com conteúdos de fisiologia e doenças mais prevalentes nesses sistemas. As atividades propostas para com os alunos do ensino médio se basearam na tentativa de romper com a metodologia utilizada há mais de um século no ensino da anatomia humana. Para isso, foram usadas algumas alternativas pedagógicas além da aula expositiva, como aprendizagem baseada em problemas (ABP), concurso de desenho, chuva de ideias, dinâmica em grupo, vídeos, confecção de estruturas anatômicas com materiais recicláveis, dentre outras. As avaliações formativas foram aplicadas em três diferentes

tempos: no início (tempo 1), meio (tempo 2) e fim (tempo 3) do projeto de extensão e 05 quesitos foram analisados. Tais quesitos questionaram a utilização de conhecimentos prévios, interesse e habilidade no desenvolvimento da atividade proposta e capacidade de relacionamento interpessoal e de se expressar de forma clara e organizada. Para análise estatística dos dados, foi usado o modelo de regressão linear com efeitos mistos. **Resultados:** Quinze alunos foram avaliados nos três tempos e observamos que não houve diferença significativa entre o tempo 1 e 2 ( $p=0,07$ ), já entre os tempos 2 e 3 e 1 e 3, houve diferença significativa, apresentando ambos  $p<0,01$ . **Conclusão:** A partir do resultado encontrado, conclui-se que houve evolução dos alunos do ensino médio formativamente. Observamos também que as metodologias utilizadas se mostraram eficazes no processo ensino-aprendizagem, aprimorando a habilidade de comunicação e motivação dos discentes, além de apresentá-los a uma nova realidade educadora, integrando-os e aproximando-os da realidade do campus de Lagarto-SE.

#### **AVALIAÇÃO SOMATIVA: FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO EMPREGO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA**

COSTA Marcela Ralin de Carvalho Deda; SANTOS José Humberto Guimarães; VIEIRA Morgana Martins; SANTOS Denise Oliveira Reis dos; FONTES Vanessa Almeida; MATOS Carlos José Oliveira de; FEITOSA Larissa Andrade de Sá

*Universidade Federal de Sergipe – Lagarto*

*deda.marcela@hotmail.com*

**Introdução:** A anatomia humana na área da saúde sempre teve uma configuração tradicional nas bancadas de ensino centralizadas no professor. O projeto de extensão “Compreendendo o corpo humano: o ensino da anatomia humana como forma de integração entre a escola e a universidade” utilizou metodologias ativas, baseadas na descentralização desse conhecimento e focalização do aluno como alvo do processo ensino-aprendizagem, em consonância com as metodologias empregadas no campus universitário professor Antônio Garcia Filho, Lagarto-SE. **Objetivos:** Esse trabalho visa avaliar a aplicação de uma abordagem de ensino inovadora e interdisciplinar de conteúdos de anatomia humana, a fim de contribuir para uma visão crítica e reflexiva dos estudantes e aproximar as realidades do ensino médio e superior. **Metodologia:** O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com o nº 679027/2014. Os alunos de graduação da universidade atuaram como facilitadores do aprendizado dos alunos do colégio estadual Silvio Romero no período de 19 de maio a 11 de novembro de 2014. O conteúdo trabalhado foi anatomia dos sistemas musculoesquelético, cardíaco, respiratório, reprodutor, digestivo e anatomia de cabeça e pescoço. Prezando a interdisciplinaridade e o ensino de forma significativa, conteúdo de fisiologia e de algumas doenças mais prevalentes nesses sistemas foi abordado de forma relacionada à anatomia. Estratégias e metodologias ativas de ensino-aprendizagem foram usadas durante as aulas, como aprendizagem baseada em problemas (ABP), concurso de desenho, chuva de ideias, dinâmica em grupo, vídeos, dentre outras. Avaliações objetivas contendo 14 questões foram aplicadas em dois tempos, antes do início das aulas e ao término das

mesmas. **Resultados:** Treze alunos fizeram as avaliações nos dois tempos, exceto ao observarmos o sistema musculoesquelético e respiratório, pois 18 fizeram a avaliação inicial e final. Para análise estatística dos dados, foi usado o teste t-Student pareado para analisar as notas nas 14 questões em dois tempos e o teste de McNemar para análise da porcentagem de acerto em cada questão individualmente. Ao analisarmos a avaliação geral inicial e final, não observamos diferença significativa entre os dois tempos ( $p = 0,50$ ). Ao analisarmos individualmente cada questão, observamos diferença significativa entre os tempos apenas nas questões 04 ( $p = 0,046$ ), 06 ( $p < 0,01$ ) e 12 ( $p = 0,03$ ). **Conclusão:** Conclui-se que não houve diferença entre todas as questões nos diferentes tempos, mas ao analisarmos individualmente cada questão, observamos que as metodologias inovadoras se mostraram eficazes no processo ensino-aprendizagem, além de integrar realidades distintas (ensino médio e superior). Cabe salientar que essa é apenas uma das ferramentas de avaliação da eficácia dessa ação extensionista. Apresentamos como limitação o fato dessa avaliação somativa ter sido realizada por meio de questões objetivas pensando na adesão e disposição dos alunos da escola em respondê-las.

#### **CORRELAÇÃO DA CIF A INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM ORTOPEDIA: UM ESTUDO PILOTO**

NETO Jader Pereira de Farias; BIANA Camila Benigno; MATOS Heloisa Suzane de Sá; MACHADO Saulo da Cunha; NETO Mauricio Lima Poderoso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

*camillacbb@gmail.com*

**Introdução:** Atualmente, existe na prática clínica inúmeras ferramentas de avaliação o que torna um arduo trabalho para os investigadores e clínicos selecionar a ferramenta mais apropriada para seus estudos e interpretações práticas, dificultando comparações e conclusões científicas e clínicas. A seleção de adequados instrumentos de avaliação contendo conceitos que possam ser correlacionados a CIF pode ajudar na interpretação e comparação dos resultados de diferentes estudos, bem como a facilitar a associação entre a intervenção utilizada e o instrumento de avaliação. **Objetivos:** Correlacionar instrumentos de avaliação em ortopedia conceituados a CIF. **Metodologia:** Métodos: Trata-se de um estudo piloto desenvolvido entre Abril e Maio de 2015 na Universidade Federal de Sergipe dentro da disciplina de Prática supervisionada em Fisioterapia Aplicada a Ortopedia. Foram selecionados oito instrumentos de avaliação em ortopedia que englobassem questionamentos sobre função comprometida, estrutura articular afetada e componentes de saúde e bem-estar, validados e traduzidos para o português com ampla utilização na prática clínica e em estudos científicos. Os instrumentos selecionados para membros superiores, coluna e membros inferiores, respectivamente, foram: PSS, PRTEE, Owstry, NDI, Roland-Morris, NAHS, escala de disordem do joelho e AOFAS. Após a seleção dos instrumentos foi feita a correlação com a CIF por meio das oito regras de correlação instituídas por Cieza et al., 2005. A correlação foi feita por grupos diferentes de investigadores, caso houvesse alguma discordância na classificação o item era discutido entre todos os investigadores até chegar-se a um consenso. Os dados foram

tabulados no Microsoft Excel 2010. **Resultados:** Os questionários PSS e PRTEE para membros superiores possuem itens correlacionados somente com as categorias de funções do corpo (b) e atividades e participação (d); o questionário NAHS para membros inferiores possui correlação apenas com as categorias funções do corpo (b) e atividades e participação (d), já a escala de disordem do joelho e o AOFAS possuem itens correlacionados a três categorias da CIF: funções do corpo (b), atividades e participação (d) e estrutura corporal (s). Quanto aos questionários referentes a coluna, Owstry, NDI possuíam correlação com as categorias funções do corpo (b) e atividades e participação (d), já o Roland-Morris possui itens correlacionados com as mesmas categorias e um conceito significativo de um item correlacionada a categoria fatores ambientais (e)- uso de corrimão- e1200. Não houve em nenhum dos questionários itens não definidos ou não cobertos pela CIF, assim como itens relacionados a fatores pessoais e condições de saúde. **Conclusão:** A correlação de questionários de avaliação com a CIF facilita o uso e a aplicação de ambas as ferramentas na prática clínica, assim como a comparação de intervenções, avaliações e resultados de estudos. A correta correlação pode ser facilmente alcançada seguindo as regras pré estabelecidas na literatura. Por último é necessário uma medida de confiabilidade interavaliadores para garantir a confiabilidade da correlação dos instrumentos de avaliação a CIF.

#### **DETERMINANTE NUMÉRICO DE INSTRUMENTO DIRECIONADO A AVALIAÇÃO DA FOMAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA**

JUNIOR Ivaldo Menezes de Melo; SILVA Eveline de Almeida; ANJOS

Ulisses Umbelino dos; SILVA César Cavalcanti da; NEPOMUCENO Fabio Correia Lima; DELGADO Márcia de Oliveira; PEREIRA Rachel Cavalcanti Fonseca

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
FCMPB; UNIVERSIDADE FEDERAL  
DA PARAÍBA UFPB

[ivaldo\\_menezes@yahoo.com.br](mailto:ivaldo_menezes@yahoo.com.br)

**Introdução:** No mundo da formação do profissional fisioterapeuta as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) asseguradas pela Resolução nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, norteiam o planejamento de ensino elencando em seu Artigo 5º dezessete (17) competências e habilidades específicas. Dessa forma, é possível afirmar que as DCNs constituem a primeira tentativa oficial de estabelecimento para uma dialogicidade entre os mundos da formação e do trabalho do profissional fisioterapeuta. Este processo investigativo acerca de um instrumento estruturado para avaliar a dialogicidade entre os mundos da educação e do trabalho do profissional fisioterapeuta se justifica pela necessidade de se tornar válido um instrumento para um dado propósito, ou seja, se de fato mede o que se pretende medir. **Objetivos:** Apresentar a confiabilidade de um instrumento quantitativo de avaliação das dezessete competências e habilidades conectoras entre o mundo da formação e do trabalho do profissional fisioterapeuta. **Metodologia:** O estudo do tipo exploratório, descritivo e inferencial. A pesquisa piloto constou-se de 10 indivíduos, sendo cinco docentes e cinco discentes (concluintes do curso de graduação em Fisioterapia) sorteados aleatoriamente dentre as oito Instituições de Ensino Superior, do Estado da Paraíba- PB. A escolha das Instituições de Ensino Superior como cenário para a

realização da pesquisa deu-se por ser o local onde se devem pautar claramente o compromisso com as Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia para formação do trabalhador em fisioterapia, sendo, portanto, o “lôcus” ideal para a verificação da dialogicidade entre os mundos do trabalho e da educação no processo de formação em fisioterapia. O instrumento a ser avaliado com vistas a identificar as principais defasagens do mundo da educação em relação ao mundo do trabalho, foi estruturado a partir de um instrumento qualitativo. O referido instrumento procurou evidenciar as competências e habilidades que são empregadas em suas atividades práticas (mundo do trabalho) e nas atividades teóricas (mundo da educação) com uma escala de likert variando entre 0 a 10 (sendo 0- discorda totalmente/nunca e 10- concorda totalmente/sempre). Os dados obtidos foram digitados, armazenados e analisados no SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0. **Resultados:** Dentre os aspectos a serem considerados, está a consistência interna ou homogeneidade, que indica que todos os itens da investigação qualitativa mensuram o mesmo aspecto do objeto previsto nos objetivos daquela investigação. Nesse método o conjunto de dados é dividido em duas partes iguais e comparáveis. O coeficiente alpha é uma média de todos os possíveis coeficientes de correlação obtidos por meio das bipartições da mensuração completa. Portanto, também busca o aspecto da homogeneidade ou consistência interna: O instrumento compõe-se inicialmente de 76 itens avaliando as 17 dimensões que apresentou alpha de 0,875, com classificação Boa. Com a finalidade de um instrumento mais “enxuto” em seu número de itens, conseguiu-se uma confiabilidade de alpha de 0,911, com

classificação Excelente, constando de 50 itens avaliando as 17 dimensões. **Conclusão:** O estudo originado como parte de uma tese, acerca da confiabilidade de um instrumento estruturado para avaliar a dialogicidade entre o mundo da formação do profissional fisioterapeuta e o mundo do trabalho, com constituintes das Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba, apresentou uma classificação excelente quanto a sua consistência interna. Portanto, tal técnica empregada contribuiu como elemento fundamental na validação de um instrumento com fins científicos na área da fisioterapia.

#### DIMENSIONAMENTO DO DESCONHECIMENTO LÉXICO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DURANTE A LEITURA DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE - CIF

BARBOSA Paulo Henrique Ferreira de Araujo; CAVALCANTI Raquel Cristina Machado; ROMÃO Juliana de Faria Fracon e; FACHIN-MARTINS Emerson

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

[phfabarbosa@gmail.com](mailto:phfabarbosa@gmail.com)

**Introdução:** A definição de linguagem é todo sistema organizado de sinais que serve como meio de comunicação entre os indivíduos, que para ser efetiva, é necessário um equilíbrio entre os elementos da linguagem, principalmente a compreensão de seu conteúdo. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma ferramenta preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que aborda um novo e ideal modelo de saúde, possuindo um vasto

campo de conteúdo e com grande léxico. Tendo isso por base, quando utilizada por estudantes durante a graduação, há uma estranheza dos termos e isso pode aumentar o distanciamento do estudante com a CIF, podendo ser uma barreira para a compreensão de seu conteúdo – uma limitação no processo de comunicação. **Objetivos:** Dimensionar o desconhecimento lexical de estudantes do curso de fisioterapia durante leitura da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Metodologia:** Utilizou-se amostra de conveniência formada por todos os estudantes de Fisioterapia matriculados e que estavam presentes na aula do dia 24/03/2015, na disciplina “Funcionalidade e Saúde”, ofertada pelo curso de Fisioterapia da Faculdade de Ceilândia, na Universidade de Brasília. A CIF, em sua versão na língua portuguesa falada no Brasil, foi fragmentada em 9 trechos consecutivos de aproximadamente 30 páginas cada um. Cada trecho foi distribuído para leitura de um dos integrantes de cada grupo de quatro a cinco estudantes. Cada estudante recebeu um formulário para declarar vocábulos desconhecidos identificados no momento da leitura. Uma vez identificado um vocábulo desconhecido por um dos integrantes do grupo, a leitura era interrompida para que o integrante anotasse o vocábulo. Neste mesmo formulário o estudante poderia também anotar um possível significado, caso ele quisesse. Posteriormente, os vocábulos e seu provável significado quando anotado foram analisados por dois julgadores cegos que verificaram a aproximação do significado apresentado pelo grupo com o significado real do vocábulo. Discordâncias entre os julgadores foram decididas por um terceiro julgador. **Resultados:** Estavam presentes 37 estudantes de Fisioterapia com 19,8±1,5 (média±DP) anos de

idade. Em todo o texto da CIF, 168 vocábulos foram declarados como desconhecidos. Os vocábulos foram desconhecidos por no máximo 16 e no mínimo 1 estudante. Dos estudantes que declararam vocábulos desconhecidos, 30% arriscaram colocar um possível significado, porém somente 18% deles aproximaram o significado colocado do significado real do vocábulo segundo os julgadores. O teste Kruskal-Wallis seguido de comparações múltiplas de Dunn entre os trechos analisados pelos grupos mostrou que os trechos 3, 4 e 9 foram os trechos com maior número de vocábulos desconhecidos. **Conclusão:** A CIF possui quase duas centenas de vocábulos desconhecidos por estudantes de Fisioterapia e estes vocábulos estão concentrados no interior e final do documento.

#### DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS FISIOTERAPEUTAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS - CENSO 2010

VALLONE Márcia Luciane Drumond das Chagas e; OLIVEIRA Jéssica Sabadini Silva de; DORNELAS Eduarda Bueno; CASTRO Luísa Farias Amaral; SILVA Luísa Nassif

*PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS*

*marciavallone@yahoo.com.br*

**Introdução:** O número de Fisioterapeutas cresceu consideravelmente nas últimas décadas, conquistando novas áreas de atuação. Conhecer a disponibilidade de capital humano desse profissional, identificando as deficiências e desigualdades espaciais na oferta desta assistência, pode auxiliar o direcionamento do ensino e formação dos Fisioterapeutas, ações estratégicas dos empregadores e gestores, bem como, o desenvolvimento de políticas públicas

de educação e saúde, certificando a importância do Fisioterapeuta no cenário da saúde. Estudos que caracterizem e identifiquem a distribuição espacial dos mesmos e suas relações, são escassos e podem auxiliar nesse direcionamento. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos Fisioterapeutas de Minas Gerais (MG) em 2010, suas condições demográficas e socioeconômicas e o padrão de distribuição espacial dos mesmos, bem como, identificar situações de saturação, carência ou equilíbrio quanto à distribuição de Fisioterapeutas no Estado, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) que preconiza 1 Fisioterapeuta/1000 habitantes. Investigar se há relação entre a presença de IES e maior concentração dos profissionais nos municípios. **Metodologia:** A principal fonte de dados utilizada foi o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através da variável ocupação, para caracterização e localização dos profissionais de Fisioterapia de MG e também dados do Ministério da Educação (e-MEC) a fim de identificar Instituições de Ensino Superior (IES) ativas no Estado de MG. Através do software SPSS 17.0, analisou-se as variáveis sexo, raça, estado civil, renda, formação profissional e população. Por fim, dados referentes ao número de Fisioterapeutas e das IES de MG foram espacializados no ArcGIS 10.1, permitindo análise espacial das variáveis estudadas. **Resultados:** O perfil demográfico dos Fisioterapeutas mineiros mostra maior frequência de profissionais do sexo feminino (75,69%), da raça branca, solteiros e com Pós-Graduação Lato-sensu (24,28%). Em relação as condições de trabalho, a maioria é contribuinte da Previdência, estão nos serviços privados, 45,38% são empregados sem carteira assinada e apenas 4,69%

declarou ser autônomo. A carga horária de trabalho oscila entre 30 horas (40% dos declarantes) e 40 horas semanais (55%). Os salários apresentam um valor mediano de R\$1555.50, sendo que os homens apresentam média salarial de R\$2450.00 e as mulheres de R\$ 1911.00. Há registro de 67 IES em MG, sendo que a frequência dos Fisioterapeutas está relacionada ao município de localização das mesmas. **Conclusão:** No Norte do estado observamos menor concentração dos Fisioterapeutas, com exceção de Montes Claros. Há situação de equilíbrio em relação ao índice preconizado pela OMS (1 Fisioterapeuta/1000 habitantes) nas microrregiões do Sul e sudoeste do Estado, onde estão localizados os municípios com maior número de IES e maior concentração: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberlândia e Uberaba (0,85 a 1,41 fisioterapeutas/mil habitantes). Observa-se fenômeno de feminilização da profissão, marcando também a discrepância entre os salários médios entre homens e mulheres. Há maior concentração nos serviços privados, com jornada de 40 horas semanais.

#### DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL E CARACTERÍSTICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UMA ANÁLISE NO AMBIENTE VIRTUAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MARÃES Vera Regina Fernandes da Silva; SOUSA Bruna da Silva; PAZ Leonardo Petrus da Silva; OCARINO Juliana Melo; SOUZA Mariana Angélica Peixoto de; SAMPAIO Rosana Ferreira

*UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA;  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS*

*veraregina@unb.br*

**Introdução:** O curso de graduação

em Fisioterapia, iniciado no Brasil em 1929, passou por diversas mudanças, ampliando as áreas de atuação o que resultou em maior autonomia, crescimento de demanda e visibilidade (BISPO JÚNIOR; 2009; PEREIRA, ALMEIDA 2006). Desta forma o número de Instituições de Ensino Superior (IES) no país, que ofertam a graduação na área vem crescendo, o que pode ser constatado no sistema eletrônico do Ministério da Educação (e-MEC), disponível para o acesso público. Entretanto a evolução e a distribuição regional destes cursos, bem como, as suas características é pouco conhecida. **Objetivos:** Analisar a distribuição territorial e descrever as características dos cursos de graduação em Fisioterapia no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se a coleta de dados no sistema virtual do Ministério da Educação (emec.mec.gov.br), em duas etapas. A primeira foi uma consulta textual – catalogando as unidades segundo o nome do curso; a segunda etapa foi uma consulta pela observação geográfica realizada por meio da consulta interativa. Foram coletadas as seguintes informações: nome da instituição, endereço, estado, carga horária do curso, período de permanência (semestral ou anual), nota no ENADE, conceito de curso (CC) e outras informações relevantes (diligências, extinção, entre outras). **Resultados:** Foram encontradas divergências nas consultas no sistema, ao realizar-se a primeira etapa, a busca pelo nome do curso, o sistema retornou 1.084 unidades como resultado. Entretanto, algumas IES são listadas em torno de 5 a 7 vezes no decorrer das páginas subsequentes. Na segunda etapa, a busca foi realizada pela distribuição geográfica (estados brasileiros), o site retornou 143 unidades que não estavam presentes na primeira etapa. Após a filtragem obtive-se um

total de 601 cursos de Fisioterapia. Os estados que apresentam maior número de cursos de graduação em Fisioterapia são: São Paulo (27%), Minas Gerais (10,3%), Rio de Janeiro (8,3%) e Bahia (7,2%). Com relação a carga horária dos cursos, 98,4% tem carga horária maior igual a 4000 horas e 2,6% adotam carga horária inferior a 4000 horas. Com relação ao tempo de integralização do curso, 64,6% tem como prazo mínimo 10 semestres conforme preconiza Resolução N. 4, de 6 de Abril de 2009 do MEC. Com relação às notas do último Enade, 3,8% dos cursos receberam nota 5; 17,5% nota 4; 25,3 nota 3; 16,3% nota 2; 3,2 nota 1 e 33,9 estão sem conceito. Com relação ao CC, 3,3% dos cursos alcançaram nota 5; 21,5% nota 4; 44,8% nota 3; 1,7 nota 2; 0,2 nota 1 e 28,5% sem conceito. Vale ressaltar que 8 cursos foram descredenciados e 17 estão em adesão ao ProIES. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que existe maior concentração de cursos de Fisioterapia na região sudeste, que a carga horária e tempo de integralização atendem a Resolução N. 4, de 6 de Abril de 2009 do MEC e ainda, que a maioria dos cursos apresentam notas satisfatórias na avaliação do INEP-MEC. Ressalta-se que boa parte dos cursos ainda estão sem conceito, ou seja, ainda não completaram o ciclo avaliativo do SINAES.

#### **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO CONHECIMENTOS SOBRE DIABETES MELITO A PARTIR DOS SABERES DA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE IVORÁ-RS**

SAVIANO Sara Louise Hörz; OLIVEIRA Lilian Oliveira de; BIAZUS Jaqueline de Fátima; FOLMER Vanderlei

*CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FRANCISCANO - UNIFRA*

*sarasaviano@hotmail.com*

**Introdução:** A educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa a promoção da saúde, e o profissional dessa área é o principal mediador para que isso ocorra. O Diabetes Melito é uma síndrome metabólica em que a hiperglicemia é um achado comum, causada por uma secreção inadequada de insulina, por alterações em sua ação ou por uma combinação de ambos os mecanismos. O Diabetes Melito mostra-se como um problema de saúde pública, os portadores e seus familiares sofrem o impacto das repercussões sociais, econômicas e psicológicas da doença. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo investigar os saberes da comunidade de Ivorá-RS sobre Diabetes Melito. **Metodologia:** A pesquisa caracterizou-se de forma qualitativa exploratória, sendo uma pesquisa de campo realizada utilizando um instrumento de coleta de dados contendo 12 questões, sendo 7 questões fechadas e 5 abertas a fim de permitir uma análise dos conhecimentos prévios da população, sendo utilizado como um demarcador para as ações posteriores. O questionário foi elaborado visando a percepção perante os níveis de conhecimento existentes na população (profissionais da saúde, cuidadores, portadores de DM e comunidade em geral) da cidade de Ivorá-RS. **Resultados:** O instrumento de coleta de dados foi aplicado a 43 pessoas, sendo 8 profissionais de saúde. Além dos profissionais, 12 portadores de diabetes melito, 12 cuidadores dos portadores e 11 participantes da comunidade em geral. Ao serem questionados sobre o que é diabetes e o conhecimento que possuíam sobre o tema, 62,5% dos profissionais relataram ser “glicose elevada” e 100% dos participantes que não se enquadravam como profissionais

de saúde descreveram ser “açúcar no sangue”. Dentre os participantes que não eram profissionais, 16,28% relataram pouco ou nenhum conhecimento sobre a patologia. A partir do questionamento sobre orientações anteriores da patologia e de quem receberam 85,71% dos participantes que não se enquadravam entre os profissionais de saúde, relataram que as informações obtidas foram fornecidas por funcionários do posto de saúde local. Quando questionados sobre o grau de parentesco dos familiares diabéticos 46,51% entre todos os participantes, relatam serem pais e irmãos dos portadores. Em relação ao conhecimento sobre tratamento e prevenção do diabetes, foi significativo o número de pessoas que relataram o controle da alimentação, 100% dos profissionais e 100% dentre a população em geral. Sobre o uso de medicações 100% dos profissionais e 71,43% da população, e a prática de atividades físicas 100% dos profissionais e 51,43% dos demais participantes. **Conclusão:** Através dos questionamentos dos saberes da população de Ivorá-RS sobre Diabetes Melito, percebeu-se que a Educação em Saúde deve ser parte do tratamento e qualquer orientação pedagógica no sentido de buscar maneiras de mudanças comportamentais para o controle da doença deve ser considerada. Os resultados apresentados apontam para a necessidade de maiores esclarecimentos sobre o tema, formas de prevenção e atuação.

#### **EQUIVALÊNCIA CONCEITUAL E DE ITENS DO ASSESSMENT OF PHYSIOTHERAPY PRACTICE (APP) - UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

GONDO Francine Lopes Barretto;

CARVALHO Celso Ricardo Fernandes de; DALTON Megan; ALMEIDA José Antonio Marques Maia de

*UNIFESP*

*francinebarretto@globol.com*

**Introdução:** O estágio supervisionado em Fisioterapia, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais corresponde a no mínimo 20% da carga horária total do curso. Ao considerar sua característica eminentemente prática, diferencia-se dos demais componentes curriculares em relação ao seu oferecimento, distribuição e, principalmente ao processo de avaliação. Levantamentos bibliográficos nacionais e internacionais evidenciaram poucos instrumentos validados para a execução deste processo avaliativo, sobretudo se forem consideradas as características próprias do estágio supervisionado no contexto nacional. Na maioria das escolas de Fisioterapia brasileiras, este é o principal momento de construção do saber fazer fundamentado e contextualizado do futuro exercício profissional. A literatura australiana apresenta o “Assessment of Physiotherapy Practice (APP)”, um instrumento testado e validado na língua inglesa para a avaliação dos estudantes no estágio, tomando como bases as competências esperadas do futuro profissional. **Objetivos:** Esta pesquisa apresenta como objetivos: mapear, no entender de supervisores de estágio prático em cursos de graduação em Fisioterapia, a compreensão acerca da função didático-pedagógica do APP; verificar a equivalência conceitual e de itens do APP para a avaliação de estágio supervisionado no contexto da graduação em Fisioterapia e identificar contribuições dos supervisores de estágio para o aprimoramento do instrumento de avaliação na realidade

brasileira. **Metodologia:** Nove docentes envolvidos na supervisão de estágio de sete universidades da Grande São Paulo foram entrevistados a partir de um roteiro semiestruturado. As entrevistas foram transcritas e os dados obtidos analisados por proximidade do significado das falas, tomando-se a análise do conteúdo (Franco, 2008) como metodologia qualitativa. **Resultados:** Os docentes entrevistados demonstraram um entendimento claro da filosofia e da aplicação do instrumento, inclusive fornecendo sugestões para adaptação cultural do mesmo à realidade brasileira, sobretudo no que diz respeito aos direitos do paciente e ao seu consentimento e a expressão educador efetivo, na futura validação do instrumento. Não foi observada dificuldade na utilização da escala de pontuação sugerida pela autora do instrumento, mas identificou-se a necessidade de adequação da pontuação final ao sistema brasileiro. **Conclusão:** O instrumento é aplicável, na realidade dos supervisores de estágio, ressaltando-se a necessidade de adaptações específicas e de pequena monta, denotando a equivalência conceitual e de itens do instrumento original à realidade brasileira. Os entrevistados foram unânimes em indicar a oportunidade da validação do instrumento para a língua portuguesa, com a finalidade de utilizá-lo na avaliação objetiva de competências a serem desenvolvidas pelo aluno de fisioterapia, no estágio supervisionado.

#### **FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DESENVOLVIMENTO DE CURRÍCULOS: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA**

LEME Edneia Aparecida; ALVES Heytor de Queiroz; MAGALHÃES Rafael Luiz

de; SANTO Victória Souza Lima Araújo do Espírito

#### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**

[heytordequeiroz@gmail.com](mailto:heytordequeiroz@gmail.com)

**Introdução:** Atentas ao movimento social por uma reforma da educação e da formação em saúde dada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Lei de Diretrizes e Bases (LDB), as instituições formadoras vem buscando prover os meios adequados à formação de profissionais necessários ao desenvolvimento do SUS e sua melhor consecução. Em consonância com este processo o curso de Fisioterapia do IFRJ-Campus Realengo estrutura seu currículo de maneira inovadora, objetivando um egresso com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Os currículos inovadores prescindem de uma metodologia diferenciada que implica na contínua atualização e reflexão sobre o saber, fazer, ser e pensar do docente. A formação e as experiências do professor influenciam suas percepções, decisões e ações para o plano de ensino e desenvolvimento do currículo. Para conhecer melhor o perfil dos docentes, suas práticas pedagógicas e o desenvolvimento de currículos inovadores, foi proposto a construção de um instrumento que permitisse uma exploração metacognitiva desse fazer docente. A elaboração de um instrumento implica em distintos processos para validá-lo, que diferem segundo diversos autores. No que tange ao instrumento proposto, trata-se da validação de conteúdo. **Objetivos:** Elaborar e validar um instrumento de avaliação que aborde o perfil do docente,

a prática pedagógica e sua relevância no desenvolvimento de currículos. **Metodologia:** Realizou-se revisão bibliográfica dividida em duas etapas: levantamento de instrumentos similares existentes e busca de arcabouço teórico sobre formação docente e práticas pedagógicas que subsidiassem a categorização e formulação das questões. A pesquisa deu-se nas bases de dados - Periódicos Capes, Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde; nos idiomas português, inglês e espanhol; com as palavras chaves: questionário, validação, educação em saúde, formação docente, prática pedagógica, no período 2002/2015. A elaboração do instrumento ocorreu a partir das categorias e elaboração de questões, ou adaptação das mesmas a partir de outros instrumentos da literatura. **Resultados:** Foi elaborado um questionário semiestruturado, subdividido nas seguintes categorias: concepções sobre a docência (saber), processos e prática pedagógica do docente (fazer), atuação do docente (ser), reflexão sobre a prática e sua vinculação com o currículo e o processo de formar para o SUS (pensar). **Conclusão:** Elaborar um instrumento que possa analisar esta prática torna-se relevante não só para o desenvolvimento de pesquisas similares, mas também para que o docente conheça e reflita sobre sua prática, transformando-a.

#### **HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM FISIOTERAPIA: UMA ABORDAGEM DESDE A FORMAÇÃO ACADÊMICA**

FÉLIX Mauro Antônio; SILVA Priscila Pereira da

UNISINOS

[pri08silva@gmail.com](mailto:pri08silva@gmail.com)

**Introdução:** A humanização considera

as circunstâncias sociais, psíquicas e físicas inerentes ao indivíduo, fundamentando-se no modo de fazer saúde e explorando o campo da subjetividade implícita no processo saúde-doença-cuidado e no encontro entre sujeitos e suas dimensões subjetivas. (CASATE; CORRÊA, 2011). O termo emergiu nos serviços de saúde para qualificar os atendimentos (ALVES et al., 2009). E a humanização no ensino busca um processo de formação profissional que englobe conhecimento técnico e relacional, tendo em vista que a qualidade da formação passa a resultar em qualidade no serviço. (CECCIM; FEUERWERKER, 2004). Assim, discutir a formação de novos profissionais à luz da Humanização torna-se relevante para direcionar caminhos que a facilitem na vivência prática destes futuros profissionais da saúde (LOPES; BRITO, 2009), e conseqüentemente, contribuindo para melhorar a qualidade do atendimento prestado por eles (SILVA; SILVEIRA, 2011). **Objetivos:** Investigar a produção científica sobre a temática humanização no ensino durante a formação acadêmica em Fisioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo observacional de caráter exploratório. Realizou-se um levantamento bibliográfico, sendo analisados 71 artigos publicados no período de 2000 até os dias atuais nas bases de dados MEDLINE, SciELO, e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Efetuou-se uma análise e síntese integrativa dos mesmos. **Resultados:** A literatura é unânime ao reconhecer que a humanização deveria ser uma característica intrínseca do ser, porém o tecnicismo da prática atual descartou os aspectos humanísticos do profissional no cuidado em saúde, através de uma visão centrada nos aspectos biológicos da doença. Neste sentido diversos

artigos mostram a necessidade de investir no profissional e no paciente valorizando a dimensão subjetiva do ponto de vista da Humanização, todavia a temática ainda é pouco falada no âmbito do ensino, isto é, fala-se muito de humanização no atendimento, com o profissional e paciente, mas pouquíssimo sobre humanização no ensino, com professores e alunos. **Conclusão:** Pode-se concluir que a temática de Humanização é frequentemente discutida na perspectiva do cuidado em saúde e pouco abordada na formação como parte do ensino nas relações gestor-professores-alunos. Compreende-se que a humanização dos serviços de saúde implica em transformação do próprio modo como se concebe o profissional que prestará o cuidado.

#### PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO SOBRE A DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA INFANTIL

VILIBOR Renata Hydee Hasue;  
PEDROSA Ana Karla da Silva Moura

FOFITO - FMUSP

[anaksmpedrosa@hotmail.com](mailto:anaksmpedrosa@hotmail.com)

**Introdução:** A avaliação educacional vem sendo utilizada para descrever e compreender os problemas que interferem nos sistemas educativos e formativos, e a partir daí promover planos de ação para a melhoria dos mesmos. O propósito que se pretende alcançar através de um estudo de avaliação determina a forma como se planeja e se desenvolve o processo de coleta de informação e como se organiza e divulga o próprio relatório do estudo. Estes resultados parecem

sugerir que avaliar é uma função mais básica e prioritária do que descrever o que se passa à sua volta, olhamos para o mundo de um ponto de vista avaliativo. **Objetivos:** Descrever o nível de satisfação dos alunos de graduação em Fisioterapia da FMUSP em relação à disciplina de Fisioterapia em Neurologia Infantil através da análise por tópico avaliado e grau de satisfação geral. **Metodologia:** As avaliações foram inicialmente realizadas através do software Survey Monkey, onde os links dos questionários foram enviados para o e-mail dos alunos, e os mesmos poderiam acessar e responder a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet. Apesar do crescimento de abordagens virtuais, o índice de adesão foi extremamente baixo. Portanto, houve necessidade de mudança da abordagem, onde foram entregues aos alunos formulários de avaliação ao final de cada aula ministrada. Os mesmos analisaram conforme seu grau de satisfação (muito satisfeito, satisfeito, regular ou insatisfatório) em relação aos seguintes aspectos: conteúdo, interesse dos mesmos durante e após a aula, interação professor-aluno, recursos didáticos utilizados, duração das aulas, relação aulas expositivas e práticas e entre conteúdo abordado nas demais disciplinas da graduação, e infra-estrutura física. **Resultados:** A adesão inicial (virtual) foi 2,6%. Após mudança na abordagem, 92% dos alunos aderiram à mesma. 60,88% dos alunos relataram estarem satisfeitos em relação ao conteúdo, 54,20% em relação ao seu interesse durante e após as aulas, 52,05% em relação à interação professor-aluno, 58% em relação aos recursos didáticos utilizados, 73,46% em relação à duração das aulas, 41,01% em relação às aulas teóricas e práticas e entre as demais disciplinas da graduação, e 67,56% em relação a infra-

estrutura física dos locais das aulas. Em relação à média de satisfação geral com a disciplina, a mesma foi: 18,49% classificados como muito satisfatório, 58,16% satisfatório, 17,39% regular, 3,82 como insatisfatório e 1,05% não responderam. A média de respostas classificadas como muito satisfatória foi de 25,8±13,72, satisfatória 83,2±17,10, regular 31,3±18,76, insatisfatório 5,8±7,39 e não responderam 1,6±3,37. **Conclusão:** Apesar da utilização de ferramentas virtuais virem tornando-se tendência, em nosso estudo não houve uma adesão adequada ao mesmo. A abordagem teve que ser modificada para questionários tradicionais cobrados ao final das aulas, onde a adesão foi total. As avaliações presenciais demonstraram mais eficácia em sua adesão do que aquelas em ambiente virtual. Os alunos da disciplina de Fisioterapia em Neurologia Infantil da FOFITO-FMUSP demonstraram estarem satisfeitos com a disciplina em seus diversos aspectos analisados, o que denota adequação da abordagem da disciplina de acordo com os objetivos pré-estabelecidos na elaboração de seu cronograma e de acordo com sua ementa.

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ADULTOS COM DOENÇAS OSTEOMUSCULARES ENCAMINHADOS A UM SETOR DE ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA ORGANIZADO JUNTO A UMA ESF

PIZZOL Renilton José; ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus; CARDOSO Viviane de Freitas

UNIVERSIDADE ESTADUAL  
PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA  
FILHO - UNESP

[renilton@fct.unesp.br](mailto:renilton@fct.unesp.br)

**Introdução:** O campo da Saúde

Coletiva tem sido mais diretamente explorado pelos Cursos de Graduação em Fisioterapia por meio de seus Estágios Supervisionados. A elaboração de um arcabouço teórico associada com a implantação de um local para o desenvolvimento das práticas acadêmicas em ambientes da Atenção Primária à Saúde (APS) possibilita a discussão sobre a organização do sistema de saúde e o desenvolvimento de instrumentos de investigação do perfil epidemiológico da comunidade atendida que são aspectos considerados essenciais para a reestruturação da formação acadêmica na direção da consolidação da prática fisioterapêutica em Saúde Coletiva. **Objetivos:** Estabelecer um perfil epidemiológico de adultos com doenças osteomusculares encaminhados a um Setor de Estágio de Fisioterapia organizado junto a uma ESF de Presidente Prudente-SP. **Metodologia:** Foi elaborada uma Ficha de Saúde Coletiva que foi aplicada pelos estagiários em 34 indivíduos e que continha os itens: a. Identificação (nome, sexo, idade, cor, tipo de ocupação, peso, altura, IMC); b. Aspectos da Moradia (número de moradores e infraestrutura); c. Hábitos (Tabagismo, Alcoolismo, Prática de Exercícios); d. Doenças presentes. **Resultados:** O estudo do perfil epidemiológico dos 34 indivíduos gerou os seguintes dados: 61.8% eram do sexo feminino e 38.2% do sexo masculino; média de idade geral: 49.8 ± 14.6 anos; das mulheres: 54.2 ± 13.5 anos; dos homens: 42.6 ± 14 anos; cor: 38.2% eram brancos, 32.4% pardos, 20.6% eram pretos e outros 8.8%; anos de estudo: 7.1% com nenhum ano, 57.1% menos de oito, 14.4% oito, 10.7% menos de onze, 7.1% onze e 3.6% acima de onze; ocupação: todos faziam trabalho braçal (empregadas domésticas, pedreiros, serviços domésticos, lavradores como

as profissões mais comuns); IMC: 14.3% peso normal, 50% sobrepeso e 35,7% obesidade. Quanto aos hábitos: 35.5% eram fumantes, 51.5% não fumantes e 9% ex-fumantes; 73.3% não praticavam atividade física regular enquanto 26.7% praticavam. As doenças associadas mais frequentes foram os transtornos mentais (em 47,1% dos indivíduos) e a hipertensão primária (em 35.3%). Em relação aos diagnósticos osteomusculares: 41.2% dos indivíduos apresentaram algum tipo de lesão na coluna vertebral, 26.5% de lesão no ombro, 14.7% sofreram fraturas, 8.8% de lesão no joelho; 5.9% apresentaram síndrome do túnel do carpo e 2.9% se submeteram à artrodese de coluna vertebral. **Conclusão:** A elaboração e aplicação um instrumento de natureza epidemiológico no ambiente do Estágio permitiu identificar características de indivíduos com doenças osteomusculares que apontam para um perfil de vulnerabilidade social, de riscos à saúde e de relação causal entre os problemas de saúde e a natureza das profissões. Da perspectiva acadêmica esta caracterização possibilita adquirir conhecimento sobre a distribuição das doenças e os seus fatores de risco e contribui para a formação acadêmica ampliando o entendimento do processo saúde-doença que é fundamental na reorientação da prática profissional para a Fisioterapia Coletiva.

#### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS E AS CARACTERÍSTICAS DAS AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM COMUNIDADE DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS

LIMA Natália Xavier Melo; TEIXEIRA Raphaela Farias; ALBUQUERQUE Robéria Santos

#### INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS (IESA)

*robberia@gmail.com*

**Introdução:** Diante do novo perfil epidemiológico da população brasileira, da nova lógica de organização do sistema de saúde pública e impulsionada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), a fisioterapia tem buscado reestruturar suas práticas, redefinir seu campo de atuação e construir novas propostas de ensino, tomando como eixo central a atenção básica; o que ainda se constitui como um grande desafio para a profissão. Nesse cenário, o estágio supervisionado em comunidade surge como uma oportunidade dos discentes vivenciarem as várias possibilidades de atuação e estratégias do fazer fisioterapêutico na atenção básica, buscando desenvolver nos futuros profissionais uma visão mais ampliada em relação à atuação neste nível de atenção. **Objetivos:** Este estudo teve como finalidade descrever o perfil epidemiológico dos usuários e as características das ações fisioterapêuticas do Estágio Supervisionado em Comunidade do Instituto de Ensino Superior de Alagoas (IESA). **Metodologia:** Foi realizado, para tanto, um estudo descritivo transversal retrospectivo, sendo incluídos os dados de 59 Fichas de Registro de Atividades Fisioterapêuticas, grupais ou individuais, de usuários que foram assistidos pelos acadêmicos de fisioterapia do IESA em 2012 e 2013. As variáveis avaliadas foram dados sócio-demográficos, diagnóstico clínico e característica das ações fisioterapêuticas desenvolvidas. Foi realizada análise descritiva dos dados, por meio do programa Excel 2007. **Resultados:** Na presente amostra, predominou usuários do sexo feminino (64,40%), idosos (52,40%), da raça branca (33,89%), aposentados

(47,45%) e com diagnósticos clínicos de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (42,37%) e doenças do sistema nervoso (30,50%), em especial o acidente vascular encefálico. Foram evidenciados três tipos ações fisioterapêuticas: ações voltadas para a reabilitação, individualizadas e em espaço próprio, assistência fisioterapêutica domiciliar e um grupo de atividades da terceira idade. A maior parte dos usuários assistidos participa das ações voltadas para reabilitação (67,79%). Alguns dados, referentes às variáveis escolaridade, renda familiar, situação familiar/conjugal, sedentarismo, tabagismo e etilismo, não foram encontrados em mais de 65% das Fichas de Registro, e por isso não foi possível realizar inferências estatísticas. **Conclusão:** O perfil epidemiológico apresentado pelos usuários do estágio supervisionado correlaciona-se com o novo perfil epidemiológico da população brasileira, onde se observa o aumento da expectativa de vida, especialmente no sexo feminino, e o aumento das doenças associadas ao envelhecimento. Quanto às ações fisioterapêuticas realizadas, apesar da implementação de um grupo de atividades da terceira idade, prevaleceram ações fisioterapêuticas voltadas para a reabilitação. Algumas variáveis importantes sobre a história social e hábitos dos usuários não estavam descritas na maioria das Fichas de Registro das Atividades Fisioterapêuticas, mostrando algumas lacunas acerca do conhecimento sobre os usuários; informações estas que podem interferir diretamente na eficácia das ações fisioterapêuticas desenvolvidas para este público. Evidencia-se, por fim, que ainda existe, diante da alta prevalência, um grande foco no controle de danos, e não no controle de fatores de risco.

#### PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE ALAGOAS

LOPES Sanyshelle Ramalho;  
TEIXEIRA Raphaela Farias;  
ALBUQUERQUE Robéria Santos

#### INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS (IESA)

*robberia@gmail.com*

**Introdução:** A Síndrome de Burnout (SB) vem sendo considerada uma das patologias que mais cresce significativamente, tendo o estresse e a sobrecarga ocorridos na situação de trabalho como pontos agravantes para os primeiros sinais da síndrome, que gera uma sensação de esgotamento físico e mental. Os primeiros indícios do Burnout podem iniciar-se já no período de vida acadêmica e persistir na vida profissional, e tem se mostrado presente na vida dos fisioterapeutas, causando uma tensão emocional crônica no exercício do cuidar. A avaliação precoce é, portanto, muito importante para que haja uma intervenção imediata e preventiva nos primeiros sinais da síndrome. **Objetivos:** Este estudo teve como finalidade identificar a prevalência da Síndrome de Burnout nos estudantes de um curso de graduação em fisioterapia de Alagoas. **Metodologia:** Foi realizado, para tanto, um estudo descritivo transversal, de abordagem quantitativa, sendo incluídos 42 acadêmicos de um curso de graduação em Fisioterapia noturno de Maceió/Al. Para a coleta de dados, foram utilizados um questionário de identificação pessoal com variáveis sociodemográficas e acadêmicas elaborado pelas pesquisadoras, o Inventário de Burnout de Maslach para estudantes (MBI-SS) e um questionário de fatores de estresse percebidos

no ensino. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados (média, frequência e porcentagens) utilizando o programa Excel 2013. **Resultados:** Dos 42 estudantes que participaram, 24 estavam cursando o primeiro ano do curso e 18 o último ano do curso, já em fase de estágio curricular, predominando na amostra estudada, estudantes com idade média 30,67 anos, do sexo feminino (78,57%), solteiros (69,04%), sem filhos (59,53%), que não trabalham (57,15%) e possuem renda familiar de dois a três salários mínimos (50%). Quanto às variáveis acadêmicas, 50% dos estudantes concluíram o ensino médio em escola pública e 50% em escola privada. A maioria referiu não ter apresentado dificuldade para concluir o ensino médio (71,42%) ou ser aprovado no vestibular (78,57%). O custeio da mensalidade é feito predominantemente através do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) (59,53%), e 76,19% não consideraram que o turno noturno interferisse no processo ensino-aprendizagem. A avaliação do Inventário de Burnout de Maslach, considerando a totalidade dos estudantes, evidenciou escores médios de Exaustão Emocional (61,90%), baixos de Descrença (54,76%) e altos de Eficácia Profissional (61,90%), demonstrando ausência de Burnout na amostra estudada. Com relação aos fatores de estresse avaliados, dos treze, apenas três foram considerados como estressante ou muito estressante por mais de 40% dos estudantes: Conciliar trabalho e curso (42,85%), Muitas disciplinas para cursar (47,67%) e Realizar prova e trabalho (59,53). **Conclusão:** Os acadêmicos de fisioterapia avaliados não apresentaram sinais da Síndrome de Burnout, predominando na amostra estudada escores médios de Exaustão Emocional, baixos de Descrença e altos de Eficácia Profissional. Entretanto,

evidencia-se em alguns acadêmicos o risco de desenvolver a Síndrome, por terem nível alto/moderado de exaustão emocional, sendo necessária a implementação de medidas preventivas, como apoio psicológico que detectem situações indutoras de estresse.

### PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE NO CURSO DE FISIOTERAPIA EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SILVA Marcia Regina da; FERRETTI Fátima; GARIN Norberto da Cunha; TIMM Edgar Zanini

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA  
DA REGIÃO DE CHAPECÓ -  
UNOCHAPECO

[marciaf@unochapeco.edu.br](mailto:marciaf@unochapeco.edu.br)

**Introdução:** A Fisioterapia tem buscado superar a atuação centrada no nível terciário e tem se inserido de forma mais efetiva na atenção primária em saúde, a partir de estratégias e dispositivos implantados pelos Ministérios da Saúde e da Educação que visam reorganizar e incentivar esse trabalho. Destaque para os programas Pró-Saúde e Pet-Saúde. Desde a implantação destes programas e a participação do curso de Fisioterapia, a partir do ano de 2007, poucos estudos foram realizados com o intuito de verificar como as atividades vinculadas a estes dispositivos são organizadas durante a formação profissional. **Objetivos:** Descrever a organização de atividades do Pró-Saúde/Pet-Saúde nos cursos de Fisioterapia de duas Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Santa Catarina (SC), a partir do olhar de gestores, professores e estudantes. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa em duas IES de SC que estivessem participando dos programas

Pró-Saúde/Pet Saúde. Fizeram parte da pesquisa dois coordenadores de curso, dois professores articuladores dos programas e treze estudantes bolsistas do Pró-Saúde/Pet-Saúde (seis de uma instituição e sete de outra). Utilizou-se entrevista semiestruturada, aplicada individualmente aos coordenadores de curso e professores vinculados às atividades dos programas, além de entrevista por meio de grupo focal aos estudantes bolsistas de ambas as IES. As questões norteadoras da entrevista foram referentes ao Pró-Saúde/Pet-Saúde e sua organização. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo de acordo com Minayo. **Resultados:** Emergiram três categorias analíticas sobre a forma que as ações/atividades eram organizadas nos referidos cursos, segundo opinião dos diferentes atores sociais: 1) Vivências interdisciplinares e conhecimento da realidade de saúde; 2) Ações vinculadas às disciplinas de Saúde Pública; 3) Planejamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para articulação das disciplinas com os programas. A maioria das ações teórico-práticas realizadas pelos cursos estão vinculadas às disciplinas de Saúde Pública/Promoção da Saúde e promoveram a diversificação dos cenários de práticas nos cursos analisados. Perceberam-se diferenças entre as IES. Uma desenvolve um número maior de projetos e ações interdisciplinares que envolvem diferentes cursos, com participação de maior número de estudantes, independente de ser bolsista ou não do Pró-Saúde/Pet-Saúde, já a outra instituição organiza suas atividades a partir de componentes curriculares isolados, sem articulação com os demais cursos da área da saúde, exceto nas atividades que são desenvolvidas pelos grupos de estudantes do Pet-Saúde. **Conclusão:** Considerações finais: O

acesso das IES a programas como Pró-Saúde e Pet-Saúde tem promovido mudanças significativas no modo como cada curso organiza suas práticas e o processo pedagógico. Embora com distintas realidades, a participação dos cursos de Fisioterapia junto a esses dispositivos tem se configurado como uma estratégia de fomento para reorganização da formação profissional, no sentido de desenvolver competências e habilidades para o fisioterapeuta atuar na atenção básica, em equipes interdisciplinares, comprometido com o Sistema Único de Saúde e seus princípios.

### PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA O CUIDADO DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA: UM ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

FACCO Angélica; KRABBE Elisete Cristina; CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA-  
UNICRUZ

[angelicafacco@gmail.com](mailto:angelicafacco@gmail.com)

**Introdução:** Um grande desafio atual para as equipes de Atenção Básica é a Atenção em Saúde para as doenças crônicas. Estas condições são muito prevalentes, multifatoriais com coexistência de determinantes biológicos e socioculturais, e sua abordagem, para ser efetiva, necessariamente envolve as diversas categorias profissionais das equipes de saúde e exige o protagonismo dos indivíduos, suas famílias e comunidade. **Objetivos:** Este projeto de pesquisa e extensão objetiva avaliar os determinantes sociais da saúde e fatores de risco para doenças crônicas, como o tabagismo,

alcoolismo, alimentação não saudável, inatividade física e excesso de peso em pacientes cadastrados nas ESF de Tupanciretã/RS (ESF01, ESF02, ESF03 e ESF04). **Metodologia:** O trabalho tem características de um estudo descritivo e analítico de rastreamento epidemiológico observacional que seguiu as recomendações preconizadas pelo Ministério da Saúde, 2014. A observação participante proposta por Demo (2004) permeou todas as atividades, captando uma variedade de situações ou fenômenos que auxiliaram na compreensão dos sujeitos do estudo. Os alunos, pesquisadores do estudo, foram capacitados em sala de aula e realizaram a coleta dos dados, juntamente com os profissionais atuantes em cada ESF, em visita domiciliar, por meio de entrevista e aplicação de protocolos específicos descritos no Caderno de Atenção Básica, número 35 - estratégias para o cuidado das pessoas com doenças crônicas (Ministério da Saúde, 2014). **Resultados:** O projeto avaliou 86 pacientes, sendo 32 do gênero masculino e 54 do gênero feminino, todos portadores de alguma doença crônica. Foi constatado que 75% deles não praticam uma atividade física regular, 7% são fumantes e 45% ex-fumantes. Outro fator de risco pesquisado foi o Índice de Massa Corporal, que em 39% das pessoas menores de 60 anos foi > 40 - Obesidade Grau III e 72% das pessoas com mais de 60 anos de idade foi > 27 - excesso de peso/sobrepeso. Através dos resultados encontrados buscou-se qualificar o cuidado integral, unindo e ampliando as estratégias de promoção da saúde, de prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações, e de tratamento e recuperação, através de um plano de educação para a saúde com informações e orientações individuais no domicílio. A Oficina intitulada "A festa da Vida", com

a presença de todos os participantes do projeto e seus familiares foi o momento da socialização dos resultados, um momento de descontração - o 4º Arrastapé, com muitas atividades lúdicas, com a escolha da Rainha e do Rei e com muitas ações na busca de uma melhor qualidade de vida para todos. **Conclusão:** As pessoas com condições crônicas e seus familiares convivem com seus problemas diariamente por longo tempo, ou toda a vida. É fundamental que estejam muito bem informadas sobre suas condições, motivadas a lidar com elas e adequadamente capacitadas para cumprirem com o seu plano de tratamento. Precisam compreender sua enfermidade, reconhecer os sinais de alerta das possíveis complicações e saber como e onde recorrer para responder a isso. Os resultados alcançados são menos sintomas, menos complicações, menos incapacidades.

#### TENDÊNCIAS DE MUDANÇAS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DE ALAGOAS

TEIXEIRA Raphaela Farias; SOARES Francisco José Passos

*INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS - IESA*

*fraphaelafarias@hotmail.com*

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia (DCN/Fisioterapia) trazem consigo alterações relevantes quanto às concepções de formação e de processo ensino-aprendizagem, e esse processo transformador, em direção ao paradigma da integralidade, tem imposto grandes desafios para as Instituições de Ensino Superior (IES). As estratégias de implementação das diretrizes encontram-se em construção e ainda obedecem às peculiaridades de

cada IES, permeáveis às percepções dos diferentes atores envolvidos no processo e ao contexto político-econômico local. **Objetivos:** Este estudo traz como objetivo identificar as tendências de mudanças em um curso de graduação em Fisioterapia de Alagoas, em direção ao preconizado pelas DCN/Fisioterapia. **Metodologia:** Participou da pesquisa uma IES particular de Alagoas que oferece o curso de graduação em fisioterapia desde 2002. Para coleta de dados, utilizou-se o Método da Roda, que avalia a percepção dos atores sociais da escola (docentes, discentes e técnico-administrativos) acerca do programa curricular, e um diário de campo. Na análise dos dados, buscou-se conferir à escola uma tipologia de tendências de mudanças, descrevendo as justificativas e evidências percebidas por seus atores sociais e identificando as potencialidades e fragilidades de seu programa curricular. **Resultados:** A escola, na percepção de seus atores, tem tipologia de mudança Inovadora com Tendência Tradicional (61,35%), demonstrando que está buscando implementar mudanças para se adequar às DCN/Fisioterapia, porém ainda está no início do processo, predominando aspectos ora do modelo tradicional (flexneriano), ora do modelo avançado (integralidade). O grupo evidenciou como potencialidades a valorização da atenção básica em seu currículo e a diversificação dos cenários de prática, em busca da construção da integralidade da atenção na saúde, apesar das dificuldades enfrentadas com a inserção da Fisioterapia na atenção básica, tanto pela falta de uma definição clara de suas atribuições, ou pela escassez de espaços de atuação, quanto pela falta de estruturação da rede de atenção do sistema de saúde municipal. Como fragilidades, apontou principalmente a estrutura curricular tradicional e a pouca

valorização da capacitação docente, somadas ainda a falta de investimento em educação permanente, a falta de autonomia político-administrativa do curso e a pouca disponibilidade de espaços de diálogo, avaliação e construção coletiva. **Conclusão:** Para o grupo, o curso avaliado possui tipologia de mudança Inovadora com tendência tradicional, demonstrando poucos avanços em direção à incorporação dos referenciais das DCN/Fisioterapia e importantes nós críticos que dificultam a implementação das mudanças preconizadas. O exercício da auto-avaliação, ao possibilitar a reflexão sobre as fortalezas e fragilidades do curso, oferece subsídios para o planejamento estratégico das ações, revelando-se como importante indutor de mudanças de um ensino de qualidade.

#### USO DA ANÁLISE FATORIAL NA DETERMINAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ADQUIRIDAS DURANTE A GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

JUNIOR Ivaldo Menezes de Melo; SILVA Eveline de Almeida; ANJOS Ulisses Umbelino dos; SILVA César Cavalcanti da; NEPOMUCENO Fabio Correia Lima; DELGADO Márcia de Oliveira; PEREIRA Rachel Cavalcanti Fonseca

*FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS FCMPB; UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA UFPB*

*ivaldo\_menezes@yahoo.com.br*

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) constituem a primeira tentativa oficial de estabelecimento para uma dialogicidade entre os mundos da educação e do trabalho do profissional fisioterapeuta. Este processo investigativo acerca de um

instrumento estruturado para avaliar a dialogicidade entre os mundos da educação e do trabalho se justifica pela necessidade de avaliação das competências e habilidades propostas nas DCNs, decorridos pouco mais de uma década desde sua apresentação. A verificação dos componentes será feita mediante técnica de interdependência multivariada, análise fatorial, que é um método estatístico com o objetivo de definir a estrutura inerente entre as variáveis em análise. **Objetivos:** Apresentar a análise fatorial de um instrumento quantitativo de avaliação das dezessete competências e habilidades conectoras entre o mundo da formação e do trabalho do profissional fisioterapeuta. **Metodologia:** O estudo do tipo exploratório, descritivo e inferencial. A pesquisa foi realizada em oito Instituições de Ensino Superior, do Estado da Paraíba- PB, com alunos concluintes do curso de graduação em Fisioterapia. Portanto, compoendo uma amostra de 368 discentes do curso de fisioterapia do Estado da Paraíba. O instrumento foi estruturado a partir de um instrumento qualitativo, de forma a evidenciar as competências e habilidades que são empregadas em suas atividades práticas (mundo do trabalho) e nas atividades teóricas (mundo da educação) com uma escala de likert variando entre 0 a 10 (sendo 0- discorda totalmente/nunca e 10- concorda totalmente/sempré). Os dados obtidos foram digitados, armazenados e analisados no SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0. **Resultados:** A análise foi composta de 17 variáveis iniciais e amostra de 368. Quanto a matriz de correlação a maior parte das correlações superam 0,30. Logo, os dados são adequados a utilização da análise fatorial. Foi possível verificarmos o valor de KMO da amostra de 0,827, ou seja, superior ao patamar crítico de 0,60. Da mesma forma, o

teste de Barllert's foi estatisticamente significativo ( $p < 0,000$ ). Assim, ambos sugerem que os dados são adequados à análise fatorial. As comunalidades representam a proporção da variância para cada variável incluída na análise, com valor mínimo aceitável é de 0,50. A variável V12 (Sigilo) apresenta comunalidade ligeiramente abaixo do valor crítico, mas, considerando uma perspectiva mais conservadora, resolvemos por conservá-la. Na matriz não-rotacionada observamos as cargas fatoriais de cada variável e identificamos as elevadas cargas em ambos os componentes (valor acima de 0,40) para as variáveis V10 (Emissão de documentos) e V14 (Tecnologia). O passo seguinte rotacionamos as variáveis em relação aos componentes extraídos, com o objetivo de facilitar a visualização das relações. As variáveis V11 (Dirimir dúvidas) e V13 (Encaminhar paciente) apresentaram estrutura complexa, ou seja, cargas fatoriais acima de 0,40 em ambos os componentes. Em termos substantivos, o primeiro fator está relacionado às variáveis V14, V15, V17, e o segundo fator está associado às variáveis V10, V11 e V12, V13. **Conclusão:** Com o objetivo de mensurar se as dezessete competências e habilidades são conectoras entre o mundo da formação e do trabalho do profissional fisioterapeuta através de um instrumento quantitativo estruturado, procedemos a viabilização de produção do conhecimento a partir da análise fatorial, que nos apresentou importância dada a sete variáveis. Nossas conclusões a respeito do fenômeno de interesse é de contribuir assim para difusão da análise fatorial como técnica de mensuração nas Ciências da Saúde, bem como, Ciências Sociais. Afinal, apresentou-se como elemento fundamental na construção de conhecimento científico.

## Trabalhos de Pesquisa

### Eixo III

#### Gestão

#### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM FISIOTERAPIA E SAÚDE SUPLEMENTAR: SÉRIE HISTÓRIA DE 2010 A 2014

HENRIQUES Isadora Ferreira;  
BURANELLO Mariana Colombini;  
CASTRO Shamyry Sulyvan de

UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM

*shamyrulyvan@gmail.com*

**Introdução:** O estudo dos investimentos públicos em fisioterapia e da cobertura pela saúde suplementar possibilita uma reflexão acerca das relações complementares entre os investimentos públicos e privados em saúde, e indiretamente na fisioterapia, resultando em informações úteis na formulação de estratégias para direcionamento de investimentos. **Objetivos:** Descrever o perfil dos investimentos públicos em fisioterapia e verificar a correlação destes investimentos com a taxa de cobertura de plano de saúde, nas grandes regiões brasileiras e nas unidades de federação, 2010 a 2014. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, de 2010 a 2014. Os dados referentes aos investimentos públicos aprovados por região e unidades de federação do país segundo atendimento em fisioterapia foram obtidos no setor de Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), no site do DATASUS. As informações correspondentes à taxa de cobertura por

plano de saúde foram obtidos no setor de Informações de Saúde Suplementar, disponível no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Foi calculado o valor per capita gasto em cada região e unidade da federação. Os dados populacionais foram obtidos segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram analisados e para estabelecer a correlação entre a distribuição per capita dos investimentos e a taxa de cobertura por plano de saúde, foi realizada o teste de Spearman e Intervalo de Confiança (IC-95%). **Resultados:** A média de investimento per capita em reais no Brasil foi de 117,16 ( $\pm 3,52$ ). Considerando os intervalos de confiança, houve diferença da média de investimento per capita em fisioterapia entre o Brasil e as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. Dentro da região Norte, houve diferença entre os estados: Acre, Amazonas, Amapá e Tocantins. Dentro da região Nordeste: Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Na região Sudeste, houve diferença para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Para o Centro-Oeste houve diferença apenas para o estado do Distrito Federal. O coeficiente de correlação foi -0,90 para: Bahia, Ceará e Minas Gerais; de 0,90 para o estado do Pará e de 1,00 para: Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. **Conclusão:** Os investimentos públicos em fisioterapia no período de 2010 a 2014 variaram entre as regiões brasileiras e entre as unidades de federação. A relação entre a taxa de cobertura de plano de saúde e os investimentos públicos tem comportamento diverso, segundo os estados estudados.

## Eixo IV

### Participação e Controle Social

#### ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH

BARRETO Lidiane Carine Lima Santos; NUNES Paula Santos; COSTA Iandra Maria Pinheiro de França; CAJUEIRO Catarina Andrade Garcez; GOES Gabriel Mattos; SOUZA Cynthia Coelho de; ARAÚJO Adriano Antunes de Souza; NEVES Eduardo Luis de Aquino

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

[paulanunes\\_se@yahoo.com.br](mailto:paulanunes_se@yahoo.com.br)

**Introdução:** Charcot-Marie-Tooth (CMT) é a neuropatia periférica hereditária mais prevalente em todo o mundo e se caracteriza por alterações sensitivas e motoras. As limitações motoras são frequentes, e assim o impacto na qualidade de vida pode causar também alterações psicossociais. **Objetivos:** identificar a existência de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com a doença de CMT. **Metodologia:** estudo transversal com a utilização de dois instrumentos para a avaliação da saúde mental, o Inventário Beck de Ansiedade (BAI) e o Inventário de Beck para Depressão (BDI), a coleta de dados foi realizada no período entre maio de 2014 a maio de 2015, nos municípios de Itabaianinha e Tobias Barreto- SE, região onde se concentra uma grande população de CMT, foram incluídos 76 pacientes de 5 famílias com a doença CMT tipo 1(CMT1) e tipo 2(CMT2). **Resultados:** 43 (57%) dos entrevistados eram do tipo 2 (CMT2) e

33 (43%) do tipo 1 (CMT1), 42 (55%) foram do sexo feminino e 34 (45%) do sexo masculino, a faixa etária variou de 11 a 82 anos ( $37,17 \pm 17,62$ ), de acordo com as escalas BAI e BDI, observou-se que 36 (47%) dos entrevistados apresentaram grau mínimo de ansiedade, 18 (23%) moderado e 16 (21%) grau leve. Em relação à depressão, 48 (63%) manifestaram grau mínimo, 18 (23%) grau leve, 5 (7%) grau moderado e 2 (3%) grau elevado de depressão. **Conclusão:** Sintomas de ansiedade e depressão, assim como a saúde mental dos indivíduos com CMT devem ser investigados e tratados quando necessário, reduzindo o impacto na qualidade de vida.

#### AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH TIPO 2

CAJUEIRO Catarina Andrade Garcez; NUNES Paula Santos; COSTA Iandra Maria Pinheiro de França; BARRETO Lidiane Carine Lima Santos; SOUZA Cynthia Coelho de; LIMA Viviane Nascimento Brandão; ARAÚJO Adriano Antunes de Souza; NEVES Eduardo Luis de Aquino

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

[andradecata@hotmail.com](mailto:andradecata@hotmail.com)

**Introdução:** A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é a neuropatia periférica hereditária mais prevalente em todo mundo e caracteriza-se pela fraqueza muscular e hipoestesia distal dos membros podendo estar associada à hipotonia, diminuição dos reflexos profundos e, nas formas mais graves e tardias, alterações respiratórias.

**Objetivos:** avaliar as possíveis alterações respiratórias em indivíduos de uma família multigeracional do interior do estado de Sergipe com a doença de Charcot-Marie-Tooth tipo 2. **Metodologia:** foram realizadas a espirometria, a manovacuometria e o questionário de avaliação de dispneia (MRC). Além disso, foi avaliada a qualidade de vida dos indivíduos da pesquisa utilizando o questionário Short-Form 36 (SF-36). Foram incluídos na pesquisa 20 indivíduos no grupo controle (GC) e 18 no grupo com a doença de Charcot-Marie-Tooth tipo 2 (GCMT2). **Resultados:** em relação à idade e as medidas antropométricas não foi observada diferença significativa entre os grupos. Através da espirometria verificou-se diferença significativa entre os grupos nos quesitos VEF1 ( $p < 0,0002$ ), CVF ( $p < 0,0002$ ) e FEF25%-75% ( $p = 0,0017$ ) no momento pré-broncodilatador. No momento pós-broncodilatador a análise dos grupos não mostrou diferença significativa entre nos quesitos VEF1 ( $p < 0,0001$ ), CVF ( $p < 0,0001$ ) e FEF25%-75% ( $p = 0,0001$ ). Na avaliação da força muscular a medida de pressão expiratória máxima (PE<sub>máx</sub>) demonstrou estar precocemente reduzida em indivíduos com doença de CMT. A presença de sinais piramidais não influenciou no padrão respiratório embora o tamanho da amostra possa ter influenciado os resultados. A qualidade de vida não demonstrou ter influência naqueles indivíduos com pior desempenho na avaliação das pressões respiratórias. **Conclusão:** A espirometria e a manovacuometria, por não serem invasivas e serem de fácil execução, devem ser indicadas em pacientes com doença de CMT que apresentam pontuação elevada no CMTNS. Palavras-chave: Charcot-Marie-Tooth tipo 2, teste de função respiratória, qualidade de vida.

## CONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UM AMBULATÓRIO ESCOLA SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA

BATISTON Adriane Pires; SILVA Adriana Ferreira; ALEXANDRE Valéria Alves; TERUIA Priscila Maier; NO Ana Paula Simões; FELIPPE Lilian Assunção; SANCHES Vinicius Santos

*Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS*

*apbatiston@hotmail.com*

**Introdução:** Estudos sobre a qualidade da atenção fisioterapêutica e a satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) têm sido realizados nos últimos anos no Brasil, os estudos dessa natureza são importantes, pois possibilitam a avaliação das ações oferecidas tanto no que se relaciona ao processo do cuidado quanto à resolutividade. Imagina-se que grande parte da população desconheça a fisioterapia e suas possibilidades de atuação. Diversas transformações vêm ocorrendo na área da saúde, dentre elas a preocupação com a qualidade e satisfação dos usuários do SUS com os serviços de saúde oferecidos. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos usuários de um setor de atendimento de média complexidade de um hospital escola sobre a fisioterapia e sua utilização no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, para o qual foi elaborado um questionário estruturado e aplicado em forma de entrevista em 99 usuários que estavam na sala de espera no ambulatório do Hospital Universitário da UFMS. O questionário continha 25 questões que buscaram informações sócio demográficas, conhecimento sobre a fisioterapia, frequência e satisfação em relação à atenção fisioterapêutica recebida. Os dados foram analisados

por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A amostra avaliada foi composta por 72 mulheres e 27 homens, com idade média de  $43,61 \pm 16,02$  anos (variando entre 16 a 80). A maioria dos entrevistados era casada (52%), com nível de escolaridade abaixo do nono ano do ensino fundamental (33%) e sem ocupação de trabalho. Quanto às respostas sobre o conhecimento do trabalho do fisioterapeuta no SUS na pergunta, O que é fisioterapia: 18,2% não souberam responder, 38,3% disseram que se refere à qualidade de vida, 33,3% disseram que é um serviço de reabilitação e 10,1% não responderam adequadamente à pergunta. Quando questionados se já utilizaram ou se conheciam a fisioterapia fornecida pelo SUS, 68% alegaram não conhecer ou nunca ter utilizado a fisioterapia e 32% disseram conhecer e já ter feito algum tipo de tratamento fisioterapêutico no SUS, desses, 7,3% avaliaram como um atendimento regular, 32,2% avaliaram com sendo bom e 60,5% avaliaram com sendo muito bom o atendimento oferecido. A resposta referente à pergunta, Você já recebeu alguma orientação sobre a fisioterapia oferecida pelo SUS? 89,8% dos participantes entrevistados responderam não, desconhecendo este tipo de informação. **Conclusão:** Nosso estudo apontou que a maioria dos usuários do SUS que necessitam de um tratamento de fisioterapia desconhece a existência do serviço na rede pública, ficando muitas vezes sem realizar o tratamento ou tendo que recorrer ao serviço privado. Podemos colocar como estratégias de informação à população, a divulgação do trabalho e benefícios do atendimento fisioterapêutico nos três níveis de complexidade, associadas às atividades educativas na população, será possível melhorar tais índices.

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BARRETO Lidiane Carine Lima Santos; NUNES Paula Santos; COSTA Iandra Maria Pinheiro de França; CAJUEIRO Catarina Andrade Garcez; OLIVEIRA Fernanda Santos; QUINTANS Jullyana de Souza Siqueira; ARAÚJO Adriano Antunes de Souza; NEVES Eduardo Luis de Aquino

*NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE*

*andradecata@hotmail.com*

**Introdução:** Charcot-Marie-Tooth (CMT) é a neuropatia periférica hereditária mais prevalente em todo o mundo. CMT pode ser classificada como tipo 1 (CMT1), forma desmielinizante, e tipo 2 (CMT2), forma axonal. **Objetivos:** revisar sistematicamente e avaliar a qualidade dos estudos de incidência e prevalência de CMT no mundo. **Metodologia:** foi realizada uma ampla pesquisa na literatura, cujos critérios de inclusão compreenderam artigos entre janeiro de 1990 e maio de 2015, que apresentassem incidência da doença CMT de base populacional e/ou estudos de prevalência, utilizando como base de dados MEDLINE-PubMed, Web of Science, Scopus, e CINAHL, entre os critérios de exclusão estavam estudos cujos diagnósticos da doença eram inadequados ou a metodologia incompreensível. **Resultados:** 802 estudos foram inicialmente identificados, com apenas 12 que preencheram os critérios de inclusão. Observou-se um alto nível de heterogeneidade entre os estudos. A prevalência de CMT foi relatada em 10 estudos e variou de 9,7 / 100.000 na Sérvia para 82,3 / 100.000

na Noruega. Estudo da prevalência na Itália foi de 9,37 / 100.000 para CMT1. Um estudo alemão revelou a frequência de subtipos CMT: 60% CMT1, 26% e 14% CMT2 HNPP (Neuropatia Hereditária com responsabilidade para Pressão paralisias). **Conclusão:** Esta avaliação revela as lacunas que ainda existem no conhecimento epidemiológico da CMT em todo o mundo. Estudos publicados têm diferentes qualidades e metodologia que exclui uma conclusão sólida. São necessárias pesquisas futuras com foco em características epidemiológicas da CMT em diferentes nações e diferentes grupos étnicos. Não existem estudos epidemiológicos de prevalência de CMT no Brasil. Palavras-chave: Doença de Charcot-Marie-Tooth, epidemiologia, prevalência, incidência e saúde pública.

#### PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM A DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH

BARRETO Lidiane Carine Lima Santos; NUNES Paula Santos; COSTA Iandra Maria Pinheiro de França; CAJUEIRO Catarina Andrade Garcez; GOES Gabriel Mattos; SOUZA Cynthia Coelho de; ARAÚJO Adriano Antunes de Souza; NEVES Eduardo Luis de Aquino

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

[paulanunes\\_se@yahoo.com.br](mailto:paulanunes_se@yahoo.com.br)

**Introdução:** A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) caracteriza-se por provocar uma degeneração lenta e progressiva dos nervos periféricos, levando à atrofia e à fraqueza dos músculos distais dos membros, sendo a neuropatia geneticamente determinada mais prevalente em crianças e adultos com uma frequência estimada de 1:2.500. As formas mais comuns da doença de CMT são classificadas como

tipo 1 (forma desmielinizante) e tipo 2 (forma axonal). **Objetivos:** Conhecer o perfil sociodemográfico de portadores da doença de Charcot-Marie-Tooth. **Metodologia:** Estudo epidemiológico de corte transversal realizado no interior do estado de Sergipe com 76 indivíduos de 5 famílias com a doença de CMT. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista com aplicação de um questionário no período de 2013-2015. **Resultados:** 43 (57%) dos entrevistados eram do tipo 2 (CMT2) e 33 (43%) do tipo 1 (CMT1), 42 (55%) foram do sexo feminino e 34 (45%) do sexo masculino, a faixa etária variou de 11 a 82 anos (37,17±17,62). Quanto à situação educacional, observou-se que 13 (17%) eram analfabetos ou analfabetos funcionais e a maioria (43%) cursaram o ensino fundamental incompleto. Em relação ao estado civil houve uma homogeneidade entre o número de indivíduos casados e solteiros 32 (42%) cada. No que se refere à ocupação, observou-se que as profissões mais frequentes foram costureira/ bordadeira, lavrador e do lar, no entanto 13% estavam inativos e 28% aposentados por invalidez. Em relação a renda familiar mensal, cerca de 45% recebem 1 salário mínimo. **Conclusão:** A realização deste estudo forneceu indicadores para o planejamento de ações de promoção da saúde dos indivíduos com a doença de CMT, tendo em vista as limitações físicas e o impacto na qualidade de vida. Palavras-chave: Doença de Charcot-Marie-Tooth; epidemiologia; saúde pública.

## Relatos de Experiência

### Eixo I

#### Atenção Integral à Saúde

#### A VISÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA SOBRE O ATENDIMENTO DOMICILIAR

FERREIRA Júlia; FARIAS Nayla; MEDEIROS Arthur

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

[juliamotaferreira@hotmail.com](mailto:juliamotaferreira@hotmail.com)

**Introdução:** Apesar dos avanços conquistados pelo SUS, ainda podemos dizer que o modelo de atenção à saúde, em vários lugares do Brasil, ainda é fragmentado, biologicista e mecanicista. Segundo a portaria 2.527, a atenção domiciliar (AD) é “caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde”. Um dos eixos centrais da AD é a “desospitalização”, o qual minimiza intercorrências clínicas; institui o papel do cuidador, que pode ser qualquer pessoa com vínculo emocional com o paciente e que se responsabilize pelo cuidado junto aos profissionais de saúde; e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital. A AD, por ser realizada no domicílio do paciente, expõe as equipes à realidade social na qual a família está inserida, a sua rotina, seus valores e as formas de cuidar instituídas no senso comum e na memória falada, passada de geração em geração. **Descrição da experiência:** Após um levantamento dos pacientes restritos ao domicílio, feito pelos ACS, começamos a frequentar a casa do

paciente destinado para nós uma vez por semana, realizando o atendimento fisioterapêutico e conhecendo a dinâmica familiar para que em um dado momento, possamos rearticular a co-responsabilização da família. **Impactos:** Durante as visitas realizadas ao longo da disciplina Saúde e Cidadania V percebemos que o atendimento domiciliar é de valor inestimável para os pacientes pois estando em contato com sua rotina, família e particularidades aprendemos mais sobre o paciente e com as ferramentas genograma e ecomapa é possível verificar as potencialidades e as fragilidades das relações familiares e sociais, que apresentam grande impacto no processo de cuidado do usuário. No domicílio, a família tem um papel essencial no cuidado, pois sua participação ou não influencia diretamente na melhora do paciente. A equipe de atenção domiciliar tem a missão de aproximar-se da família a fim de criar vínculo, visualizar o cenário do contexto do lar e, convergir para uma clínica ampliada singular e integrada envolvendo não só paciente, mas também cuidadores e os familiares. Percebemos uma melhora significativa no paciente, pois estamos em sua casa e o vemos completamente como ele é, um ser biopsicosocial. O tratamento é realizado de forma holística e não apenas por partes, como era visto no antigo modelo assistencial. **Considerações finais:** A inserção precoce dos acadêmicos nesse cenário de prática contribuiu significativamente para o entendimento e a orientação dos estudos futuros, visando o desenvolvimento crítico e reflexivo, além de promover uma melhora da realidade do paciente inserido nesse nível de atenção à saúde. Nesta experiência foi possível vivenciar a questão do ser biopsicosocial e um pouco do processo

familiar e isto foi de grande importância para adquirir um maior aprendizado, aperfeiçoando técnicas profissionais e desenvolvendo uma maior sensibilidade na hora de tratar.

### ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DOR CRÔNICA ATRAVÉS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA UBS DO BAIRRO DE REALENGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FIOREZANE Therezinha; MAGALHÃES Rafael; DUARTE Jade; RAMOS Joaquim; PAES Vanessa; FREITAS Luciana; DAMES Karla; VEIGA Juliana

IFRJ

[juliana.veiga@ifrj.edu.br](mailto:juliana.veiga@ifrj.edu.br)

**Introdução:** A dor é um fenômeno multidimensional referida como uma “experiência sensorial e emocional desagradável associada a um dano real ou descrita em tais termos”. A dor crônica é aquela que permanece por seis meses ou mais. Ocasionalmente incapacidade para as tarefas domésticas, de trabalho e de lazer, gera custos ao sistema de saúde e compromete a qualidade de vida da população. Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família foram criados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica, apoiando-se em diretrizes, ferramentas e estratégias. O objetivo desse relato é descrever as vivências e a importância do grupo ‘Terapia pelo Movimento’, direcionado a prevenir e tratar dores crônicas do sistema musculoesquelético em usuários de Clínica de Saúde da Família Nildo Aguiar, localizada em Realengo, no Município do Rio de Janeiro. **Descrição da experiência:** O grupo foi proposto e é coordenado pelas fisioterapeutas do NASF e pelo grupo de estágio em

fisioterapia do Instituto Federal do Rio de Janeiro, composto por duas supervisoras docentes e estagiários do sexto período do curso. Os usuários com perfil para compor o grupo são identificados, em sua maioria, pela equipe básica de saúde e orientados a comparecer no dia reservado para avaliação com a equipe de fisioterapia. A avaliação é composta por um questionário semiestruturado para coleta de dados pessoais, histórico de comorbidades e maior detalhamento acerca da dor crônica. O nível de dor é avaliado através da Escala Visual Analógica (EVA) e a identificação do local da dor é realizada pelo Mapa Corporal. O encontro se dá uma vez por semana e tem enfoque no cuidado integral e na valorização das experiências dos usuários. São realizados semanalmente exercícios respiratórios diafragmáticos e lentos, relaxamento, alongamentos, exercícios proprioceptivos, exercícios posturais e fortalecimento muscular. Os exercícios são organizados em forma de circuito em um ambiente amplo, climatizado e com música. Rodas de conversa também fazem parte do planejamento do grupo. Neste momento que estimula o vínculo entre usuários e profissionais, os usuários podem falar sobre seus incômodos e conquistas, além de receberem orientações mais direcionadas relacionadas a postura, a realização de exercícios domiciliares através de cartilhas e adaptação ergonômica no trabalho e na residência. **Impactos:** Com o grupo ‘Terapia pelo Movimento’ percebe-se redução dos níveis de dor, da quantidade de pontos de dor no corpo e do uso de medicamentos. Os usuários relatam melhora na qualidade do sono e no estado de bem estar para realizar as atividades diárias, domésticas e ocupacionais. A partir das vivências, os usuários demonstram maior autonomia no manejo da dor e têm assumido papel

de multiplicadores do conhecimento na comunidade. **Considerações finais:** A autonomia e a corresponsabilização dos usuários por sua saúde são objetivos do Sistema Único de Saúde e tem como um de seus pilares o processo educacional da população. Os relatos descritos revelam o alcance de tais objetivos no grupo. Este trabalho demonstra a relevância da atuação fisioterapêutica na promoção e prevenção da saúde no âmbito da atenção básica.

### ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA NAS DISFUNÇÕES CEREBROVASCULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DUARTE Jade; RAMOS Joaquim; MAGALHÃES Rafael; FIOREZANE Therezinha; FREITAS Luciana; PAES Vanessa; VEIGA Juliana; DAMES Karla

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

[karla.dames@ifrj.edu.br](mailto:karla.dames@ifrj.edu.br)

**Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) é o distúrbio cerebrovascular mais prevalente e representa a terceira maior causa de morte no mundo. As sequelas ocasionadas pelo AVE podem levar à incapacidade funcional e limitação para as atividades da vida diária (AVD). Nesse sentido, a Atenção Básica (AB) precisa definir formatos organizativos de funcionamento mais efetivos que contemplem o perfil epidemiológico. O papel dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) está pautado no suporte à Estratégia de Saúde da Família no contexto da promoção de saúde. Por isso as práticas em grupo constituem uma importante ferramenta de matriciamento junto à estratégia, com a função de propiciar socialização, integração e

colaborar com a educação em saúde. Este relato tem por objetivo descrever a vivência do grupo ‘Reabilitar’, voltado em sua maioria, para pacientes com sequelas neuromotoras na Clínica de Saúde da Família Nildo Aguiar, situada em Realengo, município do Rio de Janeiro. **Descrição da experiência:** O grupo foi proposto e é coordenado pelas fisioterapeutas do NASF em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro através de duas supervisoras docentes e estagiários do sexto período do curso de Fisioterapia. Visando contemplar a troca de saberes e a atuação interdisciplinar, a fonoaudióloga, a nutricionista, a psicóloga e a assistente social do NASF também acompanham o grupo. O ‘Reabilitar’ é composto, em sua maioria, por homens com sequelas de AVE, hipertensos e com dificuldades em realizar AVD. Os usuários com perfil para o grupo são identificados pelas equipes básicas de saúde e avaliados pela equipe do NASF. Utiliza-se um questionário próprio semiestruturado para a coleta de dados pessoais, história do adoecimento e relato da condição funcional. A Escala de Barthel é utilizada para avaliar o grau de independência dos usuários. Os encontros acontecem uma vez por semana, com duração de uma hora, onde são realizadas dinâmicas que objetivam o cuidado integral em saúde, troca de experiências entre usuários e a integração social. Através de circuitos são realizados exercícios de respiração diafragmática, fortalecimento dos MMSS e MMII, de coordenação motora e equilíbrio, treinamento da marcha e exercícios de motricidade fina. A fonoaudiologia atua com exercícios faciais e vocais para estímulo da fala, além de exercícios cognitivos e de memória. A cada semana o circuito é modificado com o intuito de conseguir abranger as dificuldades de todos os usuários. Rodas de conversa são realizadas para

estimular a troca de experiências e valorizar o vínculo entre os participantes do grupo. Cartilhas para orientações e adaptações domiciliares são utilizadas como estratégia de educação em saúde e estímulo à autonomia. **Impactos:** Observou-se que os usuários do grupo desenvolveram maior habilidade física e cognitiva. Segundo relato dos mesmos, houve melhora na autoconfiança, na autonomia, especialmente no que diz respeito à deambulação e realização de AVD. **Considerações finais:** A implantação do grupo 'Reabilitar' introduziu mudanças na socialização, autonomia e responsabilização pelo processo de saúde dos usuários. A atuação fisioterapêutica teve importante papel nessa estratégia, visando promoção, prevenção e proteção da saúde de acordo com os preceitos da Atenção Básica.

#### ACADÊMICOS DA BIOMEDICINA, MEDICINA VETERINÁRIA E FISIOTERAPIA ATUANDO NA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR

CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de; MENDES Graziella Alebrant; STUZENEGER Tatiana Medina; BONAMIGO Elenita Costa Beber; KRABBE Elisete Cristina

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA  
(UNICRUZ)

[themiscarvalho@brturbo.com.br](mailto:themiscarvalho@brturbo.com.br)

**Introdução:** Cientes que, para o êxito de ações que levem a diminuição da vulnerabilidade e a consolidação de políticas públicas de prevenção e promoção à saúde na escola, é necessário um processo planejado, participativo, interdisciplinar, multidisciplinar e longitudinal, buscamos a parceria da 9ª Coordenadoria Regional de Educação –

9ª CRE, da 9ª Coordenadoria Regional de Saúde – 9ª CRS e da Secretaria Municipal de Saúde de Cruz Alta para a realização desse Projeto PIBEX/ UNICRUZ. **Descrição da experiência:** Os construtores e executores das atividades práticas realizadas na escola, foram os acadêmicos de cursos da saúde da UNICRUZ (Biomedicina, Medicina Veterinária e Fisioterapia). Eles foram beneficiados com a atividade prática, no 2º período de sua formação acadêmica, disciplina de Metodologia da Pesquisa. Tiveram vivências no ensino, pesquisa e extensão no campo da saúde do escolar, interferindo na comunidade escolar, a fim de manter ou melhorar os níveis de saúde e qualidade de vida individual e coletiva. Seguiu as orientações do "Programa Saúde e Prevenção na Escola – PSE" - Ministério da Saúde (2014) e também o preconizado nas "Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde" (Ministério da Saúde 2010). A trajetória metodológica foi alicerçada no modelo de concepção de práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire. Metodologias Ativas de Aprendizagem foram o viés condutor de todas as ações educativas relacionadas à saúde sexual e saúde reprodutiva, favorecendo para a tomada de decisões esclarecidas e responsáveis. Foram diversas atividades de educação e saúde, dando ênfase ao diálogo e a reflexão como estratégia fundamental. A população do estudo compreendeu 525 alunos do ensino médio do IEE Professor Annes Dias da cidade de Cruz Alta/RS e seus professores. **Impactos:** Procuramos no projeto alcançar o objetivo de formar um profissional da saúde com conhecimento amplo e diversificado, capaz de identificar problemas, aplicar saberes técnicos, científicos, humanísticos, profissionais

e transformá-los em soluções para promover e proteger a saúde de adolescentes e jovens, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade escolar. Também proporcionamos aos estudantes do ensino médio, amostra do estudo, conhecimentos sobre DSTs, HIV, aids, métodos contraceptivos, entre outros, buscando atitudes responsáveis, individuais e coletivas. **Considerações finais:** A prevenção deve aliar estratégias relacionadas a atitudes, práticas e direitos humanos, de modo a construir uma política de saúde do escolar inclusiva e para todos. Precisamos de ações articuladas com os princípios do Sistema Único de Saúde contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de valorização da vida e promoção à saúde que inclua a prevenção e o acesso aos recursos necessários para a sua efetivação.

#### ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CENTRO OBSTÉTRICO DURANTE O TRABALHO DE PARTO

RODRIGUES Carla Vanessa Cordeiro; TEIXEIRA Danielle; PEREIRA Dalni Leontina; ROSA Luciane Silva da; RANGEL Rita de Cássia Teixeira; VIANA Simone Beatriz Pedrozo

UNIVALI

[jk\\_rodrigues22@hotmail.com](mailto:jk_rodrigues22@hotmail.com)

**Introdução:** A gestação é mais do que um evento biológico na vida das mulheres, que culmina com o parto, e durante alguns séculos configurou como componente essencial do papel da mulher na ordem social. Definido como mecanismo fisiológico da mulher, desencadeado por ações neuro-hormonais e mecânicas, o parto, além de proporcionar o nascimento de um novo ser, expõe a mulher a situações físicas

e emocionais nem sempre agradáveis. O medo, tensão e fadiga, a solidão e o desamparo social e afetivo, associados ao ambiente hospitalar são fatores que aumentam a percepção dolorosa do trabalho de parto. Embora, partos naturais tenham sido incentivados pela organização mundial da saúde, é fundamental que sejam cada vez mais humanizados. O fisioterapeuta, por sua formação, é um profissional capacitado para contribuir qualitativamente com a equipe de saúde no atendimento à parturiente, podendo auxiliá-la a vivenciar um trabalho de parto menos doloroso e traumático. Este relato de experiência tem por objetivo compartilhar ações realizadas por acadêmicas de fisioterapia, acompanhadas por profissionais do Centro Obstétrico do Hospital Ruth Cardoso, em Balneário Camboriú, a partir da integração ensino-serviço oportunizada pelo Programa de Educação para o Trabalho - PET Rede Cegonha. **Descrição da experiência:** Durante o trabalho de parto as parturientes eram orientadas a encontrar posições mais confortáveis e a realizarem procedimentos naturais que pudessem aliviar a dor e melhorar a evolução da dilatação do colo uterino, diminuindo o tempo de trabalho de parto. Entre as medidas estavam exercícios respiratórios; posicionamento; deambulação; banho quente na fase ativa do parto; exercícios na bola suíça; agachamento quando vinham as contrações, embora nem todas conseguissem realizar, por falta de condicionamento físico ou de desejo. Foram realizadas manobras relaxantes, sempre com a permissão das gestantes, entre as contrações faziam-se massagens na região cervical, ombro, lombar, abdômen, membros superiores e inferiores. Tudo era realizado de forma suave e com muito carinho, proporcionando confiança e o alívio das

tensões; O tempo todo era realizado medidas de conforto como pegar na mão, caminhar com a gestante, ajudá-la a tomar banho, proferir palavras de estímulo e incentivo, elogios e contato visual. **Impactos:** Impacto: Relaxamento, melhor controle da ansiedade e da dor foi frequentemente citado pelas parturientes. Observamos maior efetividade no trabalho de parto, bem-estar físico e emocional da gestante, aumento da confiança, redução do medo, maior consciência do processo de trabalho de parto e diminuição no uso de fármacos. Facilitação das atividades de rotina da equipe. **Considerações finais:** A presença da fisioterapia no Centro Obstétrico influencia de maneira positiva o trabalho de parto, ajudando a gestante a tornar o processo mais ativo, natural e humanizado. Os bons resultados alcançados contribuíram com a aceitação da fisioterapia e reconhecimento por parte da equipe, até então desconhecida naquele ambiente. A participação via PET foi fundamental para a formação profissional.

### CAMINHOS NA REDE - REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE SAÚDE

CHARRO Patricia David; OLIVEIRA Caroline Hernandez de; ILKIU Heloísa Cardoso Ecard; MATIAS Laura Rezende de; SANCHES Vinicius Santos; FERRARI Fernando Pierette

UFMS

[david.paty91@gmail.com](mailto:david.paty91@gmail.com)

**Introdução:** O Curso de Fisioterapia da UFMS propõe uma formação generalista. Com importante enfoque na Atenção Primária a Saúde e no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que possam garantir um perfil de profissionais humanitariamente comprometidos com

a ética e com a sociedade. A disciplina de Tópicos Especiais propôs o desafio de acompanhar uma família na rede de saúde e a sua busca por soluções, e, ao mesmo tempo, propuséssemos atividades, de cunho não terapêutico, que dialogassem com as dificuldades encontradas e com as possíveis mudanças no estilo de vida, objetivando a produção de saúde. **Descrição da experiência:** Nas primeiras intervenções, através da conversa com T.B.D.S.T e J.B.D.S, buscamos ter conhecimento sobre cada membro da família, história de vida, doença e das necessidades de saúde. Dessa forma pudemos compreender dificuldades e limitações diárias, como redução da visão, algumas doenças sistêmicas, as atividades preferenciais para que pudéssemos nos nortear com relação em como agir adequadamente, dentre outros achados. Diante disso, procedemos com educação em saúde com relação às correções posturais na realização das atividades, esclarecimentos sobre as alterações patológicas que acometem a família, e como a utilização do Sistema Único de Saúde, ampliar a visão para uma alimentação saudável e, por fim, atividades lúdicas para serem realizadas pela família objetivando exercício mental e ocupação produtiva, além de termos aproveitado o terreno e estimulamos a criação de uma horta vertical, com a utilização de materiais recicláveis como garrafas PET. Nesta horta ajudamos a plantar (hortelã, manjericão, pimentão e cebolinha). **Impactos:** A experiência de se vivenciar e criar certa rotina de trabalho, construir todo um plano terapêutico, bem como poder observar como é o caminhar do usuário e de sua família na rede de atenção a saúde, e presenciar a criação e estabelecimento de redes feitas por esta família para que sejam supridas suas necessidades de saúde e interesses, é de grande

valor para o crescimento e formação acadêmica e nos faz ver e crer no funcionamento do sistema único de saúde. **Considerações finais:** Colocar teoria na prática, e aprender na realidade de um ambiente domiciliar, saindo dos muros institucionais e de “núcleos duros” de conhecimento da fisioterapia, é de suma importância para o processo de aprendizagem e construção de um profissional da saúde e não só da doença. Ainda é uma oportunidade enorme de adquirir conhecimentos e desenvolver as habilidades interpessoais, seja no estabelecimento de vínculos com a família, tanto quanto com os companheiros de grupo.

### CONSTRUINDO RELAÇÕES DE CUIDADO ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

DELGADO Márcia de Oliveira; JÚNIOR Ivaldo Menezes de Melo; FONSECA Rachel Cavalcanti; NEPOMUCENO Fábio Correia Lima; FELEX Tarcyla Franco; ROCHA Fabiana; SUASSUNA Daniella

FCM

[modfisio@gmail.com](mailto:modfisio@gmail.com)

**Introdução:** Na maior parte do mundo, as mulheres vivem, em média, quatro anos a mais que os homens. No Brasil, de acordo com a OMS, a expectativa de vida é de 68 anos para os homens e 75 anos para as mulheres. Com o aumento da expectativa de vida em todo o mundo observou-se uma maior incidência e prevalência de certas doenças, particularmente as doenças cardiovasculares. No Brasil, as doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de 250.000 mortes por ano, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) participa de quase metade delas. A

hipertensão tem destaque no idoso por ser uma das doenças mais frequentes, quando a maioria deles apresenta elevação predominantemente ou isolada da pressão arterial sistólica (PAS), isto se deve ao diferente comportamento da PAS e da pressão arterial diastólica (PAD). Com o envelhecimento, a PAS sofre elevação contínua até a 8ª ou 9ª décadas, em torno de 25 a 35 mmHg, principalmente devido a diminuição da elasticidade dos grandes vasos, enquanto a PAD aumenta 10 a 15 mmHg até a 6ª década, para então se estabilizar ou reduzir-se gradativamente. **Descrição da experiência:** A atividade foi desenvolvida no dia 14 de março do corrente ano, com a participação em média de 30 idosos entre 50 a 75 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino. Foram realizadas as seguintes atividades: verificação da PA; roda de conversa sobre HAS (com figuras que se relacionavam com os sinais e sintomas; prevenção; riscos e complicações), práticas de exercícios respiratórios; aquecimento; alongamento global e relaxamento, acompanhados de músicas. **Impactos:** As atividades atingiram as nossas expectativas proporcionando um bem estar aos idosos, bem como, orientações quanto a tema trabalho. Observou-se a participação de vários idosos tanto na dinâmica utilizada para discutir o assunto proposto, como também com relatos pessoais e familiares. **Considerações finais:** O aumento da população idosa, em termos de saúde pública, traduz-se em maior número de problemas crônicos, entre elas a hipertensão arterial, de alta prevalência nesta faixa da população idosa, tornando-se necessário a maior prevenção de suas complicações. Sendo assim, é fundamental o envolvimento e ações dos profissionais de saúde e discentes para esta população em crescimento.”

## DISPOSITIVOS APLICADOS PARA A REFORMULAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACOLHIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

CARNEVALLI Fábio Urbini

SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

*fabiourbini@hotmail.com*

**Introdução:** O acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde que não tem lugar, hora ou profissional específico para fazer, pois trata-se de uma postura ética, que implica na escuta qualificada do usuário em suas queixas e o compromisso com a responsabilização pela resolução, com ativação de redes e compartilhamento de saberes (BRASIL, 2010). A experiência que vem sendo realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque São Bernardo, em São Bernardo do Campo, foi proposta a partir da visualização de alguns fatores que estavam implicando negativamente na integralidade e resolubilidade do cuidado, como falta de orientação do paciente ao adentrar na unidade, acolhimento realizado exclusivamente por profissional da enfermagem e somente para pacientes sintomáticos. **Descrição da experiência:** Foram realizadas oficinas de acolhimento com profissionais de todos os setores da unidade, entre eles recepcionistas, administrativos, agentes comunitários de saúde (ACS), e os diversos profissionais de nível superior. O propósito foi em analisar e debater situações problemas do cotidiano da unidade que eram influenciadas pela forma como estava sendo realizado o acolhimento até então, resultando na proposição de

ações de melhorias apontadas pelos trabalhadores participantes e gestão local. Das diversas oficinas, alguns encaminhamentos foram incorporados, entre eles a participação dos ACS no primeiro receptivo abordando o paciente desde a porta da unidade para a orientação do “cardápio de ofertas” do serviço, a participação de profissionais de outra formação além da enfermagem no acolhimento, a criação de senhas em cores diferentes para facilitar o trânsito do usuário dentro da unidade e a criação do Grupo de Trabalho (GT) do acolhimento composto por representação profissional de cada setor em reuniões mensais para a avaliação das situações exitosas e desastrosas para a constante melhoria do serviço e do processo de trabalho. **Impactos:** Com o ACS mais presente na UBS em alguns períodos da semana trouxe o benefício de melhor compreensão dos fluxos da unidade e consequente orientação na rua e dentro da unidade aos seus cadastrados. Na prática, o tempo de espera do usuário no serviço diminuiu em 18 minutos. A incorporação das demais categorias no acolhimento em escalas, está ampliando a qualificação da escuta, do acesso, da resolubilidade e do vínculo do usuário com o serviço. **Considerações finais:** O espaço protegido garantido para a reflexão deste processo de trabalho remete a lógica da educação permanente em saúde, uma vez que o debate, a qualificação e a instrumentalização ocorrem à medida que surgem os problemas. A previsão em médio prazo é que o tempo de agendamento para consultas e a circulação desnecessária do usuário na UBS diminua, já que algumas demandas que antes não eram ouvidas poderão ser solucionadas no próprio acolhimento, com orientação correta. Esta mudança ainda é relativamente recente, no entanto, vêm demonstrando ser potente

devido ao compromisso firmado entre os trabalhadores e a gestão da unidade.

## EDUCAÇÃO E CIDADANIA, SEUS REFLEXOS NA ESCOLA E NA VIDA DE UMA JOVEM COM A DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH

BARRETO Lidiane Carine Lima Santos; NUNES Paula Santos; COSTA Iandra Maria Pinheiro de França; CAJUEIRO Catarina Andrade Garcez; GOES Gabriel Mattos; ARAÚJO Adriano Antunes de Souza; NEVES Eduardo Luis de Aquino

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

*lidianecarine@hotmail.com*

**Introdução:** Educar é um ato que visa à convivência social e a cidadania. A educação escolar, além de ensinar o conhecimento científico, deve assumir a incumbência de preparar as pessoas para o exercício da cidadania. A cidadania é entendida como o acesso aos bens materiais e culturais produzidos pela sociedade, e ainda significa o exercício pleno dos direitos e deveres previstos pela Constituição da República. **Descrição da experiência:** uma jovem tímida de 12 anos, G.J.S., estudante do ensino fundamental de uma escola no interior de Sergipe foi orientada pela professora a deixar de frequentar a escola, uma vez que a mesma não conseguia segurar a caneta para fazer sua prova teórica, segundo a professora ela não teria como avaliá-la. A jovem estudante é tem uma neuropatia periférica hereditária, Charcot-Marie-Tooth, e apresenta atrofia, perda de massa muscular e deformidades nas mãos e nos pés, causando limitações funcionais graves para marcha e realização de tarefas da vida diária. No

entanto, a doença não causa nenhum tipo de comprometimento intelectual, apenas físico. Sabendo desta história, a equipe multidisciplinar de pesquisadores procurou a escola e esclareceu a todos sobre o que era a doença e como a escola deveria auxiliar na formação dos seus alunos, já que educação é um direito de todos. Por fim, a escola entendeu seu papel, a aluna continuou seus estudos, embora tenha ficado traumatizada, pois a partir deste dia passou um ano sem falar com pessoas que não fossem da família, totalmente introspectiva. A equipe de pesquisadores acompanha a jovem desde 2010, atualmente com 17 anos, interrompeu os estudos, casou-se e tem uma filha **Impactos:** Este é apenas um dos indicativos da importância da educação para a cidadania, da participação em nível local, contribuindo para o processo de democratização e ampliação da conquista de direitos de cidadania. **Considerações finais:** A educação para a cidadania pretende fazer de cada pessoa um agente de transformação. Isso exige uma reflexão que possibilite compreender as raízes históricas da exclusão em que vive boa parte da população.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA DOS AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS

MACHADO Diego da Silva; FONSECA Eloína de Matos; CARVALHO Karina Moraes; BARBOSA Suzi Rosa Miziara

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

*srmiziara@gmail.com*

**Introdução:** Os agentes de Combate a Endemias (ACE) são profissionais que atuam diretamente no combate de

doenças com potenciais endêmicos promovendo a prevenção e promoção de saúde. No ano de 2010, os ACE foram incorporados às atividades da Atenção Básica com o objetivo de fortalecer as ações de vigilância em saúde. Logo esse importante profissional fortalece a equipe de Saúde da Família atuando em conjunto, e assim diminuindo os índices crescentes das epidemias no município de Campo Grande - MS. Apesar da importância destes trabalhadores, há uma escassez literária quanto a esses profissionais, resultando no desconhecimento do processo de trabalho, dos riscos e, sobretudo, do processo saúde-doença. Este projeto orienta o processo de ensino-aprendizagem e fortalecer o elo ensino-serviço-comunidade. Desta maneira, se fez necessário investir em promoção e prevenção dos agravos para estes trabalhadores por meio de uma equipe multidisciplinar. Assim, tornam-se perceptíveis os principais motivos relacionados ao absentismo, à dinâmica do processo de trabalho e às possíveis causas de comorbidades decorrentes do trabalho. **Descrição da experiência:** A metodologia da educação em saúde esta sendo realizada por meio de orientações que visam a melhor qualidade de vida. Inicialmente, foram feitos acompanhamentos da rotina de trabalho para identificação dos principais problemas. Atualmente, essas ações estão sendo realizadas e abordam assuntos como: ergonomia no trabalho (com incentivo da ginástica laboral diária); identificação dos fatores de risco das doenças crônicas não-transmissíveis, por meio de avaliação antropométrica e do consumo alimentar; educação nutricional; orientações sobre automedicação; doenças relacionadas ao trabalho e higiene ocupacional. No final do projeto, será entregue uma

cartilha com todas as orientações realizadas nas ações. **Impactos:** O processo de educação na área da saúde pode ser representado pelas mais diferentes atividades, as quais estão interligadas a partir de ações de educação correspondentes aos estímulos na busca por atrair o indivíduo a participar do processo de educação, seguido de formas práticas de aquisição e formação de hábitos em prol da assimilação, construção e reconstrução de experiências. Os mecanismos de orientação, didática e terapêutica também fazem parte de um enfoque entre os métodos de transmissão e veiculação de conhecimentos. As intervenções estão em andamento, porém já é notável uma melhor disposição para o autocuidado por meio de relatos sobre a continuidade da ginástica laboral e outras atividades durante a jornada de trabalho. **Considerações finais:** Por fim, o projeto aponta para a necessidade de uma intervenção que estimule a participação dos trabalhadores como agentes de mudança. Espera-se que outras vertentes de proteção à saúde sejam adquiridas como hábitos na vida destes trabalhadores, pois estes são os sujeitos ativos no processo saúde-doença, cabendo à equipe multidisciplinar direcioná-los para estas condutas. Cabe uma reflexão sobre o estilo de vida dos agentes de combate a endemias, já que estão constantemente expostos a diversos fatores estressantes. Sugere-se a prática de atividade física regular nesta população, mais tempo para descanso e lazer, e tolerância a mudanças no cotidiano, visto que estes fatores se mostram associados positivamente a baixos níveis de estresse, contribuindo para minimizar o estresse nestes indivíduos."

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA MELHORA DO ESTRESSE OCUPACIONAL EM AGENTES COMUNITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BAPTISTA Amanda Bondade;  
MARTINS Marilena Bezerra; BEZERRA Yasmim Kaline; DAMES Karla

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

[karla.dames@ifrj.edu.br](mailto:karla.dames@ifrj.edu.br)

**Introdução:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência na disciplina de Práticas Assistivas III no curso de Fisioterapia do IFRJ, que envolve a saúde do homem e da população trabalhadora. A experiência foi vivenciada com agentes comunitários de saúde (ACS), de uma clínica da família na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A respeito dos ACS, estes profissionais realizam dentre suas funções, visitas domiciliares para acompanhamento de pacientes crônicos e de risco, sendo considerados o elo entre a unidade de saúde e a comunidade, especialmente por serem moradores do mesmo território. Os trabalho dos ACS, favorece o contato diário com os usuários numa relação de ajuda, que pode gerar nestes profissionais sentimentos negativos e estresse. Esse esgotamento inerente à tarefa pode levar a instalação da Síndrome de Burnout, que é definida como "um estado de esgotamento físico e mental ligado à vida profissional". **Descrição da experiência:** Foram realizados sete encontros no posto de trabalho dos ACS. No primeiro dia de acompanhamento, realizou-se uma avaliação ACS, utilizando um questionário próprio construído para avaliar o nível de conhecimento sobre o estresse e um questionário específico, Maslach Burnout Inventory – MBI, para

verificar a existência de Síndrome de Burnout. Subsequentemente à avaliação realizou-se uma roda de conversa, permitindo que os ACS contassem suas experiências de trabalho e como as situações vivenciadas em seu dia a dia refletiam em sua vida pessoal. Muitos relataram como motivo de estresse o fato de encontrarem com frequência os usuários em momentos de lazer e férias. Segundo os relatos, esse contato gera cobrança por parte dos usuários em relação ao acesso à saúde. Os demais dias de intervenções iniciaram-se com roda de conversa e abordagens de educação em saúde que incluíram técnicas de auto alongamento, respiração diafragmática, relaxamento, dança e a entrega de uma cartilha educativa com exercícios para execução diária. Ao final dos encontros, foi realizada uma reavaliação com aplicação do questionário MBI e um jogo de perguntas e respostas para avaliar o conhecimento adquirido sobre o assunto. **Impactos:** A primeira avaliação através do MBI demonstrou que muitos ACS (61,55%) já apresentavam a Síndrome de Burnout. O impacto do estresse relacionado ao trabalho foi evidente na primeira roda de conversa sobre o tema, o que denotou a necessidade de problematização nas rodas de conversa subsequentes. Durante as atividades educativas, observou-se grande interesse e um bom nível de relaxamento, por parte da maioria dos ACS. Houve relatos de satisfação com as atividades exercidas e observou-se uma queda do nível de estresse após a segunda avaliação do MBI (42,85%). De maneira similar, houve melhora do conhecimento a respeito do tema. **Considerações finais:** O estresse ocupacional dos ACS compromete a saúde e interfere na qualidade de vida desses trabalhadores. As atividades realizadas com esse

grupo, visando a educação em saúde para diminuição do estresse, obtiveram impacto positivo. Foi possível observar momentos de relaxamento e interação social, importantes para minimizar os sintomas de estresse relacionados ao trabalho.

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

TSUKAMOTO Heloísa Freiria;  
RODRIGUES Claudiane Pedro;  
TONAMINE Cristhiane Yumi

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FILADÉLFIA - UNIFIL

[helois.tsukamoto@unifil.br](mailto:helois.tsukamoto@unifil.br)

**Introdução:** As doenças cardiovasculares constituem a primeira causa de morte no mundo, estando entre as doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes na atualidade também no Brasil. Tais doenças estão relacionadas com o desenvolvimento de incapacidades parciais ou totais, que prejudicam a realização de tarefas cotidianas básicas ou atividades instrumentais de vida diária, repercutindo negativamente sobre a qualidade de vida dos indivíduos acometidos, e causando grande impacto nos sistemas de saúde. Assim, é importante orientar a população acerca das medidas preventivas que podem inibir e/ou amenizar o aparecimento desses agravos. Ações como esta podem ser desenvolvidas dentro de atividades propostas em disciplinas e projetos dos diferentes cursos da área da saúde, nas instituições de ensino superior, visando complementar as estratégias de saúde pública. Neste contexto, o objetivo geral deste projeto de extensão é promover orientações para a comunidade, relativas

às informações a respeito dos fatores de risco das doenças cardiovasculares, assim como medidas de prevenção e educação. **Descrição da experiência:** Trata-se de um projeto de extensão à comunidade desenvolvido por docentes e estudantes do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), no município de Londrina-PR. Nas ações, são realizadas atividades de avaliação de parâmetros de saúde, além da prestação de serviços de educação em saúde, levando informação à população local quanto os diferentes fatores de risco das doenças cardiovasculares e respectivas medidas de prevenção. As atividades são desenvolvidas mensalmente no município, em espaços públicos ou privados que concentram expressivo fluxo de pessoas, sendo o calendário elaborado de acordo com as datas comemorativas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e relacionadas com o tema do projeto. **Impactos:** As ações de extensão vêm, portanto, preencher uma lacuna entre a relação comunidade/universidade, promovendo sua união com a educação e a pesquisa, o que favorece tanto a população local quanto a formação acadêmica dos estudantes que participam das atividades extensionistas. **Considerações finais:** Dentre os resultados esperados com a realização deste projeto de extensão, pode-se citar a contribuição para conscientizar a população quanto os fatores de risco para doenças cardiovasculares e suas estratégias de prevenção, visto que diversos deles são modificáveis, e podem ser evitados. Além disso, busca-se apresentar e divulgar a atuação dos profissionais da área da saúde, especialmente o fisioterapeuta, no âmbito da atenção primária em saúde.

### ESTÁGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESCOBRINDO NOVOS HORIZONTES

MARTINS Lavinia Boaventura Silva

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA  
E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP),  
COMPLEXO COMUNITÁRIO VIDA  
PLENA (CCVP)

[laviniasilva@bahiana.edu.br](mailto:laviniasilva@bahiana.edu.br)

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia (2002) trazem que a formação deve favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção da saúde; reconhecer a saúde como direito e atuar buscando a integralidade da assistência; contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando as diversas circunstâncias (éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas). O estágio curricular em Atenção Primária à Saúde, do curso de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, é planejado utilizando essas premissas em seu alicerce, além de subsídios teóricos de políticas públicas de saúde. O estágio acontece no Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), uma unidade docente-assistencial, que atua baseada na Estratégia de Saúde da Família, localizada em um bairro periférico de Salvador/BA. Os graduandos participam das atividades do Núcleo de Apoio à Família (NAF), atendimentos domiciliares e atendimentos ambulatoriais. **Descrição da experiência:** O NAF é uma atividade multidisciplinar através da qual é possível promover o acompanhamento

e gerenciamento do cuidado às famílias da área adscrita do CCVP, utilizando como ferramenta a visita domiciliar. As ações são discutidas, planejadas e executadas em equipe multiprofissional (docentes de diferentes categorias, residentes multiprofissionais em Saúde da Família, em Clínica da Pessoa e da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Mobilizadoras da Paz, internos de medicina e graduandos de fisioterapia). Dentre as atividades cotidianas do NAF estão: discussão de temas relacionados à saúde em sua concepção ampliada; discussão de temas mais específicos às diferentes categorias representadas no intuito de favorecer a educação permanente da equipe com foco na abordagem integral ao sujeito/usuário; planejamento e execução de visitas domiciliares; discussão de casos e tomada de decisões em equipe multiprofissional. Além disso, durante o estágio os graduandos de fisioterapia realizam atendimentos ambulatoriais e domiciliares específicos à categoria. Os atendimentos ambulatoriais acontecem nas próprias dependências da unidade. Para os atendimentos domiciliares os estudantes são acompanhados até as residências dos usuários por Mobilizadoras da Paz (mulheres da comunidade). Nestes é possível conhecer a dinâmica familiar, o ambiente domiciliar e de acesso ao domicílio, suas barreiras e facilitadores, propiciando reflexão de como todos esses fatores interferem na saúde do indivíduo e de que forma é possível utilizá-los como potencializadores do tratamento e evolução do usuário. **Impactos:** Maior percepção dos graduandos sobre a necessidade de atuação profissional para além da reabilitação, contribuindo para compreensão do território enquanto espaço de responsabilização sanitária, promovendo ações que estimulem o autocuidado e autonomia

dos indivíduos e famílias, com foco na prevenção de doenças e agravos, e promoção da saúde. Além disso, a sensibilização para o trabalho no SUS e reconhecimento da Atenção Primária como norteadora da reorganização do modelo de atenção à saúde, do mesmo modo, as possibilidades de inserção e atuação do fisioterapeuta neste nível de atenção à saúde. **Considerações finais:** A experiência mostra-se singular na formação profissional com responsabilidade social, pautada em princípios éticos e humanísticos, fundamentais à atuação política cidadã.

#### FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

FRIGO Leticia Fernandez;  
GASPARETTO Andrielle; SKUPIEN  
Jonas Aléxis; VENDRUSCULO  
Alecsandra Pinheiro; QUATRIN Louise  
Bertoldo

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FRANCISCANO

[leticia\\_frigo@hotmail.com](mailto:leticia_frigo@hotmail.com)

**Introdução:** No decorrer de sua história, a profissão fisioterapeuta vem buscando novos leques e oportunidades de atuação, hoje, é uma profissão que se insere em diferentes áreas como na saúde coletiva. Para o COFFITO ainda possui pouca participação da classe, mas há a inclusão da Fisioterapia em ações básicas de saúde, tanto que, através da Resolução nº 363/2009 foi reconhecida a Fisioterapia em Saúde Coletiva como especialidade do profissional fisioterapeuta. O Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano de Santa Maria, região central do estado do Rio Grande do Sul possui práticas em Saúde Coletiva desde sua criação. Algumas dessas práticas serão relatadas com o intuito de

possibilitar a discussão/reflexão acerca da prática de discentes de fisioterapia na Atenção Primária em Saúde de 2010 a 2015 em uma UBS do mesmo município. Baseado nisso, esse relato apresenta a interação ensino-serviço de discentes de um curso de fisioterapia através da ótica de docentes fisioterapeutas. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência realizado do período em uma UBS do município de Santa Maria no Rio Grande do Sul, inaugurada em 29 de dezembro de 1994. No local são realizadas supervisões de acadêmicos durante o Estágio Final do Curso de Fisioterapia (último ano da graduação), sendo a média de seis alunos por turma. Esses realizam suas práticas durante três meses no serviço, de segunda a sexta, com cumprimento de horário de 4 horas/dia supervisionados por docentes fisioterapeutas do curso. São desenvolvidas atividades como: grupo de gestantes, grupo de promoção da saúde, reuniões de equipe e atendimentos domiciliares interdisciplinares. São realizados também encontros de educação permanente junto com a equipe. É importante enfatizar que o curso de fisioterapia tenta incluir-se ao máximo durante o seu período de práticas supervisionadas na agenda de atividades e de campanhas organizadas pelo serviço de saúde municipal para a UBS. Portanto, campanhas de vacinação, pesagem, cadastramento do Programa Bolsa Família e atividades junto a comunidade para a promoção da saúde como o troca-troca de alimentos são alguns exemplos dessa promissora interação ensino-serviço. **Impactos:** É possível destacar que o nível primário de atenção à saúde é um local em que deve se fazer presente não somente a figura de um profissional fisioterapeuta, mas equipes multiprofissionais que desenvolvam práticas interdisciplinares com vistas a integralidade. A inclusão

dos alunos nestas práticas fazem com que o mesmo perceba as reais demandas dos usuários, o que não é tarefa fácil, mas pode ser facilitada se a equipe junto aos docentes atuam de maneira harmoniosa, fazendo uso de condutas de campo, mas também de núcleo profissional, discutindo propostas terapêuticas através da clínica ampliada e talvez possibilitando aos discentes o interesse por um nicho que ainda não tem o devido interesse. **Considerações finais:** Deve-se destacar a necessidade de inclusão do acadêmico com diferentes cenários e necessidades para assim desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação/cura de doenças/agravos de forma individual e coletiva, englobando somente a fisioterapia ou desempenhando ações de interdisciplinares e intersetoriais em saúde para modificar a visão apenas curativista do fisioterapeuta.

#### GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

ROCHA Jéssica Santos; ARAUJO  
Bruna Carolina de; SCHMITT Ana  
Carolina Basso; CASAROTTO Raquel  
Aparecida

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

[jessica.santos.rocha@usp.br](mailto:jessica.santos.rocha@usp.br)

**Introdução:** Promoção da saúde é o processo que permite as pessoas o maior controle sobre sua saúde e seus determinantes, mobilizando-se (individual e coletivamente) para melhorar a saúde e a qualidade de vida (Ottawa, 1986). A educação em saúde é fundamental nesse processo para estimular o emponderamento da população, a participação social e a liderança (Dempsey et al.,

2011) e possibilitar que os atores sociais encontrem estratégias para o enfrentamento dos problemas coletivos. O trabalho em grupo permite que os participantes compartilhem experiências, troquem informações e opinem sobre diferentes questões, desta forma, possibilita o incentivo à (co)responsabilidade de autocuidado e autonomia (Souza et al., 2005). **Descrição da experiência:** Iniciado em 2012, o Grupo de Caminhada em nossa unidade de saúde foi criado como estratégia de continuidade do cuidado para usuários que receberam alta dos atendimentos de Fisioterapia. Estes eram em sua maioria idosos com dor crônica de caráter musculoesquelético e pouca responsividade ao tratamento médico e/ou fisioterápico. Semanalmente, com a organização dos residentes de fisioterapia, eram realizados dois encontros de uma hora de duração no parque próximo à unidade. Inicialmente, o grupo contava com participação somente de pessoas referenciadas pelos residentes ou tutor e utilizava a estratégia de caminhar para controle e redução de peso e possível diminuição de queixas de dor. Notava-se baixa adesão dos participantes, pouca apropriação do conteúdo e solicitação de retorno ao atendimento fisioterapêutico, além de pouca motivação tanto para os usuários quanto para os residentes à participação no grupo. Em 2014, frente à reflexão sobre tais fatos, a atividade foi reestruturada e o foco principal tornou-se a promoção de saúde. Aproveitando o ambiente natural do parque e propício para o bem-estar, houve a mudança de formato do grupo para que este fosse aberto a quem desejasse participar. Outras ações e atividades concomitantes a caminhada foram planejadas a partir das demandas dos usuários em relação ao autocuidado. Dessa forma, dinâmicas e conversas de assuntos

significativos ao grupo são realizadas com colaboração de residentes de outras categorias profissionais, entre elas: cuidados com alimentação e automedicação para a caminhada e além dela e estímulo para ampliação da rede de suporte social entre os participantes. Com a interação cada vez maior, também há monitoramento coletivo e personificado do estado de saúde por todos os atores do grupo. **Impactos:** Os participantes (não mais tratados como “pacientes”) passaram a apropriar-se do grupo, com maior adesão e aderência. O grupo vem crescendo por conta dos convites e recomendações feitos pelos próprios usuários à participação de familiares e vizinhos e pelos profissionais à população adscrita da unidade. Percebe-se também que há maior diversidade de faixa etária (adultos jovens à idosos), ampliação de atividades recreativas e de lazer entre eles até mesmo em outros espaços e momentos, diminuição de relatos de queixas de dor musculoesqueléticas e aumento da rede de suporte social, principalmente dos idosos. **Considerações finais:** A construção coletiva a partir das expectativas e mobilização dos usuários e facilitação dos profissionais vem mostrando-se como uma forma estratégica de ferramenta para promoção de saúde.

#### **GRUPO DE ENCONTRO DE TRABALHO COM PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO POPULAR ORIENTADA PELA ERGOLOGIA**

ARAÚJO Erika Karla Gomes;  
MEDEIROS Camila Macêdo Araújo de;  
LACERDA Dailton Alencar Lucas de;  
GALDINO Ramayana Rubianne;  
MARTHA Tamiris Albuquerque;  
VIEIRA Thainá Rayane Bezerra;  
AMORIM Thyala de Fátima Bernardino

#### **UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB**

*erikakgomesaraujo@gmail.com*

**Introdução:** O Programa Educação Popular e Saúde do Trabalhador (PEPST), da Universidade Federal da Paraíba, é norteado pela extensão popular, enquanto pressuposto teórico metodológico. Segundo Melo Neto (2014), a extensão pode ser compreendida como uma categoria de trabalho social útil. Este processo proporciona uma análise crítica da realidade pelos sujeitos envolvidos considerando a análise histórico-crítica e a práxis, contribuindo para a transformação da situação vigente. O Grupo de Encontro de Trabalho (GET) é uma estratégia metodológica da Ergologia, que se traduz como uma concepção multidisciplinar de análise da atividade humana de trabalho, onde se busca responder demandas de sujeitos a um determinado problema (Trinquet, 2010). Dentre as diversas ações do PEPST, o GET configura-se como uma das práticas metodológicas aplicadas em diferentes categorias de trabalhadores. Este trabalho propõe-se a apresentar um relato da experiência do GET aplicada a um grupo de professores de uma instituição pública de ensino de João Pessoa-PB. **Descrição da experiência:** A atividade acontece quinzenalmente com professores da Escola Municipal Tharsilla Barbosa de França, localizada na Comunidade do Grotão. Os encontros são realizados em roda e seguem o seguinte roteiro: apresentação individual, dinâmica inicial, pergunta geradora, análise, discussão e encaminhamentos, priorizando os temas que os trabalhadores sugerirem. A pergunta geradora introduz o tema do debate sob a forma de questionamento para que as inquietações possam emergir e o debate ocorrer com

liberdade, respeitando as necessidades do grupo. Entre os temas trabalhados nesse GET estão: “Como o trabalho afeta e/ou influencia a saúde do trabalhador?”, “Qualidade de vida na profissão”. O debate realizado em roda permite a genuína partilha e liberdade de ideias, corroborando para a reflexão e compreensão dos próprios conflitos, e a busca de soluções para eles. Além do formato rotineiro dos debates quinzenais, também são realizados momentos de descontração e relaxamento, visando proporcionar aos sujeitos momentos de cuidado, que acontecem geralmente ao ar livre, com práticas integrativas e complementares como meditação, visando à promoção da saúde. Cada encontro é sistematizado através da gravação de áudios e transcrição dos relatos, preservando-se o anonimato dos trabalhadores envolvidos. **Impactos:** Os encontros permitiram compreender a realidade complexa da atividade de trabalho dessa categoria, sua implicação no processo saúde-doença e a repercussão no cotidiano dos sujeitos. O diálogo, elemento central, tanto na educação popular quanto na ergologia, tornou-se categoria mediadora para o reconhecimento dessas pessoas como protagonistas de suas ações, contribuindo para sua autonomia e seu processo de emancipação. Ao mesmo tempo, possibilitou aos extensionistas uma aproximação com a realidade cotidiana de trabalho e com os conflitos vivenciados pelos trabalhadores. **Considerações finais:** Do planejamento à execução dessa experiência, ela foi reconhecida como um espaço promissor para o conhecimento da realidade complexa dessa atividade laboral. O debate, a criação de vínculos, contribuiu para construção de uma relação de confiança e cuidado em saúde entre extensionistas e o grupo de trabalhadores, contribuindo

também para a formação de profissionais humanizados, socialmente comprometidos e críticos.”

#### **OFICINA DE INFORMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE INTERGERACIONALIDADE NA UNIVERSIDADE ABERTA À PESSOA IDOSA-UNAPI/UFMS**

BARBOSA Suzi Rosa Miziara;  
OLIVEIRA Jessica de;  
ACOSTA Nayara Almada

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS*

*srmiziara@gmail.com*

**Introdução:** A UnAPI/UFMS faz parte do Programa de Promoção dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa, que visa o protagonismo, a qualidade de vida e o envelhecimento ativo. A oficina de informática tem como objetivo promover a inclusão digital e aumentar a auto-estima, de forma a combater a exclusão da vida em sociedade. **Descrição da experiência:** A oficina é oferecida duas vezes por semana, com duração de 90 minutos e participam desta 12 idosos. O planejamento das atividades respeita o nível cognitivo de cada indivíduo e é desenvolvido pelos acadêmicos dos cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Fisioterapia. As atividades iniciaram com as ações básicas de acesso ao computador e o manuseio do mouse, seguida pelos recursos e programas Microsoft Office Word, Excel, Jogos e Internet. A utilização do “Word” possibilitou conhecimentos do teclado, digitação e formatação de texto, sendo uma ferramenta para o exercício da memória, da coordenação visando estimular a organização dos pensamentos através da escrita e favorecer o raciocínio lógico. O Excel

utilizando tabelas e fórmulas permitiu o controle de finanças e resolução de operações matemáticas. Através da Internet foi possível o acesso a estratégias inclusivas por meio das comunidades virtuais como facebook e e-mail facilitando o contato entre pessoas e a navegação por busca de notícias para se manter atualizados e integrado ao mundo digital. Os jogos foram utilizados com objetivo de favorecer a concentração, o raciocínio, cognição, coordenação e a memória. **Impactos:** A oficina favorece a melhora da memorização, cognição, convívio social, aumento do contato familiar e com amigos, facilitar a comunicação à distância e diminuir o sentimento de solidão e isolamento, contribuindo para a melhora da qualidade de vida. Novos conhecimentos são imprescindíveis para manter o cérebro ativo e assim evitar perda de memória, depressões e instalação de comorbidades característica do envelhecimento. Outro fator importante é estimular as habilidades de coordenação motora que contribuem para a manutenção das atividades de vida diária. O empoderamento obtido por meio dos conhecimentos da informática estimulam a autonomia e a independência nivelando o conhecimento para todas as idades. A oficina para os acadêmicos desperta a necessidade de desenvolver competências na área da informática para a elaboração das aulas, contribui para aquisição de habilidades para ensinar os idosos, e conseqüentemente permiti o estabelecimento da intergeracionalidade de forma a possibilitar o fortalecimento do dialogo, o intercambio de conhecimento e a troca de experiências. **Considerações finais:** A participação na oficina contribui para o processo de formação profissional, pois por meio desta é possível desenvolver habilidades que não estão

vinculadas a estrutura curricular dos cursos de graduação. Os acadêmicos desenvolveram competências, tornando-se uma ferramenta de convívio que contribui para aquisição de habilidades para ensinar, de forma a possibilitar maior capacidade empática, e aprimorar sua percepção sobre a senescência. Esta, colaborou com o processo de construção e formação pessoal, que fortalece a sociedade para todas as idades, além de ser um exercício de cidadania.”

#### **POSTURA CORPORAL NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIENCIA DE UMA OFICINA DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA MULHER**

PICOLOTO Daiana; KUNZLER Ilse Maria; STOFFEL Bruna; TROTT Cássia Correa; FREY Angélica Francine

*FEEVALE*

*daianap@feevale.br*

**Introdução:** As atividades de educação em saúde na comunidade vêm se tornado cada vez mais presentes nos cursos universitários, possibilitando ao acadêmico a experiência da prática profissional e em contra partida melhorando a saúde da comunidade. Os projetos de extensão muito contribuem para a prática dessas vivências comunitárias. Os problemas posturais vêm sendo considerados como um sério problema de saúde pública. Essas alterações posturais provocam desvios na coluna vertebral que, por sua vez, podem levar ao uso incorreto de outras articulações. Nesse contexto, se ossos, músculos e articulações não estão alinhados corretamente, as dores pelo corpo, principalmente nas costas, aparecem e tiram a disposição de qualquer um, acarretando assim em um

mal estar em relação à saúde corporal. O objetivo desse trabalho foi relatar uma oficina de postura corporal realizada em uma comunidade pelo projeto de extensão comunitária saúde da mulher. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina na comunidade num grupo do projeto de atenção a saúde da mulher, que tem atividades semanais e interdisciplinares. Primeiramente foi entregue aos participantes cartões coloridos, sendo formados grupos a partir das cores entregues, que correspondiam a um ambiente da residência (cozinha, dormitório, lavanderia, sala de estar, jardim). Os mesmos discutiram sua prática nesses ambientes e experimentaram a simulação de uma residência. Esses pequenos grupos formados apresentaram, conforme o ambiente determinado, como realizavam tais tarefas, a partir disso, o grande grupo discutiu as melhores formas de realizar as atividades preservando a postura corporal. **Impactos:** A atividade promoveu aos participantes do projeto, uma maneira de adequar ao seu dia a dia a postura correta nas AVD's, preservando em especial a coluna vertebral. Considerando os relatos dos participantes, de bastante satisfação na atividade e muito aprendizado, destaca-se que muitos se adaptaram a posturas mais adequadas devido a sintomatologia apresentada, o que pode colaborar com essa orientação ao grupo. **Considerações finais:** Acredita-se que atividades de educação em saúde na comunidade contribuem para o processo de promoção da saúde e melhora da qualidade de vida, assim como foi relatado pelos participantes.

#### **PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE**

GOMES Luciano Xavier; SOUZA

Camila Santos; SOUZA Débora Ramos de Araújo; BARBOSA Guilherme Rodrigues

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE*

*luciano\_xavier2013@hotmail.com*

**Introdução:** As quedas em idosos apresentam-se como relevante problema de saúde pública e tem demandado atenção das equipes de saúde, por afetar a qualidade de vida e saúde dos idosos e familiares. Portanto, na perspectiva de promoção da saúde e prevenção de agravos, os acadêmicos do segundo ciclo de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe- Campus Prof. Antônio Garcia Filho, no módulo Práticas de Ensino na Comunidade (PEC), vinculada a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Lagarto-Sergipe realizaram a ação “Prevenção de Quedas em Idosos na Comunidade”. Os objetivos foram reduzir o risco de quedas em idosos, promovendo socialização e a troca de experiências referentes a episódios de quedas, sensibilizando e orientando os idosos e cuidadores sobre os riscos de quedas e estratégias de prevenção. **Descrição da experiência:** A ação, realizada em uma praça pública, foi dividida em duas etapas. Inicialmente em uma roda de conversa em subgrupos, tendo como recurso um espelho dentro de uma caixa, de modo que ao abri-la os idosos viam seu próprio reflexo. Então o idoso era estimulado a falar a partir de questões norteadoras como: “Essa pessoa já caiu?”, “E como foi essa queda?”, “Tem medo de cair?”. Após este momento imagens com situações de risco e prevenção de quedas no contexto domiciliar foram expostas para os participantes e estes pontuavam o que visualizavam. Os discentes responsáveis pelo subgrupo faziam as

ponderações pertinentes. A segunda etapa consistiu na montagem de um mural. Reunidos em grupo maior formado por aqueles advindos da primeira etapa, os idosos classificaram em certo (verde no mural) as imagens que corresponde à prevenção de queda e errado (laranja no mural) imagens que representam risco de queda. **Impactos:** Durante a dinâmica do espelho, foi perceptível variação na expressão facial dos idosos. Alguns ficaram surpresos, outros sorriram. Em ambos os casos seguiram-se relatos de casos de quedas, medos e dúvidas. A passagem por esta etapa familiarizou os idosos com a temática. Durante a montagem do mural, foram ativos e demonstraram o conhecimento construído ao colarem as figuras e identificarem com clareza os riscos de quedas e forma de prevenção presentes nas imagens. Alguns aproveitaram o ensejo para compartilhar suas experiências com quedas, reforçando a importância de desenvolver ações que conduzam ao conhecimento relacionado ao evento. Os membros da equipe da UBS ressaltaram a importância da ação, bem como a satisfação com a qualidade da participação dos idosos durante a programação. **Considerações finais:** A realização deste trabalho exigiu esforço, dedicação, e desafio para a execução da ação planejada, possibilitando deste modo que os resultados correspondessem aos objetivos traçados, sobretudo priorizando uma abordagem dialógica, alinhada à promoção de saúde. Os idosos construíram conhecimento acerca da temática visualizando-se como corresponsáveis no cuidado em saúde e os acadêmicos, a partir da vivência, aprimoraram os conhecimentos relacionados à educação e planejamento em saúde e quedas em idosos, contribuindo para a formação crítico-reflexiva.

### PROJETO “CEGONHA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

MACHADO Eliane; BARBIERI Marcellly; TEIXEIRA Wagner; GALDINO João; BRANCO Nathany Patricia; RANGEL Luciana; FERNANDES Mariane; CRUZ Taís

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

[elianemachado21@yahoo.com.br](mailto:elianemachado21@yahoo.com.br)

**Introdução:** O Projeto Educação em Saúde (PES) da Universidade Castelo Branco/RJ, tem como principal objetivo a inserção dos discentes na Atenção Primária à Saúde, através do estágio supervisionado. Durante o período de estágio na UBS, foi organizado pelos alunos o projeto “Cegonha”, voltado para gestantes da comunidade local. Foram preparadas reuniões que abordavam informações em saúde, buscando conscientizar as futuras mães sobre os cuidados na gravidez, alterações físicas comuns neste período e prevenção de doenças como Hipertensão e Diabetes Gestacional. Este projeto servirá como matriz para a implantação de um grupo semanal, a fim de contribuir com a melhoria na qualidade de vida destas usuárias. **Descrição da experiência:** O Projeto foi realizado em uma Unidade de Saúde na zona Oeste do Rio de Janeiro, sendo desenvolvido em dois encontros, com cerca de uma hora cada encontro, as gestantes foram convidadas através de informativos entregues pelos ACS e, pessoalmente, na própria Unidade. Um ambiente acolhedor foi preparado para recebê-las e, além de palestras e dinâmicas, foi proporcionado em cada reunião um momento de descontração com sorteios de brindes e Coffee Break. Nos encontros foram abordadas dúvidas frequentes na gestação

utilizando a dinâmica “fala sério ou com certeza!”, instigando as participantes a manifestarem seus conhecimentos sobre os assuntos discutidos, bem como, momentos de relaxamento e exercícios respiratórios. Também foram realizadas rodas de conversa sobre a importância das consultas pré-natais para a saúde materna e do bebê e sobre doenças que podem surgir na gravidez, como Hipertensão e Diabetes gestacional, patologias de grande incidência nesta população. Sempre ao final de cada encontro as gestantes podiam usufruir de massagem nos pés e ombros, como também puderam confraternizar com todo o grupo. **Impactos:** Inicialmente, os acadêmicos encontraram dificuldades na coleta de dados sobre as gestantes junto a Unidade de Saúde, pois as informações fornecidas eram imprecisas, dificultando assim, a divulgação do projeto. Além disso, surgiram incertezas sobre o espaço físico em que ocorreriam as reuniões, pois havia a preocupação por tratar-se de um público específico, que merecia um acolhimento diferenciado. No primeiro encontro, as gestantes mostraram-se tímidas durante as atividades, mas após as dinâmicas, a interação com o grupo foi ocorrendo naturalmente. No segundo momento, os acadêmicos sentiram-se mais motivados a realizar o projeto devido maior adesão pelas participantes. Apesar das dificuldades encontradas ao longo do processo, o trabalho foi positivo tanto para os acadêmicos quanto para as usuárias, que relataram ter esclarecido diversas dúvidas. Os encontros proporcionaram maior confiança dos acadêmicos ao vislumbrarem a possibilidade do grupo dar certo, bem como uma maior adesão das gestantes ao projeto. **Considerações finais:** Para os Acadêmicos, o projeto “Cegonha” foi uma experiência de grande

aprendizado, sinalizando a importância da educação em saúde para a qualidade de vida na gravidez. Este projeto será utilizado como matriz para realização de trabalhos que contemplem a saúde da mulher gestante na Atenção Básica e a efetivação de um grupo voltado pra essas usuárias.

### PROJETO ADOTE UMA CRIANÇA

ANDRANDE Kelly R S; MACEDO Luciana Bilitario; SOUZA Mayana A B

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

[lucianabilitario@bahiana.edu.br](mailto:lucianabilitario@bahiana.edu.br)

**Introdução:** Baseando-se em um projeto pedagógico que utiliza uma metodologia ativa direcionada ao aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada no professor como facilitador deste processo, a graduação em Fisioterapia busca formar profissionais generalistas e humanistas, capacitados a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Nesse contexto, o “Projeto Adote uma Criança” é uma atividade complementar que tem como objetivos aperfeiçoar a habilidade de avaliação pelo aluno e promover uma visão na prática do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) de crianças hígdas. **Descrição da experiência:** Os discentes são divididos em grupos de três e orientados a buscar em suas relações pessoais crianças hígdas com até 8 meses de idade. O DNPM destas crianças é avaliado e observado por aproximadamente 2 meses. As duas visitas acontecem no domicílio do infante, sendo que na primeira deve ser realizada a anamnese e exame físico. Na visita seguinte, verifica-se a evolução das aquisições do DNPM durante o período de acompanhamento através da realização do segundo exame físico da criança. De acordo com os dados

coletados, os alunos elaboram uma ficha de avaliação e uma apresentação oral com a descrição de todas as informações e devem entregar três relatórios aos docentes: dados da anamnese (1º relatório), exame físico (2º relatório) e comparativo evolutivo da 1ª e 2ª avaliação (3º relatório). A apresentação oral deve abordar o conteúdo dos relatórios em formato de slides, ilustrado por fotos e vídeos realizados durante o período observacional. **Impactos:** Os discentes descrevem a experiência como enriquecedora, complementar e necessária. Os docentes percebem interesse e envolvimento dos acadêmicos na realização do projeto, melhor integração dos conteúdos, refletindo positivamente no processo de aprendizagem. **Considerações finais:** Este projeto integra o processo de ensino-aprendizagem com os discentes, desenvolvidas pelo Curso de Fisioterapia. Ressalta-se o aprendizado por parte dos alunos e a ampliação do seu olhar e do seu papel como agente multiplicador na área de saúde.

#### PROJETO DE EXTENSÃO ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM FISIOTERAPIA DESPORTIVA - EXPERIÊNCIA NO FUTEBOL AMERICANO

OLIVEIRA Igor Rian Bonelli de; SILVA Aurizeth Monise Vanini de Oliveira; SILVA Júlio César da; GONÇALVES Maria Amélia Nascimento Braga; NOBRE Paula Aparecida Souza; NOBRE Tiago Henrique Souza

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ

[igorbonelli@yahoo.com.br](mailto:igorbonelli@yahoo.com.br)

**Introdução:** O projeto de extensão Assistência Fisioterapêutica em Fisioterapia Desportiva: Futebol Americano é desenvolvido pela

faculdade de Fisioterapia da Universidade de Cuiabá desde 2007 e possui como público-alvo os atletas da equipe Cuiabá Arsenal e os jogadores adversários. A atuação do projeto se dá no campo durante os campeonatos e, para tal, tem como base, os fundamentos da fisioterapia esportiva, a qual propõe a necessidade de assistência imediata no momento do trauma ou lesão, paralelo ao desenvolvimento do acadêmico a habilidade prática de avaliação objetiva e tomada de decisão frente a um atleta lesionado no ato in situ. Este projeto tem por objetivo a assistência fisioterapêutica através da avaliação físico-funcional, orientações e procedimentos de prevenção dos agravos das lesões; bem como o trabalho em equipe entre os acadêmicos e professores fortalecendo a aprendizagem prática. **Descrição da experiência:** Os acadêmicos prestam assistência aos atletas lesionados no momento do trauma, ainda na beira do campo durante o jogo. Realizam avaliação cinético-funcional objetiva sobre o quadro do atleta e prestam os primeiros atendimentos através da cinesioterapia, crioterapia, posicionamento do segmento lesado, imobilizações, orientações e quando necessário encaminha para o serviço especializado. **Impactos:** O projeto tem desenvolvido nos acadêmicos a real situação do fisioterapeuta esportivo, pois possibilita o fazer prático do acadêmico através da experiência vivenciada desde o trauma, avaliação cinético-funcional, primeiros socorros e assistência fisioterapêutica em equipe. Os acadêmicos que participaram do projeto são do primeiro ao último semestre, onde observou-se que o acadêmico que já vivenciou situações reais em outros projetos que acontecem semestralmente na Clínica Escola apresentaram habilidades e destreza maior em relação aos acadêmicos

que participaram pela primeira vez. **Considerações finais:** O projeto de extensão tem se mostrado importante para a formação acadêmica e também pessoal, por propiciar experiências que exigem a tomada de decisão, trabalho em equipe, atitudes procedimentais embasadas no conhecimento teórico-prático adquirido durante a graduação, especificamente dentro da unidade curricular Fisioterapia na Saúde do Atleta, a qual tem o foco na promoção da saúde e prevenção de agravos do cidadão nas práticas esportivas.

#### PROMOÇÃO DA SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARTINS Alexandre; MARTINS Patricia; SILVA Racquel; RODRIGUES Thayse; COSTA Tiago Castello

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS

[thayse.rodrigues13@hotmail.com](mailto:thayse.rodrigues13@hotmail.com)

**Introdução:** O conceito de promoção da saúde propõe a articulação dos saberes técnicos e populares, bem como a participação de agentes institucionais e comunitários na elaboração de uma nova realidade de hábitos de saúde pautada por um estilo de vida mais sadio determinado por diversos fatores como boas condições de habitação, higiene, saneamento, trabalho, educação, aspectos socioculturais, acesso aos serviços de saúde, entre outros (BUSS, 2000). Patrocínio e Pereira (2013) discorrem sobre a escassez de práticas instituídas para a formação e acompanhamento desses trabalhos, bem como sobre a falta de compreensão da sociedade e dos profissionais em relação ao processo de envelhecimento, o que repercute negativamente nos idosos que chegam a esses programas.

Para que os profissionais da saúde atuem, de fato, nas demandas solicitadas e necessárias aos idosos, Scardoelli e Waidman (2011) apresentam as atividades de grupo como uma estratégia promissora, pois oferecem ao indivíduo um aprendizado sistematizado, onde a troca de experiências e o vínculo construído facilitam a prática de hábitos de vida mais saudáveis. **Descrição da experiência:** Doze estagiários do Curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS em conjunto com a sua professora desenvolveram um trabalho com um grupo de idosos do Pró-Maior, programa desenvolvido dentro do CCIAS – Centro de Cidadania e Ação Social, na cidade de São Leopoldo/RS pela UNISINOS. O objetivo deste trabalho foi desenvolver atividades de promoção da saúde a partir da identificação das demandas do grupo. As atividades ocorreram em 8 encontros semanais com a duração de 1 hora entre abril e junho de 2015, sendo que a média de participantes por encontro foi de 11 idosos de ambos os sexos. Buscando a convivência grupal e a socialização dos componentes do grupo, durante os encontros foram abordados temas como artrose, osteoporose, exercícios físicos, alongamentos, coluna vertebral, postura e alimentação saudável. **Impactos:** A excelente participação dos idosos no desenvolvimento das atividades contribuiu para o sucesso das mesmas. Durante os encontros eles manifestaram suas dúvidas, curiosidades e experiências através de suas histórias de vida, possibilitando uma troca de saberes e de experiência entre alunos, idosos e professora fortalecendo o vínculo entre esses atores. **Considerações finais:** Ao iniciarmos este trabalho não imaginávamos o quanto esta experiência mudaria nossa visão em relação ao trabalho em grupo. Foi desafiador criarmos atividades que

contemplassem a todos, abordando promoção da saúde de forma dinâmica e que despertasse o interesse dos idosos. Para interagirmos com o grupo escolhemos uma abordagem centrada na integralidade do sujeito e em seus determinantes de saúde e não pautada no modelo biomédico, no qual o profissional de saúde tem foco na doença e na transmissão unilateral de saberes. Assim, essa experiência nos proporcionou um real aprendizado sobre a humanização no cuidado e o quanto é importante os idosos terem um espaço para a troca de vivências que potencialize as suas capacidades valorizando o desenvolvimento da autonomia e da ajuda recíproca no cuidado de si mesmo, do outro, do ambiente e da comunidade a qual pertencem.”

#### REABILITAÇÃO CARDÍACA PRECOCE EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL)

FARIAS Catharinne Angélica Carvalho de; LIMA Jackson Cláudio Costa de; MEDEIROS Mariana Galvão de; SÁ Joceline Cássia Ferezini de; SILVA Fagna Maria de Andrade e; PAIVA Ana Michelle Araújo de

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

*cathfarias@hotmail.com*

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, especialmente as associadas às doenças ateroscleróticas. Muito frequente, o quadro da cardiopatia

já não comporta tratamento clínico conservador, sendo assim indicativo de cirurgia. A reabilitação cardíaca constitui uma alternativa terapêutica fortemente indicada, podendo ser descrita como um conjunto de atividades com exercícios supervisionados, educação e orientações necessárias para assegurar a condição física, mental e social dos pacientes. Cirurgias cardíacas são frequentes no HUOL, tendo em vista que este hospital é referência nesse tipo de tratamento no estado do Rio Grande do Norte (RN), bem como no atendimento de pacientes com outras patologias do sistema cardiovascular. A demanda de pacientes em nosso serviço é alta e a variedade de casos e quadros clínicos é significativa, cabendo aos fisioterapeutas intensivistas desse hospital a responsabilidade de iniciar o restabelecimento da sua capacidade funcional ainda na UTI. **Descrição da experiência:** A reabilitação dos pacientes pós cirurgia cardíaca é realizada através do protocolo cirúrgico de reabilitação cardiovascular fase I (ou fase hospitalar). Este protocolo constitui atividades de alongamento muscular cervical, exercícios respiratórios diafragmáticos, exercícios ativos de extremidades e grandes articulações de membros superiores e inferiores, transferência do leito para poltrona, marcha estacionária e estímulo à deambulação precoce podendo chegar até 50 metros quando ainda está na UTI. Somam-se a isto, atividades de correção de posturas viciosas com proteção da área de incisão e exercícios de tosse para manter a permeabilidade de vias aéreas. Concomitantemente, é introduzida a terapia um conjunto de orientações e observações a respeito dos objetivos e da importância da fisioterapia cardiovascular, incentivando desta forma a continuação do

tratamento nas enfermarias e fora do ambiente hospitalar. **Impactos:** São abordados o quadro atual do paciente, as perspectivas da reabilitação e o seu prognóstico. É de extrema importância a monitorização contínua das variáveis hemodinâmicas uma vez que direcionam a evolução do protocolo de reabilitação antes, durante e após o atendimento. A busca ativa pela otimização do trabalho e alinhamento entre teoria e prática traz diferencial ao atendimento realizado pela equipe de fisioterapeutas preceptores e residentes do HUOL. Os pacientes assistidos através de programa de reabilitação cardiovascular têm nova perspectiva de prognóstico. A prevenção de complicações pulmonares, cardíacas e osteomioarticulares e consequentemente alta precoce da UTI reduzem os custos assistenciais. **Considerações finais:** Desta forma, o profissional fisioterapeuta é parte integrante e essencial no tratamento dos pacientes em pós operatório de cirurgia cardíaca. Prognósticos satisfatórios, a boa aceitação do paciente, da equipe médica e multiprofissional, sugerem que o um programa de reabilitação cardiovascular precoce devam ser aplicados como rotina nos atendimentos de pacientes em pós-operatórios de cirurgia cardíaca na UTI.

#### REALIDADE VIRTUAL NA ABORDAGEM INTEGRAL DE PACIENTE COM NEUROLÚPUS

SANTOS Aline Cristina Gomes;  
PORTES Leonardo Henriques;  
BROMERSCHENCKEL Adalgisa Ieda  
Maiworm

UERJ

*aibmaiworm@gmail.com*

**Introdução:** A Divisão de Fisioterapia

da Policlínica Piquet Carneiro busca contribuir para a atenção integral de usuários que apresentam restrições funcionais ou incapacidades por acometimentos agudos ou crônicos. A fisioterapia neurofuncional apresenta-se como uma das especialidades ofertadas e tem buscado aplicar abordagens inovadoras no cuidado de pacientes com distúrbios neurológicos. Dentre eles, vale destacar o neurolúpus, caracterizado pelo envolvimento do sistema nervoso, cognitivo e psiquiátrico de pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico. 1,2 A Realidade virtual tem sido utilizada como coadjuvante do tratamento fisioterapêutico de pacientes com distúrbios diversos. Nos jogos do Wii Fit U®, os pacientes são direcionados a transferir o seu centro de massa lateral, anterior ou posteriormente, a fim de alcançar um objetivo no jogo e aprimorar os limites de estabilidade, utilizando o sistema de percepção visual para fornecer feedback de sua performance, além de ser interativo e motivacional.3 Neste contexto, pretende-se descrever um relato de caso em que o Wii Fit U® foi utilizado como recurso terapêutico no tratamento de uma paciente com neurolúpus. **Descrição da experiência:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, iniciouacompanhamentofisioterapêutico em fevereiro de 2015 devido à Vasculite do Sistema Nervoso Central por doença auto-imune, em junho de 2015 recebeu o diagnóstico de neurolúpus. Quadro inicial com hemiparesia à direita, alteração de sensibilidade, equilíbrio e coordenação. Marcha comunitária, com utilização de andador e supervisionada. Apresentou distúrbios de atenção, memória e interação social. Foram realizadas sessões semanais com duração de 50 minutos, aplicadas técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP). Em maio de 2015

foram incluídos os exercícios do Wii Fit U® para equilíbrio e condicionamento físico. A Paciente apresentou pontuação progressiva nos jogos, aprimoramento da força muscular, do equilíbrio, além de aumento da motivação e concentração na execução das atividades. Também relatou que os exercícios “melhoraram sua auto-estima” e “ajudaram a perceber os ganhos do tratamento”. Em avaliação comparativa realizada nos meses de fevereiro e junho, apresentou ganhos na força muscular, independência funcional, equilíbrio e marcha. **Impactos:** O Wii Fit U® proporciona um ambiente lúdico e fornece feedback para terapeuta e paciente. Este recurso influenciou positivamente na concentração da paciente em atividades internas e externas à fisioterapia, contribuindo para o bem-estar físico, mental e social da mesma. **Considerações finais:** A abordagem fisioterapêutica é fundamental para a atenção integral dos usuários. A utilização do Wii Fit U® na experiência apresentada indicou resultados promissores confirmados pela reavaliação, pelos relatos de familiares e da própria paciente. Entretanto é necessária a realização de ensaios clínicos randomizados para determinar a eficácia da técnica e avaliar a sua contribuição para a saúde em seu conceito ampliado. Referências Bibliográficas: 1. JOSEPH, F.G.; SCOLDING, N.J. *Neurologus. Practical Neurology*, v. 10, n. 1, p. 4-15, 2010. 2. APPENZELLER, S.; COSTALLAT, L. T. L.; CENDES, F. *Neurologus. Archives of neurology*, v. 63, n. 3, p. 458-460, 2006. 3. YATAR, G.I.; YILDIRIM, S.A. *Wii Fit balance training or progressive balance training in patients with chronic stroke: a randomised controlled trial. Journal of physical therapy science*, v. 27, n. 4, p. 1145-1151, 2015.”

### SAÚDE NA PRAÇA GUADALAJARA: ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONTÂNEA DOS MORADORES DO MORRO NOVA CINTRA DE SANTOS

COCKELL Fernanda Flávia; BORDON Larissa Baraçal; OSTOLIN Thatiane Lopes Valentim Di Paschoale

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

[fercockell@yahoo.com.br](mailto:fercockell@yahoo.com.br)

**Introdução:** Há cinco anos, o estágio de Fisioterapia em Saúde Coletiva da Universidade Federal de São Paulo – campus Baixada Santista – realiza o projeto “Saúde na Praça Guadalajara”, com apoio da equipe das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e da equipe de enfermagem da Unidade Básica de Saúde da Nova Cintra. A ação de promoção à saúde semestral tem como princípios norteadores a política do Ministério da Saúde para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo previamente divulgada em toda a região por meio de cartazes e avisos nas missas e cultos locais. **Descrição da experiência:** A proposta é, inicialmente, avaliar a glicemia capilar, as pressões arteriais sistólica (PAS) e diastólica (PAD), as medidas antropométricas (altura, peso e circunferência abdominal) e os estilos de vida (história médica e familiar, fumo, consumo de álcool/drogas e prática de atividade física) dos moradores e trabalhadores do Morro da Nova Cintra, localizado no município de Santos. Em um segundo momento, orientar individualmente casa munícipe sobre seus fatores de risco identificados e formas de prevenção. Por fim, todos recebem um folheto informativo com seus dados e possíveis encaminhamentos, tais como: convite para participar dos

grupos locais de atividade física e fisioterapia, encaminhamento para UBS local ou de referência se houver alguma alteração identificada e acolhimento imediato da equipe médica local dos casos mais urgentes. **Impactos:** Trata-se de uma região de vulnerabilidade social, cujas desigualdades sociais e acesso restrito à informação dificultam a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco. Em média, cerca de 60 pessoas participaram voluntariamente de cada ação, variando o número total de acordo com as condições climáticas do território. Além de permitir a identificação dos fatores de risco modificáveis, como tabagismo, consumo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada, o projeto melhora a assistência de saúde da região ao acolher a demanda espontânea que vai até o local, verificando os casos assintomáticos de DCNT e avaliando uma parcela da população que, por medo, falta de tempo ou de informação, não procura o auxílio da equipe médica local. Para os acadêmicos, é uma experiência singular sobre o trabalho em equipe, monitoramento dos fatores de risco no território e aprendizado sobre a abordagem integral da saúde com vistas à prevenção e ao controle das DCNT. **Considerações finais:** O projeto Saúde na Praça Guadalajara, iniciado em 2011, permite ações integrais de cuidado, através da vigilância das DCNT, principalmente, da hipertensão arterial e diabetes, de suas comorbidades e de seus determinantes. Corroborar ainda com a mobilização social, potencializando e qualificando o autocuidado, principalmente, dos munícipes que não procuram os serviços de saúde quando oferecidos internamente na UBS.

### SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: O QUE PENSAM OS IDOSOS SOBRE O ASSUNTO?

MACHADO; ELIANE; BARBIERI; MARCELLY; TEIXEIRA; WAGNER; GALDINO; JOÃO; PASSOS; LAILA; NASCIMENTO; EDINELDA; ANDRADE; ISABELA; AZEVEDO; CAROLINA Ana

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

[elianemachado21@yahoo.com.br](mailto:elianemachado21@yahoo.com.br)

**Introdução:** O Projeto Educação em Saúde (PES) da Universidade Castelo Branco/RJ, busca incentivar seus alunos às atividades pesquisa e extensão. Levados a participar da 4ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, na Câmara Municipal de Itaguaí/RJ, promoveram uma atividade onde o objetivo era demonstrar aos idosos a importância em se manter uma vida sexual ativa, contrariando assim, a ideia de que a sexualidade deve ser ignorada na terceira idade. A idealização deste trabalho deu-se através da observação por parte dos alunos de que muitos idosos sofrem pelo desconhecimento e pela pressão que enfrentam por ainda sentir desejo e buscar o prazer. Esta proposta visa atuar de forma que os idosos compreendam que podem ter práticas prazerosas independente da idade. **Descrição da experiência:** A atividade foi realizada em dois momentos. O encontro inicial aconteceu para a aplicação de um instrumento elaborado pelos alunos, sob a supervisão do professor orientador, para a coleta de dados sobre a vida sexual dos idosos. Foram coletados 68 questionários, de pessoas acima de 60 anos. Após este primeiro momento, todos se reuniram para discutir as diversas opiniões sobre o assunto, onde os alunos puderam observar o interesse

por parte dos idosos em informações sobre as mudanças fisiológicas e anatômicas do envelhecimento. Diante de tantas questões a serem respondidas, os alunos observaram a necessidade em dar continuidade ao trabalho num próximo encontro, que ocorreu em uma ação social direcionada para a terceira idade. Neste encontro foi apresentada uma palestra sobre sexualidade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, importância do uso de preservativos e para esclarecimentos sobre as dúvidas geradas. **Impactos:** Inicialmente, os acadêmicos sentiram-se inseguros para abordar o assunto, pois tinham receio de como os idosos reagiriam, mas após a aplicação do questionário a interação com o grupo foi ocorrendo naturalmente. O resultado do questionário foi de grande relevância para o grupo investigador, pois 80% dos entrevistados julgaram ser necessário ter relação sexual, bem como 62% do grupo relatam manter uma vida sexual ativa. Este trabalho permitiu aos acadêmicos vislumbrarem a possibilidade da criação de um grupo multidisciplinar, possibilitando mais discussões sobre o assunto e com atividades preventivas proporcionando a essas pessoas um envelhecimento saudável. **Considerações finais:** Este trabalho possibilitou aos acadêmicos identificar que apesar da idade, o sexo continua sendo um fator de suma importância na vida dos idosos, no entanto, foi observado que com o passar dos anos a vida sexual tende a decair, porém a relação de carinho e cuidado ainda se mantém presente.

#### UTILIZAÇÃO DO WATSU COMO MÉTODO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA JOVENS DANÇARINOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GOIS Antônio Lucas Oliveira; SOUSA Ana Jéssica dos Santos; FREITAS Elaine Neves de; GONÇALVES Mariana de Oliveira; MACENA Raimunda Hermelinda Maia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
CEARÁ

[lucasgoisfisioterapia@gmail.com](mailto:lucasgoisfisioterapia@gmail.com)

**Introdução:** O Watsu é uma técnica de terapia aquática para relaxamento muscular. É realizada individualmente em piscina aquecida com música em ambiente tranquilo e harmonioso, envolvendo movimentos rotacionais, alongamentos, trações nas articulações e pressões em pontos de tensão muscular. O corpo permanece em movimento contínuo, e as posições são alteradas delicadamente, permitindo uma transição rítmica dos movimentos e fluxos. **Descrição da experiência:** Relatar a experiência desenvolvida por acadêmicos e profissionais de Fisioterapia no desenvolvimento de ação promotora da saúde, utilizando a técnica Watsu como ferramenta na contribuição da percepção corporal. A práxis extensionista foi realizada junto a três jovens de ambos os sexos, vivendo em situação de vulnerabilidade social atendidos no Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciências e Esporte (CUCAMondubim) no mês de Maio de 2015 na cidade de Fortaleza-CE. **Impactos:** A intervenção foi conduzida por 3 acadêmicos e 2 fisioterapeutas-preceptores, e foi desenvolvida em uma piscina, onde foi estabelecida uma sequência composta por alongamentos corporais, dinâmicas que proporcionaram o cansaço físico dos participantes e posteriormente a aplicação de elementos da técnica Watsu, levando os participantes ao relaxamento. **Considerações finais:** A técnica Watsu em ações educativas propõe que os participantes adquiram

uma percepção corporal, antes abstrata. Sendo portanto, uma forma preventiva e de promoção da saúde para diversos públicos, que posteriormente pode ser utilizada em outros públicos específicos. Além disso, a participação dos acadêmicos de Fisioterapia em intervenções promotoras em saúde contribuem em sua formação profissional, tornando-os mais sensíveis ao diversos modos de desenvolvimento do cuidado com a saúde da população e gerenciando uma formação generalista, prevenindo e promovendo saúde.

#### WORLD HEALTH ASSESSMENT DISABILITY SCHEDULE "WHODAS 2.0" - APRESENTAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO DE FUNCIONALIDADE

CASTRO Shamyry Sulyvan de; LEITE Camila Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM

[shamyrsulyvan@gmail.com](mailto:shamyrsulyvan@gmail.com)

**Introdução:** Aferir a funcionalidade nos diversos contextos clínicos e na sociedade tem sido um desafio para os profissionais da área da reabilitação. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) representou considerável avanço ao abordar a funcionalidade sob a ótica biopsicossocial. Entretanto, alguns desafios ainda são verificados em seu uso efetivo. Nesse sentido a Organização Mundial da Saúde (OMS) projetou uma nova ferramenta para a aferição da funcionalidade, o WHODAS 2.0. O instrumento em questão foi baseado nos conceitos apresentados pela CIF, entretanto, apresenta facilidade na aplicação e rapidez na leitura dos dados. Por isso, o objetivo deste relato é apresentar o WHODAS

2.0 e suas versões à comunidade acadêmica. **Descrição da experiência:** O WHODAS foi planejado de forma a incorporar as relações biopsicossociais envolvidas na funcionalidade e preconizadas pela CIF. Dessa forma, ele trabalha com 6 domínios: cognição; mobilidade; auto-cuidado; relações interpessoais; atividades domésticas; atividades escolares ou do trabalho; e participação. Além disso, o instrumento tem 3 versões: 12, 36 e 12+24 questões. Ele pode ainda ser aplicado de 3 formas diferentes: auto-aplicação, por entrevistador ou aplicada a um proxy. A pontuação do instrumento é feita por domínio e também há uma pontuação total, variando de 0 (melhor estado funcional) a 100 (maior comprometimento funcional). O WHODAS 2.0, faz a abordagem da funcionalidade segundo os domínios sugeridos pela CIF e mantém a perspectiva multifatorial e biopsicossocial do fenômeno. Como ele tem uma apresentação diferenciada da CIF, sua aplicação é mais rápida (máximo de tempo de aplicação: 20 minutos) e objetiva; e foi planejado para ser um instrumento de aplicação transcultural, desde que adequadamente traduzido. **Impactos:** O WHODAS tem demonstrado facilidade no uso, acarretando em maior velocidade em coletas de dados tanto no contexto clínico quando acadêmico. Além disso, tem se mostrado uma boa ferramenta de avaliação e acompanhamento clínico. Esse instrumento tem sido usado no mundo todo desde de sua publicação em 2010 e agora foi traduzido para uso no Brasil e está em processo de validação. **Considerações finais:** Espera-se que o instrumento seja a cada dia mais usado nos contextos clínico e de pesquisa para que a funcionalidade seja abordada em sua concepção biopsicossocial, conforme recomendado pela OMS.

## Eixo II

### Formação e Educação Permanente

#### A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES COMO COLEGIADO GESTOR DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

ARAÚJO Erika Karla Gomes; ALVES Aline da Silva; ARAÚJO Renan Soares de; SILVA Silmara Maria Alves Fernandes da; SILVA Susane Carlene Cardoso da

UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
PARAÍBA - UFPB

*erikakgomesaraujo@gmail.com*

**Introdução:** Quatro projetos/programas de extensão popular têm se destacado na Universidade Federal da Paraíba: Projeto de Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF), Programa Práticas Integradas da Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica em Saúde (PINAB), Programa de Educação Popular e Saúde do Trabalhador (PEPST), e PALHASUS que se articula em rede através do Núcleo de Educação Popular em Saúde (NEPOPS), antigo Programa de Educação Popular em Saúde (PROGEPS) que iniciaram suas atividades conjuntas em 2012. O NEPOPS tem o auxílio do Colegiado Gestor formado por extensionistas dos projetos/programas que o compõem. O NEPOPS nasce do desejo e da necessidade de construir uma articulação mais organizada institucionalmente entre esses diferentes projetos, possibilitando a implementação de ações mais estruturadas que dessem suporte aos mesmos (ALVES, 2014).

Além disso, possibilitar o debate interno para ampliar/promover as ações de Educação Popular em Saúde, e avançar na discussão dos caminhos de uma formação universitária mais participativa e engajada na realidade social. Este trabalho propõe-se a apresentar a experiência da construção do trabalho em rede no NEPOPS e seus impactos na formação estudantil, sob o olhar do Colegiado Gestor deste Núcleo durante o ano de 2014. **Descrição da experiência:** O NEPOPS tem reuniões quinzenais, que ocorrem em duas partes: 1) reunião das comissões (formação, sistematização, vivência, fórum), onde cada comissão discute metas e objetivos, considerando suas especificidades; 2) repasse da reunião das comissões para reunião geral. Cada representante do Colegiado Gestor integra uma comissão, a fim de incentivar e dinamizar a participação, garantir o cumprimento das tarefas e sistematizar as presenças e relatorias das reuniões. Esse Colegiado reúne-se mensalmente e em separado, a fim de discutir as dificuldades e buscar soluções para elas, de forma a manter o Núcleo em atividade. Também é papel dele, facilitar a comunicação com a coordenação dos projetos/programas e garantir o repasse das informações do NEPOPS para as reuniões internas dos mesmos. **Impactos:** Devido à atuação conjunta do Colegiado Gestor do NEPOPS com participantes de todas as comissões, em 2014, o protagonismo estudantil manteve o Núcleo em atividade. No entanto, o esvaziamento durante o ano gerou desgaste naqueles que permaneceram, em especial nos componentes do Colegiado Gestor. Entretanto, foram criados e fortalecidos os laços de amizade, companheirismo, amorosidade e esperança de uma sociedade mais solidária e justa. Além de

importantes aprendizados, como o (re) conhecimento do trabalho coletivo como essencial na construção da sociedade que queremos, e que algumas contradições encontradas nesse processo fazem parte das características humanas. **Considerações finais:** Destacamos que a constituição de espaços como estes são imprescindíveis para que estudantes ainda em formação acadêmica possam interagir com diferentes áreas e projetos com frentes de ação distintas e se responsabilizarem por algo com a dimensão do Núcleo. O que oportuniza o confronto de diferentes formas de pensar e viabiliza o aprendizado da construção de um diálogo, que permita a todos os presentes contribuir para uma formação verdadeiramente coletiva, com responsabilidade e respeito pelas diferentes formas de interpretar a vida.

#### **A INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: IMPACTOS SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL**

LEME Ednéia Aparecida; SANTOS Leidiane de Oliveira; MARTINS Marilena Bezerra; CARVALHO Mauren Lopes de

*INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
(IFRJ)*

*leidiosantos@hotmail.com*

**Introdução:** A formação do fisioterapeuta deve possibilitar a interação teoria-prática (T/P) no transcorrer do curso, contribuindo para sua atuação no SUS<sup>1</sup>. O estágio supervisionado apresenta-se como estratégia pedagógica e consolida a relação teoria-prática a partir do contato com as necessidades de saúde e do mundo do trabalho<sup>2</sup>. A interação ensino-serviço na Atenção Básica (AB) pressupõe o trabalho coletivo, com a

participação de estudantes, professores e trabalhadores que compõe as equipes de saúde visando à qualidade de atenção, da formação profissional e a satisfação dos trabalhadores<sup>3</sup>. No IFRJ a disciplina de Estágio I, na AB, articula-se com a disciplina Fisioterapia Comunitária promovendo a integração T/P, facilitando a compreensão do cenário de prática e desenvolvendo ações voltadas para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS. **Descrição da experiência:** Trata-se de vivência na Clínica da Família Armando Palhares Aguinaga (CFAPA), desenvolvida no 2º semestre/2014, em parceria entre as citadas disciplinas, cujo objetivo foi identificar pontos críticos da realidade e propor soluções para os mesmos. Foi utilizada a Metodologia da Problematização, seguindo o percurso do Arco-Maguerez<sup>4</sup>. Tomando-se da observação da realidade, destacam-se os pontos críticos a partir dos quais desenvolve-se a teorização e posteriormente a construção de hipóteses de solução que são, então, aplicadas à realidade. O cenário foi a CFAPA, onde destacou-se como ponto crítico - a comunicação entre os profissionais da equipe de saúde e estagiários. Realizou-se pesquisa bibliográfica de artigos e documentos sobre os temas: trabalho em equipe, comunicação, interação ensino serviço, Educação Permanente em Saúde (EPS). A revisão teórica possibilitou o reconhecimento de experiências similares que subsidiaram as propostas de intervenção realizada. Como hipótese de solução recorreu-se a estratégia de EPS, reflexão de forma sistemática e participativa a respeito dos processos de trabalho no próprio cenário das práticas, aonde o pensar e o fazer tornam-se insumos do aprendizado e do trabalho?. O processo de intervenção foi realizado em Roda de Conversa, onde foi apresentado o Regulamento de

Estágio<sup>6</sup>, destacando-se os objetivos atingidos, os não alcançados e as barreiras identificadas pelos estagiários. A seguir realizou-se a “dinâmica da teia” onde os profissionais deveriam responder: “Como você vê o grupo (de estagiários) na AB?” e “Quais seriam as atividades nas quais eles devem participar?”. Apontadas as percepções, realizou-se a segunda parte da dinâmica, constituída numa “caixa surpresa”, que continha perguntas como: quais eram as mudanças observadas após a entrada dos estagiários no serviço? Qual a importância de realizar estágio na AB durante a formação? Como foi o início do seu trabalho na atenção básica e como era/é o modelo de equipe proposto? **Impactos:** Essa intervenção oportunizou reflexão, abertura do diálogo entre estagiários e profissionais, de modo que pudessem expor seus anseios e expectativas uns para com os outros, no sentido do desenvolvimento do trabalho em equipe. **Considerações finais:** O encontro além de enriquecedor para funcionários e estagiários, demonstrou a importância das parcerias disciplina/estágio para a formação. Ressalta-se a eficácia da EPS para o desenvolvimento do trabalho em equipe bem como no processo de formação acadêmica/profissional para atuação no SUS.

#### **A METODOLOGIA ATIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS PESQUISAS CIENTÍFICAS DURANTE A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

OLIVEIRA Ana Larissa Costa de; SILVA Carilane Barreto da; CARVALHO Vanessa Lobo de

*ESTÁCIO/FAL*

*alcofisisio@yahoo.com.br*

**Introdução:** A atuação do docente como mero transmissor de informação demonstra certa precariedade do ensino, pois a Instituição de Ensino Superior (IES) é o espaço onde o pensamento livre, reflexivo e questionador é essencial para a formação dos futuros profissionais de saúde e pesquisadores. A postura docente quanto a sua metodologia vem sendo questionada na facilitação do aprendizado, pois o discente deve portar-se como sujeito ativo no processo de construção de novas ideias e de sua própria aprendizagem. **Descrição da experiência:** O Centro Universitário Tiradentes – UNIT da cidade de Maceió – Alagoas, possui em sua estrutura curricular a disciplina de Práticas Investigativas. Essa disciplina possui o objetivo de estimular o discente a ter um comportamento autônomo no processo de construção de sua aprendizagem por meio da produção de pesquisas científicas. A disciplina de Práticas Investigativas abordou inicialmente a importância de produzir trabalhos científicos, apresentando toda metodologia utilizada para sua construção de um artigo científico. Posteriormente, foi proposto ao aluno identificar um tema de seu interesse dentro da área de formação acadêmica para a confecção do trabalho, permitindo ao discente contato direto com a produção científica, desde a produção do pré-projeto, submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIT, coleta e análise dos dados, construção do artigo e banner para apresentação em evento na UNIT. Destaca-se que todo processo teve acompanhamento da docente da disciplina. **Impactos:** A experiência vivenciada da disciplina ministrada no 3º período do curso de fisioterapia é intensa e inovadora, visto que o aluno sai do contexto de aprendizagem técnica da sala de aula, sendo exposto a situações novas e reais

do cotidiano de sua área de formação. O trabalho solicitado foi elaborado durante 5 meses, possibilitando a aquisição de conhecimento e apresentando aos discentes uma nova perspectiva no seu processo de formação da produção científica. Esse fato tornou-se perceptível ao relato dos alunos que após a conclusão do trabalho se sentiam mais estimulados e desejosos por produzir novas pesquisas.

**Considerações finais:** A disciplina proporciona um aumento no número de pesquisas na área de Fisioterapia. Os discentes sentiram-se motivados ao interagirem com os participantes da pesquisa podendo contribuir enquanto cidadão e fixando na prática os preceitos bioéticos antes da vivência do trabalho de conclusão de curso - TCC. Tornou-se perceptível a importância da utilização de técnicas da metodologia ativa no processo de formação dos discentes possibilitando um conhecimento amplo e vinculado a realidade que os mesmos irão se deparar quando estiverem no campo da pesquisa científica em esferas da pós graduação e de pesquisas profissionais.

#### **A ROSA DA SABEDORIA: REVENDO O CURRÍCULO EM SUAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**

SOARES Maria Elma de Souza Maciel;  
NEVES Jânia de Faria; SANTOS  
Andréa Carla Brandão da Costa;  
CANANÉA Juliana Nunes Abath;  
VIEIRA Risomar da Silva; PAIVA Rosa  
Camila Gomes; VALLE Ana Margarida  
Trindade do

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO  
PESSOA - UNIPÊ*

*elma.smaciel@gmail.com*

**Introdução:** Os currículos dos cursos

de formação de profissionais da saúde vêm passando por críticas severas na última década. Isso porque a formação de profissionais da saúde precisa estar orientada para a concretização do direito à saúde da população garantida pela Constituição Federal de 1988. Em que pese as críticas, há um consenso de que os currículos em saúde não estão orientados para as práticas baseadas em experiências e vivências que são necessárias para uma formação crítica, que reflete sobre a realidade como caminho para conhecer e intervir nos reais problemas da população. Posto isso, refletir constantemente sobre o currículo e a forma como ele se espraia na formação dos aprendentes é uma necessidade cotidiana, visto que a formação não pode ser inerte e nem se esgota em si mesma.

**Descrição da experiência:** A "Rosa da Sabedoria", como foi denominada pelos participantes de sua construção, foi uma estratégia realizada no formato de painel integrado durante o planejamento didático para o semestre 2015.1. A construção partiu do preenchimento de uma ficha composta por três itens: as âncoras (conceito baseado na proposta de David Ausubel na teoria da aprendizagem significativa), as potencialidades e as fragilidades/dificuldades de cada componente curricular. Coube a cada docente fazer esse levantamento em todos os seus componentes curriculares. Finalizada essa etapa, essas fichas foram fixadas em pétalas que constituíam a Rosa. Cada pétala representava um período letivo do curso. As fichas foram analisadas pela equipe do núcleo docente estruturante, que elaborou um relatório. No encontro seguinte, o resultado desse relatório foi apresentado aos docentes que puderam observar quais componentes se relacionam mais diretamente e qual o nível de dependência entre eles (principalmente as âncoras relacionadas

ao conteúdo programático). Ao término da apresentação desse panorama do currículo, os docentes foram convidados a conversar entre si, para propor soluções que deveriam ser executadas já no semestre 2015.1.

**Impactos:** Uma vez, que se trata de mudanças cujos resultados são perceptíveis em médio e longo prazos, dados sobre o impacto no processo de ensino e aprendizagem e no ENADE só poderão ser avaliados nos próximos semestres. Contudo, é perceptível uma mudança de atitude dos docentes ao planejar seu componentes baseando-se nas necessidades impostas pelo currículo e pela formação.

**Considerações finais:** Estratégias que se destinam a repensar o currículo de forma a adequá-lo as reais necessidades da formação podem empreender mudanças positivas na formação dos profissionais de saúde."

#### **API 2: VIVENCIANDO E TRANSFORMANDO A REALIDADE**

OLIVEIRA Karina Grace Ferreira de;  
MONTAGNA Paula; SOUSA Claudio  
Silva; RIBEIRO Sânzia Bezerra;  
BERGAMO Alana Seifert Costa

*FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
- FADBA*

*karina.gr1@hotmail.com*

**Introdução:** Diante do desafio de proporcionar situações de complexidade crescente, de aproximar teoria e prática e de atender à demanda dos alunos por contato com a realidade mais precocemente, a Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) criou as disciplinas de Atividades Práticas Integradas 1 e 2. Este trabalho diz respeito especificamente a disciplina de Atividades Práticas Integradas 2 (API 2), que tem como fundamento filosófico a crença de que o profissional

de saúde deve transformar a realidade.

**Descrição da experiência:** A disciplina acontece no quinto semestre do curso de Fisioterapia, com o conteúdo dividido em duas partes: na primeira, os alunos preparam os Projetos de Educação em Saúde que utilizarão; na segunda, os colocam em prática. Os Projetos acontecem em diversos ambientes dentro e fora da FADBA, contemplando diversos grupos em variadas situações de saúde e de risco para a saúde. Nos 7 anos de existência da disciplina, alguns dos grupos alcançados foram os funcionários dos seguintes setores do campus: biblioteca, setor de jardinagem, cozinha, limpeza, manutenção e construção, professores da Educação Básica bem como do Ensino Superior. Também grupos de idosos do município onde está a instituição e de municípios vizinhos, como também restaurantes da redondeza. E nos últimos anos, as turmas de alunos do Grupo 4 e Grupo 5 da Educação Básica da FADBA, com os Projetos: A melhor amiguinha de seus rins, e Dona Fisioterapia e sua coluna de estimação. Preconiza-se que cada Projeto tenha, no mínimo, 6 intervenções diretas com a população. Os Projetos são formulados pelos estudantes mas o processo é organizado e acompanhado pelo professor. Os alunos são avaliados através de provas escritas, bem como por meio dos relatórios que enviam e da apreciação dos responsáveis pelos setores que os recebem. Ao final da atividade é realizada uma Roda de Discussão, principalmente, para fomentar reflexão sobre o que aconteceu e o que não aconteceu conforme o planejado.

**Impactos:** Ao buscar respostas para problemas e riscos reais, os alunos são motivados a realizar mais do que se estivessem solucionando estudos de caso ou problemas fictícios de indivíduos e grupos igualmente fictícios. A atividade com crianças

do nível Fundamental, por exemplo, exigiu grande superação no que diz respeito aos métodos empregados, mas os resultados percebidos foram compensadores. Um exemplo neste caso foi ouvir comentários espontâneos dos pais a respeito do que ocorria na sala de aula e seus reflexos em casa. Por ocasião do encerramento das atividades os participantes sempre pedem prorrogação ou retorno no semestre seguinte, levando os estudantes a experimentarem grande satisfação. **Considerações finais:** É extremamente prazerosa a experiência de proporcionar situações para aproximar teoria e prática e ainda fomentar a formação de um profissional de saúde transformador; bem como reconhecer a superação e o contentamento que os estudantes experimentam durante o processo.

#### **APLICAÇÃO DA CIF E SUA CORRELAÇÃO COM INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM ORTOPEDIA DURANTE PRÁTICA SUPERVISIONADA EM FISIOTERAPIA APLICADA A ORTOPEDIA**

NETO Jader Pereira de Farias; BIANA Camila Benigno; MATOS Heloisa Suzane de Sá; MACHADO Saulo da Cunha; MACIEL Leonardo Yung dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

[camillacbb@gmail.com](mailto:camillacbb@gmail.com)

**Introdução:** Atualmente, existe na prática clínica inúmeras ferramentas de avaliação o que torna um arduo trabalho para os investigadores e clínicos selecionar a ferramenta mais apropriada para seus estudos e interpretações práticas, dificultando comparações e conclusões científicas e clínicas. A

seleção de adequados instrumentos de avaliação contendo conceitos que possam ser correlacionados a CIF pode ajudar na interpretação e comparação dos resultados de diferentes estudos, bem como a facilitar a associação entre a intervenção utilizada e o instrumento de avaliação. **Objetivo:** correlacionar instrumentos de avaliação em ortopedia conceituados a CIF. **Descrição da experiência:** Entre março e abril de 2015, foram reunidos pelos alunos da prática supervisionada em Fisioterapia Aplicada a Ortopedia da Universidade Federal de Sergipe os questionários de avaliação mais conceituados e utilizados para avaliação de cada articulação, das estruturas adjacentes e da função comprometida, sendo selecionados ao todo, nove questionários, para membros superiores, coluna e membros inferiores, respectivamente: DASH, PSS, PRTEE, Owstry, NDI, Rolando-Morris, NAHS, escala de disordem do joelho e AOFAS. Após a seleção dos questionários, foi feita a correlação dos mesmos com a CIF por diferentes grupos subdivididos durante a prática, seguindo os conceitos e regras de correlação pré estabelecidos na literatura. Por fim, houve uma discursão sobre todo o processo e a correlação gerada entre os alunos, gerando um aprofundamento no conhecimento da CIF, suas categorias e domínios. **Impactos:** O desenvolvimento dentro de um ambiente de prática clínica por alunos que têm que lidar com a reabilitação do paciente, muitas vezes pela primeira vez, de um trabalho que ajude o aluno a correlacionar sua prática, avaliação e reavaliação do paciente a instrumentos já existentes na literatura e a CIF ajuda o mesmo a entender e a utilizar ambas as ferramentas no ambiente de trabalho, gerando um conhecimento mais aprofundado sobre a CIF e como seu uso pode retirar o foco da doença em si e suas consequências

e colocá-lo no componente de saúde e funcionalidade, além do que permite por meio dessa correlação, a redução da limitação gerada pela ferramenta de avaliação e reavaliação, que comumente permite comparação intrapaciente, e a comparação dos resultados entre os diversos pacientes do setor através da CIF. **Considerações finais:** Consideramos a correlação da CIF a instrumentos de avaliação dentro da prática supervisionada um experiência inicial e mais aprofundada do aluno com o uso da CIF na prática clínica, proporcionando, de forma dinâmica e participativa, o estudo da CIF pelo corpo acadêmico e o incentivo a utilização da mesma pelos futuros profissionais em formação.

#### **APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA SOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO QUESTÕES INTERDISCIPLINARES NA ÁREA DA SAÚDE**

FAVA Fátima Del

UFMS

[fdelfava@gmail.com](mailto:fdelfava@gmail.com)

**Introdução:** Como mudar as práticas pedagógicas de todos para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de maneira que estimule o aluno a construir o próprio conhecimento de forma integrada e não fragmentada em suas especialidades? O curso de Fisioterapia da UFMS foi elaborado a partir nas novas diretrizes curriculares ((RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, do Curso de Fisioterapia). Apesar de ter um projeto pedagógico inovador muitos ainda são os entraves para que este projeto seja plenamente implementado. Um dos entraves é o de abandonar a

visão das grandes especialidades (músculo-esquelética, neurológica, respiratório, cardiovascular, etc). Apesar das disciplinas do curso terem como abordagem as diferentes Saúdes (da mulher, do adulto, do idoso, da criança, do atleta) o conteúdo ainda é fragmentado e restrito as especialidades. Os alunos irão vivenciar as práticas na interdisciplinaridade quando estão no estágio supervisionado, etapa que ocorre apenas no último ano de graduação. Mesmo nesta etapa ainda há grande dificuldade de se assistir aos indivíduos de forma integral se ainda o conhecimento é parcelado por especialidades. O grande desafio é mudar este paradigma e proporcionar aos alunos e professores modos de construção do conhecimento interdisciplinar e integrado, para solucionar não danos associados apenas ao processo das doenças por especialidades, mas no contexto de se trabalhar o indivíduo como um ser em sua totalidade. Pelas novas diretrizes curriculares o professor deve estimular a formação de um aluno crítico e para isto deve fugir das metodologias tradicionais. Metodologias sócio-construtivistas são ferramentas essenciais para a construção deste novo perfil de aluno. **Descrição da experiência:** Participaram deste projeto 10 professores do curso de Fisioterapia da UFMS campus de Campo Grande – MS e 22 alunos do último ano do curso de Fisioterapia da UFMS. Foram realizados 7 encontros presenciais intercalados com 24 encontros a distância Os professores elaboraram as SPs e suas respectivas ementas para serem desenvolvidas nos encontros presenciais e a distância. Nos encontros presenciais os alunos foram estimulados a elaborarem questões de aprendizagem a partir das SPs. Nas respostas das SPs os alunos foram incentivados a desenvolverem reflexões

sobre o cuidado em fisioterapia com enfoque no conhecimento técnico-científico associado a uma abordagem humanística e de integralidade, permeado com as políticas do Sistema Único de Saúde. **Impactos:** A proposta deste projeto foi solucionar situações-problema (SPs) a fim de desenvolver competências nas diferentes áreas de formação em fisioterapia e desenvolver um olhar integral dos indivíduos. **Considerações finais:** Pela avaliação dos alunos e professores o projeto foi relevante para se trabalhar conteúdos integrativos das disciplinas de fisioterapia, e que deveria ser uma atividade prática contínua em todos os anos do curso de fisioterapia. Para os professores ficou o aprendizado de uma metodologia poderosa de amplificação do conhecimento, sendo que, as contribuições de cada professor foram mais enriquecedoras quando o professor dominava a ementa das SPs. O projeto propiciou uma abordagem ampliada do cuidado em fisioterapia e desenvolveu a habilidade do aluno em integrar conhecimentos de diferentes áreas atuação. Por fim, surge uma proposta de continuidade do projeto que abrace todos os anos do curso de fisioterapia.

#### **ATENÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊS DE RISCO: ESTRATÉGIA PARA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ALMEIDA Juliana Teixeira de; MEREY Leila Simone Foerster; SOARES Daniele de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS  
daniele.soares@gmail.com

**Introdução:** A linha de “Acompanhamento do Recém-Nascido de Risco” do Ministério da Saúde destaca a necessidade da abordagem precoce de bebês com risco para alterações no desenvolvimento infantil. A Fisioterapia tem papel essencial na atenção e intervenção respiratória e sensoriomotora precoce nesses bebês; entretanto, são escassos os serviços gratuitos que atendam a esta demanda na cidade de Campo Grande-MS, limitando atividades acadêmicas práticas nesta temática. **Descrição da experiência:** Em novembro de 2014, iniciou-se o projeto de extensão “Atenção e Intervenção Precoce em Bebês de Risco”, do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com intuito de possibilitar assistência, vivências, práticas e coleta de dados sobre puericultura, desenvolvimento infantil e métodos e técnicas de avaliação e intervenção respiratória e sensoriomotora precoces no contexto da realidade comunitária, favorecendo a integração ensino-pesquisa-extensão. Desde então, houve participação de 13 alunos extensionistas, sendo atualmente 3 bolsistas e 5 voluntários. Os alunos já atenderam 17 bebês com risco para alterações no desenvolvimento sensoriomotor, em maioria com complicações respiratórias associadas, entre 3 e 14 meses de vida, encaminhados por ambulatórios hospitalares locais. Oito bebês encontram-se em atendimento regular. O projeto acontece uma vez por semana, durante 4 horas, na Clínica Escola Integrada da UFMS. Além das avaliações e tratamentos fisioterapêuticos respiratórios e sensoriomotores, com duração de 40-60 minutos por atendimento, as atividades discentes incluem discussão de artigos científicos e casos uma

vez por semana. Os alunos também estão desenvolvendo uma cartilha de orientações individualizadas aos pais, para que estes possam dar continuidade aos cuidados com os bebês em casa de forma regular. Mensalmente os alunos organizam e desenvolvem o encontro de mães/cuidadores, no formato de roda de conversa, sobre temas sugeridos pelos próprios pais nas semanas antecedentes ao encontro. A maioria desses alunos está matriculada na disciplina de Fisioterapia em Saúde da Criança, o que lhes oportuniza aplicar os conhecimentos teóricos nas atividades do projeto. Além disso, alguns bebês são convidados e inseridos nas aulas práticas da disciplina, onde recebem intervenção fisioterapêutica aplicada pelos alunos. Ademais, sendo a maioria bebês pré-termo, essa população é elegível para participação nos trabalhos de pesquisa de 4 alunas de graduação e 1 de mestrado, que avaliam o desempenho motor de bebês por meio de instrumento padronizado. **Impactos:** A experiência no desenvolvimento do projeto permitiu aprimorar as atividades de ensino e pesquisa em Saúde da Criança no curso de Fisioterapia da UFMS, demonstrando ser uma estratégia facilitadora para a aprendizagem dos alunos, que se envolvem com a temática e tem a oportunidade de interagir com uma população real no contexto da realidade comunitária local de pais e bebês com risco para alterações no desenvolvimento sensoriomotor. **Considerações finais:** Ao ampliar o acesso à aplicação de conhecimentos teórico-práticos em integração com a comunidade, bem como facilitar o recrutamento de sujeitos de pesquisa, o projeto tem permitido uma importante articulação entre ensino, pesquisa e extensão no curso de Fisioterapia da UFMS. Faz-se necessário, entretanto,

o esforço constante para estreitar tal articulação e para gradativamente potencializar os métodos de ensino-aprendizagem envolvidos.

#### **AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NEUROMOTORA: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA QUE PROPÕE APROXIMAR A UNB DA COMUNIDADE ONDE ESTÁ INSERIDA**

MOREIRA André Pires; ANDRADE Anderson Lúcio Souza de; LISBOA Alisson Rodrigues; AGNER Guido Fregapani; PEREIRA Ruth dos Santos; GODOI Vitor Michel de Sousa; MARTINS Wagner Rodrigues; BONINI-ROCHA Ana Clara

UNB

anaclara@unb.br

**Introdução:** Extensão universitária é uma atividade que permite ao aluno vivenciar uma prévia da sua futura vida profissional com a supervisão de um professor e refletir sobre a teoria e a prática na comunidade. Extrapolando os muros da universidade, o aluno fica predisposto a desenvolver competências para relacionar seu trabalho em saúde com responsabilidades éticas, limitações legais, planejamento e aplicação de técnicas e metodologias direcionadas à cultura, a aspectos sociais e étnicos e demandas da realidade. No outro lado do processo acadêmico está o cidadão que recebe a assistência e é favorecido, informa-se e se educa sobre saúde funcional tendo acesso a informações de diferentes áreas, envolve-se em atividades que melhoram a qualidade de vida, social e culturalmente, convive com universitários e dialoga com seus pares. **Descrição da experiência:** Desde

março de 2015, nove extensionistas, dois voluntários, dois fisioterapeutas e dois docentes estão envolvidos no projeto composto por três frentes para atender crianças, adolescentes, adultos e idosos; em ambulatório e domicílio: (1) Paróquia Nossa Senhora da Glória em Ceilândia, duas vezes por semana, manhã e tarde, para pessoas com incapacidades neuromotoras causadas por doenças neurológicas ou dor crônica. A comunidade se inscreve na secretaria da paróquia e os extensionistas fazem contato; (2) Centro Comunitário do Idoso Luísa de Marillac (CCILM) em Ceilândia, duas vezes por semana pela manhã e (3) Associação Parkinson Brasília (APB) aos sábados de tarde no plano piloto, ambos com atividades no âmbito da saúde coletiva e prevenção. Dentre instrumentos de avaliação utilizados: Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF); Medida de Independência Funcional (MIF); Mini Exame do Estado Mental; MDS-UPDRS I – Aspectos Não Motores Das Experiências de Vida Diária; Fear and Avoidance Belief Questionnaire (FABQ); Beck Depression Inventory; Roland Morris Disability Questionnaire (RMQ); Tampa Scale Kinesiophobia (TSK-11); Algômetro de pressão; Eletrogoniômetro lombar; Eletroencefalografia. Dentre técnicas de tratamento estão aquelas próprias das especialidades de fisioterapia neurofuncional, traumatologia-ortopédica e osteopatia. **Impactos:** Alunos de primeiro a oitavo semestre trocam informações, enriquecendo discussões teóricas uma vez por semana no retorno à sala de aula, onde as experiências que viveram são analisadas, descritas e interpretadas teoricamente, e as informações revertidas em resultados à sociedade. 66 pessoas preencheram ficha na Paróquia, 21 foram chamados e estão em atendimento, 170

atendimentos foram realizados. Cerca de 15 associados da APB e 28 idosos do CCILM foram contemplados com dinâmicas de grupo, palestras, oficinas e eventos. Levantam-se indicadores funcionais de Saúde que servem para aperfeiçoamento das temáticas sobre educação, prevenção, qualificação de técnicas/métodos fisioterapêuticos e de direcionamento para a escolha de recursos tecnológicos. **Considerações finais:** O projeto consolidou-se como momento de aperfeiçoar linguagem, refletir sobre evidências, discutir sobre o ideal e o factível, levantar indicadores e praticar fisioterapia aproximando a universidade pública da comunidade onde está inserida.

#### **AValiação OBJETIVA E ESTRUTURADA DE HABILIDADES CLÍNICAS (OSCE) EM FISIOTERAPIA: PROGRESSOS NA RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA PROFISSIONAL**

FREITAS Isabelle Magalhães Guedes;  
MARQUES Elen Soares; RICARDO Djalma Rabelo; RAMOS Plínio dos Santos; AGUILAR-DA-SILVA Rinaldo Henrique

*FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA -  
FCMS/JF - SUPREMA*

*plinosramos@suprema.edu.br*

**Introdução:** O alicerce do sistema de ensino superior brasileiro ainda se constitui por processos avaliativos teóricos pertencentes ao domínio cognitivo. Desta forma, na maioria das vezes, a progressão de estudantes é determinada considerando a teoria em detrimento da prática profissional. Na tentativa de equilibrar os processos avaliativos empregados no ensino superior, o curso de Medicina evoluiu

na avaliação da prática, instituindo um processo desenvolvido nos Estados Unidos denominado OSCE (Objective Structured Clinical Examination). O OSCE tem como finalidade avaliar de modo estruturado, objetivo e protegido as habilidades clínicas necessárias à prática profissional. Nesse cenário, visando não permanecer reducionista quanto aos processos avaliativos do ensino superior, uma adaptação do OSCE pode ser implantada em outros cursos da saúde, destacando-se a Fisioterapia para o presente relato. **Descrição da experiência:** Iniciado em 2012 no curso de Fisioterapia da FCMS/JF – SUPREMA, com cunho formativo, uma adaptação do OSCE é organizado semestralmente pelos docentes, sendo composto por pelo menos quatro estações, possuindo duração média de 5 minutos cada estação, e contemplando as principais áreas de conhecimento aplicado. As estações acontecem no laboratório de simulação realística, utilizando-se pacientes simulados, atores ou manequins. Participam do OSCE estudantes do 6º, 7º e 8º períodos e o tema abordado não é previamente informado. As estações são baseadas em casos clínicos e as atividades pré-determinadas possuem progressão na complexidade das tarefas e competências, considerando o período do curso e a sequência das estações. Cada estação possui dois docentes avaliadores que, utilizando checklist estruturado, avaliam habilidades e competências necessárias às tarefas solicitadas, como comunicação verbal e não-verbal, profissionalismo, relação interpessoal, registro de informações, exame clínico, habilidades motoras e tomada de decisão. O desempenho do estudante é registrado utilizando-se checklist estruturado, sendo pontuada a realização ou não das tarefas propostas. Imediatamente após cada

estação, os avaliadores ponderam sobre o desempenho do estudante fornecendo feedback de suas fortalezas e fragilidades. Ao final, utilizando uma meta-avaliação, os estudantes avaliam todo processo. **Impactos:** O modelo formativo OSCE empregado no curso de Fisioterapia da FCMS/JF – SUPREMA promove impacto positivo no processo ensino-aprendizagem. Destacam-se o desenvolvimento da capacidade de solução de problemas de cunho prático, planejamento e organização de técnicas profissionais, e finalmente aplicação de habilidades e competências clínicas de estudantes da graduação. O OSCE permite ainda identificar os pontos fortes e frágeis da prática clínica discente, de forma individual e coletiva, refletindo em medidas de adequação das estratégias de ensino. Além disso, o momento de feedback se torna excelente oportunidade para aprendizado e fixação de conteúdos da prática profissional. **Considerações finais:** A avaliação prática objetiva e estruturada visa esclarecer a relação entre a teoria e prática para o estudante de fisioterapia, auxiliando na progressão e no estabelecimento das competências exigidas para o exercício profissional. Os resultados apontam avanços vinculados à mudança paradigmática do currículo e do entendimento que estão vinculados aos processos formativos.

#### **COMPARTILHANDO SABERES NA DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BOMFIM Ana Marlusia Alves;  
MOURÃO Ana Raquel de Carvalho;  
MELO Leiliandry de Araújo

*UNCISAL*

*raquelmourao70@gmail.com*

**Introdução:** A proposta de repensar a formação acadêmica, sob uma perspectiva interdisciplinar e integrada, tem sido um grande desafio em diversas universidades brasileiras na área da saúde. Percebe-se o momento ímpar, que a Academia tem atravessado e, principalmente, a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL que se encontra em um período de reforma dos currículos dos seus cursos de Bacharelado. Segundo Morin (1999), a interdisciplinaridade significa troca e cooperação. Para Calloni (2006, p.48) trata-se de uma “atitude pedagógica continuada do processo educacional”. Desta forma, compreende-se que é um processo inerente à formação do discente, como pessoa e profissional. Deste modo, cada profissional deve aplicar seu conhecimento com vistas a trabalhar de forma integrada, numa perspectiva que contemple as várias dimensões do ensino-aprendizagem. **Descrição da experiência:** A disciplina é ministrada por docentes da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, de várias categorias profissionais da área da saúde e um Sociólogo. As aulas foram ministradas no período de fevereiro a junho de 2015, para os alunos do primeiro ano dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Fonoaudiologia. Entre os temas abordados, estão o Sistema Único de Saúde, a Estratégia de Saúde da Família e o papel do profissional de saúde na comunidade. Foram utilizados artigos, filmes e aulas expositivas para mediar às aulas. Os discentes foram divididos em grupos, e passaram a trabalhar juntos nas comunidades de Maceió/AL, onde existia Estratégia de Saúde da Família. **Impactos:** A experiência permitiu aos docentes atentarem para importância de integrar os cursos e discutirem de

forma integral a saúde e sua relação com a população. Para os discentes foi uma oportunidade de ampliar suas visões para a nova estratégia da educação, que os prepara para atuarem com os diversos profissionais de saúde. Puderam fazer a territorialização das comunidades, a partir de observações primárias, e encabeçar ações que trouxessem benefícios para as pessoas nas áreas que identificaram como carentes. **Considerações finais:** A interdisciplinaridade na graduação deve ser uma proposta implementada por docentes em suas atividades. Permite que o aluno amplie sua visão, preparando-o para ser um profissional que saiba trabalhar em equipe, buscando atender integralmente o paciente. A experiência descrita foi importante para as três esferas envolvidas: docente, discente e comunidade. Na verdade, a saúde está alicerçada nesse tripé, pois o docente é o profissional de saúde de hoje, enquanto que o discente é o trabalhador de amanhã.

#### CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ CURRICULAR INOVADORA À LUZ DAS DCNS

OLIVEIRA Augusto César Alves de;  
ZIMPEL Sandra Adriana; PEIXOTO  
Alberto Monteiro; HITA Luiz Fernando;  
SILVA Maria do Desterro da Costa e;  
GUEDES Maria José de Paula; LIMA  
Vanessa da Graça Cruz; SANTOS  
Elenildo Aquino dos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS -  
UNCISAL

[acaofisio@yahoo.com](mailto:acaofisio@yahoo.com)

**Introdução:** O novo contexto histórico-social e a necessidade do atendimento às competências necessárias para a

formação do fisioterapeuta, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, impulsionaram o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) inovar a matriz do curso, considerando que inovação é resultado de tensões e não meramente a inserção de novidades técnicas e tecnológicas, como dispositivos modernizantes. Sendo assim, o presente relato tem por objetivo descrever a experiência do NDE na construção de uma matriz curricular inovadora. **Descrição da experiência:** O processo de inovação foi realizado em 4 etapas. Na primeira foi feito um estudo para detectar quais competências estavam sendo trabalhadas na matriz anterior, e quais não estavam presentes. Na segunda propôs-se uma nova estrutura em forma de eixos, incentivando a integração aos demais cursos da saúde presentes na instituição. Para tanto, realizou-se uma construção coletiva dos eixos comuns entre os cursos, buscando superar a fragmentação das áreas do conhecimento em busca de um saber interdisciplinar. Houve também o incentivo à formação para o SUS, a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, compreendendo os fundamentos do processo de trabalho e o incentivo à pesquisa de forma transversal no curso, além formação do conhecimento por ciclos de vida (saúde da criança, da mulher, do adulto e do trabalhador e do idoso). A terceira etapa refere-se ao início da implantação da nova matriz, iniciada no primeiro semestre de 2014. A quarta etapa trabalhou na avaliação do processo e discussão dos ajustes necessários, através da criação de sistema de avaliação continua da inovação, evitando que ela se perca ou não atinja os objetivos

esperados. **Impactos:** São esperados como resultados que os acadêmicos já comessem a conhecer a fisioterapia desde o primeiro ano do curso, através da antecipação das práticas, trazendo o aluno para junto do paciente desde o primeiro ano do curso de forma interdisciplinar, inicialmente com projetos observacionais, seguidos de atendimentos sob supervisão, em um nível crescente de desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Espera-se também desenvolver no aluno um perfil generalista, humanista e crítico reflexivo, com capacidade de analisar e intervir na realidade social, histórica e cultural em que está inserido. **Considerações finais:** A primeira avaliação realizada pelo NDE já aponta a percepção dos alunos no tocante a presença da integração e da interdisciplinaridade na sua formação, facilitando e desenvolvendo nele o perfil coerente com o proposto nas DCNs.

#### CONSTRUINDO MAPAS CONCEITUAIS COMO PRODUTO DA APRENDIZAGEM POR PROJETO FISIOTERAPIA E SAÚDE COLETIVA

YAMAGUCHI Bruna; TONIAL Letícia  
de Paula; MALKO Rita de Cassia Niz;  
MOCELIN Thalyssa Karine; ISRAEL  
Vera Lúcia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARANÁ - UFPR

[brunayamaguchi@hotmail.com](mailto:brunayamaguchi@hotmail.com)

**Introdução:** As metodologias ativas na graduação em Fisioterapia percorrem avanços significativos na pedagogia inovadora nos últimos anos. No curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) a metodologia aprendizagem por projetos direciona a lógica das disciplinas e sua finalidade é

estimular competências com autonomia, pró-atividade e criatividade nos espaços de aprendizagem e na vida profissional. **Descrição da experiência:** Nossa experiência consistiu na prática da aprendizagem por projetos que procura atingir progressivamente os objetivos pedagógicos na disciplina de Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo no primeiro período do curso de Fisioterapia da UFPR. Isto acontece por meio de avaliação continuada, construindo como estudantes diferentes versões sobre os conceitos de Fisioterapia e Saúde Coletiva com um produto final denominado mapa de conceitos, exposto num formato de painel. Na indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão foram estipuladas palavras chaves referentes a Fisioterapia e a Saúde Coletiva: Fisioterapia, Atenção à Saúde, Sistema Único de Saúde (SUS), Políticas Públicas, Epidemiologia, Grupos de Risco, Promoção e Prevenção em Saúde, e Educação em Saúde. Na busca da relação entre estas palavras para a construção do mapa conceitual, originou-se uma representação esquemática diferenciada e didática de um círculo de integração, demonstrando criatividade frente ao entendimento da proposta finalizando com um painel. Foram também feitas avaliações processuais em sala de aula com discussão em pequenos grupos, construção e apresentação temática de um seminário, porém prevalecendo a autonomia do grupo e suas ideias. **Impactos:** Os desafios pedagógicos apresentados pela disciplina foram superados passo a passo pelas estudantes e mesmo sendo dotado de variadas e inovadoras dimensões e como uma primeira experiência do grupo, a aprendizagem por projeto vivenciado proporcionou a aquisição de uma nova perspectiva na atenção à saúde integral da pessoa com

um conhecimento ampliado a Saúde Coletiva como uma das especialidades da Fisioterapia, ampliando a concepção reabilitadora da profissão e trazendo princípios da atenção primária em saúde. **Considerações finais:** Quanto a experiência vivida a concepção da atividade e a comunicação discente/docente consistiu no norteamento de sanar dúvidas decorrentes do processo de aprendizagem ao longo do processo de elaboração do mapa conceitual. Para as integrantes da equipe houve uma qualificação frente a resolução de problemáticas, desafios e o aperfeiçoamento do conhecimento.

#### **DE VOLTA AS FONTES PRIMÁRIAS: O USO DE DOCUMENTOS NAS AULAS DE HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA**

VIEIRA Risomar da Silva

UNIPÊ/UEPB

[risomarvieira@gmail.com](mailto:risomarvieira@gmail.com)

**Introdução:** Estamos observando no cotidiano, um avanço espetacular das novas tecnologias envolvendo as mídias digitais. As “realidades” veem se transformando de uma forma tão veloz, que o conceito de antigo merece novas reflexões. A rapidez como ocorre à informação representa um fato de grande importância para o desenvolvimento da produção do conhecimento, contudo se observa, que é significativa a prática da superficialidade do saber. É visível que muitas vezes a necessidade da leveza, não possibilita a apropriada análise e conseqüentemente a suficiente criticidade, levando a respostas rápidas sem a formulação do necessário aprofundamento. **Descrição da experiência:** Diante desse momento singular no processo de construção do saber e da formação acadêmica,

vimos adotando a aproximação dos estudantes as fontes primárias como matéria prima no estudo da História da Fisioterapia. Colocamos os interagentes frente a documentos não comum ao universo coloquial em que comumente vivem, provocando um certo impacto relacional. Em um momento histórico onde leitura nem sempre representa um hábito fácil e prazeroso, uma atividade que provoca essa ação recebe quase sempre reações de negação. Entretanto, se considerando que representa uma prática do contraditório é de se esperar tal comportamento. Entendemos que no processo formativo há diversos perfis e a diversidade é o óbvio. Com esse modo de trabalhar a História da Fisioterapia estamos promovendo uma discussão coletiva a partir de um documento onde se possibilita contra pontos entre a fonte primária analisada e os olhares frente o cotidiano da profissão. **Impactos:** A experiência vem contribuindo para o despertar da significância do documento para o entendimento do processo histórico da Fisioterapia, não ficando apenas no olhar anacrônico frente ao que passou, ao antigo, mas fazendo e promovendo as relações necessárias para o crescimento científico e profissional. Apesar do momento não propício, a metodologia emana apontando para “novas” intervenções no estudo da História da Fisioterapia com um olhar crítico, reflexivo e ativo. **Considerações finais:** É notório o avanço tecnológico digital no interstício social e individual. Esse fato possui um grau de significância imprescindível no processo de formação das pessoas, no entanto se faz indispensáveis reflexões sobre os seus impactos. Com o objetivo de se promover o hábito de leitura da escrita e do mundo é imperioso que se possibilite diferentes meios que apontem para essa atitude.

#### **ECO-ÓRTESE: A CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM A PARTIR DA SUSTENTABILIDADE**

ARAÚJO Aliceana Ramos Romão de Menezes; MORAIS Pollyana Soares de Abreu; SALES Thales Henrique de Araújo; CARVALHO Camila Patrícia Galvão Patricio; MOREIRA Iara Fialho; SOUSA Sheva Castro Dantas de; LEITÃO Wilson César de Vasconcelos; ABREU Bruno Soares de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO  
PESSOA-UNIPÊ

[aliceanamenezes@yahoo.com.br](mailto:aliceanamenezes@yahoo.com.br)

**Introdução:** As órteses são empregadas em diversas áreas da fisioterapia e tem como característica principal atuar na estrutura ou função do sistema neuromuscular ou esquelético. O uso desse dispositivo, utilizado como coadjuvante no processo de reabilitação, vem crescendo nos últimos anos, a partir da portaria SAS/MS N° 661 de 2 de dezembro de 2010 que reconheceu o fisioterapeuta e o terapeuta ocupacional como aptos a prescreverem “órteses, próteses e materiais não relacionados ao procedimento cirúrgico”. Essa portaria trouxe a necessidade de uma maior proximidade com a confecção desse recurso e de seu uso terapêutico. Assim, viabilizando a vivência prática do discente e associando a isso o baixo custo na execução desse processo, foi elaborada uma atividade que possibilitasse o entendimento da construção de órteses de membros superiores, membros inferiores e coluna, a partir de materiais recicláveis. Essa atividade foi denominada “ECO ÓRTESE” e teve como objetivo resgatar o conhecimento prévio discutido em sala de aula por meio de aula expositiva dialogada; aula prática de algumas órteses disponíveis na

Instituição e através do site do SIGTAP/DATASUS, onde o discente teve a oportunidade de conhecer as órteses que são disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Descrição da experiência:** Primeiramente foram selecionadas algumas órteses de cada categoria e sorteadas entre os discentes. Foi sugerido a confecção sob medida para que o discente ficasse na condição de usuário da mesma. A órtese deveria acompanhar um cartaz confeccionado em uma folha de papel 60, contendo a foto de uma órtese real ao lado da foto de sua produção e logo abaixo as especificações, como: nomenclatura, indicações, contra-indicações e biomecânica. Para a apresentação, todos deveriam estar usando sua órtese, ficar ao lado do seu cartaz e responder aos questionamentos do público visitante. No mesmo momento, houve a apresentação dos vídeos, mostrando o passo a passo da confecção. **Impactos:** Construção do conhecimento baseado nos quatro pilares da educação, a partir do desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, pelo estímulo à busca do conhecimento prévio, do aprender a fazer, da interação com o grupo e do pensamento crítico sobre a responsabilidade social através da sustentabilidade. **Considerações finais:** Essa atividade trouxe aos discentes a abertura para novas experiências, permitindo o diálogo de saberes durante as semanas que antecederam o evento, promovendo socialização maior do grupo, levando ao crescimento pessoal e acadêmico.

#### EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM MOVIMENTO COMO FERRAMENTE DE TRANSFORMAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE

QUATRIN Louise Bertoldo; STEVAN

Vanessa Machado

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FRANCISCANO

*louise.quatrin@yahoo.com.br*

**Introdução:** De acordo com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, a “Educação Permanente (EP) é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho” (BRASIL, p. 20, 2009). Nesse sentido, a EP está baseada na aprendizagem significativa considerando a possibilidade de transformar as práticas profissionais a partir da problematização do processo de trabalho. A EP em Saúde (EPS) busca aliar as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores às necessidades de saúde das pessoas e populações. Ao encontro dessa proposta, o curso de especialização desenvolvido pelo EducaSaúde da UFRGS, propõe que a EP seja um movimento, uma experiência de encontro entre trabalhadores e usuários, trabalhadores e gestores e trabalhadores entre si na perspectiva da EPS. Apresenta-se como um convite aos trabalhadores do SUS para a invenção de práticas de aprender, de cuidar e de fazer/viver a EPS para que possam dar destaque a potência do trabalho vivo em ato (EPS EM MOVIMENTO, 2014). **Descrição da experiência:** O curso é interdisciplinar e funciona na modalidade Ead. Contudo, seguindo a lógica que foi apresentado até então, o curso não se configura como um curso Ead clássico. Trata-se de um movimento que anseia pela ruptura de modelos clássicos de ensino-aprendizagem. Busca reconhecer que todos nós sabemos, aprendemos e ensinamos (EPS EM MOVIMENTO, 2014). Para isso, as ferramentas utilizadas no processo também fogem do tradicional e causando

estranheza. O diário cartográfico pode ser entendido a partir da criação singular de determinada realidade, produzindo novas possibilidades de ver e dizer para os acontecimentos e afecções que se estabelecem na produção da vida, dos afetos e das práticas (DELEUZE; GUATTARI, 1995). Na cartografia, a abertura para o encontro é fundamental paradarnovosentidoaosacontecimentos e as afetações do cotidiano do trabalho e da vida. Já a caixa de afecções, tem como proposta dar suporte à construção do diário cartográfico. A ideia é de uma caixa de afetos, onde são colocados, objetos, músicas, textos, enfim, o que nos afeta no cotidiano e que produz algum sentido. **Impactos:** A experiência tem sido bastante interessante e a troca com os colegas, enriquecedora. Problematizamos situações reais do cotidiano de trabalho e temos a oportunidade de ver, ao mesmo tempo, diferentes ângulos da situação para assim concluir algo. O processo é supervisionado por uma tutora, mas somos todos nós que produzimos EPS por meio de nossa prática. A mudança de olhar em relação ao processo de trabalho e cuidado em saúde e, principalmente, em relação ao usuário, é perceptível. A reflexão antecede a ação e por isso torna-se uma ação mais consciente, com diálogo e escuta qualificada. **Considerações finais:** Proposta desafiadora. Ainda estamos engatinhando no processo, pois os modelos tradicionais de ensino-aprendizagem ainda estão muito arraigados em nossa formação. Contudo, entendemos que o movimento deve começar por nós formadores buscando inverter lógicas visando a transformação da realidade social. O convite à reflexão, ao aventurar-se e abrir planos de experimentação para vivermos/revivermos cotidianamente este encontro está feito!

#### ENCENANDO NA COMUNIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA ARTE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAMOS Andressa Babinski;  
PICOLOTO Daiana; GOMES Fernanda  
Emanuelle Atkinson; MAGGIONE  
Jaqueline; SCHEIDT Letícia dos  
Santos; FRANKE Maellen Abigall;  
RODRIGUES Mariana da Silva;  
MORAES Marielly de

UNIVERSIDADE FEEVALE

*marielly@feevale.br*

**Introdução:** O teatro é uma arte dramática que envolve uma prática coletiva e social, na qual ocorre a representação de situações ou problemas, que estimulam a criatividade e a imaginação. A arte utilizada na educação promove a superação dos limites do trabalho educativo e a capacidade de induzir uma reflexão crítica, como também, uma forma mais sólida de aprendizado, já que o indivíduo aprende por meio de experiências trocadas com o meio a sua volta e com os outros seres. **Descrição da experiência:** Este trabalho objetivou relatar a experiência vivida por estagiárias do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale/RS, no campo da Atenção Básica, que fizeram uso do teatro como estratégia de educação em saúde no trabalho com grupos. No decorrer dos encontros semanais com o grupo de educação em saúde desenvolvido com usuários de uma Unidade de Saúde da cidade de Novo Hamburgo, dentre outras abordagens, foram realizados três teatros: “Julgamento da Coluna Vertebral”, “Banco de Ossos” e “Pressão arterial e Dislipidemias”. Nestas encenações foram desenvolvidos os assuntos: saúde da coluna, osteoporose e hipertensão e dislipidemias. **Impactos:**

Através desta abordagem lúdica, percebemos que o uso do teatro facilitou a reflexão crítica e o aprendizado do grupo sobre as temáticas e tornou os momentos de educação em saúde mais dinâmicos, divertidos e interativos, pois os participantes foram convidados a interagir em algumas cenas. Em conversa com os participantes do grupo, nos foram relatadas algumas opiniões, como se pode perceber nas falas: “a gente sempre está aprendendo, as meninas também fazem de uma maneira lúdica com o teatro, que acho que é uma experiência bem válida, fácil de compreender”; “achei excelente essa abordagem”, “é uma forma muito criativa não muito monótona, a gente sai daqui leve e alegre com vontade de voltar”; “os teatros foram muito bem colocados para nós de uma maneira que podemos entender muito bem”. **Considerações finais:** Percebeu-se que as apresentações teatrais foram uma excelente estratégia para realização de educação em saúde no trabalho com grupos na comunidade, sendo uma forma lúdica e explicativa de abordar temas relacionados à saúde que ficam marcadas na memória. Esta experiência serviu também para a superação pessoal das estagiárias, que encararam a experiência com seriedade e comprometimento, dedicando-se ao preparo e à apresentação de cada peça, e superando sua timidez.

#### ENSINO DOS RECURSOS TERAPÊUTICOS COMPLEMENTARES NA PERSPECTIVA DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

TAKEDA Sibeles Yoko Mattozo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO

PARANÁ - UFPR

*sibele.takeda@gmail.com*

**Introdução:** A disciplina de Recursos Terapêuticos Complementares (RTC) vai ao encontro do que propõem as diretrizes curriculares nacionais, considerando a relação estabelecida entre os conhecimentos técnico-científicos e a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela baseia-se na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e abrange os princípios das práticas incluídas nesta política, como a homeopatia, a fitoterapia, medicina tradicional chinesa, termalismo/ crenoterapia e medicina antroposófica. Ela objetiva compreender os princípios dos sistemas complexos abordados pela política pública implantada em 2006 no SUS, bem como refletir e discutir sobre a interface destas práticas com a fisioterapia. Dessa maneira, este relato visa descrever a experiência da implantação desta disciplina do 4º para o 1º período do curso de Fisioterapia. **Descrição da experiência:** Em reformulação curricular recente, a disciplina de RTC passou do 4º para o 1º período do curso de Fisioterapia. Isto se deu de modo a despertar o interesse do estudante para as diferentes possibilidades de atuação da fisioterapia, extrapolando as áreas clássicas da profissão. Outra razão para sua implantação foi a possibilidade de articulação entre esta disciplina com os conceitos trabalhados nas disciplinas de saúde pública, ética e panoramas da fisioterapia no Brasil e no mundo. A integração de conceitos, associados às atividades práticas e visitas técnicas criam um ambiente favorável à integração de saberes, essencial para o processo ensino-aprendizagem. De igual maneira, o ensino dos recursos terapêuticos complementares não requer como pré-

requisito o conhecimento das disciplinas básicas, por se tratarem de sistemas complexos em saúde. Estes sistemas caracterizam-se por possuírem uma forma própria de compreender e tratar o processo saúde-doença. Sendo assim, ao término do semestre, foi feita uma avaliação não sistematizada pelos 43 estudantes que cursaram regularmente a disciplina. Nesta avaliação constavam uma questão relativa à importância desta disciplina na matriz curricular do curso e outra sobre ela estar alocada já no 1º período do curso. **Impactos:** No decorrer do semestre observou-se grande interesse dos estudantes, visto que os temas eram abordados a partir do seu cotidiano. A exemplo disso, os princípios da fitoterapia eram trabalhados a partir das plantas aromáticas de uso comum, como os condimentos. As práticas incluíam o reconhecimento destas plantas/condimentos, as suas indicações, contraindicações, formas de uso, bem como o estado da arte da regulamentação desta prática pela fisioterapia. Outra vivência realizada no decorrer da disciplina foi o relato de profissionais fisioterapeutas que atuam na baixa, média e alta complexidade, quando foi possível conhecer um pouco sobre a realidade destas práticas nos serviços públicos de saúde. **Considerações finais:** Os relatos obtidos dos estudantes demonstraram que foi benéfica a oferta da disciplina já no 1º período, tendo em vista a oportunidade de entrar em contato com as diferentes áreas de atuação da fisioterapia já no 1º ano do curso, além de facilitar a compreensão das disciplinas correlatas.

#### ENTRE “CONTOS E CANTOS”: O USO DO SMARTPHONE ASSOCIADO À CULTURA LITERÁRIA E MUSICAL NO PROCESSO DE

#### ENSINO APRENDIZAGEM

ARAÚJO Aliceana Ramos Romão de Menezes; MORAIS Pollyana Soares de Abreu; MARINS Fábio de Lima; ALMEIDA Maria Ângela Ramalho Pires de; CARVALHO Camila Patrícia Galvão Patricio

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA-UNIPÊ

*aliceanamenezes@yahoo.com.br*

**Introdução:** A cinesiologia e a biomecânica trazem a complexidade do movimento humano, objeto de estudo da fisioterapia, que pode ser compreendido a partir da análise dos movimentos (cinemática) e das forças que produzem esse movimento (cinética). A fim de promover uma re-significação dessa área vista como de difícil compreensão pelos discentes, houve a intenção de unir a temática com a cultura literária e musical associado ao uso do smartphone, através do aplicativo whatsapp por se tratar de uma tecnologia presente no cotidiano, facilitando assim a motivação pela busca do conhecimento, através de uma proposta não tradicional de ensino. **Descrição da experiência:** Descrição de Experiência: Ao final da aula expositiva dialogada sobre biomecânica da coluna vertebral e do cingulo do membro superior, foi sugerida uma atividade que tivesse como objetivo o resgate desses conteúdos. Os discentes formaram duplas, de maneira voluntária e foi explicado que a atividade seria a composição de narrativas, de no mínimo, quatro estrofes de versos, poesias, contos ou paródias que remetessem às temáticas. O unipê virtual foi utilizado como ferramenta para envio da parte escrita e para garantir o tempo de execução da atividade. Para o envio e socialização das paródias (áudios) foi utilizado o whatsapp. Na aula seguinte

ao prazo dado para a execução da atividade, a mesma foi apresentada para todos, e nesse mesmo momento, foram realizadas as considerações pelo professor. **Impactos:** A experiência trouxe um novo significado para a compreensão de conteúdos vistos como de difícil aprendizagem, através da reflexão sobre os conceitos, pois permitiu ao discente que, durante sua produção, tivesse a necessidade de lembrar/retomar conceitos prévios; estimulou a criatividade e o lado artístico, aprendendo de forma descontraída; aproximou a vivência com a cultura literária e musical; permitiu o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais; trouxe a inclusão do smartphone no processo de construção do saber e por fim, a produção de material significativo. **Considerações finais:** As produções permitiram uma vivência diferenciada de ensino aprendizagem, permeada por criatividade, trabalho em grupo, iniciativa e resgate do conhecimento, com o entendimento de que o saber também se constrói através da liberdade de expressão. Por tratar de temáticas complexas, que envolvem mecanismos de força atrelados ao movimento humano, a cinesiologia e a biomecânica, dentro desse contexto, se tornou de mais fácil compreensão.”

#### ESTRATÉGIAS DE APRENDIZADO DIFERENCIADAS NO CURSO DE FISIOTERAPIA - UNIBRASIL

PEREIRA Vanda Cristina Galvão;  
RUSS Adriane Mazola

UNIBRASIL  
vandacgp@gmail.com

**Introdução:** A divisão de disciplinas no currículo tradicional e a falta de integração entre os conteúdos resulta

na pulverização do conhecimento. Como consequência, a importância das disciplinas básicas, ministradas no início do curso, é muitas vezes incompreendida pelo acadêmico. Para suprir tais demandas, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário Autônomo do Brasil propôs Estratégias de Aprendizado Diferenciadas, a serem realizadas durante o curso, de forma a integralizar o currículo pleno e propiciar ao estudante oportunidades de agregar teoria e prática no decorrer de seus estudos. **Descrição da experiência:** São três as categorias de atividades: Atividades de Observação Dirigida (AOD), Atividade de Integração Teoria e Prática (AITP) e Atividades Complementares (AC). As três categorias deverão completar 500 horas em sua totalização, de acordo com a tabela a seguir: Atividade de Observação Dirigida – AOD, consiste na observação da atuação de fisioterapeutas ou serviços de fisioterapia, sob o direcionamento da coordenação do curso. Pode ser desenvolvida no primeiro ou segundo períodos do curso e a carga horária mínima semestral é de sessenta horas; Atividade de Integração entre Teoria e Prática – AITP, consiste em estudos de casos que associam as disciplinas semestrais, à medida em que as mesmas são oferecidas. São direcionadas e acompanhadas por um professor fisioterapeuta. A AITP é promovida do terceiro ao sexto períodos, tem como carga horária mínima cento e vinte horas divididas em pelo menos dois semestres. As Atividades Complementares – AC visam o aprimoramento da formação acadêmica tendo em vista o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Tem o aluno como foco, considerando seus objetivos, aptidões, habilidades, competências e preferências. Permite aprimorar a integração entre teoria e prática profissional. A carga horária mínima para

essa atividade deverá ser a suficiente para completar a carga horária exigida para a complementação do curso. **Impactos:** A vivência de situações que remetem à teoria estudada tem tido papel relevante no envolvimento dos acadêmicos, tornando-os mais questionadores e buscando soluções para os casos a que são expostos. Os problemas sociais e a realidade em que vivem pacientes carentes tem servido de estímulo ao maior interesse em disciplinas básicas, que servem de alicerce para acompanhamento destes indivíduos. **Considerações finais:** Os resultados verificados no decorrer dos cinco semestres da oferta das Atividades de Aprendizado Diferenciadas têm sido estimulantes e mostrado que a integração entre a teoria e a prática, quando ofertada desde os períodos iniciais do curso, representa um importante eixo de relação longitudinal para o currículo agregando curiosidade, interesse e maior engajamento do acadêmico desde os primeiros períodos de contato com a profissão.

#### ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADAS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA

LEITE Paula Lacerda; ALMEIDA Leila Grazielle Dias de; QUEIROZ Rodrigo Santos de; FARIA Luciano Magno de Almeida; CONSTÂNCIO Jocinei Ferreira; OLIVEIRA Alinne Alves; QUEIROZ Valéria Argolo Rosa de

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
popoleite@hotmail.com

**Introdução:** A atividade de estágio consiste num ato educativo que visa

a aprendizagem de competências próprias da atividade profissional e o desenvolvimento do educando para a vida cidadã. Visando ampliar o debate sobre o desenvolvimento de propostas de avaliação do estágio curricular em Fisioterapia, sistematizadas e condizentes com a realidade atual, o presente estudo tem como objetivo relatar as estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem utilizadas no Estágio Supervisionado em Fisioterapia em Terapia Intensiva, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). **Descrição da experiência:** Este modelo de avaliação vem sendo utilizado desde o período letivo 2010.1, aplicado ao estágio supervisionado de UTI, que ocorre na UTI adulto do Hospital Geral Prado Valadares (HGPAV). O modelo proposto obedece as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Fisioterapia e envolve sete instrumentos de avaliação. 1. Estatística descritiva dos atendimentos: diz respeito ao registro dos atendimentos e caracterização epidemiológica. 2. Manual Técnico on line: vem sendo construído pelos docentes e discentes envolvidos, de acordo com as demandas apresentadas na unidade. 3. Vídeo-aulas: elaboradas pelos discentes e postadas no canal do estágio de Fisioterapia em Terapia Intensiva da UESB (<http://www.youtube.com/user/EstagioFisioUESB>). 4. Sessão Tutorial: realizada no final de cada turno de estágio, envolvendo temas específicos da área de Fisioterapia em Terapia Intensiva e correlacionados aos casos clínicos acompanhados. 5. Apresentação e publicação de casos clínicos: mediante a autorização dos acompanhantes dos pacientes, as informações dos mesmos são organizadas em formato de artigo científico, sendo apresentados para os profissionais do hospital, demais

professores e alunos do curso, que são previamente convidados para as sessões clínicas. 6. Instituição de Protocolos: são produzidos a partir das necessidades da área de fisioterapia do setor de UTI do hospital. Os trabalhos de maiores níveis de evidências científicas são consultados para embasar as discussões teóricas e confecção dos protocolos, que são apresentados aos profissionais do serviço e quando aprovados, são incorporados à rotina. 7: Barema de Avaliação Diária: envolve os domínios relacionados à avaliação e o estabelecimento do diagnóstico funcional, plano terapêutico, execução técnica e postura profissional, além da correlação teórica. **Impactos:** A estratégia utilizada tem proporcionado o desenvolvimento do pensamento crítico no discente, promovido a expressão e a comunicação do mesmo, tem favorecido uma visão interdisciplinar, além da integração de diferentes capacidades e inteligências. Em adição, essa metodologia tem valorizado o trabalho em grupo e a sistematização de um feedback diário supervisor-aluno, tem também incentivado à capacidade de gestão e pesquisa, a integração ensino-serviço e a educação continuada. **Considerações finais:** O modelo de avaliação do estágio apresentado vem se mostrando objetivo, capaz de motivar aos alunos e pode contribuir para outras áreas e/ou instituições.

#### EXERCÍCIO PROFISSIONAL E DEONTOLOGIA EM FISIOTERAPIA: UTILIZAÇÃO DE VIDEOGAME EM DISCIPLINA DA UNB QUE SE PROPÕE A ENSINAR COMO SE INFORMAR E PRATICAR A FISIOTERAPIA NO CONTEXTO SOCIAL, POLÍTICO, EDUCACIONAL E DE SAÚDE NO BRASIL

ANDRADE Anderson Lúcio Souza de;

MOREIRA André Pires; PEREIRA Jorge Luis Barreto; BONINI-ROCHA Ana Clara

UNB

[anaclara@unb.br](mailto:anaclara@unb.br)

**Introdução:** Desde sua primeira edição em 2012, a disciplina “Exercício Profissional e Deontologia em Fisioterapia (EPDF)” foi idealizada para ser ofertada no oitavo semestre da matriz curricular e é pré-requisito para o ingresso no estágio obrigatório. Tem como foco a apreensão de conteúdos normativos considerados importantes para o aluno que ingressará no estágio obrigatório e para o egresso que exercerá a profissão de fisioterapia no âmbito da saúde pública e privada. Sua ementa dita o reconhecimento legal da profissão e controle ético, moral, normativo, científico e social, promoção de assistência independente, resolutiva, gestora e empreendedora de habilidades e competências nas políticas nacionais de saúde. **Descrição da experiência:** EPDF é espaço para se discutir a identidade da fisioterapia, direitos e deveres dos alunos de fisioterapia e dos fisioterapeutas. Cursando-a o aluno conhece e reconhece as possibilidades de como e onde buscar informações normativas, como detectar e como agir em situações de desvios éticos, como encaminhar, orientar e se relacionar com usuários, colegas, equipe e gestores, em todos os níveis de complexidade e locais de onde a fisioterapia atua. Mas como fazer isto com um conteúdo tão denso? Frente ao desafio, no primeiro semestre de 2013 desenvolvemos um videogame em parceria com o CDT/UnB na plataforma ITAE. Afinal, jogos eletrônicos e estar online fazem parte do cotidiano dos jovens na atualidade, e na área da educação este tem sido um tema de grande relevância. ITAE é um

moderno ambiente virtual usado para capacitação por meio de imersão online, do tipo quiz com jogos entre perguntas, que pode ser moldado conforme o que se deseja, trocando-se o conteúdo facilmente, interagindo com luzes, sons, movimentos e personagens. O professor cria e configura salas por assuntos. Alunos jogam extraclasse ou dentro da sala de aula, individualmente, em duplas, em grupos, de acordo com o planejamento do seguinte conteúdo programático: Regulamentação Profissional e do Exercício Profissional; Conselho Federal de Fisioterapia (COFFITO) e Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO); Especialidades e Entidades Representativas; Legislação; Políticas Nacionais de Saúde; Bioética e Cuidados Paliativos. **Impactos:** No próximo semestre, a disciplina será ministrada pela sexta vez. Atualmente está sendo oferecida no Laboratório de Informática da FCE/UnB e é praticamente suportada pela busca online da Internet em tempo real, intercalando aula expositiva do professor, desenvolvimento de textos e leituras críticas. Em 2013/2 e 2014 1/2, conseguimos dimensionar o nível de desempenho, de satisfação com a metodologia e de percepção de aprendizagem do conteúdo de um grupo de alunos que utilizou o videogame ITAE extraclasse, em comparação ao grupo que não utilizou o videogame. O enriquecimento teórico dos estudantes que utilizaram o videogame foi notável e confirmado na nota da prova final e nas ótimas opiniões sobre satisfação e percepção de aprendizagem. A partir de 2015/1 o ITAE foi integrado ao plano de ensino e dele está sendo explorado todas as possibilidades didáticas. **Considerações finais:** A disciplina consolidou-se como o momento de conhecer a deontologia e pensar criticamente o contexto social, político,

educacional e de saúde do exercício profissional da fisioterapia brasileira.

#### FAZENDO ARTE PARA FAZER FISIOTERAPEUTAS

OLIVEIRA Karina Grace Ferreira de; MONTAGNA Paula; SOUSA Claudio Silva; OLIVEIRA Laudiceia Soares de; RIBEIRO Sânzia Bezerra

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
- FADBA

[karina.gr1@hotmail.com](mailto:karina.gr1@hotmail.com)

**Introdução:** Dentre as maneiras possíveis de considerar o estado de saúde das pessoas e populações, existem as que se conectam com a compreensão de que, os problemas de saúde estão relacionados aos determinantes sociais de saúde (DSS) – as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham. Diretrizes ministeriais, por sua vez, recomendam que “Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença (...), proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia”. Como formadores de profissionais de saúde (fisioterapeutas) estamos sempre a procura de métodos que deem conta da grandiosidade da tarefa de formar profissionais capazes de causar impacto em seu meio. Assim, desde 2010 formulou-se uma atividade interdisciplinar no Curso de Graduação em Fisioterapia da FABA (Faculdade Adventista da Bahia), segundo a qual os alunos do primeiro semestre devem preparar uma exposição fotográfica que apresente, dentre outras coisas, cenas que remetam aos DSS. **Descrição da experiência:** A turma é dividida em grupos de até 8 estudantes que, ao final do semestre, apresentam imagens fotográficas autorais e um

relatório escrito. O produto final decorre de reflexão sobre elementos dos conteúdos de disciplinas do semestre. Já de início, recebem uma lista de fatores de cada disciplina, tais como: “classes sociais e formas específicas de lidar com a saúde e a doença”, “universalidade”, “integralidade”, “equidade”, “funcionalidade”, “atenção à saúde”, dentre outros. Essa é uma atividade que demanda imaginação para escolha dos locais e das imagens, no sentido de evitar os óbvios cenários de cuidado de doentes e tradicionais locais de trabalho do fisioterapeuta. **Impactos:** Costumadamente, os estudantes estranham a atividade. Queixam-se de seu caráter artístico incomum no contexto dos cursos da área de saúde, como também normalmente pensam que demandará ações simplórias de sair e fotografar quase qualquer coisa! Ao longo da execução, dão conta da realidade da tarefa que consiste em verificar o que eles entendem como sendo fisioterapia e expor sua própria concepção de saúde e seus determinantes. Ao final, é muito comum que apresentem novidades a respeito da compreensão do que seja a fisioterapia (lembrando que são alunos do primeiro período). Quanto a concepção de saúde e seus determinantes, muitos exprimem sua surpresa ao compreender que há tantos elementos capazes de impactar direta e indiretamente na saúde das pessoas e populações! **Considerações finais:** É uma atividade que leva o aluno a buscar integrar conhecimentos e interpretar o cotidiano. O que contribui na compreensão de seu papel junto à profissão à sociedade. Em nossa experiência, podemos afirmar que a simples exposição dos DSS não causava a mesma impressão que ora percebemos com o uso desta atividade que acontece fora da sala de aula (e, normalmente, fora dos muros da

Faculdade) e que explora linhas de pensamento e ações mais comuns aos domínios da arte.”

### FESTA DO QUARTO ESCURO

SILVA Lucia Maria Gil da; COSTA Raiany Oliveira; NOVAES Adriene Costa; VIEIRA Nathália Luiza do Bonfim; TEODORO Dayane; ALVES Isabelle Moreira; MILLER Fernanda Monteiro; VIEIRA Andréia Marques

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

*prof.luciagill@gmail.com*

**Introdução:** Segundo o Boletim Epidemiológico AIDS e DST de dezembro de 2013, do Ministério da Saúde, o Rio de Janeiro é um dos estados brasileiros com maior taxa de detecção de casos de AIDS (28,7%) e redução das taxas de mortalidade (5,5 por 100.000). Atualmente, os esforços para o controle da epidemia de HIV/AIDS estão concentrados no diagnóstico precoce e no tratamento medicamentoso e, apesar dos esforços, 29% dos indivíduos infectados pelo HIV ainda chegam ao serviço de saúde apresentando taxas de CD4 inferior a 200 células por mm<sup>3</sup> ([www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)). Devido a relevância da questão parece evidente que tema não pode deixar de ser discutido pela sociedade, especialmente nas instituições de ensino brasileiras. **Descrição da experiência:** Durante a disciplina de Práticas Investigativas na Saúde da Família, a turma foi apresentada a uma situação problema em que uma jovem contraiu o vírus HIV com seu namorado, que costumava frequentar festas universitárias e bailes funk antes do namoro. O comportamento sexual irresponsável dos jovens e a busca pelo prazer sem limites passou a ser objeto de interesse dos alunos Durante a busca por literaturas

científicas que tratassem do assunto, os alunos descobriram que o tema já é objeto de interesse em muitos estudos. A partir de então passaram a estudar as principais doenças sexualmente transmissíveis e posteriormente a elaborar uma estratégia de ação que pudesse correlacionar a alegria da festa com choque do diagnóstico de doenças sexualmente transmissíveis. A atividade final aconteceu durante a Semana Acadêmica do Curso de Fisioterapia de 2014, sendo montada uma grande festa em uma tenda de lona preta, com luzes, música e alunos que vestidos de preto convidavam a todos que passavam para curtir uma balada. Ao entrar os convidados eram surpreendidos por várias pessoas dançando, e alguns após algum tempo de exposição ao estímulo passavam a reproduzir gestos e danças mais ousadas. Durante a festa, etiquetas coloridas eram coladas nos convidados por alguns alunos específicos Posteriormente, os convidados eram levados para parte externa onde ficava a tenda da saúde acompanhavam as explicações dos alunos a respeito das diversas doenças contraídas e representadas pelas etiquetas coloridas, resultado de um comportamento de grande risco. **Impactos:** Durante o período de 11 às 19 horas, duzentas pessoas foram atraídas pela curiosidade e participaram da atividade. Muitas pessoas elogiaram a atividade, mas especialmente jovens e adolescentes demonstraram maior espanto, desconhecimento e preocupação em relação as formas de contágio e as consequências na vida do indivíduo. Os alunos envolvidos identificaram muitos jovens da região ainda desconhecem as doenças sexualmente transmissíveis e suas formas de contágio. **Considerações finais:** A luta contra o crescimento dos casos de AIDS no Brasil, não deve

ser de responsabilidade apenas do Ministério da Saúde, mas deve ser assumida por todos os segmentos da sociedade brasileira. Para os alunos que participaram da atividade, a experiência positiva reforçou que o uso de estratégias criativas e que falem a mesma linguagem da comunidade são mais efetivas no alcance dos objetivos.

### FORMAÇÃO CONTINUADA ATRELADA AO PLANEJAMENTO DIDÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIPÊ

SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; FILHO Francisco de Assis Pinheiro; SOARES Gisele Barros; NEVES Jânia de Faria; SOARES Maria Elma de Souza Maciel; SALES Thales Henrique de Araújo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO  
PESSOA

*andreacarlacosta@bol.com.br*

**Introdução:** O planejamento didático é um processo que visa, de maneira antecipada, discutir as estratégias que serão utilizadas pelos docentes ao longo do semestre letivo. Trata-se de elaborar roteiros que possuem por base uma análise do que foi realizado no semestre anterior, dando ênfase ao que foi exitoso, como também, ao que não aconteceu a contento. A partir disso, é possível selecionar os melhores recursos e métodos de ensino e aprendizagem, bem como as melhores formas de abordagem, de forma a estimular as competências e habilidades que cada componente curricular requer. As estratégias de planejamento didático que ocorrem com todos os docentes de um curso são vantajosas, porque permitem dar visibilidade ao que vem sendo realizado em todas as instâncias e, dessa forma, proporciona uma

panorama dentro do qual cada docente pode se inserir. Uma vez, que se trata de um espaço de troca e aprendizagem, o planejamento didático pode ser utilizado como veículo para oferecer formações de curta duração que podem subsidiar as práticas docentes. **Descrição da experiência:** O planejamento didático do curso de Fisioterapia para o semestre letivo de 2015.1 aconteceu durante os dias 22 e 23 de dezembro de 2014. O estruturado planejamento abarca, sempre, espaços para informes, uma avaliação do semestre que se encerra, as perspectivas e solicitações para o semestre que está por vir, bem como reuniões com grupos pequenos que requeiram uma abordagem diferenciada. Nesse espaço de diálogos cruzados, os docentes podem debater com seus pares e formular estratégias combinadas, revendo suas práticas ou reafirmando-as como apropriadas. Após uma conversa do grupo gestor do curso na elaboração do planejamento, pensou-se na possibilidade de inserir pequenas palestras que abordaram metodologias inovadoras. O grupo trouxe a experiência de alguns docentes com painel integrado, circuito de aprendizagem, mosaico de imagens e elaboração de curtas. Além de debater o passo-a-passo, foi possível imprimir à formação a possibilidade dessas metodologias serem utilizadas no semestre seguinte. Para isso, lançou-se o desafio aos docentes, mediante um sorteio, de utilizarem metodologias ativas ao menos uma vez ao longo de 2015.1. **Impactos:** A estratégia foi mobilizadora. Ver que é possível utilizar metodologias inovadoras nos mais diferentes contextos fez emergir uma consciência coletiva de pensar de que forma essas metodologias podem ser inseridas no cotidiano de cada componente curricular. Da mesma forma, o desafio feito aos docentes serviu como

elo de compromisso entre os presentes que se comprometeram em realizar essas práticas e registrá-las para serem apresentadas na I Mostra Integrada de Metodologias Ativas (I MIMA) do curso de Fisioterapia. **Considerações finais:** Formações docentes, mesmo que de curta duração, realizadas durante o planejamento didático, podem servir como instrumento para resolver entraves impostos à formação de qualidade e a aprendizagem significativa.

#### **FORMAÇÃO DE GESTORES PARA O SUS - A EXPERIÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE**

ALMEIDA Adriana Paula de; LORA Vanessa

*DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA/MINISTÉRIO DA SAÚDE*  
*almeida.adrianapaula@gmail.com*

**Introdução:** A formação em Gestão para o SUS ainda é uma prática timidamente abordada nas Instituições de Ensino. Recentemente, além de uma ampliação da abordagem desta temática nos cursos de graduação e da criação de um curso específico com este tema, tem havido um crescimento de cursos de pós-graduação, dentre eles, os cursos com atividades práticas de formação em serviço. **Descrição da experiência:** No ano de 2013, do Departamento de Atenção Básica (DAB), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), realizaram a primeira edição de Especialização em Saúde Coletiva e Educação na Saúde – Curso de Formação em Serviço. Este curso, que teve como principal objetivo a formação de gestores para o SUS, com ênfase em Atenção Básica. Teve duração de 12 meses e contemplou dois grupos de alunos: cursistas e bolsistas.

Os cursistas eram trabalhadores do Departamento, que fizeram a formação teórica e os bolsistas foram selecionados através de processo seletivo público e, além da formação teórica, fizeram imersão prática nas Coordenações do DAB. As atividades de imersão previam a atuação do bolsista nas coordenações, através do acompanhamento de preceptores no serviço, e de tutores que faziam a integração ensino-serviço tanto com bolsistas quanto com cursistas. Ao longo desse ano, além das atividades teóricas contempladas nas aulas, foram realizados encontros temáticos, denominados “rodas”, em que foram abordados assuntos relacionados ao cotidiano da imersão, análise de conjuntura técnico-política e debates sobre políticas pertinentes à Atenção Básica. **Impactos:** Ao todo, 37 profissionais de nível superior concluíram o curso e receberam o título de especialista. Porém, a formação extrapolou estes profissionais. A circulação dos bolsistas entre as coordenações criou redes potentes de diálogo afetivo e de trabalho, aproximando equipes técnicas e potencializando grupos de trabalho. Ter entre os especializandos um grupo de trabalhadores do DAB também fez com que, além de ampliar sua formação teórica, os trabalhadores potencializassem relações de trabalho sólidas e qualificadas. Após o curso, parte dos bolsistas foram contratados para atuar no Ministério da Saúde, outros assumiram concursos públicos na área de gestão do SUS ou foram atuar na assistência, como em equipes de Nasf. **Considerações finais:** O impacto desta formação foi muito positivo, produzindo conhecimento sobre as práticas cotidianas do trabalho na gestão federal, através dos TCCs Trabalhos de Conclusão de Curso, mas também ampliando a reflexão sobre a produção

e monitoramento de políticas públicas em saúde. Há uma segunda turma em andamento, desta vez em parceria com outra Secretaria do Ministério da Saúde, o que reafirma que a experiência foi bem sucedida e potente para a formação de gestores para o SUS.”

#### **FUNCIONALIDADE E SAÚDE: HISTÓRICO DOS SETE ANOS DESDE A CRIAÇÃO DE UMA DISCIPLINA QUE SE PROPÕS A ENSINAR COMO INFORMAR E SE INFORMAR SOBRE ESTADOS DE SAÚDE**

BARBOSA Paulo Henrique Ferreira de Araujo; CAVALCANTI Raquel Cristina Machado; BONINI-ROCHA Ana Clara; MARTINS Wagner Rodrigues; ROMÃO Juliana de Faria Fracon e; FACHIN-MARTINS Emerson

*UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA*  
*phfabarbosa@gmail.com*

**Introdução:** Desde sua criação, a disciplina “Funcionalidade e Saúde” aprimorou conceitos, incorporou conteúdos e concebeu práticas inovadoras de formação e educação permanente sem perder a sua programação original. Ela tem como foco a apreensão de conteúdos e o treinamento de habilidades e competências para se descrever e para compreender descrições de estados de saúde de um indivíduo ou de uma população. Adota o modelo de estado de saúde proposto na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e instrumentaliza o uso combinado das Classificações Internacionais como ferramenta para sistemas de informação em saúde. **Descrição da experiência:** A disciplina acontece no quarto semestre da matriz curricular e soma os termos funcionalidade e saúde com a intensão

de criar um espaço de discussão da CIF que não se limite às orientações contidas nas próprias páginas deste manual taxonômico. É também um espaço para se discutir linguagem e sistemas de informação. Desde o início tínhamos a convicção que a CIF não é um manual de métodos e técnicas de avaliação, ela codifica de forma organizada as informações obtidas de outras fontes de avaliação, com a vantagem de qualificar o código, transformando esse código em informação do que funciona (funcionalidade) ou não funciona (incapacidade). Mas como utilizá-la? Frente ao desafio, concebemos um roteiro de visita domiciliar e entrevistas que permitissem observar funções e estruturas do corpo, bem como atividade, participação e ambiente que pudesse gerar informação codificável e qualificável pela CIF. Saímos então para a prática com alguns estudantes de extensão e iniciação científica. Experimentamos descrever perfis de funcionalidade e incapacidade em forma de um diagnóstico físico-funcional com resultados promissores que foram publicados na revista Disability and Rehabilitation. Essa primeira experiência norteou a primeira versão do plano de ensino da disciplina que definiu o seguinte conteúdo programático: (1) introdução à saúde e ao processo saúde-doença; (2) determinantes e condições relacionadas à saúde; (3) a funcionalidade humana como um dos componentes de saúde; (4) funcionalidade humana nos ciclos da vida; (5) modelos de funcionalidade, incapacidade e saúde; (6) atuação fisioterapêutica na funcionalidade, incapacidade e saúde e (7) unificação e padronização da linguagem e classificação. **Impactos:** No próximo semestre, a disciplina será ministrada pela décima segunda vez. Apesar de não termos modificado o conteúdo programático, a cada semestre ele é

enriquecido com conteúdos e práticas que nos permite chamar a disciplina como ministrada hoje de: oficina de ideias e experimentação. No semestre passado conseguimos dimensionar o nível de desconhecimento léxico dos estudantes e utilizar os vocábulos desconhecidos em atividades semanais a cada fim de aula. O enriquecimento léxico dos estudantes foi notável e confirmado na descrição de estados de saúde gerados em relatórios escritos e apresentações orais na já tradicional atividade de campo. Nesta atividade os estudantes replicam a experiência de codificar e qualificar pelo uso combinado das Classificações Internacionais às visitas domiciliares e entrevistas. **Considerações finais:** A disciplina consolidou-se como o momento de aperfeiçoar a linguagem do estudante de fisioterapia, ensinando-o a informar e se informar sobre estados de saúde individuais e populacionais.

#### **GAMES NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA COM O GAMINFLAMAÇÃO®**

NEVES Jânia de Faria; MEDEIROS Antonilêni Freire Duarte; MACENA Marcus Setally Azevedo; LEITE Ana Cristina Nóbrega Marinho Torres; FECHINE Carla Patrícia Novaes dos Santos; FILHO Francisco de Assis Pinheiro; TORQUATO Simone Gomes

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ*

*profjdfneves@gmail.com*

**Introdução:** A utilização de jogos e brincadeiras no processo educativo não é recente. Diversos pesquisadores e estudiosos em educação apontam que a utilização de jogos pode se apresentar como o importante aliado na formação. Por ser, em sua essência, um

desafio do sujeito com o outro, com o mundo e consigo mesmo, os jogos e as brincadeiras estimulam a pluralidade do sujeito e as diversas formas de adquirir e processar informações porque impõem uma barreira a ser transposta, como defendem Paulo Freire e Jean Chateau. **Descrição da experiência:** O GamInflamação® surgiu da necessidade de encontrar formas alternativas de estimular o estudo das inflamações, temática de suma importância na formação em saúde. A ideia era aliar os debates entre os mais diversos profissionais da saúde que lidam com a inflamação em suas práticas, de forma a conciliar a sua importância para cada profissão. Isso requeria vencer a noção de que a patologia geral e a farmacologia, duas áreas que se dedicam de formas diferentes ao estudo das inflamações, são enfadonhas e de difícil compreensão. Assim, se estruturou um evento que reuniu aprendentes dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia que estão cursando um ou ambas as unidades curriculares. Cada turma deveria, em uma semana, se reunir e elaborar um game para ser apresentado no dia do evento. Esse game deveria articular o conteúdo de inflamação nas abordagens da patologia geral e da farmacologia. No dia do evento, após a apresentação dos games que foram avaliados quanto à qualidade, criatividade, capacidade de integrar as áreas, viabilidade do game, dentre outros, se realizou um quiz com os presentes, retomando os conteúdos que foram abordados em sala de aula e na construção dos jogos. Ao final, a turma cujo somatório de pontos no game e no quiz foi maior, recebeu uma premiação simbólica. **Impactos:** O impacto mais positivo do GamInflamação® foi no desenvolvimento de diversas habilidades socioemocionais. A necessidade de se trabalhar em equipe diante do pequeno

espaço de tempo entre a divulgação e a ocorrência do evento trouxe a tona a necessidade de lidar com as cinco habilidades que compõem o BigFive. Ao mesmo tempo, a articulação entre as diversas profissões permitiu a troca de saberes e o uso de um game como ferramenta gerou uma maior dedicação no estudo da inflamação, com resultados bastante favoráveis na aquisição do conhecimento. **Considerações finais:** A utilização de games pode subsidiar a ministração de temas considerados críticos pelos alunos, potencializando a aprendizagem e estimulando novas formas de olhar o processo de ensino e aprendizagem.

#### **IMPACTOS DA APRENDIZAGEM PARA A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICO DO FISIOTERAPEUTA**

LEME Ednéia Aparecida; BAPTISTA Amanda Bondade; SANTOS Leidiane de Oliveira; BEZERRA Yasmim Kaline

*INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ)*

*leidiosantos@hotmail.com*

**Introdução:** O professor universitário, via de regra, não tem na sua formação orientação, que o prepare para a docência como aquela inerente às áreas Pedagógicas e das Licenciaturas<sup>1</sup>. Seu preparo em geral se faz no percurso da construção da carreira de professor. O estudo dos saberes docentes utilizados no cotidiano, do modo como são laborados e incorporados, da sua construção e significação nas situações de trabalho constituem-se questão epistêmica da prática profissional<sup>2</sup>. No momento em que as IES são

convidadas a repensarem seus projetos pedagógicos, em consonância com as DCN3, oportunizar ao discente conhecer e vivenciar as práticas pedagógicas e demais saberes do fazer docente propicia experiência única. Apresenta-se aqui vivência da disciplina optativa de Introdução à Docência no Ensino Superior, do IFRJ, cujo objetivo principal foi “proporcionar ao aluno conhecimento teórico e prático sobre o processo de ensino-aprendizagem, suas bases teóricas e estratégias didáticas”<sup>4</sup>. Dentro de uma abordagem problematizadora buscou despertar nos discentes além do interesse pela área de docência, a importância de refletir sobre o processo de ensino-aprendizado, métodos e técnicas para aprender e ensinar. **Descrição da experiência:** Os encontros foram desenvolvidos uma vez por semana, priorizando-se as rodas de conversa, trabalhos em grupo e seminários sobre os temas: aspectos políticos e sociais da educação, Universidade no Brasil, ideias pedagógicas, teorias de aprendizado e seus respectivos representantes, reflexões sobre ensino e os métodos e técnicas de ensinar e aprender. Ao longo dos encontros buscou-se subsídios teóricos/práticos para a elaboração de uma atividade pedagógica de interesse do grupo, que fosse aplicável à realidade do processo de formação do estudante. A proposta apresentada deveria conter – ementa, plano de curso com os respectivos objetivos e métodos, além da descrição das unidades de ensino e seus conteúdos. Finalizando o processo devia-se destacar uma das unidades para subsidiar o planejamento de uma aula. No plano de aula foram indicadas as atividades a serem desenvolvidas, objetivos a alcançar, recursos metodológicos utilizados e o processo de avaliação. **Impactos:** As propostas vivenciadas na disciplina contribuíram

para que os discentes pudessem compreender melhor o PPC do Curso, desenvolvendo olhar crítico quanto a metodologia utilizada obtendo assim mais condições para aproveitamento do percurso da formação acadêmica. Viabilizou a construção de propostas de Oficinas Pedagógicas, Encontros e Disciplinas Optativas oriundas dos trabalhos em grupo realizados pelos discentes. Destaca-se ainda o fato de suscitar interesse para a prática docente. **Considerações finais:** A disciplina promoveu um olhar diferenciado para o aprender/ensinar, fomentando a troca do saber entre discentes e docentes. Criou espaço para a participação do docente na proposição de atividades pedagógicas de seu interesse.

#### **INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO DE FISIOTERAPEUTAS: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

ALMEIDA Milena Maria Cordeiro de;  
DIAS Flávia Conde Cabral e; SILVA  
Vanessa Salgado; SANTOS Kionna  
Oliveira Bernardes; FERRAZ Daniel  
Dominguez

*INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE,  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA*

*cordeiomilena@yahoo.com.br*

**Introdução:** As experiências de integração entre ensino, serviço e comunidade aproximam a Universidade Pública do seu compromisso social, formando profissionais e cidadãos responsáveis por uma aplicação do conhecimento vinculada às demandas da sociedade. O curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Bahia desenvolve iniciativas dessa integração, porém estas ainda estão em consolidação, assim como a própria

graduação, com apenas uma turma de estudantes formada e corpo docente ainda em constituição. O presente relato toma por objeto o processo de desenvolvimento das disciplinas do curso de fisioterapia que realizam experiências de integração do ensino com serviços e comunidade. **Descrição da experiência:** Atualmente as disciplinas de Preventiva, Comunidades, Informática e Saúde, Órtese e Prótese, além dos estágios, integram suas experiências teóricas e práticas a partir de uma perspectiva de responsabilidade social pela aplicação do conhecimento adquirido. Desde o primeiro semestre, na disciplina Informática em Saúde, os discentes produzem boletins informativos sobre temas estratégicos de saúde, discutindo a importância da produção da informação em saúde para a vigilância de agravos e tomada de decisões, e estes são publicizados tanto em eventos científicos, como nas redes sociais. A partir do 6º semestre, são desenvolvidas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo temas interdisciplinares como a Alimentação Saudável entre escolares e Saúde do Trabalhador da Saúde, além de ações de assistência, como a construção de órteses para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) assistidos pela Clínica Escola de Fisioterapia e Unidades de Saúde parceiras.. Nos últimos semestres, as práticas de Comunidades e do estágio de Atenção Básica avançam nas estratégias de educação em saúde, através da realização de salas de esperas, orientações a usuários e apoio na facilitação de grupos nas Unidades de Saúde da Família (USF) e nos equipamentos sociais adstritos. Através das práticas e estágio nas USF formaram-se e consolidaram-se dois grupos: um de Práticas Corporais e Atividade Física para Idosas residentes na comunidade,

mediado pela Universidade e integrado às ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família; e outro de Controle Social, através do qual são realizadas rodas de conversa sobre direito à saúde e participação social no SUS. **Impactos:** A partir dessas experiências observou-se a ampliação do olhar, motivação e interesse dos estudantes, superando o modelo baseado no ensino-pesquisa, prioritariamente técnico-assistencial, que prevalecia até a implementação dessas. A integração ensino, serviço e comunidade aponta para um avanço na superação de novos problemas a partir das possibilidades reais e realidade concreta, além da ampliação da capacidade crítica, criatividade, compreensão, humanização e inovação das respostas aos problemas desenvolvida pelos estudantes, sob orientação do corpo docente. **Considerações finais:** Os avanços relatados na consolidação das experiências de integração ensino, serviço e comunidades aconteceram especialmente no último ano e ainda há muito a ser construído, tanto na estruturação de novas parcerias, intra e intersetoriais, como na institucionalização, compartilhamento e publicização das experiências. Assim, avança-se tanto na ampliação da relevância social da Universidade, como na formação de profissionais mais solidários e engajados na transformação social da realidade de desigualdades do Brasil.

#### **INTEGRANDO O CURRÍCULO: A MOSTRA DE ATIVIDADES INTEGRADAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNIPÊ**

SOARES Maria Elma de Souza Maciel;  
NEVES Jânia de Faria; SANTOS  
Andréa Carla Brandão da Costa;  
CANANÉA Juliana Nunes Abath;

VIEIRA Risomar da Silva; PAIVA Rosa Camila Gomes; VALLE Ana Margarida Trindade do

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ*

*elma.smaciell@gmail.com*

**Introdução:** A articulação de conhecimentos teóricos e práticos é prerrogativa de uma formação em saúde comprometida, integral e qualificada. Essa noção de que o conhecimento é uma interface construída com um acumular de informações e experiências permitem pensar na formação como um processo e não como estágios isolados. Nesse sentido, a gestão do ensino ganha papel primordial na estruturação de formas para articular os atores que constroem cotidianamente a formação em saúde, norteados esse caminho e aparando as arestas necessárias. **Descrição da experiência:** A Mostra de Atividade Integradas surgiu da necessidade de integrar vertical e horizontalmente os componentes curriculares. O formato anterior era realizado com apresentações das atividades construídas ao longo do semestre de maneira isolada, de forma que o discente só tinha acesso ao que estava sendo produzido no seu período letivo. O novo formato acontece, em princípio, com temáticas transversais trabalhadas ao longo dos períodos por meio de atividades nos mais diversos formatos, pensados a partir das competências e habilidades que compõem a formação do profissional fisioterapeuta. Para cada período letivo há um eixo temático que viabiliza a articulação de saberes, proporcionando ao discente a possibilidade de vislumbrar como os conteúdos programáticos e as vivências da prática fisioterapêutica se entrelaçam ao longo da formação curricular. Ao final do semestre,

cada turma apresenta para todos os discentes do curso o produto das atividades que foram construídas ao longo do semestre letivo. Os formatos incluem relatos de experiência, estudos de caso, painéis, artigos científicos, vídeos e documentários e memoriais que exprimem a versatilidade e diversidade imposta à formação. Dessa forma, as experiências vivenciadas nas mais diversas etapas da formação são compartilhadas entre os atores. Os trabalhos são submetidos a uma banca examinadora composta por três docentes do período letivo que está sendo avaliado, um membro externo, comumente docente de outro período, e dois avaliadores discentes. **Impactos:** A integração entre discentes e docentes é o impacto mais visível. Contudo, a possibilidade de integrar as experiências é, de fato, o resultado mais expressivo e duradouro que a Mostra traz consigo. **Considerações finais:** A Mostra aponta como a melhor estratégia para a apresentação do Projeto Integrador do Curso de Fisioterapia. A aceitação por parte dos discentes e docentes é bastante significativa e já se percebe um movimento contínuo de uma maior dedicação na feitura dos trabalhos, uma vez que serão abertos ao grande público.

#### **INTERNATO EM FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA - DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM UMA UAPS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CEARÁ**

PINHEIRO Denise Gonçalves Moura;  
COUTINHO Bernardo Diniz; SÁ Fabiane Elpídio de

*UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ*

*fisio\_denise@hotmail.com*

**Introdução:** A partir das Diretrizes

Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde, sabe-se que a formação do fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país. Desta forma, o Internato em Saúde Coletiva tem o objetivo de desenvolver nos alunos habilidades e competências para a atuação interdisciplinar e integrada aos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF), prestando apoio a estes profissionais e incentivando a prática fisioterapêutica tanto no controle de riscos como no controle de danos a saúde individual e coletiva. **Descrição da experiência:** O Internato em Fisioterapia em Saúde Coletiva é um módulo ofertado no 8º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, com duração de dezesseis semanas, e tem uma carga horária de 320 horas, subdivididas em quatro campos de estágios diferentes e com a participação de oito docentes. Realizamos uma reunião específica com os agentes comunitários de saúde da unidade, no intuito de sensibilizá-los para fazer uma triagem de pacientes para que os alunos pudessem identificar e buscar grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades ou portadores de distúrbios cinético- funcionais e doenças e agravos de notificação compulsória. No início, percebemos uma resistência grande por parte dos agentes a cooperar conosco, mas, com o tempo, fomos procurados por eles próprios para cobrir a demanda. O grupo de gestantes não pôde ser consolidado, pois houve uma baixa adesão, e vários fatores interferiram. O grupo de promoção da saúde do trabalhador foi aumentando aos poucos, e tornou-se essencial para a aproximação com os profissionais que lá trabalhavam. Não conseguimos atender todas as demandas para atendimentos domiciliares, fazendo com que surgisse uma lista de espera. **Impactos:** Ao longo

do semestre os vínculos com a gestão da unidade e os demais profissionais foram aumentando, e percebemos um aumento na demanda de atendimentos domiciliares e de grupos específicos (saúde do trabalhador, dores musculares e doenças crônicas). Propusemos, então, para a coordenação da unidade, a utilização de uma sala específica da Fisioterapia para que fossem desenvolvidos projetos de extensão, e, dessa maneira, o trabalho realizado não fosse interrompido, uma vez que o módulo é ofertado anualmente. Ao final do semestre, implantamos cinco projetos de extensão ligados ao curso de Fisioterapia, que estão em plena atividade atualmente. Desta maneira, as atividades iniciadas continuaram sendo realizadas e ampliamos o escopo das ações no local. **Considerações finais:** Por essa experiência podemos destacar o engajamento de docentes e discentes para que a Fisioterapia pudesse se instalar na UAPS, e, pudéssemos criar vínculos tanto com os profissionais quanto com as famílias do território. Foi importante também realizar um trabalho sério e dedicado para que os outros profissionais das equipes de Saúde da Família e NASF percebessem que nossa atuação como fisioterapeuta fez a diferença para aquela área e comunidade. Por fim, os alunos puderam vivenciar os percalços que podemos enfrentar quando ainda não há uma atuação estabelecida do fisioterapeuta na Atenção Básica, e, que, o campo está aberto e propício, basta conhecimento específico e competência profissional.

#### **MATRIZ CURRICULAR QUE INTEGRA A UNIVERSIDADE, O SERVIÇO E A COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ALMEIDA Leila Grazielle Dias de;  
PAULO Fabrício Falcão de São;

ANDRADE Camille Santos

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA  
BAHIA

*leilagrazielea@gmail.com*

**Introdução:** Em decorrência das transformações ocorridas no sistema de saúde brasileiro nas últimas décadas, a formação de recursos humanos precisa estar atenta à superação do modelo hegemônico. A partir dessa compreensão, uma universidade pública da Bahia construiu, de maneira coletiva com todos os colegiados da área da saúde (fisioterapia, medicina, farmácia, enfermagem, nutrição e fonoaudiologia), o componente curricular Programa de Integração Academia-Serviço-Comunidade (PIASC), propondo uma parceria entre a universidade, os serviços locais de saúde e a comunidade.

**Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas por um grupo de PIASC I, que esteve inserido numa comunidade no primeiro semestre de 2013. O PIASC é desenvolvido em três períodos consecutivos, sendo que o PIASC I se constitui na experiência inicial de imersão dos discentes na realidade da comunidade. O contato com os moradores foi feito por intermédio dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos profissionais de saúde da USF e o diálogo se deu nas residências dos moradores, em salão de reunião da igreja, no terreiro de candomblé, nas dependências da USF, nas ruas e ruelas, nos bares e nos restaurantes. Para atingir o objetivo proposto com o componente, foi de fundamental importância o resgate da história da comunidade para compreensão sobre a realidade de vida das pessoas, além de servir de suporte para o diagnóstico situacional e o planejamento de ações que seriam realizadas nos PIASC's

subsequentes. Como recursos avaliativos, lançou-se mão do diário de campo, participação das discussões em sala de aula e nas aulas de campo, produção de texto e a elaboração de uma atividade artística que pudesse exemplificar a experiência alcançada pelo grupo, a qual foi apresentada pela turma na Mostra do PIASC, que envolveu todos os discentes e docentes dos três semestres, bem como profissionais de saúde das UBS e moradores da comunidade. **Impactos:** A inserção dos discentes na comunidade possibilitou uma aprendizagem crítica e reflexiva, a qual se justifica pela possibilidade de compreensão crítica da realidade do sistema de saúde e construção da aprendizagem a partir da articulação entre teoria e prática e da experiência da interdisciplinaridade. Através do PIASC, foi experimentado um processo de construção e desconstrução permanente, a partir de um espaço de diálogo e de desenvolvimento da cidadania, no qual diversos atores sociais – docentes, discentes, usuários, profissionais de saúde – foram estabelecendo seus papéis na confluência de seus saberes, modos de ser e de ver o mundo. **Considerações finais:** A descrição da experiência aponta o componente curricular como um dispositivo de grande potencial para fortalecimento da comunicação interpessoal dos discentes e docentes, junto aos trabalhadores de USF e moradores da comunidade, bem como um espaço de relações solidárias, onde há a valorização dos saberes e experiências de todos os participantes, contrariando a lógica de impessoalidade reinante em muitos setores da vida acadêmica.

**METODOLOGIAS ATIVAS  
FACILITANDO O PROCESSO  
DO ENSINO NA FISIOTERAPIA:**

## UM RELATO ATRAVÉS DO BRAINSTORMING

FONSECA Rachel Cavalcanti; PESSOA Juliana da Costa Santos; FIALHO Lara; SOUSA Sheva Castro Dantas de; TOMÉ Ana Paula de Jesus; PAIVA Rosa Camila Gomes; CARNEIRO Mirian Lúcia da Nóbrega; SOARES Luciana Maria de Moraes Martins

UNIPÊ

*rachelcfjp@hotmail.com*

**Introdução:** As propostas pedagógicas do curso de fisioterapia do UNIPÊ bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Fisioterapia buscam formar um profissional generalista tentando integralizar conteúdos e áreas de conhecimentos abordados, centrando-se no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiando-se no professor como facilitador e mediador de tal processo. Assim, torna-se necessário a utilização de metodologias que facilitem a atuação dos discentes de fisioterapia como agentes ativos do pensar e fazer na sua prática profissional. Esse agir deve ser estimulado nos primeiros períodos de curso, a fim de tornar o seu caminho acadêmico como uma construção contínua, articulando a todo momento os vários saberes, conhecimentos, habilidades e competências, favorecendo o cuidado ampliado e integral. Esta atividade teve como objetivo proporcionar a reflexão por parte dos discentes a respeito do processo do envelhecimento, suas características e desafios..., durante a aula do componente curricular fisioterapia na saúde do idoso. Foi utilizada como metodologia ativa a técnica de brainstorming para facilitar a discussão e construção do conhecimento coletivo de todos os envolvidos no processo. Esta técnica é conhecida também como

“tempestade cerebral” em inglês ou tempestade de ideias, mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo - criatividade em equipe - colocando-a a serviço de objetivos pré-determinados. **Descrição da experiência:** No dia 10 de Fevereiro do corrente ano, os discentes de fisioterapia (n=25) foram solicitados pelas docentes do componente citado anteriormente, a sentarem em círculo nas cadeiras previamente distribuídas e anotarem um número, afim de posteriormente pertecerem ao grupo correspondente. E foi lançado no quadro em branco da sala a seguinte temática: envelhecer é... Mais uma vez as docentes pediram a colaboração de todos no processo, solicitando palavras que tivessem conexão com o tema e assim iam registrando todas elas. Ao final foram vinte e cinco palavras anotadas no quadro, e a partir disso, foram criados dois grupos, os quais deveriam a partir daquelas palavras criarem um texto de 20 linhas envolvendo a temática posta anteriormente e apresentarem em plenária. Os dois grupos tiveram 45 minutos para construir o material e apresentaram em sala com a participação de todos da sua equipe e colaboração dos demais presentes. Ao final, as docentes promoveram a reflexão do papel da fisioterapia frente a temática apresentada e houve realmente uma chuva de ideias e pensamentos. **Impactos:** A atividade permitiu a colaboração e participação ativa de todos os envolvidos facilitando a construção coletiva do conhecimento, não a partir da visão apenas das docentes, mas a partir das experiências e trocas de saberes dos atores presentes. **Considerações finais:** Atividades envolvendo metodologias ativas são ferramentas que permitem

e facilitam o ensino aprendizagem dos discentes, sendo necessário a inclusão destas no ambiente de formação e educação permanente, favorecendo a ação, reflexão, ação a partir da sua própria realidade.

### **METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

OMENA Karini Vieira Menezes de;  
OMENA Charlles Petterson Andrade de

*INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA  
DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS - IEP-  
HSL*

*karinimenezes@yahoo.com.br*

**Introdução:** No campo do ensino na saúde, a formação de profissionais vem passando por transformações com objetivos de remodelar suas estratégias educacionais e suas metodologias de ensino. Para Venturelli (1997), nos processos educacionais, urge a necessidade de romper com a postura de transmissão de informações, na qual os alunos assumem o papel passivo, preocupados apenas em recuperar e reproduzir tais informações quando solicitados. No âmbito do trabalho em saúde, a formação profissional vai incidir diretamente na assistência oferecida à população, onde se buscam profissionais comprometidos, capazes de prestar um cuidado humanizado, voltado para a clínica ampliada, que estimule e valorize a autonomia dos usuários. **Descrição da experiência:** O presente relato discorre sobre uma experiência enquanto facilitador, com uso de metodologias ativas (MA), num curso de pós-graduação de Educação na Saúde para Preceptores do SUS, ofertado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês. O curso aconteceu no período de abril

a dezembro de 2014 no município de Penedo/Alagoas. Durante o curso de especialização, no papel de facilitadora, foi vivenciada a condução do PBL - ProblemBasedLearning–Aprendizagem baseada em problemas, que são os exercícios de problematização, que estimula o aluno a lidar com problemas reais e contextualizados, fazendo com que a realidade seja o material a ser explorado e desta forma o problema ou erro não é entendido como o fim, mas sim a mola propulsora para identificação dos nós críticos a serem trabalhados e melhorados, ou resolvidos, estimulando no aluno a capacidade de aprender a aprender, assumindo um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado, percebendo o valor à construção coletiva, o respeito às falas em sua diversidade de opiniões. **Impactos:** Nessa perspectiva de metodologia de ensino relativamente nova e tão diferente da metodologia tradicional, foram observadas nos alunos algumas dificuldades ao vivenciarem estratégias educacionais de MA, além da resistência natural ao novo. Diante dessa realidade, foi percebido o quanto é importante a postura do facilitador tolerante com o tempo de aprendizagem de cada pessoa, acolhendo seus sentimentos e ações, considerando e respeitando o ponto de partida de cada um. Ao término do curso, todos avaliaram positivamente a experiência. Com o uso de MA, os especializando adquiriram conhecimentos e habilidades para problematizarem os processos de trabalho nos serviços oferecidos à população no contexto SUS, identificando os nós críticos a serem enfrentados, possibilitando assim, a construção de estratégias para o enfrentamento de tais desafios. **Considerações finais:** O uso de MA, utilizado no decorrer de todo o curso, foi o diferencial, pois muitas estratégias utilizadas foram novidades também na prática profissional enquanto

docente e preceptora do PET-Saúde. Pode-se perceber o esgotamento do modelo tradicional de ensino e conhecer, compreender e acreditar no potencial pedagógico das Metodologias Ativas, num processo de aprendizagem significativa que estimula e propõe uma postura crítico reflexiva.

### **O ENCONTRO DE OLHARES SOBRE UM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ACADÊMICOS E USUÁRIOS E SUAS PERCEPÇÕES**

MORAES Marielly de; TRENTIN Deise Katherine; SCHUNCK Estela; SOARES Josiane; CORREA Luana Fernanda; GHESLA Monise; TRINDADE Jorge Luiz de Andrade

*UNIVERSIDADE FEEVALE*

*marielly@feevale.br*

**Introdução:** Este relato descreve um registro em vídeo elaborado no ano de 2014 na Universidade Feevale. Refere-se à percepção de participantes (acadêmicas e moradores da comunidade) de um grupo de Educação em Saúde realizado no território de uma Unidade de Saúde da Família da região do Vale dos Sinos - RS. **Descrição da experiência:** O vídeo elaborado por acadêmicas do curso de Fisioterapia buscou ilustrar registros e sentimentos acerca de suas vivências no estágio supervisionado no campo da Atenção Básica em atividades de Educação em Saúde com um grupo de usuários do serviço de saúde; bem como, as percepções dos usuários sobre este grupo, o qual existe há seis anos. Solicitou-se que, por meio de uma imagem fotográfica, os participantes fizessem o registro de algo que lhes fosse significativo e os fizesse lembrar dos encontros do grupo já realizados. A imagem poderia estar relacionada

a qualquer coisa que lhes trouxesse à lembrança o grupo. Após a coleta das imagens por cada participante do grupo houve um encontro onde foram gravados em áudio os relatos dos participantes acerca da foto que cada um elegeu como representativa. Foi então construído um vídeo que reuniu as imagens e seus significados para cada participante do grupo. Neste, as acadêmicas também agregaram fotos significativas ao seu período de estágio com o grupo. **Impactos:** Dos relatos das usuárias emergiram categorias que dizem respeito às relações: como referiram algumas: “este grupo é vida”; “o abraço, o sorriso que a gente ganha é muito importante”, “a gente conversa coisas diferentes, senão só fica em casa...” Além destes, destacaram-se a importância da abordagem de assuntos que envolvem campo e núcleo de saberes e da promoção da saúde: “O grupo significa reciclagem de corpo e mente sempre e tu tem que prevenir... e aqui a gente aprende a fazer isso”. As fotos eleitas pelas acadêmicas também expressaram as mesmas questões. Tanto nas imagens apresentadas pelas usuárias dos serviços e em seus relatos, quanto nas imagens selecionadas pelas acadêmicas e em suas descrições, conhecimento teórico e científico, de campo de saberes da saúde ou de núcleo profissional; ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e/ou reabilitação, fazem parte de um trabalho vivo permeado de afectos. Afectos que se traduzem em encontros desejados e aguardados por usuários dos serviços e acadêmicas; repletos de escuta, acolhimento, vínculo, convívio, amizade, carinho e dedicação para a elaboração de cada encontro com o grupo. **Considerações finais:** O relato trouxe à tona uma experiência de diálogo sobre olhares: entre acadêmicas do estágio supervisionado do curso

de fisioterapia que desenvolveram atividades em um grupo de Educação em Saúde, e usuários do serviço de saúde que participam deste grupo. Este momento de troca mostrou-se uma importante ferramenta, onde o feedback serviu como potência para os vínculos e afirmou a importância do aprendizado coletivo entre acadêmicos e comunidade.

### O PAPEL DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

OLIVEIRA Augusto César Alves de;  
BIANA Vivianne de Lima; SILVA  
Emanuelle Soraya Pereira da;  
MELO Amanda Caroline Souza;  
CAVALCANTE Delys da Silva; SOUZA  
Luan Victor de Almeida; CHAVES Maria  
Camila; BARROS Mayara Porangaba

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS -  
UNCISAL

[acaofisio@yahoo.com](mailto:acaofisio@yahoo.com)

**Introdução:** O processo ensino-aprendizagem é um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos. Esse processo promove o diálogo entre o conteúdo formal, que é o conteúdo curricular e os conteúdos únicos que são as vivências, histórias e individualidade, tanto do professor como do aluno, sujeitos do processo educativo. Neste sentido, a monitoria se enquadra perfeitamente neste processo, pois é um instrumento de ensino que colabora na formação do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação, propiciando ao monitor a oportunidade de compartilhar (aprendendo e ensinando) seus conhecimentos com os alunos, bem como na vivência docente. Por isto, a monitoria passa a ter responsabilidade

no processo da docência universitária, assim como também na qualidade da formação profissional, contribuindo no planejamento das ações pedagógicas. Sendo assim, o presente relato tem por objetivo descrever a experiência acadêmica de um grupo de monitores da disciplina de Fisioterapia na Terceira Idade do curso de fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), destacando contribuição destes no processo ensino-aprendizagem.

**Descrição da experiência:** A monitoria tem duração de um ano e consiste em seis horas semanais de atividades, sendo duas horas de acompanhamento e auxílio nas aulas práticas e teóricas, e as demais dedicadas outras atividades pedagógicas. As tarefas desempenhadas pelo monitor são realizadas de maneira a conciliar todas as suas atividades acadêmicas sem prejuízo. O monitor atua de forma pró-ativa em conjunto com o professor realizando atividades, tais como: planejamento de ensino, orientação dos alunos, organização do material e do ambiente pedagógico, discussão antes e depois das aulas, discussão sobre temas docentes, reuniões científicas com professor e monitor considerando suas percepções, idéias e observações sobre processo ensino-aprendizagem. Em todas as atividades há um acompanhamento direto do docente, o que permite avaliação e melhora constante na formação e atuação do monitor na sua relação docente-monitor e monitor-aluno. Com tudo isso há o desenvolvimento de habilidades e competências que estabelecem uma experiência relevante em seu caminho acadêmico, uma vez que contribuirá para a sua formação em termos de ensino. **Impactos:** Os impactos desta atividade são sentidos no desenvolvimento de habilidades

e competências pedagógicas para processo ensino-aprendizagem. Há um compartilhamento de responsabilidade durante todo o processo pedagógico, familiarizando o monitor com o dia a dia da atividade docente, propiciando solidez na sua formação acadêmica. A partir da oportunidade de experimentar uma maior interação com o ambiente acadêmico, o aluno pode descobrir os pontos fortes e fracos de sua formação acadêmica, bem como potencialidades que podem ser trabalhadas. **Considerações finais:** A monitoria mostrou-se como uma atividade relevante para o crescimento pessoal e profissional. As atividades desempenhadas pelos monitores representaram uma oportunidade de vivenciar intensamente o processo de ensino-aprendizagem sob o olhar da docência, caracterizada pela dinâmica constante da troca de conhecimento entre discentes, monitores e docente. Com isso percebe-se que o monitor pode atuar como um elo na relação ensino-aprendizagem.

### O USO DA METODOLOGIA ATIVA EM FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR E SEU IMPACTO NA APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS Leidiane de Oliveira;  
MARTINS Marilena Bezerra; BEZERRA  
Yasmim Kaline; FAVRE André; VEIGA  
Juliana

IFRJ

[juliana.veiga@ifrj.edu.br](mailto:juliana.veiga@ifrj.edu.br)

**Introdução:** Este relato parte da vivência discente na disciplina Fisioterapia nas Disfunções Cardiopulmonares II na graduação do IFRJ. A metodologia utilizada na disciplina possui perfil dinâmico, crítico e reflexivo desenvolvendo um método

ativo de ensino-aprendizagem, através do uso de situações-problema, caixa de ferramentas, sínteses (individuais e coletivas), rodas de conversa, aulas práticas e portfólio reflexivo. Sobretudo, tornando o discente protagonista na busca do saber. A avaliação processual é adotada, atribuindo nota para todas as etapas que constituem cada atividade. Para isto foram utilizados dois instrumentos de avaliação: auto avaliação discente, onde é possível identificar e registrar o percurso da aprendizagem, facilidades, dificuldades e os pontos que precisam melhorar individual e coletivamente; e avaliação dos discentes pelos docentes, onde são apontadas as características do desenvolvimento dos alunos. O portfólio é construído continuamente e avaliado na metade e final do período letivo. **Descrição da experiência:** O processo teve início com o processamento de situação-problema que contemplava o objetivo geral da ementa. Os discentes liam o problema, discutiam sobre o mesmo levantando pontos importantes para construção de questões de aprendizagem. Logo após buscavam respostas, que eram trazidas para o pequeno grupo, desencadeando discussões e, posteriormente, uma síntese composta de novos conhecimentos. A caixa de ferramentas foi um método de enriquecimento da disciplina, pois os discentes puderam ter conhecimento de outras abordagens relacionadas a cardiopulmonar. A caixa virtual continha vídeos, artigos, imagens e capítulos de livro, e os discentes poderiam escolher de acordo com o interesse pessoal. Uma síntese reflexiva individual sobre o tema era elaborada. Ao final de ambas atividades, eram levadas novas informações ao grande grupo através da roda de conversa composta pelos discentes e docentes, que questionavam e traziam seus

conhecimentos tornando este processo construtivo e significativo para todos. As aulas práticas eram baseadas nos métodos e técnicas levantados nas sínteses construídas. E o portfólio reflexivo era um resumo de toda esta experiência vivida na disciplina, onde os discentes, individualmente, davam significado a tudo que aprenderam. **Impactos:** A partir do produto gerado nos portfólios reflexivos, a metodologia aplicada denotou o quão a busca ativa é enriquecedora para todos; proporcionando o desenvolvimento integral e troca mútua de saberes entre docentes e discentes. Desta forma, as discussões pontuadas desenvolveram o senso crítico dos discentes ampliando conhecimento, e possibilitando o autoquestionamento acerca do desdobramento das atividades. A metodologia ativa busca intervir no autoconhecimento de forma espontânea, ou seja, além do conhecimento empírico dos discentes os mesmos recorrem a literatura, favorecendo ao desenvolvimento intelectual e reflexivo. **Considerações finais:** A metodologia ativa permitiu a construção e troca de saberes significativos, promovendo e ampliando a autonomia dos discentes no processo de formação, levando-os a realização de análises críticas e reflexivas não só sobre o seu aprendizado, mas também sobre o processo de construção e planejamento da disciplina.

#### O USO DO ECOMAPA E DO GENOGRAMA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO INTERNATO EM FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PINHEIRO Denise Gonçalves Moura;  
COUTINHO Bernardo Diniz; SÁ Fabiane Elpídio de

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

*fisio\_denise@hotmail.com*

**Introdução:** A abordagem na ESF é a atenção centrada na família, a qual é vista e entendida a partir do seu ambiente físico e social. Desta forma, propicia uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e da necessidade de intervenções que ultrapassam as práticas somente curativas. Neste contexto, utilizar recursos de trabalhos com famílias é essencial para a prática do fisioterapeuta na Atenção Básica. O objetivo deste relato é descrever o uso do genograma e do ecomapa com alunos do internato em Saúde Coletiva. **Descrição da experiência:** O Internato em Fisioterapia em Saúde Coletiva é um módulo ofertado no 8º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará. Este tem duração de 16 semanas, com 20 horas semanais, e, no total, uma carga horária de 320 horas, subdivididas em quatro campos de estágios diferentes, com a participação de oito docentes. Este relato, em particular, acontece com uma turma de 18 alunos do curso. Logo na primeira semana de aula, os alunos foram comunicados que iriam trabalhar com avaliação das famílias, através da aplicação do genograma e do ecomapa. Surpreendentemente, nenhum aluno do curso conhecia ou havia ouvido falar destes recursos. Desta maneira, começamos a separar um momento dentro do cronograma da semana, para apresentá-los aos conceitos fundamentais, os objetivos, funções e como fazer o genograma e o ecomapa com as famílias. Os alunos, então, em duplas, começaram a realizar as visitas domiciliares e atender os pacientes, e, foram orientados ao longo das visitas a alimentar e preencher estes recursos, visto que, é necessário um vínculo

com as famílias para que estes sejam preenchidos de forma mais eficaz e apropriada. **Impactos:** O ecomapa fornece uma visão ampliada da família, desenhando a estrutura de sustentação e retratando a ligação entre a família e a comunidade. É fato que o genograma pôde ser pouco ou nada alterado durante o atendimento fisioterapêutico. No entanto, constatamos que, através da intervenção nos distúrbios cinético-funcionais dos indivíduos, e, melhora de sua qualidade de vida, o ecomapa foi alterado de uma forma positiva. No momento que há uma melhora na realização das atividades de vida diária, retorno à atividade laboral e possibilidades de idas à igreja, espaços comunitários, contato maior com vizinhos, este ecomapa foi incrementado, e o fisioterapeuta foi fundamental neste processo. **Considerações finais:** Nos chamou a atenção nesta experiência, o fato de que, prestes a concluir seu curso de graduação, os alunos nunca tiveram contato anteriormente com o genograma e o ecomapa, ferramentas tão utilizadas e úteis no uso do campo da Atenção Básica. Para o fisioterapeuta, quebrar o paradigma de trabalhar somente com indivíduos e reabilitação é imprescindível para a ampliação de nossa profissão e fortalecimento de nossa atuação no Sistema Único de Saúde. Nesta experiência, constatamos que, para o fisioterapeuta, o trabalho com famílias através do genograma e ecomapa é imprescindível e enriquece nossa prática.

#### PARTICIPAÇÃO DISCENTE NA ATENÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO PROGRAMA ARTE DE NASCER

LISBOA Lilian Lira; COSTA Hortencia Gabriela Fernandes da; SANTOS Janaina Carolina Araújo Damásio; LIMA Alexandra Silva de; MAFRA Juliana

Medeiros Freire da Costa; JÚNIOR Reginaldo Antonio de Oliveira Freitas

*Centro de Educação e Pesquisa em Saúde (CEPS) - Anita Garibaldi*

*lisboa.lilian@gmail.com*

**Introdução:** Um país como o Brasil, com grande diferença social e econômica, apresenta diversos problemas na área da saúde destacando entre eles a área da saúde da mulher, sendo possível encontrar muitos casos de não acompanhamento durante o pré-natal e parto. A fisioterapia em obstetria visa habilitar profissionais que auxiliem ao cuidado das mulheres durante seu pré-natal e principalmente orientadas ao momento do parto e pós parto. **Descrição da experiência:** O programa Arte de Nascer visa orientar mulheres, de forma interprofissional, durante o período gestacional para melhorar vivenciar a gestação, torna-la autora principal de seu parto e melhorar suas condições no puerpério instruindo-as sobre aspectos, mudanças e cuidados que devem ser tomados. A ação dos discentes no programa tem como objetivo melhorar e estimular habilidades de estudantes de fisioterapia na saúde da mulher e também aprender novas estratégias de cuidados a mulheres menos favorecida. São realizadas ações de educação, orientação e prática em saúde da mulher, voltada a gestante, como exercícios para o período pré natal, parto e pós parto, orientações sobre as modificações sofridas durante esses períodos e emponderamento do possível acompanhante no momento do parto, incentivando o cuidado e esclarecendo dúvidas e aspectos que por vezes são ignorados a pacientes de classes mais baixas e com menos acesso a saúde. **Impactos:** Esta metodologia já vem demonstrando bons resultados aos pequenos grupos que conseguem

esse tipo de atendimento, apresentando em geral maiores cuidados durante a gravidez, menor ansiedade, dor e dificuldade para o trabalho de parto e melhor recuperação pós parto. Os estudantes tendem a melhorar suas habilidades e seu olhar ao cuidado com pacientes que por vez não tem estrutura ambiental para tal, demonstrando um forte humanização dos fisioterapeutas aos cuidados de projetos nesse tipo de comunidade. **Considerações finais:** Diante do exposto o presente programa sugere ser uma boa forma de educação em saúde e a vivência dos alunos de graduação nessa atividade possibilita ações de forma diferenciada na atenção a saúde da mulher.

#### **PET-SAÚDE: CONSTRUINDO POSSIBILIDADES DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO**

VIEIRA Risomar da Silva; TOMAZ Alecsandra Ferreira; CÂNDIDO Amanda de Melo; MOREIRA Anne Samilly Gomes; SILVA Clemilson Sousa; SANTOS Jacquelane Silva; ALEXANDRE Moranna Ribeiro Agra; FLORENTINO Shara Karolinne Antas

UEPB

[risomarvieira@gmail.com](mailto:risomarvieira@gmail.com)

**Introdução:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde (PET-Saúde/VS) é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação, desenvolvida por Universidades em parceria com Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Saúde e, visa à formação do estudante através do trabalho, oferecendo oportunidades de troca de conhecimento e experiência entre profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) e acadêmicos de cursos de graduação da área da saúde. O objetivo geral do PET-

Saúde é fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o SUS, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e vivências dirigidos aos estudantes das graduações em saúde, de acordo com as necessidades do SUS. A experiência foi desenvolvida por dois tutores (Docentes da Universidade Estadual da Paraíba), dois preceptores (Profissionais do Serviço Municipal de Saúde) e alunos de Cursos de Graduação (Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia). **Descrição da experiência:** As atividades ocorreram em duas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) em dois bairros da periferia de Campina Grande – PB, com enfoque no público hipertenso e diabético dentro da proposta do programa HiperDia. As ações eram realizadas juntamente com as equipes das UBSF onde após o acolhimento com as boas vindas e triagem, as atividades coletivas se efetuavam com a participação dos usuários, estudantes e profissionais. Nas rodas de conversa, sempre se priorizava a voz dos usuários como referencial para os diálogos sobre o processo saúde-doença. **Impactos:** No decorrer da experiência foi possível observar uma maior adesão dos usuários a proposta do HiperDia, maior socialização entre as pessoas atendidas, maior envolvimento na indicação de temáticas para serem discutidas, melhoria na tomada de iniciativa e criatividade por parte dos estudantes, maior aceitação da equipe quanto a presença da universidade nas unidades. **Considerações finais:** O PET-SAÚDE representa dentre outras, uma possibilidade de estimular o trabalho em equipe na área da saúde a partir da formação do profissional de saúde. É uma construção difícil de se tornar uma realidade concreta devido

os mais diversos fatores, mas se entende que é através de uma atenção interdisciplinar competente e solidária que se terá mais resolutividade e mais respeito as pessoas.

#### **PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA CIÊNCIA DO MOVIMENTO, FUNCIONALIDADE E SAÚDE DO CURSO DE FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SILVA Rúbia Mariano da; FERNANDES Viviane Lemos Silva; PEREIRA Fabiane Alves; MOREIRA Elisângela Schmitt Mendes

UNIEVANGELICA

[viviane.fernandes@unievangelica.edu.br](mailto:viviane.fernandes@unievangelica.edu.br)

**Introdução:** A disciplina em que foi aplicado o portfólio como ferramenta facilitadora do processo ensino aprendizagem é a Ciência do Movimento, Funcionalidade e Saúde. Esta disciplina desde 2014-1 é a junção de 3 disciplinas, do currículo do curso de graduação em Fisioterapia da UniEVANGÉLICA, a saber: Biofísica, Cinesiologia e Biomecânica e Cinesioterapia, com uma carga horária de 180 horas, divididas em prática e teórica. Foi instituído como Metodologia de ensino o portfólio. Para Gomes, et al, 2010 (apud, Alves, 2005) o portfólio é uma compilação dos trabalhos relevantes, após um processo de análise crítica e devida fundamentação, com capacidade de promover o desenvolvimento da autorreflexão, permitindo ampliar a visão crítica do estudante quanto à sua formação. **Descrição da experiência:** As normas utilizadas para elaboração do portfólio foram: • Escrito à mão: Estimular

a leitura, a escrita, a capacidade de síntese e a autorreflexão; • Elaboração antes das aulas: conhecimento prévio do conteúdo, tornando-o mais participativo e capaz de sanar dúvidas durante a aula teórica, que é expositiva e dialogada e aulas práticas. **Impactos:** Foram distribuídos aos alunos um questionário semiestruturado, elaborado pelas autoras, contendo questões como: Você cumpriu as normas de elaboração do portfólio? O portfólio auxiliou na compreensão do conteúdo? O portfólio serviu como ferramenta de aprendizagem? O portfólio foi suficiente para se preparar para as provas? Além dessas questões foi reservado um espaço para que o acadêmico pudesse expor os pontos positivos e negativos dessa ferramenta, dando um caráter qualitativo para a pesquisa. 44% dos alunos cumpriram totalmente as normas de elaboração do portfólio, 47% cumpriram parcialmente e 9% não cumpriram as normas. Para 52,2% dos acadêmicos, o portfólio auxiliou totalmente na compreensão dos conteúdos teóricos e práticos, 44,4% relatam que contribuiu parcialmente para compreensão do conteúdo e 3,4% referem não ter contribuído. Como ferramenta de estudo, 65,5% referiram que serviu totalmente, 30% parcialmente e 4,5% acharam que o portfólio não serviu como ferramenta de estudo. 61,1% dos alunos mencionaram que o portfólio foi totalmente suficiente para se preparem para as provas, 27,7% parcialmente, enquanto 11,2% relatam não ter contribuído para preparação das provas. Em uma análise qualitativa, os pontos fortes foram: boa ferramenta de estudo, nota extra, revisão de conteúdo, leitura prévia, fixação de conteúdo, auxilia a tirar dúvidas, o conteúdo fica mais fácil de ser entendido, maneira fácil de estudar o conteúdo, aprendizado extra, o conteúdo é mais aprofundado,

organização do estudo, facilita o aprendizado, incentivo ao estudo diário, estimula a responsabilidade. Os pontos fracos apontados foram: muito tempo para elaboração do portfólio, não sobrando tempo para outras disciplinas; muito conteúdo; cansaço; vale pouco ponto e se não é feito como proposto, há um acúmulo de conteúdo. **Considerações finais:** Para a maioria dos acadêmicos a utilização do portfólio como ferramenta metodológica do processo ensino aprendizagem atingiu os objetivos esperados. É preciso passar a responsabilidade do processo ensino aprendizagem para o acadêmico, já que hoje os docentes não são apenas um transmissor de conhecimento e sim um facilitador do processo, cabendo ao alunos se responsabilizar-se também por esse processo e o portfólio tem esse papel.

#### PORTFÓLIO REFLEXIVO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO ACADÊMICO DA FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE

PAIVA Rosa Camila Gomes; CANANÉA Juliana Nunes Abath; PESSOA Juliana da Costa Santos; FONSECA Rachel Cavalcanti; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; AVERSARI Rawlla Eriam Oliveira Costa; SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; BARBOSA Mariana de Brito

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ*

*rosac12@hotmail.com*

**Introdução:** No Brasil, o novo paradigma de ensino proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos da área de saúde se apóia no pressuposto de mudança do processo de ensino-aprendizagem,

dando protagonismo aos discentes. A partir disso, as DCN desafiam as formas engessadas tradicionais de metodologias visando à formação de profissionais-cidadãos engajados na luta pela recuperação da dimensão essencial do trabalho em saúde: a produção de cuidados em resposta às necessidades emergentes que surgem no território. Sendo assim, utilizar metodologias ativas e inovadoras significa apostar em uma educação que desenvolva processos críticos de aprendizagem, que desperte a criatividade, a proatividade, o trabalho em equipe, que apresente as situações reais para serem resolvidos, ou seja, uma formação que se aproxime tanto quanto possível da vida cotidiana e dos problemas reais. Necessita-se, portanto, a utilização de novos instrumentos pedagógicos que permitam alcançar competências importantes para o exercício acadêmico e profissional. Nesse contexto, o portfólio coletivo surge então como um método orientado especialmente à mudança de aptidões e atitudes, articulando os âmbitos afetivos, emocionais e vivenciais dos sujeitos com aqueles relacionados aos conhecimentos, capacidades e habilidades, favorecendo a cooperação e a interação social entre estudantes-estudantes; professores-estudantes, estudantes-usuários, vivendo e experimentando as dificuldades do trabalho em equipe. **Descrição da experiência:** O portfólio reflexivo foi adotado pelas docentes do Estágio Supervisionado I - Fisioterapia na comunidade como instrumento de reflexão das atividades desenvolvidas no território adscrito nas seis Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Cabedelo-PB. Inicialmente houve uma aula para explicar a sua construção explorando principalmente: criatividade; reflexão sobre a prática; sínteses e trabalho em equipe. Posteriormente, os

alunos iniciaram a construção coletiva do material, abordando todas as atividades desenvolvidas neste campo de estágio, destacando-se: visita domiciliar; discussões de artigos; atendimento domiciliar; atividades educativas em palestras, rodas de conversas, panfletos (na USF, na comunidade, associações, igrejas, fábrica de granito, escolas e creches); bem como reconhecimento do território e o seu perfil epidemiológico e demográfico. A cada dia de estágio, os discentes relatavam as atividades desenvolvidas e ao final registravam uma reflexão, permitindo a todo momento a ação-reflexão-ação. No final de cada estágio, o grupo de estágio entregava ao seu supervisor, para análise e correção deste material, e logo após, era devolvido, a fim de continuar o relato. **Impactos:** Ao final do semestre, observou-se que os alunos obtiveram uma melhora na escrita dos relatos, bem como: foram mais criativos, sugeriram mudanças e trouxeram reflexões sobre a prática vivida, facilitando a compreensão do componente e do fazer fisioterapia na Atenção Básica. **Considerações finais:** Ressalta-se o papel do portfólio como ferramenta do trabalho em equipe, à potencialização do pensamento crítico e reflexivo, bem como, a troca de conhecimentos e experiências, constituindo-se em pontos de partida para as reflexões individuais e coletivas dos discentes, aos desafios impostos à implementação de uma política de saúde universal, equitativa e integral.

#### POTOC DA PREVENÇÃO: ACADÊMICOS DA FISIOTERAPIA PROMOVENDO AÇÕES COM O COMUNIDADE ESCOLAR DE TUPANCIRETÁ/RS

CARVALHO Themis Goretti Moreira Leal de; RIBAS Milene Almeida

*UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA (UNICRUZ), CENTRO DE ATENDIMENTO AO EDUCANDO (CAE/TUPANCIRETÁ)*

*themiscarvalho@brturbo.com.br*

**Introdução:** Este relato de experiência trata-se do projeto PIBEX/UNICRUZ, desenvolvido durante o ano de 2014, uma ação extensionista, na qual os acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNICRUZ em parceria com GGM/SPE de Tupanciretá/RS, realizaram atividades de ensino, extensão e pesquisa, centradas no conceito ampliado de saúde, na integralidade e na produção de cidadania e autonomia da comunidade escolar. **Descrição da experiência:** Reuniões periódicas e oficinas de capacitação com o Grupo Gestor Municipal - GGM/SPE (Saúde e Prevenção na Escola), Conselho Municipal de Saúde de Tupanciretá, acadêmicos bolsistas PIBEX e coordenadora da pesquisa ocorreram para a elaboração das atividades a serem desenvolvidas em cada escola e em cada ESF (Estratégia de Saúde da Família): ESF 01, ESF 02, ESF 03, ESF 04 e o Posto de Saúde Central. Os acadêmicos do Curso de Fisioterapia, disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção da Saúde – 2º período/2014 foram capacitados em sala de aula e elaboraram todas as atividades que foram desenvolvidas com o tema “Potoc da Prevenção”. Entre as atividades destacamos a pesquisa sobre conhecimento, vulnerabilidade e preconceito da amostra do estudo sobre o HPV (Papilovírus Humano), o concurso de Painéis e as Oficinas Pedagógicas com as escolas e profissionais das ESF de Tupanciretá. Todas as ações construídas e realizadas foram embasadas nas “Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas escolas e Unidades

Básicas de saúde”. Participaram os alunos do 5º ano ao 9º ano e ensino médio (uma população de 2.357 alunos, sendo 756 alunos da rede municipal e 1.601 alunos da rede estadual), a comunidade escolar de Tupanciretã/RS, e os profissionais das ESFs de referência de cada escola. **Impactos:** Ao construir espaços para troca de experiências, atualizações e estudos entre os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ e alunos das escolas públicas de Tupanciretã acreditamos ter criado ambientes participativos de discussões em grupo que favoreceram o exercício das relações afetivas e fortaleceram o autoconhecimento, o autocuidado e o cuidado com o outro para tomada de decisões esclarecidas e responsáveis. **Considerações finais:** Através da articulação de canais junto à população escolar que facilitaram a sua expressão e o reconhecimento de suas potencialidades por meio de atividades artísticas, esportivas e culturais, oficinas diversas, entre outros, buscamos uma atenção integral de saúde destes escolares nas unidades de saúde e nas escolas.

#### **PRÁTICA DE ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA: A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

PIZZOL Renilton José; ALMEIDA Ana Lúcia de Jesus

UNIVERSIDADE ESTADUAL  
PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA  
FILHO - UNESP

[renilton@fct.unesp.br](mailto:renilton@fct.unesp.br)

**Introdução:** A atuação fisioterapêutica de natureza acadêmica junto a estruturas representativas da Atenção Primária à Saúde (APS) é relativamente recente

dentro dos Cursos de Graduação em Fisioterapia que tradicionalmente utilizam espaços voltados para a cura de doentes e reabilitação de pessoas com sequelas de traumas ou doenças. Dessa forma, a construção de um modo de atuação que embute na atenção fisioterapêutica a elaboração de propostas que vão além do tratamento e preocupam-se com a prevenção e promoção de saúde, na busca da essência da APS, ainda é um desafio imposto ao eixo de Saúde Coletiva incluído nas grades dos Cursos de Graduação. **Descrição da experiência:** O Curso de Fisioterapia da FCT/UNESP implantou a Prática Supervisionada de Fisioterapia em Saúde Coletiva (Estágio) em sua grade curricular em 2011. Para consolidar o Estágio foi criado o Setor de Fisioterapia em Saúde Coletiva com objetivo acadêmico primordial de elaborar estratégias de prevenção e promoção de saúde para uma comunidade cadastrada em uma ESF de Presidente Prudente-SP. No entanto, observou-se que havia uma grande demanda de indivíduos com problemas de saúde crônicos (a maioria de casos ortopédicos e neurológicos) o que gerou a necessidade de atendimento fisioterapêutico curativo, reabilitador e individualizado, em detrimento de estratégias mais coletivas. O atendimento desta demanda associado com o conhecimento das necessidades da comunidade foi importante, por sua vez, para incentivar práticas de estágio voltadas para prevenção e educação em saúde. A principal delas foi a organização de material informativo e orientador, elaborados a partir de discussões entre alunos e professores, denominados de Produtos. **Impactos:** Os Produtos provenientes deste esforço intelectual foram estruturados sob a forma de palestras e folhetos voltados para a disseminação de práticas de

saúde para a comunidade em geral e para as pessoas atendidas no Estágio e abrangeram diversas temáticas como: Cuidados com a Artrose; Exercício Físico e Artrose; Orientação e Dicas sobre a Hipertensão Arterial; Cuidados com a Coluna Vertebral e Orientação Postural; Orientação Domiciliar; A importância da Caminhada como Exercício Físico e Dicas sobre Alimentação Saudável. Durante este processo dificuldades foram observadas: pouca participação da comunidade; dificuldade de transmissão das ideias devido a diferenças culturais e linguísticas; necessidade de maior troca de experiências entre os alunos, professores e comunidade na construção do material. **Considerações finais:** A elaboração dos Produtos tem contribuído para fomentar discussões sobre temática relacionada à Saúde Coletiva e para ampliar a perspectiva do aluno em relação ao papel do Fisioterapeuta na APS como profissional capaz de considerar as estratégias educativas como parte importante de sua atuação.

#### **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: INTERFACE ENTRE A PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE E DO MONITOR**

TAKEDA Sibebe Yoko Mattozo;  
PENTEADO Iara Ferreira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARANÁ - UFPR

[sibebe.takeda@gmail.com](mailto:sibebe.takeda@gmail.com)

**Introdução:** O relato de experiência refere-se ao desenvolvimento de atividades de iniciação à docência e suas repercussões junto à disciplina de Recursos Terapêuticos Complementares (RTC), incluída na matriz curricular do 1º período do curso de Fisioterapia. A monitoria objetiva favorecer

o reconhecimento dos recursos terapêuticos complementares, enquanto sistemas complexos, sua importância para a prática fisioterapêutica e sua relação com o sistema único de saúde. **Descrição da experiência:** As atividades da monitoria versaram sobre o conteúdo programático da disciplina RTC, que abrangeu os princípios da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que compreende a origem, os princípios e as modalidades da homeopatia, fitoterapia, do termalismo e crenoterapia, da medicina tradicional chinesa (MTC) e da medicina antroposófica. O público alvo foram os estudantes do primeiro período do curso de fisioterapia. As atividades eram desenvolvidas pela monitora, estudante do terceiro período do mesmo curso, em horários extraclasse. Nos encontros, as revisões eram feitas de forma lúdica, utilizando jogos de memória, caça-palavras, palavras cruzadas e gincanas. O caça-palavras e as palavras cruzadas abrangeram os temas “PNPIC” e “Homeopatia” respectivamente, tendo sido confeccionados com a utilização de tabelas no Microsoft Excel®. Os jogos de memória foram feitos em pequenos quadrados de cartolina, forrados com “EVA” colorido, em que foram impressas gravuras das plantas medicinais e condimentares, com seus respectivos princípios ativos, indicações e contra-indicações. Nas gincanas, foram feitas questões sobre Fitoterapia, Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa e Medicina Antroposófica, comparando e ao mesmo tempo diferenciando os conceitos e peculiaridades destas práticas. Nesta etapa, os alunos se dividiram em grupos e as respostas corretas eram pontuadas, estabelecendo competitividade entre os grupos, que ao mesmo tempo interagiam e revisavam a matéria fixando conceitos

previamente vistos. Em outras ocasiões foram realizadas práticas, em duplas, para revisar as principais manobras de Shiatsu e Tuiná, lembrando questões relativas ao toque e a pressão a ser aplicada durante a prática destas terapias. **Impactos:** Os estudantes que frequentaram a monitoria demonstraram interesse no assunto, tendo em vista as diversas questões levantadas durante as atividades e também pela forma como interagiram neste período. Foram obtidos relatos não sistematizados, de que a experiência lúdica extraclasse, de modo a revisar os conteúdos abordados em aula, foi produtiva e importante para extrapolar as reflexões feitas em sala de aula. Da mesma maneira, sob a ótica da monitoria, as atividades auxiliaram o desenvolvimento do senso crítico e a criatividade. **Considerações finais:** Sob o ponto de vista da monitoria esta experiência foi bastante positiva pela oportunidade de revisar conceitos, auxiliando os participantes em suas dúvidas, além de interagir não apenas com os colegas de curso, mas também com professores. Na perspectiva dos estudantes este espaço viabilizou a troca de experiência e diálogo acerca das práticas dos princípios das práticas integrativas e complementares e sua interface com a fisioterapia. Também favoreceu a compreensão da contextualização destas práticas dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde brasileiro.

#### PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO AMBIENTE DOMICILIAR

GOMES Luciano Xavier; SOUZA Camila Santos; SOUZA Débora Ramos de Araújo; BARBOSA Guilherme Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

*luciano\_xavier2013@hotmail.com*

**Introdução:** A partir do passeio ambiental, realizado para conhecimento da microárea a qual foram inseridos os acadêmicos do segundo ciclo do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho, Lagarto – Sergipe, pôde-se identificar um grande número de idosos. Este dado norteou a definição do tema quedas para o desenvolvimento das ações voltadas para o público citado. As quedas são frequentes e trazem relevantes consequências físicas, psicológicas e sociais, afetando a qualidade de vida e saúde desse grupo. Portanto os objetivos traçados foram identificar a ocorrência e frequência de quedas e realizar ações preventivas a nível domiciliar. **Descrição da experiência:** O cenário de práticas foi a residência dos idosos, sendo que na primeira visita os discentes foram apresentados aos moradores pela Agente Comunitária de Saúde (ACS) visando estabelecer o vínculo para construir conjuntamente medidas preventivas almejando redução dos riscos de quedas. A princípio uma conversa, em formato de entrevista, norteou a coleta de dados acerca do evento queda. Em preparação para esta etapa, os discentes dividiram-se em duplas e simularam-se situações diversas de orientação de prevenção de quedas: um discente representou o papel do idoso caidor e o outro praticou as orientações. Ao final todos expuseram as fragilidades e fortalezas de cada dupla. Os acadêmicos retornaram às casas dos idosos na semana seguinte para as orientações globais sobre os riscos e prevenção de quedas, mas sobretudo, a conversa foi direcionada para as necessidades específicas apontadas anteriormente. **Impactos:** A participação da ACS favoreceu o vínculo

entre a turma e a comunidade, tendo reflexo na recepção dos idosos aos discentes, nos relatos de ocorrência de quedas ou medo de cair, e na abordagem do tema, por sentirem-se confortáveis com os discentes. O embasamento teórico/prático, partindo de uma profunda revisão bibliográfica, conduziu os discentes a uma abordagem que colocava o idoso como corresponsável pela mudança na postura que o expunha ao risco de queda, conduzindo-o a reflexão de como mudar e porque mudar os hábitos que maximizam os riscos de quedas. **Considerações finais:** O contato com os idosos no ambiente domiciliar propiciou a visualização dos riscos e facilitou a abordagem da temática de maneira dialógica entre idoso e discente, objetivando identificar o risco e construir uma maneira de eliminá-lo. Enfatizando-se o indivíduo idoso e seus familiares ou cuidadores como corresponsáveis pela prevenção do evento, potencializa-se uma maneira eficiente de buscar minimizar os riscos de quedas e favorecer estratégias de promoção de saúde.

#### PROJETO AME CONTRIBUINDO PARA INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA

PICOLOTO Daiana; KUNZLER Ilse Maria; SCHACKER Lisara Carneiro; SILVA Bárbara Rübenich da; SANTOS Eliane Azevedo dos; SICA Caroline D'Azevedo

FEEVALE

*daianap@feevale.br*

**Introdução:** A universidade não deve se restringir a formação técnica qualificada, mas também a de cidadãos comprometidos com a realidade social. Os projetos de extensão têm um papel

fundamental nisso, contribuindo de forma significativa para o processo de educação permanente. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência da integração ensino, serviço e comunidade do projeto de extensão universitária AME (Aleitamento Materno Exclusivo) e de uma equipe de saúde da família de Novo Hamburgo – RS. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência da integração ensino, serviço e comunidade. Durante o ano de 2014 e 2015, foram realizadas várias atividades do projeto de extensão, sendo que essas envolviam os discentes e docentes da universidade, a equipe de saúde da estratégia de saúde da família e a comunidade. Podemos destacar como atividades reuniões de equipe, trocas de experiências, visitas compartilhadas e momentos de discussão, com buscas científicas. **Impactos:** A partir das atividades realizadas pode-se considerar vários avanços, uma maior integração com a equipe e momentos de compartilhamento de conhecimento. Destaca-se alguns encontros realizados na Universidade com a presença dos agentes comunitários de saúde com utilização de metodologia ativas. Trazendo a equipe de saúde para dentro da universidade, nesses momentos da reunião foram propostas dinâmicas integrando todos os participantes, com o uso da problematização, dramatização, e outras, na temática aleitamento materno. Além disso observa-se uma melhor troca de informações e um maior número de visitas compartilhadas. Também nesse ano iniciou a inserção permanente de residentes que integram a unidade no projeto, sendo um aspecto muito positivo. **Considerações finais:** As trocas de experiências foram muito interessantes, pois foi compartilhado conhecimento e discutido as dúvidas sobre aleitamento materno em vários momentos. Considerando que o projeto

iniciou em 2014, estas foram as primeiras atividades realizadas para integrar comunidade, equipe da estratégia de saúde da família e integrantes do projeto, e acredita-se que a integração é um processo de construção que está sendo realizado, na busca da educação permanente, qualificando a formação em saúde e beneficiando saúde da comunidade.

### PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO À HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO

BORDON Larissa Baraçal; FRUTUOSO Maria Fernanda Petrolí

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), CAMPUS BAIXADA SANTISTA

*lari.unifesp@gmail.com*

**Introdução:** O Projeto do Programa de Educação pelo Trabalho Rede de Atenção às Urgências e Emergências na Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus (PET RUE) foi delineado a partir do papel da atenção básica à saúde (ABS) como ordenadora do cuidado em rede e, como política indutora, inseriu alunos em equipamentos de ABS para a reflexão e vivência do cuidado de pessoas com doenças crônicas, na perspectiva interdisciplinar. **Descrição da experiência:** Por meio da identificação do percurso e dos nós no cuidado de diabéticos e/ou hipertensos moradores da Zona Noroeste Santos, foram desenvolvidos projetos terapêuticos singulares (PTS) para 4 usuários de uma Unidade Saúde da Família escolhidos por dificuldades no

tratamento (administração da insulina, controle da dieta e comparecimento às consultas) e/ou complicações. Foram desenvolvidas atividades que articularam diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, tais como: avaliação do estilo de vida por meio do Pentáculo do Bem-Estar; exercícios para alongamento, fortalecimento e mobilidade da coluna cervical e lombar, pernas, braços e tronco, treino de mecânica postural; desenho do corpo e coloração das áreas prazerosas, esquecidas, ativas e doloridas para ganho de consciência corporal e expressão por meio do desenho; dinâmica com abordagem sensorial (tato, olfato, paladar) para reconhecer diferentes tipos de alimentos; preparação de sal de ervas; cozinhar junto com a família, entre outras. Dessa maneira, as temáticas desenvolvidas abordaram a saúde do cuidador, o resgate da história de vida dos usuários, a resignificação da alimentação, bem como atividades para a promoção e prevenção da saúde. **Impactos:** A construção de PTS permitiu aos graduandos vivenciar a articulação teórico-prática e o ensino-aprendizagem-trabalho, bem como refletir sobre a atenção em rede, a integralidade do cuidado e a interdisciplinaridade. Alunos de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição e Serviço Social experimentaram o trabalho em equipe na perspectiva da clínica ampliada. A aproximação com usuários, profissionais, serviços e território possibilitou a reflexão coletiva sobre os determinantes sociais da saúde em região com grande parte da população residente em palafitas, o desafio do controle/tratamento das doenças crônicas diante de práticas prescritivas e médico centradas, as fragilidades da atenção em rede e da atenção básica como ordenadora do

cuidado. Foram desafios para o grupo PET RUE a inclusão de maior número de profissionais da unidade na discussão das práticas profissionais para aqueles indivíduos, famílias, comunidade e território. Esta experiência permitiu o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade, bem como a articulação das diversas ações da Universidade neste equipamento de saúde e território. **Considerações finais:** A compreensão do território e demandas a partir da vivência no PET RUE, bem como do trabalho em equipe, contribuíram para lidar com os desafios do cotidiano profissional diante das dificuldades inerentes ao cuidado em rede como a insuficiência de recursos humanos, ineficiente organização de referência e contrarreferência, enfoque em ações de cuidado pautadas na doença, dificuldade de pactuação da gestão do cuidado em diferentes níveis de atenção, além de questões singulares do território, como por exemplo, a elevada vulnerabilidade social e de saúde, a violência e tráfico de drogas.”

### RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE A FEIRA DE APRENDIZAGEM ATIVA DA UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

SANTOS Daiane dos; LOPES Cintia; PRISCO Jeniffer; BARBIERI Marcelly; GIL Lucia

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

*marcellybarbieri@gmail.com*

**Introdução:** Relato da experiência de acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade Castelo Branco (UCB)/ Rio de Janeiro. No segundo semestre de 2014 todas as turmas do curso receberam como tarefa realizar uma feira de

aprendizagem ativa, onde o objetivo era colocar em prática todo conhecimento adquirido durante o semestre em uma determinada disciplina. Tendo em vista que atualmente, o mercado de trabalho exige que o profissional de saúde tenha condições não apenas de reproduzir informações recebidas em sala de aula, mas também, e sobretudo, de produzir seu próprio conhecimento ao longo de sua vida profissional, ampliando seu campo de aprendizagem. Dando ênfase à educação problematizadora, centrada no estudante, que constrói seu conhecimento e desenvolve um discurso próprio de maneira ativa através de novas metodologias de ensino e aprendizagem, com o professor no papel de facilitador do processo. Nesta situação, o futuro profissional de saúde é convidado a trabalhar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes e interagindo com a população e os profissionais de saúde das áreas afins. **Descrição da experiência:** A experiência foi realizada em três fases: (1) um professor por período escolheu um conteúdo a ser explorado; (2) o conteúdo selecionado foi explorado de uma forma criativa, usando papel, massas de modelar, elásticos, material reciclado, música, teatro...; (3) a exposição aconteceu dentro da semana acadêmica do curso de Fisioterapia para todos os alunos e frequentadores da Universidade. Os alunos aproveitaram o material para explicar aos outros o que foi estudado. **Impactos:** Toda atividade descrita no início provocou um pouco de receio e medo, mas em seguida trouxe motivação e interação dos acadêmicos para realizar estudos em grupos sobre o tema, facilitando o aprendizado. **Considerações finais:** A feira de aprendizagem se mostrou positiva, pois observou que os mesmos apresentaram uma melhora

no processo de ensino aprendizagem diante de uma didática diferenciada contribuindo propositivamente com os processos de mudança na formação superior em saúde e na real identidade do fisioterapeuta que se deseja formar.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA OS PROCESSOS DE COGNIÇÃO E METACOGNIÇÃO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE

LEME Edneia Aparecida; ALVES Heytor de Queiroz; SANTO Victoria Souza Lima Araújo do Espírito; MAGALHÃES Rafael Luiz de

*INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
(IFRJ)*

*victoria.ifrj@gmail.com*

**Introdução:** O objetivo deste relato é demonstrar a importância do PIBIC e suas contribuições para o processo de formação. Em vista dos pilares do conhecimento e da formação, assegurados pela Lei de Diretrizes e Bases, que estabelece uma educação para a prática da cidadania e qualificação para o trabalho, a educação através do PIBIC proporciona ao aluno o aprender a conhecer, a fazer, a ser e a viver junto através da pesquisa, assim exercitando sua autonomia, para sua transformação de objeto em sujeito e com formação para o trabalho. A pesquisa é considerada um dos ambientes mais fecundos para a aprendizagem, por sair dos modelos de ensino centrados na transmissão. O PIBIC é uma atividade complementar à formação inicial do estudante que desenvolve habilidades que serão utilizadas tanto no ambiente acadêmico como profissional. Ao

participar deste processo o estudante aprende métodos e técnicas de pesquisa, desenvolve pensamento crítico-reflexivo, e habilidades para a investigação relativa ao campo do saber onde está inserido. **Descrição da experiência:** Tendo como foco o campo da Educação, o processo de orientação realizou-se com encontros semanais e pode ser dividido em duas etapas: Uma dedicada ao preparo dos estudantes no sentido das relações interpessoais e da metodologia da pesquisa e outra dedicada a pesquisa propriamente dita. A metodologia utilizada na primeira etapa foi o acolhimento e contextualização dos estudantes sobre os objetivos da pesquisa e a importância do projeto para a formação em saúde. A seguir os estudantes foram orientados no tocante aos aspectos da metodologia da pesquisa, com ênfase no processo de leitura, sínteses, resumos e resenhas e à produção dos fichamentos, citações e referências. Introdução à metodologia da pesquisa social (qualitativa), e finalmente, no âmbito da prática para a realização de pesquisas em bases de dados, organização e gerenciamento das referências levantadas. **Impactos:** Na medida em que foram expostos à situações problemas, precisaram encontrar alternativas para solucionar e organizar uma estratégia de pesquisa, tornando-os assim, sujeitos autônomos, contribuindo então para sua formação. Através da contribuição ativa de cada pesquisador para o PIBIC, a iniciação científica proporcionou o aprender a aprender, ao conhecimento do próprio conhecimento, à avaliação, à regulação e à organização dos próprios processos cognitivos. Criaram o hábito de refletir e transformar constantemente seus caminhos durante a formação. **Considerações finais:** Aprenderam a consultar as bases de dados e

gerenciamento de referências, além da capacidade de síntese e expressão por meio da escrita. Tornaram-se capazes de se relacionar em grupo, saber enfrentar situações problemas, gerir conflitos, agir com autonomia, a dialogar sobre um tema específico com postura, fluência, clareza e a desenvolver a escrita. Além de desenvolverem o hábito de refletir e transformar constantemente seus caminhos durante a formação.”

### RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA, 2015

SANTANA Jamille Evelyn Rodrigues Souza; PEREIRA Franciele Fernandes; ALMEIDA Milena Maria Cordeiro de

*UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
- UFBA*

*jamille\_evelyn@hotmail.com*

**Introdução:** As Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) representam uma oportunidade de imersão no SUS, que acontece entre os estudantes universitários dos diversos cursos de saúde. O objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências e ressaltar as oportunidades criadas pelo VER-SUS Bahia 2015. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência sobre a 7ª edição do VER-SUS da Bahia, um programa do Ministério da Saúde com o apoio da Rede Unida e da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). O estágio aconteceu na cidade de Salvador e este trabalho apresenta a realidade do Distrito Sanitário de Itapagipe, um dos seis selecionados para esta experiência. Na imersão foram visitados diversos

serviços de saúde, desde a atenção primária até o nível terciário de atenção à saúde. Também foi possível conhecer um pouco mais sobre o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), representantes do controle social, além de um momento de diálogo com a gestão municipal e local. Ao longo dos dias aconteciam as vivências diurnas nos serviços de saúde, enquanto à noite aconteciam as socializações entre os participantes de todos os distritos alocados no hotel, para debater temáticas referentes à experiência durante as visitas, e, por vezes, foi possível discutir sobre temáticas pouco aprofundadas em algumas graduações de saúde: a mercantilização do ensino, aborto, racismo, patriarcado, questões de gênero, violência, entre outros. **Impactos:** Tais momentos possibilitaram identificar os avanços, desafios e perspectivas da realidade do SUS. A vivência com os estudantes e profissionais de outras graduações e formações permitiu uma riqueza nas discussões, alcançando uma abordagem interdisciplinar sobre assuntos referentes à Saúde Coletiva e aprofundando os conhecimentos discutidos na Universidade. **Considerações finais:** O estágio possibilitou aos acadêmicos uma maior aproximação com o SUS, ampliando a compreensão sobre os seus princípios e diretrizes, seu funcionamento na prática, a importância da participação popular, além do diálogo com a gestão local. Assim, ressalta-se a necessidade de mais oportunidades como esta, a fim de aproximar e engajar os estudantes da luta pela garantia do direito universal à saúde e em defesa do SUS.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESENVOLVIMENTO DE UM MATERIAL FOTOGRÁFICO

## DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA A DISCIPLINA DE CINESIOTERAPIA II

CAMPO Luigi Antonio da; DIAS Silvia Luci de Almeida

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

*luigi.adacampo@gmail.com*

**Introdução:** Dentre as técnicas da Cinesioterapia estão o Método Pilates e o uso da bola terapêutica. O Pilates proporciona um amplo benefício para o corpo humano, estimulando a circulação, melhorando a flexibilidade, a amplitude de movimento, ou seja, a postura e o condicionamento do corpo (físico e mental) em geral. A bola suíça/terapêutica é conhecida pela versatilidade e eficiência, pois possibilita uma enorme variedade de exercícios, além de integrar condicionamento físico e alinhamento postural, solicitando sempre o equilíbrio e estimulando a participação de todo o corpo durante o exercício. Por ser uma estrutura instável, a bola proporciona uma maior ação dos músculos que estabilizam o tronco. A importância do uso de imagens para o ensino destas técnicas no curso de Fisioterapia se faz necessário, embora a literatura vigente seja desatualizada.

**Descrição da experiência:** Este estudo objetiva relatar a experiência de um acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa, durante a construção de um material didático-pedagógico com fotografias e vídeos das referidas técnicas, para um projeto de ensino da disciplina de Cinesioterapia II, entre os meses de abril a setembro de 2014. **Impactos:** O presente trabalho justifica-se pela importância do tema, pois facilita o aprendizado nos tópicos de Pilates e Bola Suíça/Terapêutica, além de tornar o estudo mais prazeroso e dinâmico, pois as fotografias com pessoas facilitam o entendimento

de cada fase dos movimentos e a realização dos exercícios. Além disso, as imagens encontradas na literatura atual são representadas por desenhos, ou, simplesmente não existem (quando se trata somente de exercícios com bolas suíças), dificultando assim o acesso a este material, bem como a sua compreensão. **Considerações finais:** Na sociedade em que vivemos, a tecnologia está em constante evolução, e surge no mercado quase que diariamente inúmeras novidades tecnológicas, e a educação não pode ser “esquecida” no que diz respeito a esses avanços. Assim, torna-se clara a importância da renovação constante do ensino, e das ferramentas usadas para desenvolvê-lo, é dessa forma que buscamos repaginar as imagens, atualizando as mesmas à época que vivemos, com fotografias vivas e vibrantes, representadas por um modelo real. A velocidade com que se conseguem informações, imagens e vídeos sobre quase todos os assuntos, fazendo uso dos novos equipamentos como, celulares, notebooks e tablets devem ser encarados como uma vantagem didática, pois torna qualquer assunto estudado mais interessante aos olhos dos alunos. Este projeto de ensino está oportunizando ao(s) acadêmico(s) contato direto com a base da profissão do Fisioterapeuta: o conhecimento e a execução de exercícios terapêuticos, assim como beneficiará a comunidade estudantil e técnica, pois o objetivo maior deste projeto de ensino é a recomendação e utilização deste material didático-pedagógico fotográfico sobre Pilates e Bola Terapêutica, rico e cuidadosamente elaborado e criado, para as aulas de Cinesioterapia II do Curso de Fisioterapia da Unipampa.

## RUBRICA DE AUTO-AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS BASEADA NO BIGFIVE: UMA EXPERIÊNCIA PILOTO

SANTOS Ana Maria Delgado; NEVES Jânia de Faria; BARROS Iany Cavalcanti da Silva

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA

*anaadelgado@hotmail.com*

**Introdução:** A autoavaliação é essencial para analisar o desempenho e é uma oportunidade para verificar suas próprias realizações. É um momento para refletir sobre o caminho e as escolhas e, dessa forma, sobre os sucessos e insucessos do processo. Essa visão, uma vez que inclui o que cada sujeito considera exitoso ou não para si, tem uma dimensão simbólica e única que perpassam a noção de tempo e espaço. Assim, sua utilização no ensino - aprendizagem pode ser um importante aliado na percepção das competências e habilidades que precisam ser desenvolvidas ao longo da formação. **Descrição da experiência:** A elaboração do instrumento de avaliação das habilidades socioemocionais foi fruto da formação intitulada Metodologia UNIPÊ. Nas diversas discussões realizadas nos workshops da formação, o fato era que os instrumentos cognitivos utilizados para avaliar o discente em sua formação, não contemplavam as habilidades socioemocionais. Uma vez que o estímulo a essas habilidades precisa ser intencional, foi necessário pensar em uma forma de avaliar essas aquisições. Assim, foi elaborado um instrumento piloto, composto por um quadro com os descritores que compõem o Big Five (abertura as novas experiências, conscienciosidade

extroversão, amabilidade e estabilidade emocional), seguidos de uma descrição sobre o que cada um significava e o que precisava ser avaliado. O instrumento foi aplicado com discentes do 2º período do Curso de Fisioterapia e utilizado ao final de cada unidade avaliativa. O discente atribuiu, a cada descritor de auto avaliação, uma pontuação que variava de zero a dez, de forma que o zero se referiu ao pior e dez ao melhor desempenho possível a partir do que o sujeito acreditava ser possível alcançar. **Impactos:** A aceitação do instrumento foi vista com reserva, muitos responderam de qualquer maneira, sem a reflexão necessária. Outros, já conseguiram fazer uma ponderação buscando o docente para conversas após a aula. O instrumento não interferiu na avaliação quantitativa atribuída ao discente, e assim retirou da autoavaliação o caráter punitivo e de juízo de valor, direcionando para o caráter formador, que é o que se almeja e se espera construir paulatinamente. **Considerações finais:** O instrumento, mesmo sendo de simples aplicação e sem grande complexidade quanto ao formato, induz a uma reflexão durante a sua aplicação, e se apresenta como uma valorosa estratégia para se pensar em uma formação integral que inclua as competências socioemocionais como parte vital do processo formador.

## SEMINÁRIO DE CINESIOTERAPIA: DRAMATIZANDO A PRÁTICA CLÍNICA

PAULA Simone de; PICOLATO Daiana

UNIVERSIDADE FEEVALE

*sdpaula@feevale.br*

**Introdução:** Muitos docentes relatam a passividade do aluno em sala de aula, demonstrada através das dificuldades de

ação participativa no meio acadêmico, com autonomia e maturidade. Neste contexto, faz-se necessária a implantação de metodologias de ensino que estimulem o envolvimento ativo do acadêmico como parte do processo de ensino-aprendizagem. Com o uso de metodologias ativas, o conhecimento vai além da simples informação, possibilitando uma aprendizagem significativa. Dentre essas abordagens, a dramatização é uma das estratégias que permite a reflexão e a construção de elementos importantes para a formação profissional. O objetivo desse trabalho foi relatar o uso da metodologia ativa com dramatização em um seminário de prática de observação na disciplina de cinesioterapia. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência de sala de aula da disciplina de cinesioterapia. Na primeira etapa, o acadêmico realizou algumas horas de observação na clínica-escola de fisioterapia da universidade com o objetivo de desenvolver percepções acerca da prática clínica. Posteriormente, em uma aula agendada, a turma foi dividida em grupos de até seis pessoas. Nesta segunda etapa, o grupo analisou e discutiu as vivências observadas, identificando as fragilidades, as potencialidades e as possíveis estratégias resolutivas. Por fim, com base nestes elementos, o grupo dramatizou as situações observadas, oportunizando o compartilhamento e a discussão sobre as experiências relatadas. **Impactos:** Com relação à disciplina, os alunos relataram a dificuldade de relacionamento com os colegas de semestralidades diferentes durante as práticas de observação. Além disso, as emoções e sentimentos reproduzidos através das situações encenadas auxiliaram na construção de reflexões sobre aspectos relevantes para o crescimento acadêmico e

profissional. As dramatizações também possibilitaram observar a dificuldade de expressão e comunicação dos alunos em ações que oportunizam a liberdade de criação e desenvolvimento. **Considerações finais:** Com base em experiências tradicionais em semestres anteriores, o presente relato confirma os pressupostos de que o uso de metodologias ativas envolvem e motivam os acadêmicos, enriquecendo sua formação profissional frente às realidades sociais e culturais que vivenciarão na prática clínica. Para o próximo semestre os campos de observação serão ampliados para a atenção básica e hospitalar.

#### **SIMULANDO PARA COMPREENDER A REALIDADE: A APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCUSSÃO SOBRE AS CONFERÊNCIAS DE SAÚDE**

PAIVA Rosa Camila Gomes; CANANÉA Juliana Nunes Abath; PESSOA Juliana da Costa Santos; FONSECA Rachel Cavalcanti; NÓBREGA Rafaela Gerbasi; AVERSARI Rawlla Eriam Oliveira Costa; SOARES Maria Elma de Souza Maciel; BARBOSA Mariana de Brito

*CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ*

*rosac12@hotmail.com*

**Introdução:** A primeira Conferência de Saúde ocorreu há 70 anos, mas a obrigatoriedade da sua realização se deu a partir de 1990, através da Lei n.º 8.142, com a missão de avaliar e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nas esferas municipais, estaduais e nacional. As Conferências de Saúde são espaços onde usuários, trabalhadores e gestores se articulam para garantir os interesses e as

necessidades de saúde da população, além de assegurar as diversas formas de pensar o SUS, com o intuito maior de fortalecê-lo. **Descrição da experiência:** Esta experiência ocorreu com os alunos do sétimo período do curso de Fisioterapia do UNIPÊ, que cursam o componente Estágio Supervisionado I, com atuação na Atenção Básica. Diante da iminente 7ª Conferência Municipal de Saúde de João Pessoa, observou-se a necessidade de levar a discussão para sala de aula, informando desde a história das conferências de saúde, sua metodologia e principais temas nelas debatidos, reforçando o papel do discente enquanto cidadão, protagonista na construção da história do SUS. Foi realizada uma simulação de todas as etapas de uma conferência municipal, com credenciamento, mesa solene com canto do Hino Nacional, conferência magna, discussão em grupos de trabalho respeitando a paridade preconizada pelas conferências, plenária para aprovação de propostas e eleição dos delegados por segmento. **Impactos:** A apropriação do direito à saúde e a ampliação do controle social dependem da participação da sociedade no exercício dos direitos de cidadania. Para tanto, é necessário estimular nos discentes a cultura de participação, que se cria tanto nos espaços institucionalizados de controle social, quanto nos processos de ensino-aprendizagem e nas relações interpessoais. Pensar em saúde como um direito, conhecendo um dos espaços criados para esse fim, e compreender o SUS são requisitos essenciais para o perfil profissional que desejamos formar. **Considerações finais:** Observamos que a participação e a motivação dos discentes foram fundamentais para o sucesso da experiência, que oportunizou a aproximação deles a um dispositivo de promoção da participação popular e, principalmente, fortaleceu a

percepção do papel do fisioterapeuta como generalista, atuando não apenas no seu núcleo específico, mas também enquanto profissional imprescindível na busca de uma saúde de qualidade.

#### **SISTEMA DE AVALIAÇÃO COGNITIVA: UM MOMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

RAMOS Plínio dos Santos; RICARDO Djalma Rabelo; AGUILAR-DA-SILVA Rinaldo Henrique

*FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - FCMS/JF - SUPREMA*

*pliniosramos@suprema.edu.br*

**Introdução:** Tradicionalmente, no ensino superior brasileiro perpetua-se a avaliação como um momento de acerto de contas e não de ensino-aprendizagem. Assim, a progressão fica centrada na possibilidade de responder com eficácia o que o cada professor deseja ler ou saber. Além disso, existe uma distância entre os processos avaliativos internos e os externos e por muitas vezes o que se testa não corresponde à cobrança de exames como o Enade, residências e concursos. Frente a esta necessidade desenvolvemos um modelo avaliativo institucional, vinculado a um Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) que coordena toda a avaliação cognitiva, considerando os princípios de avaliação somativa, formativa e critério-referenciada. **Descrição da experiência:** O primeiro passo foi estabelecer um único padrão composto por seis questões discursivas, sendo uma de alta, duas de média e três de baixa taxonomia (Domínio de Bloom). Para elaborar as questões, os professores são capacitados e iniciam realizando o recorte de conhecimento. Antes da aplicação, todas as provas

são remetidas ao NAI que as verifica e sugere adequações. Cada questão tem espaço de resposta delimitado e ao término de sua realização os estudantes recebem um gabarito mínimo de cada pergunta (1º momento formativo - MF). Após a correção, em sala de aula, os professores realizam um feedback das respostas (2º MF). Caso necessário, o estudante pode ainda solicitar revisão (3º MF) ou consultoria para esclarecimento de dúvidas (4º MF). Não conseguindo a nota necessária para a progressão (momento somativo), o estudante é retestado somente na área de conhecimento da fragilidade que é previamente informada na primeira testagem. Um sistema de meta-avaliação é preenchido pelo estudante (momento critério-referenciado) ao final de cada prova e permite ao Núcleo acompanhar a percepção dos mesmos sobre a avaliação. **Impactos:** Os resultados nos permitem constatar maior nível satisfação, melhoria na capacidade de elaborar respostas discursivas, menor índice de retenção, e melhor desempenho nos exames externos. **Considerações finais:** A padronização da avaliação cognitiva institucional nos permitiu um melhor diagnóstico da retenção de conhecimento cognitivo dos estudantes e do conteúdo abordado nas disciplinas, auxiliando também no aprimoramento curricular do curso. Adicionalmente como o estudante desde o primeiro período de curso é habituado com um sistema avaliativo acreditamos que ocorra uma redução da ansiedade nos períodos de avaliação.

#### TESTE DE PROGRESSO COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

JUNIOR Fernando Antônio de Lima;  
ABREU Nathalia de Souza; RAMOS

Plínio dos Santos; RICARDO Djalma Rabelo; AGUILAR-DA-SILVA Rinaldo Henrique

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA -  
FCMS/JF - SUPREMA

[fernandolima@email.com](mailto:fernandolima@email.com)

**Introdução:** O Teste de Progresso é uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes aplicado durante o curso de graduação e tem por objetivo não só avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes, assim como aspectos do próprio curso de graduação, sem caráter de aprovação, reprovação ou classificação. Essa ferramenta foi introduzida nos Cursos de Medicina na década de 1970 pela University of Limburg, hoje Universidade de Maastricht (Holanda) e pela Kansas City Medical School da Universidade de Missouri (USA). Atualmente vem sendo utilizado por outros cursos da área da saúde, em especial na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) – Suprema, o Curso de Fisioterapia aplica o TP desde 2010. **Descrição da experiência:** O TP que é aplicado com periodicidade anual aos estudantes de Fisioterapia da FCMS/JF é constituído por 50 questões de múltipla escolha com quatro alternativas divididas nas áreas: básica e profissionalizante, a mesma prova é aplicada aos estudantes do 1º ao 8º períodos, sendo de caráter obrigatório e formativo. As questões são construídas no contexto da vivência prática visando aplicação de princípios ou soluções que requeiram processo mental complexo (raciocínio, reflexão e julgamento), evitando simples memorização. Os resultados do teste são analisados em função do período do curso e do percentual de acertos por questão proposta. Para cada estudante

é enviado o seu resultado individual para que o mesmo possa verificar o seu desempenho em relação a sua turma e ao seu curso, sendo este sigiloso para não gerar um ranking entre os mesmos, uma vez que esse não é o objetivo do TP. **Impactos:** O TP em si é uma oportunidade de aprendizagem, sendo disponibilizado ao aluno o caderno de provas e acesso ao gabarito, justificativa e referências de todas questões da prova. Conscientizando o estudante sobre a necessidade de continuamente avaliar o seu processo de aprendizagem, identificando fragilidades e fortalezas, pessoais e do curso, buscando ativamente seu próprio aprimoramento e o da sua faculdade. Para a coordenação de ensino o TP é uma importante ferramenta para a identificação de fragilidades no currículo do curso promovendo sempre que necessário ajustes para minimizar as fragilidades encontradas. **Considerações finais:** A avaliação dos resultados permite que a coordenação de graduação do curso avalie, em associação com outras ferramentas as áreas em que os estudantes estão apresentando maiores dificuldades, buscando correção e aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem de forma global e por áreas específicas.

#### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: APROXIMANDO OS DISCENTES DAS NORMAS DA ABNT

SANTOS Andréa Carla Brandão da Costa; FONSECA Annuska Vieira da; LIMA Fabiana Veloso; NASCIMENTO Iza Neves de Araújo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO  
PESSOA

[andreacarlacosta@bol.com.br](mailto:andreacarlacosta@bol.com.br)

**Introdução:** Referência, segundo a

Norma Brasileira 6023 (NBR 6023), corresponde ao conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. Com intuito de uniformização das informações documentais, os materiais são organizados de forma criteriosa, respeitando os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), como guias e manuais. Nas salas de aulas, é notável a dificuldade dos discentes em elaborar seus trabalhos científicos obedecendo às regras necessárias, resultando em resistência ao aprendizado. Assim, os docentes devem buscar o planejamento de estratégias de aprendizagens com intuito de proporcionar uma unicidade metodológica e reduzir assim, os principais problemas na elaboração. Nessa perspectiva, o trabalho em grupo é considerado um valioso instrumento para realizar as atividades acadêmicas favorecendo a interação entre os discentes, melhorando a qualidade de aprendizagem, a comunicação e a aquisição de novos conhecimentos. **Descrição da experiência:** A atividade foi desenvolvida no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I, com os discentes do oitavo período do Curso de Fisioterapia, no momento em que foi ministrado o conteúdo programático “normatização das referências bibliográficas”. Inicialmente, foi ministrada uma aula expositivo-dialogada, em seguida, os discentes foram divididos em pequenos grupos respeitando as áreas temáticas de estudo. Foram entregues referências bibliográficas aos mesmos, a fim de observarem e corrigirem de forma crítica. A exposição sequenciada dos slides apresentados, em aula, ficou à disposição dos discentes para direcioná-los na correção. A atividade durou em média uma hora. No final, foi realizada

uma roda de conversa com o intuito de avaliar a metodologia realizada. **Impactos:** A metodologia gerou reflexão, compartilhamento, socialização, estimulou ao diálogo e indagações entre os discentes promovendo a exercitar o que foi aprendido em sala de aula. **Considerações finais:** A atividade é considerada como base complementar de produção de conhecimento que proporciona ao discente familiarizar-se com as regras e a utilizá-las de maneira adequada.

### TROCAS DE OLHARES E EXPERIÊNCIA ENTRE A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E A GRADUAÇÃO

ARAUJO Bruna Carolina de; ROCHA Jéssica Santos; SCHMITT Ana Carolina Basso; CASAROTTO Raquel Aparecida

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

[brucarujo@gmail.com](mailto:brucarujo@gmail.com)

**Introdução:** Os Programas de Residência Multiprofissional devem constituir-se de integração ensino-serviço-comunidade, serem orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e norteados por estratégias pedagógicas capazes de promover cenários de aprendizagem configurados às Redes de Atenção, sobretudo à Atenção Básica (Brasil, 2012). A postura ativa do residente multiprofissional na construção do conhecimento é o princípio norteador do processo de ensino-aprendizagem em sua formação. Cenários de práticas e projetos comuns com residentes e graduandos facilitam a interação professor-aluno e beneficiam vivências didático-pedagógicas, contribuindo à integralidade da sua formação. **Descrição da experiência:** A formação acadêmica

do fisioterapeuta pauta-se em ações que possibilitem o desenvolvimento de um profissional capaz de atuar em todos os níveis de atenção (Da Silva et al., 2012). Seguindo este preceito, os alunos de graduação em fisioterapia têm como um dos cenários de prática o estágio supervisionado em Atenção Primária à Saúde. Devido à diversidade de temáticas e focos de atuação, a presença de residentes, atuando como promotores do processo de ensino, faz-se desejável. A interação residente-graduando em fisioterapia teve início em 2014, frente a reflexões de ambos os grupos referente às atividades existentes no cenário da Atenção Básica no qual coexistiam. Os residentes fisioterapeutas, que recentemente haviam passado pela experiência acadêmica, observaram as potencialidades da troca de saberes e experiências que a fusão entre os grupos poderia proporcionar, bem como esta seria uma oportunidade de atuarem como facilitadores de aprendizagem com graduandos. A princípio, foi realizada a observação das práticas dos residentes na Atenção Básica, detectando-se a potencialidade de atuação conjunta em um grupo de caminhada. Este é realizado semanalmente, em dois dias, com atividades conduzidas ora pelos residentes e ora pelos graduandos com cooperação dos residentes. Assim, estes têm oportunidade de compartilhar conhecimentos práticos e teóricos e os graduandos de discutirem suas estratégias de atuação com o grupo. **Impactos:** O impacto desta iniciativa se orienta no sentido da construção de ferramentas e materiais que possibilitem uma melhor compreensão da teoria, assim como o entendimento de sua indissociabilidade da prática, por meio de ações desenvolvidas por residentes e alunos destinadas ao cuidado do usuário. Há também a aproximação do

residente como facilitador de ensino e aprendizagem, além do estímulo ao trabalho em grupo. Os graduandos, por sua vez, beneficiam-se de uma vivência mais próxima de seu cotidiano acadêmico, além disso os residentes representam a realidade do seu futuro. Observou-se ainda que o questionamento do graduando ultrapassa o que concerne à prática de fisioterapia e que surgem de forma natural, dúvidas sobre a profissão, anseios e preocupações quanto ao término da formação acadêmica. Dessa maneira, o cenário de prática compartilhada tem favorecido a apreensão da teoria e a autonomia e pró-atividade dos atores envolvidos no processo. **Considerações finais:** Ainda em fase inicial, as trocas de olhares e experiência da residência multiprofissional e a graduação sobre o grupo de caminhada têm oportunizado ao residente ser facilitador do processo ensino-aprendizagem e ao graduando a aproximação da formação ao mundo do trabalho

### VIVÊNCIA PRÁTICA: TCC COM PRAZER

DIAS Cristiane Maria Carvalho Costa; MACEDO Luciana Bilitário; BOAS Ligia Marques Vilas

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

[lucianabilitario@bahiana.edu.br](mailto:lucianabilitario@bahiana.edu.br)

**Introdução:** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa da formação acadêmica cuja finalidade é a elaboração de uma produção científica. Esta etapa era enfrentada pelos estudantes de uma forma estressante, pouco prazerosa, e muitas vezes com insegurança e receio de escrever uma produção científica original. Dessa forma, foi proposta a seguinte meta

aos alunos: elaborar uma produção artística com uma visão do TCC com prazer. **Descrição da experiência:** Foi montada uma paródia do filme “Tropa de Elite” associada à música “Rap das Armas”, que compõe a trilha sonora do filme original, sendo abordada a visão de um aluno em relação ao TCC. O elenco foi composto por acadêmicos do sétimo semestre do curso de Fisioterapia sob a orientação da professora responsável. O aluno que atuava como capitão da tropa questionava aos integrantes da paródia a experiência referente a temas relevantes a pesquisa, tais como: Linha de pesquisa: qual a sua importância para a formação científica? como encaminhar o projeto para o Comitê de Ética? Como construir o TCC na sala de aula? Como é a relação com o orientador do TCC? Como é a experiência de vivenciar o TCC com prazer? Os alunos elaboraram a paródia, uma coreografia, as questões e respostas, bem como o vestuário e cenário para a apresentação. Ensaios semanais e um relato escrito da experiência foi produzido pelos mesmos. **Impactos:** Alguns depoimentos dos alunos participantes: Aluno 1: “A experiência do BOPE foi extremamente gratificante, primeiro por conseguir materializar em alguns minutos o prazer que é fazer o TCC e em segundo poder plantar uma sementinha nos alunos de graduação que o TCC pode ser visto com prazer tentando minimizar o peso que a palavra TCC carrega”. Aluno 2: “A experiência acadêmica de desenvolver e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso não se resumiu em apenas mais um desafio universitário. Diante do mundo de possibilidades entre dar certo ou errado, o aprendizado foi grande e de transformação. Transformar o medo em argumento, o desconhecido, na busca em diversas bases de dados e principalmente trazer a humanização para esse processo. Conhecimentos da

prática com ética, incluindo beneficência, maleficência nos acompanharam, e tantos tipos de estudos, banco de dados, resultados transformados em gráficos e dias e noites de dedicação otimizados pela união do grupo e uma integração de conhecimentos". **Considerações finais:** Este grupo revelou um bom desempenho na área científica e ótimos resultados acadêmicos e profissionais, dentre as quais um aumento na produção de artigos originais publicados pelos docentes e discentes, a inserção dos alunos em programas de pós graduação *latu e strictu sensu*. A partir dessa experiência houve uma reestruturação do Eixo de Produção Científico na matriz curricular do curso, em que de forma transversal todos os alunos são acompanhados do primeiro ao último semestre na produção do TCC inserido nos grupos de pesquisa, com a finalidade de adquirir competências e habilidades na área da pesquisa científica.

#### WORKSHOP: FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

SANTOS Ana Maria Delgado;  
PEREIRA Ana Paula de Jesus Tomé;  
BARROS Iva Izabel Cavalcanti da Silva

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO  
PESSOA

[anaadelgado@hotmail.com](mailto:anaadelgado@hotmail.com)

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação norteiam a formação profissional em cada área delineando o perfil e competências almejadas, que extrapolam as técnicas específicas sinalizando também as socioemocionais, permitindo desenvolver a capacidade para o trabalho em equipe e a resolução de problemas. Algumas Instituições de Ensino proporcionam apenas

conhecimentos, porém, a formação por competência emerge da necessidade de planejar um currículo para atuarem em contextos reais e na resolução de problemas, que se revelam em práticas pedagógicas inovadoras e mais ativas. **Descrição da experiência:** Foi realizado com supervisores de estágio de diversas áreas do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, um Workshop sobre a Formação por Competências. Inicialmente buscou-se conhecimento prévio sobre Competências a partir de uma reflexão individual, e posteriormente, pela formação de pequenos grupos com distribuição de textos sobre a temática para debater como melhor preparar os alunos estagiários para o mercado de trabalho. Em seguida foram distribuídas cartolinas para realização da síntese das respostas e socializadas em grupo maior. **Impactos:** A atividade proporcionou a integração dos supervisores de estágios e a oportunidade de ampliar a visão para enfrentar os entraves para o desenvolvimento de competências durante os estágios, delineadas em saberes (conhecimentos), no saber fazer (habilidades), no saber ser (atitudes), na motivação para atuar (querer fazer), nas características pessoais (capacidades cognitivas, inteligência emocional e traços de personalidade), que se revela no professor com estratégias inovadoras, estimulador de diversos saberes no cotidiano do mundo do trabalho, onde os estagiários tornam-se protagonistas do processo de ensino aprendizagem, com visão integrada, possibilitando autonomia e autoconhecimento pessoal e profissional. **Considerações finais:** O desenvolvimento das competências requer mudança de paradigmas por parte do supervisor de estágio, exige repensar sobre o que se espera do profissional na atualidade e definir caminhos que atenda a necessidade do mercado de trabalho.

## Relatos de Experiência

### Eixo III

#### Gestão

#### EXPERIÊNCIA DOS ESTÁGIOS EM FISIOTERAPIA NA SAÚDE COLETIVA A PARTIR DE LISTA RESUMIDA DA CIF : COMPODO BANCO DE INFORMAÇÃO E REGISTRO DA FUNCIONALIDADE HUMANA

CARVALHO Lisiane Lisboa;  
FROEMMING Miriam Beatris; FLEIG Tania Cristina Malezan

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO  
SUL

[tfleig@unisc.br](mailto:tfleig@unisc.br)

**Introdução:** Diante da finalidade da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), proposta pela Organização Mundial de Saúde, em 2001, de ser uma classificação para o objetivo de estabelecer uma linguagem universal, ampla e significativa acerca do estado de funcionalidade da pessoa, os Estágios em Fisioterapia na Saúde Coletiva, do Curso de Fisioterapia da UNISC, tem buscado descrever o impacto da doença no indivíduo, sua interação com o meio ambiente e qualidade de vida. A partir da revisão do perfil dos indivíduos assistidos e do impacto de checklist da CIF no planejamento da assistência realizada pelo estagiário acompanhado de orientação direta pelo fisioterapeuta docente, em três Estratégias de Saúde da Família (ESF), no município de Santa Cruz do Sul-RS, objetivou-se demonstrar a inclusão da CIF como classificação para a elaboração do plano terapêutico abrangente, diante dos componentes de funcionalidade

e incapacidade e dos contextos ambiental e pessoal. **Descrição da experiência:** A metodologia adotada, ressalta a adoção do checklist da CIF (versão 2.1a, formulário clínico), para o registro das informações e composição de banco de dados no diagnóstico e acompanhamento dos indivíduos acompanhados pela Fisioterapia e Equipes de Saúde. Como resultados, o perfil exposto verifica que a população acompanhada apresenta alterações das estruturas em membros superiores e inferiores, medula espinhal, nervos periféricos e sistema cardiovascular, sendo que a função relacionada ao movimento e a participação detectadas são as limitações de atividades em deslocamento e restrição na realização de tarefas domésticas. Os facilitadores encontrados, como a presença ativa de profissionais da saúde e o envolvimento da família aparecem com forte destaque, demonstrando que na comunidade existem potenciais a serem utilizados pela rede de atenção à saúde, considerando o princípio da participação comunitária na superação dos problemas de saúde. Os serviços e políticas públicas de transporte são insuficientes e a infra-estrutura e projetos de construção não superaram a cultura de exclusão, sendo identificados como as principais barreiras para a funcionalidade da população estudada. **Impactos:** Evidencia-se portanto, o entendimento para o amplo significado da CIF nas áreas de saúde, explorando esta classificação na multidimensionalidade que a mesma proporciona aos profissionais da Equipe, estagiários e orientadores, o que colabora na melhoria de informações acerca do sujeito e, principalmente, no reconhecimento das atividades e participação destes em seu meio ocupacional ou de integração social.

**Considerações finais:** Considera-se a experiência significativa para a composição de indicadores de saúde, no direcionamento das ações para o efetivo planejamento de atividades formativas, bem como, para a Equipe de Saúde integrada às atividades propostas, o que amplia e direciona a tomada de decisão em equipe.”

#### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ATENÇÃO HOSPITALAR: O CORDEL FACILITANDO ESTA EXPERIÊNCIA NA GESTÃO EM SAÚDE**

FERREIRA Andrezza Maria de Souza; CAVALCANTE Rachel; ANDRADE Dostoievsky; RODRIGUES Claudiane; JAQUEROD Maria Arcilene; BANDEIRA Aleksey; OLIVEIRA Alex

UNIPÊ

[dezza1122@hotmail.com](mailto:dezza1122@hotmail.com)

**Introdução:** O Curso de Fisioterapia desenvolve a cada final de semestre a atividade integrada a qual busca ampliar o olhar do discente para o processo saúde-doença-cuidado nos três níveis de atenção, assim como para o processo de planejamento estratégico, com o intuito de estarem aptos a tomarem iniciativas que atendam às reais necessidades de saúde da população. A interseção de conhecimentos acontece, em princípio, com temáticas transversais, trabalhadas ao longo dos períodos, visando acompanhar e nortear o desenvolvimento dos componentes curriculares, sob o suporte de um componente curricular articulador, viabilizando a construção do saber e, conseqüentemente, das competências e habilidades do aluno. No sétimo período, a temática integradora é denominada gestão e planejamento nos três níveis de atenção em saúde. **Descrição da**

**experiência:** A atividade descrita será baseada na apresentação da equipe de discentes de fisioterapia que retrataram de forma criativa, reflexiva e pró-ativa a gestão em saúde em um serviço de Terapia Intensiva (hospital público no município de João Pessoa-PB). Para a construção desta atividade, os discentes de fisioterapia foram orientados pelos professores do componente integrador e da área selecionada (Terapia Intensiva) e utilizaram um instrumento para coleta de dados baseado nos instrumentos do Ministério da Saúde para avaliação dos serviços na atenção hospitalar (PNASH). Este instrumento é composto por sete domínios (estrutura; liderança e organização; demanda, usuário e sociedade; gerenciamento de risco; gestão da informação; gestão de equipamentos; atenção em regime de terapia intensiva), totalizando 35 perguntas objetivas com escores de 0 (péssimo) a 10 (excelente). Após a visita pré-agendada ao local do estudo e aplicação do instrumento a um profissional de saúde (fisioterapeuta) e gestor, foi calculada a média das respostas e elaborado o plano de ação estratégico, baseado nos quatro problemas mais graves encontrados (qualificação dos profissionais; insumos insuficientes para o atendimento da fisioterapia; sala de descanso inviável e número insuficiente de fisioterapeutas para atender a demanda do hospital). Este plano envolveu 7 etapas, sendo elas: objetivos; metas; estratégias; responsável; prazo; investimento e indicador. Para apresentar tais resultados, os discentes utilizaram o cordel regional como facilitador deste caminho. Abordando conteúdos, falas e figuras nordestinas para apresentar os dados encontrados. **Impactos:** Observou-se como maior impacto, o uso da criatividade e participação ativa

de todos os membros da equipe, com suas falas elaboradas e “arrastadas” remetendo os problemas encontrados no serviço avaliado, por outro lado, não deixaram de apresentar de forma clara as estratégias viáveis para minimizar tais problemas encontrados, de um jeito simples e direto de um fiel nordestino. **Considerações finais:** No setor da saúde, o planejamento é o instrumento que permite direcionar para onde queremos conduzir o nosso sistema e tomar as decisões pertinentes que, acreditamos, nos levarão ao ponto desejado, envolvendo a otimização da produção e elevação da eficácia e eficiência dos sistemas no desenvolvimento das funções de proteção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde. E que a atividade integrada é uma forma de permitir a vivência prática dos alunos neste contexto de gestão em saúde nos 3 níveis de atenção a saúde.

## Eixo IV

### Participação e Controle Social

#### **AÇÕES INTERDISCIPLINARES NA ESCOLA: ARTICULAÇÕES SERVIÇO, COMUNIDADE E UNIVERSIDADE**

OSTOLIN Thatiane Lopes Valentim Di Paschoale; COCKELL Fernanda Flávia

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO*

*thati.ostolin@gmail.com*

**Introdução:** Advinda de demanda do próprio campo e sob consentimento da coordenação da escola municipal Rubens Lara no Morro Nova Cintra, Santos-SP, a iniciativa interdisciplinar em saúde descrita a seguir compôs projeto de extensão singular, cuja finalidade era atuar rompendo com saberes e fazeres tradicionais em ações de prevenção primária e promoção de saúde. O intuito foi identificar perfil nutricional e hábitos alimentares dos escolares, analisar interface aluno-mobiliário, quantificar peso das mochilas, brincar dentro e fora da escola e percepção corporal, além de observar posturas na rotina escolar.

**Descrição da experiência:** Participaram da proposta cerca de 150 escolares de seis a oito anos. As atividades foram realizadas na quadra esportiva em horário de aula a cada trinta minutos/aula, contando com participação de extensionistas, estagiárias de Nutrição e professora de Educação Física. As avaliações foram feitas a partir da aplicação de questionários sobre alimentação em casa e na escola, uso de transporte e brincar cotidiano com auxílio de imagens. Já peso dos alunos

e mochilas e altura foram medidos com uso de estadiômetro e balança eletrônica digital e dimensão do mobiliário com paquímetro. Os resultados principais foram: prevalência do uso de mochilas nas costas variando de 1,5 a 3kg; meio de transporte preferencial, ônibus escolar; brincar realizado em casa com irmãos; diversidade de mobiliário no interior das salas com dimensões inapropriadas à idade dos escolares; e porcentagens semelhantes de crianças com baixo peso em comparação a sobrepeso e obesidade. A partir das avaliações mencionadas, ações foram elaboradas e implementadas, destacando oficina de sensibilização corporal e ressignificação das posturas vivenciadas no dia-a-dia, assim como dramatizações retratando cenários de refeições dentro e fora da escola. **Impactos:** A presença da professora contribuiu para organização e fortalecimento das ações, porém implicou em coerção em dados instantes, interferindo de modo significativo na expressão das crianças. Houve supervalorização do uso de tecnologias duras e busca por fazeres prescritivos por parte da escola, assim como desinteresse na devolutiva. O tempo restrito, apesar do número de participantes envolvidos, pode ter tido impacto negativo na qualidade dos achados, especialmente no que diz respeito às singularidades da proposta. Apesar disso, as informações foram relevantes para apreensão do contexto e favoreceram construção de oficinas coerentes e ambientadas no cenário escolar de maneira interdisciplinar. Observa-se, portanto, o espaço da aula de Educação Física na escola como um local privilegiado de inserção de ações em prol da saúde e bem-estar dos escolares, assim como uma oportunidade de enriquecer e potencializar as

iniciativas. **Considerações finais:** Houve a formação de vínculos e a construção conjunta de práticas pró-saúde através da troca de experiências e ressignificação dos saberes. A disposição dos participantes em pesquisa para além de suas áreas de atuação ampliou o campo e fortaleceu o ambiente multi e interdisciplinar. O estabelecimento de planos de ação capazes de compreender a relação saúde-doença-cuidado em sua totalidade favoreceu a consolidação da Fisioterapia e Nutrição, além de possibilitar um espaço de diálogo e o desenvolvimento pleno da articulação entre o serviço de saúde, a escola e a universidade.